

Organização

Assis do Carmo Pereira Júnior

Paulo Celso Prado Telles Filho

Rosana Passos Cambraia

INTERDISCIPLINARIDADE EM SAÚDE, SOCIEDADE E AMBIENTE: 10 ANOS DE EXCELÊNCIA



Organização

Assis do Carmo Pereira Júnior

Paulo Celso Prado Telles Filho

Rosana Passos Cambraia

INTERDISCIPLINARIDADE EM SAÚDE, SOCIEDADE E AMBIENTE: 10 ANOS DE EXCELÊNCIA



Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
<http://www.ufvjm.edu.br>

Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar
Saúde, Sociedade e Ambiente
<http://www.ufvjm.edu.br/site/ppgsasa2>

UFVJM Campus JK
Diamantina, MG 39100-000 Brasil

Apoio: Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS/UFVJM) e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG/UFVJM).

Composição gráfica e imagens
JequiVale Organização Social
Logotipo PPGSaSA: Me. Vagner Campos Araújo

Conselho Editorial - Colegiado de Curso

Ana Catarina Perez Dias
Bernat Viñolas Prat
Harriman Alley Moraes
Renata Aline Andrade
Rodrigo Lellis Santos
Rosana Passos Cambraia
Sílvia Regina Paes

I61 Interdisciplinaridade em Saúde, Sociedade e Ambiente: 10 anos de excelência [recurso eletrônico] / Organização: Assis do Carmo Pereira Júnior, Paulo Celso Prado Telles Filho, Rosana Passos Cambraia.– 1. ed. – Diamantina: UFVJM, 2021.
210 p. :il.

ISBN: 978-65-87258-61-4

1. Interdisciplinar. 2. Saúde. 3. Sociedade. 4. Ambiente. I. Pereira Júnior, Assis do Carmo. II. Telles Filho, Paulo Celso Prado. III. Cambraia Passos, Rosana. IV. Título. V. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

CDD 362.1

SUMÁRIO

Prefácio	9
Resumos das dissertações	
Linha de pesquisa 1 – Promoção da saúde, prevenção e controle de doenças	11
Linha de pesquisa 2 – Educação, cultura e saúde	87
Linha de pesquisa 3 – Tecnologia e vigilância em saúde	151
Colegiados de curso	229
Docentes	231
Egressos	241
Posfácio	249

Prefácio

Há exatos 10 anos ingressei no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Saúde, Sociedade e Ambiente (PPGSaSA) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Lembro-me, como se fosse hoje, da aula magna. Durante a apresentação do processo, de criação à aprovação do curso, podia-se ver o brilho nos olhos dos docentes responsáveis por essa árdua conquista. Na figura da excepcional Professora Dra. Rosana Passos Cambraia era possível perceber que não se tratava de um projeto, mas sim de um programa de vida, baseado na coletividade e com expressivo retorno científico e social, especificamente, para uma região do país bastante negligenciada pelo poder público.

O PPGSaSA tem como objetivo geral a qualificação de profissionais no nível de mestrado profissional em Saúde, Sociedade e Ambiente. Durante uma década, o PPGSaSA vem se inserindo regionalmente e se consolidando com parcerias nacionais e internacionais. Atualmente, sete turmas foram formadas e duas estão em andamento. Mais de 150 dissertações já foram defendidas, refletindo em uma formação continuada de recursos humanos qualificados para atuação em diversas áreas.

Analisando todo o conhecimento científico desenvolvido ao longo desses anos, surge a ideia de se ter um meio capaz de dar amplitude e divulgação para que mais pesquisadores e cidadãos possam ter acesso ao mesmo. Assim, tenho o prazer de apresentar o livro intitulado “Interdisciplinaridade em saúde, sociedade e ambiente: 10 anos de excelência”. Nessa obra, serão apresentadas as sínteses de todas as pesquisas realizadas até o presente momento. De acordo com as linhas de pesquisa, foram desenvolvidos trabalhos com variados temas, sob os quais, a partir de agora, trago algumas ponderações. Dentre os temas mais presentes nas dissertações há um destaque para meio ambiente, planejamento e gestão da qualidade de vida urbana; qualidade do sistema alimentar e agricultura familiar; qualidade da assistência à saúde; população negra e povos tradicionais; educação permanente e inovação tecnológica.

Referente ao tema “meio ambiente, planejamento e gestão da qualidade de vida urbana”, os capítulos abordaram questões sensíveis como a contaminação de coleções hídricas, tanto por parte da população quanto por atividades comerciais e a necessidade de políticas públicas intersetoriais de saneamento básico. São apresentadas ferramentas de georeferenciamento, fundamentais para identificação das regiões que necessitam de intervenções urgentes. Também é apresentada a primeira parceria com entidade de pesquisa que visa o aperfeiçoamento do Programa Vigiágua e o projeto de extensão “Papel Social: valorando as associações de catadores de papel em Diamantina (MG) e região” que proporciona à comunidade conscientização quanto ao uso e à destinação sustentável do papel.

Há destaque também para a qualidade do sistema alimentar e agricultura familiar. Os estudos apresentam um panorama preocupante da realidade

do consumo de alimentos na população e chama atenção para o direito humano à alimentação adequada. Há um consumo, cada vez mais precoce, de alimentos ultra processados na alimentação, substituindo alimentos considerados naturais e saudáveis, o que reflete diretamente no surgimento de doenças. Um dos estudos apresenta o processo de validação de uma tecnologia educacional elaborada para auxiliar docentes a promover o conhecimento sobre alimento/alimentação saudável. Ademais é discutido o papel fundamental da agricultura familiar que, ao mesmo tempo que gera renda para as famílias, é capaz de contribuir para a melhoria da qualidade da alimentação no país.

O tema “qualidade da assistência à saúde” se mostra bastante evidente em grande parte dos estudos, que indicam a necessidade de aperfeiçoamento da assistência ofertada, a fim de contribuir para melhoria da qualidade de vida, diminuição do número de hospitalizações, dos custos e reflete positivamente na redução da taxa de mortalidade. Observou-se também o papel da atenção primária à saúde na diminuição de internações possivelmente evitáveis pela assistência oportuna e efetiva. A abordagem da segurança do paciente também se faz presente, como a necessidade de um processo de medicação mais seguro e racional. Fica evidente a necessidade de uma maior mobilização de recursos para a estrutura, reorganização das práticas, fortalecimento das ações interseoriais e capacitação profissional.

O PPGSaSA está inserido em uma região que há forte presença da população negra, comunidades quilombolas e indígenas. Vários estudos abordam o preconceito como uma forte doença social a ser combatida e a necessidade da educação como porta de entrada para a participação social do negro, fortalecendo seu empoderamento. Em relação aos povos tradicionais, há escassez de pesquisas sobre o tema, evidenciando a necessidade de mais estudos que contemplem comunidades indígenas e outros povos tradicionais, visando contribuir com a formulação de políticas e estratégias de assistência em saúde a essas populações e a garantia da preservação dos conhecimentos e saberes advindos dos seus antepassados.

Outro tema com destaque na presente obra diz respeito à educação permanente e inovação tecnológica. Observou-se que a educação permanente é fundamental para a melhoria do desempenho profissional e maior envolvimento do usuário em seu tratamento, além de contribuir para a fixação de profissional na região. Destaca-se a utilização de práticas educativas com metodologias ativas e inovadoras, a fim de estimular a participação dos envolvidos.

Nesses 10 anos do PPGSaSA, a inovação tecnológica se fez presente, caracterizada principalmente pelo importante impacto social. Foram desenvolvidos os aplicativos QualiVida que permite, através de relatórios, o mapeamento das intervenções prioritárias em localidades com maiores deficiências, dando suporte às administrações municipais e associações; e o Panóptico caracteri-

Prefácio

zado pela proposta inovadora de uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão como fonte de dados para processos de vigilância epidemiológica e pela possibilidade de acesso ao aplicativo a partir de qualquer localização geográfica. Destaca-se também o desenvolvimento de um filtro de areia para coleta de água da chuva que alterou positivamente a qualidade da água; elaboração de patê de galinha com reduzidos teores de cloreto e nitrito de sódio, obtendo-se produtos mais saudáveis; e o desenvolvimento, implementação e avaliação de um website sobre segurança medicamentosa do paciente com aplicabilidade no cotidiano da equipe de saúde como fonte de consulta e atualização.

Pelo exposto, o presente livro propiciará ao leitor uma visão dos 10 anos de excelência do PPGSaSA em gerar conhecimento científico relacionado à interdisciplinaridade em saúde, sociedade e ambiente. O presente programa cumpre com êxito o que está descrito em seu regulamento, por criar condições para que o discente de pós-graduação se torne capaz de desenvolver pesquisas de qualidade, identificar os problemas de saúde da região e contribuir para a geração de tecnologias com potencial impacto socioeconômico para a região. Assim, é garantida a autonomia intelectual para que possa assumir compromisso social, interferindo de maneira efetiva, crítica, responsável e solidária na sociedade. Por fim, deixo meu imenso agradecimento pelo convite em prefaciar essa importante obra. Fui o primeiro aluno a defender uma dissertação no PPGSaSA, sob a orientação do professor e amigo Dr. Paulo Celso Prado Telles Filho, e sinto-me orgulhoso em fazer parte dessa linda trajetória do programa. Espero que você, leitor, possa ter uma leitura agradável; que possa absorver todo o conhecimento aqui presente e que possa vir a ser um agente transformador da sociedade em que vive.

Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes

Graduado em Enfermagem - UFVJM
Mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente - UFVJM
Doutor em Medicamentos e Assistência Farmacêutica - UFMG
Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

Linha de pesquisa 1

Promoção da saúde, prevenção e controle de doenças

Enfoque multidisciplinar na atenção primária à saúde. Sistema Único de Saúde (SUS) e Estratégia Saúde da Família (ESF). Ciclos da vida (criança, adolescente, mulher, idoso e homem). Segurança alimentar e nutricional sustentável. Doenças crônico-degenerativas, diabetes, hipertensão, obesidade, IST e Aids. Prevenção e controle de doenças endêmicas e epidêmicas.

HOSPITALIZAÇÕES PEDIÁTRICAS POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UMA REGIÃO AMPLIADA DE SAÚDE DO SUDESTE DO BRASIL

Mestre: Ana Luiza Dayrell Gomes da Costa Sousa

Orientação: Dra. Angelina do Carmo Lessa

Co-Orientação: Dra. Delba Fonseca Santos

Ano: 2013

Banca:

Dra. Lúcia Maria Figueiredo Goulart

Dra. Renata Aline Andrade

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/370>

RESUMO

As hospitalizações por condições sensíveis à atenção primária são um indicador da capacidade resolutiva do sistema de saúde, representando problemas que seriam potencialmente evitáveis caso houvesse uma atenção primária contínua, oportuna e efetiva. Consistem em doenças cujo risco de internação poderia ser reduzido através da prevenção, diagnóstico e tratamento precoce de condições agudas ou do controle e acompanhamento de afecções crônicas. Este trabalho teve como principal objetivo estudar o perfil regional das hospitalizações pediátricas por condições sensíveis à atenção primária à saúde. Trata-se de um estudo analítico transversal, realizado por meio de inquérito de morbidade hospitalar com utilização de dados secundários obtidos dos prontuários clínicos. Foram investigadas todas as internações de crianças abaixo de dez anos de idade ocorridas em 2011. Os dados revelam que as internações por condições sensíveis à atenção primária corresponderam a 31,0% do total e a 40,4% dos casos provenientes do município de Diamantina. Pneumonias bacterianas e asma foram as principais causas observadas, havendo divergências entre os diagnósticos documentados nos prontuários e aqueles registrados nos laudos oficiais. Os resultados evidenciaram a importância do monitoramento da atenção primária quanto às ações direcionadas à população infantil, visto sua maior vulnerabilidade. Somadas a outros indicadores, as internações por condições sensíveis à atenção primária apresentam-se como uma ferramenta de grande utilidade para a gestão em saúde, pois possibilitam uma visão mais ampla quanto à realidade da assistência prestada.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Avaliação em saúde; Criança hospitalizada; Indicadores de saúde.

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA MÉDICOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA REGIÃO AMPLIADA DE SAÚDE JEQUITINHONHA DE MINAS GERAIS

Mestre: Cleya da Silva Santana Cruz

Orientação: Dra. Leida Calegário de Oliveira

Ano: 2013

Banca:

Dr. Herton Helder Rocha Pires

Msc. João Batista Silvério

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/371>

RESUMO

O Programa de Educação Permanente para Médicos da Estratégia de Saúde da Família foi implantado na Região Ampliada de Saúde Jequitinhonha em outubro de 2010, com a finalidade de melhorar o nível de resolubilidade da Atenção Primária à Saúde, tomando como ponto de partida a aprendizagem significativa e integrada das diversas competências clínicas necessárias aos médicos das equipes de saúde da família. O objetivo deste trabalho foi avaliar as ações de planejamento, execução e resultados do PEP na Região Ampliada de Saúde Jequitinhonha de Minas Gerais em interface com os objetivos propostos pelo Programa. O estudo foi desenvolvido em 14 municípios desta Região, que possuíam médicos da Estratégia de Saúde da Família com frequência de participação no PEP igual ou superior a 60,0%. Participaram da pesquisa 14 gestores municipais de saúde, 31 médicos e 383 usuários. Tratou-se de uma pesquisa de triangulação descritiva, quantitativa e qualitativa. Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados: 1) Questionários estruturados dirigidos aos usuários, médicos e gestores de saúde; 2) Relatórios de supervisores dos GAPs para o levantamento dos temas estudados nos encontros e 3) Atestos de gestores municipais de saúde para calcular a rotatividade profissional dos médicos. As entrevistas das consultas médicas foram filmadas e analisadas. Utilizou-se a análise descritiva dos dados, o teste do qui-quadrado e teste de Fisher ($p = 0,05$). A média de idade dos médicos entrevistados foi de 39,5 anos, 67,7% eram do sexo masculino e 48,2% solteiros. Em relação à titulação, 45,2% dos médicos possuíam apenas graduação em medicina, sendo que 35,5% possuíam no máximo quatro anos de formação. Os médicos participantes (93,5%) afirmam ainda que suas consultas foram reestruturadas após a participação no Programa. Segundo 35,7% dos gestores municipais de saúde, os médicos vinculados a seus municípios participam do PEP apenas como forma de cumprir o Contrato do Programa Saúde em Casa, mas para a maioria (62,5%) este não é o motivo da participação, enquanto 50% dos Secretários Municipais de Saúde afirmam que os médicos que são liberados para o PEP, não comparecem nos

Promoção da saúde, prevenção e controle de doenças

encontros. O Índice de rotatividade para os médicos que participam do PEP com frequência igual ou superior a 60,0% foi de 35,5%, enquanto para aqueles que não participam efetivamente do Programa o valor foi de 60,9%. Conclui-se, assim, que a Educação Permanente nos moldes do PEP pode melhorar o desempenho clínico dos médicos e envolver mais o usuário em seu tratamento, além de contribuir para a fixação de profissional na região.

Palavras-chave: Educação Permanente em Saúde; Médicos da Família; Atenção Primária à saúde; PEP.

PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, CONHECIMENTOS E PRÁTICAS EM UM MUNICÍPIO DO VALE DO JEQUITINHONHA

Mestre: Elisângela Christina Siqueira Marques

Orientação: Dr. Romero Alves Teixeira

Co-Orientação: Dra. Silvia Regina Paes

Ano: 2013

Banca:

Dra. Sylvia do Carmo Castro Franceschini

Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br:8080/jspui/handle/1/374>

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar representações sociais, conhecimentos e práticas relacionadas ao Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVitA), em um município do Vale do Jequitinhonha. Esse Programa está instituído no âmbito do Sistema Único de Saúde, com vistas à prevenção/controle da Deficiência de Vitamina A (DVA), um dos principais problemas de saúde pública relacionados à alimentação e nutrição da atualidade. Como aporte metodológico, adotou-se a abordagem qualitativa e a Teoria das Representações Sociais. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e focalizadas com vinte mães de crianças beneficiárias do PNSVitA, sendo esse número definido por inclusão progressiva, interrompida pelo método de saturação. As entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo na modalidade temática. Com relação às práticas referentes ao PNSVitA, este estudo revela que a suplementação de vitamina A tem sido uma estratégia vinculada ao Programa Nacional de Imunização, questão que pode ter repercussões positivas e negativas. Demonstra que a prática de suplementação tem sido desacompanhada de um adequado processo de comunicação, informação e educação voltado à população beneficiária, o que pode influenciar no conhecimento e nas concepções que as mães possuem a respeito da vitamina A, da DVA e do PNSVitA. Indica que a suplementação com megadoses da vitamina tem sido a estratégia central de prevenção/controle da DVA e sugere a inexistência de atividades voltadas à promoção de uma alimentação adequada e saudável. No tocante aos conhecimentos das mães acerca da temática em estudo, evidencia-se que, em geral, eles são ausentes ou não correspondentes ao descrito na literatura científica e técnica, questão que pode influenciar no reconhecimento da DVA como problema de saúde pública local e na adoção de corresponsabilidade pelas medidas preventivas. A partir da análise dos conhecimentos, com base na Teoria das Representações Sociais, este estudo revela que algumas mães veem a vitamina A como a “vitamina do posto”, o que indica a concep-

Promoção da saúde, prevenção e controle de doenças

ção primária desse nutriente como medicamento e não como elemento constituinte dos alimentos. Revela a concepção de que a vitamina A é uma vacina ou simplesmente uma vitamina (de forma genérica) e, por fim, demonstra que essa vitamina é valorizada pelas mães, mesmo que, em alguns momentos, elas não compreendam sua importância. Conclui-se que, para efetiva prevenção/controla da DVA, faz-se necessária a priorização das estratégias baseadas em alimentos em detrimento da suplementação medicamentosa de vitamina A, tendo em vista o direito humano à alimentação adequada. Além disso, faz-se necessário o desenvolvimento/fortalecimento de atividades educativas voltadas à população acerca dessa carência nutricional e das ações destinadas à sua prevenção/controla.

Palavras-chave: Deficiência de vitamina A; Prevenção e controle; Representações sociais; Direito humano à alimentação adequada; Vale do Jequitinhonha.

AValiação DOS Atributos DA Atenção PRIMária NA SAÚDE DO ADULTO NA ESTRATÉgia DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE DIAMANTINA/MG

Mestre: Fabiana Angélica de Paula

Orientação: Dra. Renata Aline de Andrade

Co-Orientação: Dra. Delba Fonseca Santos

Ano: 2013

Banca:

Prof. Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu

Dra. Delba Fonseca Santos

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/825>

RESUMO

Os atributos da Atenção Primária à Saúde (APS) são os eixos estruturantes do processo de APS e estão associados à qualidade dos serviços. O presente estudo teve como objetivo avaliar os atributos da atenção primária com ênfase na saúde do adulto na Estratégia de Saúde da Família em Diamantina/MG. Trata-se de estudo transversal em uma amostra aleatória estratificada proporcional, realizada com 615 usuários acima de 20 anos cadastrados em sete equipes de saúde da família. Os dados foram coletados nos meses de janeiro a agosto de 2012, por meio do instrumento elaborado e validado no Brasil, chamado Instrumento de Avaliação da Atenção Primária (PCATool). Os dados foram digitados e analisados de forma descritiva e analítica pelo programa estatístico SPSS, versão 19.0 com nível de significância $< 0,05$. Para as comparações múltiplas entre os grupos, foi utilizado o teste Kruskal-Wallis, com Post Hoc de Dunn. Os resultados revelaram escores satisfatórios para apenas dois atributos: Acesso de primeiro contato – Utilização e Coordenação – Sistema de informações. Os demais atributos apresentaram baixos valores de escore, tais como: Acesso de primeiro contato – Acessibilidade, longitudinalidade, Coordenação – Integração de cuidados, integralidade (Serviços disponíveis e Serviços prestados), orientação familiar e orientação comunitária. Ao avaliar os atributos em conjunto encontrou-se o escore geral abaixo (escore = 4,5) do valor considerado alto escore (escore $\geq 6,6$). Na avaliação comparativa entre as áreas de abrangência percebeu-se uma melhor orientação para os atributos da APS pela área 04. Concluiu-se que a ESF, apesar de ser um cenário preferencial para as ações de promoção e prevenção à saúde e se constituir como porta de entrada para os serviços, não tem ofertado uma assistência integral ao adulto.

Palavras-chave: Avaliação em saúde; Atenção primária à saúde; Estratégia saúde da família; PCATool.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, CLÍNICO E TERAPÊUTICO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO VALE DO JEQUITINHONHA-MG, BRASIL

Mestre: Fabiana Fernandes Rego Soares

Orientação: Dra. Delba Fonseca Santos

Ano: 2013

Banca:

Dr. Paulo Celso Prado Telles Filho

Dra. Elaine Maria de Souza Fagundes

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/383>

RESUMO

As doenças crônicas não transmissíveis constituem a principal causa de mortalidade em todo o mundo e têm aumentado em ritmo acelerado. Elevadas taxas de internação e re-internação hospitalares causadas pela descompensação clínica da insuficiência cardíaca têm sido descritas e representam um grande problema. O objetivo deste estudo foi conhecer as características clínicas, epidemiológicas e terapêuticas das internações devido à Insuficiência Cardíaca em um hospital do interior de Minas Gerais. Realizou-se o estudo quantitativo, descritivo e observacional de 391 prontuários de internações pelo SUS devido a Insuficiência Cardíaca, no período de 2 anos. Foram realizadas análises de estatística descritiva utilizando-se do software Statistical Package for Social Science (SPSS) para obtenção de média e mediana dos dados coletados. O nível de significância adotado foi de 95% ($p < 0,050$). Os resultados demonstraram que a média de idade foi de 67,75 anos $\pm 15,5$, sendo 51,2% do sexo feminino. Dentre as comorbidades: 77,0% apresentaram Hipertensão Arterial Sistêmica, 19,7% Diabetes e 30,3% Chagas. A frequência de infarto do miocárdio prévio foi de 10,3%. A principal queixa identificada foi dispneia (81,6%). A média do tempo de internação foi de 6,23 dias, e o custo médio de R\$ 1.202,78. A taxa de mortalidade foi de 12,5%. Não houve associação estatisticamente representativa entre óbito e as variáveis sexo, comorbidades e quantidade de doenças. Os principais medicamentos prescritos foram: anticoagulantes 104,60%, diuréticos 81,84% e digitálicos 53,19%. O uso de inibidor da ECA e β -bloqueador foram inferiores ao recomendado nas diretrizes. Apenas 26,6% ($n=104$) chegaram ao hospital com um documento de referência e 39,9% ($n=156$) receberam algum tipo de encaminhamento ao sair de alta. Dentre as internações hospitalares a maior proporção foi de mulheres com idade avançada e muitas comorbidades associadas. A análise dos resultados demonstra que há possibilidade de aperfeiçoar a qualidade da assistência oferecida contribuindo para melhoria na qualidade de vida, diminuição do número de hospitalizações, dos custos e refletir positivamente na redução da taxa de mortalidade no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca; Hospitalização; Sistema Único de Saúde.

IMPORTÂNCIA DOS CONDICIONANTES BIOLÓGICOS, SOCIOECONÔMICOS, AMBIENTAIS E SUA REPRESENTAÇÃO GEOGRÁFICA NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Mestre: Kelly da Rocha Neves

Orientação: Dra. Rosane Luiza de Souza Morais

Co-Orientação: Dr. Romero Alves Teixeira

Ano: 2013

Banca:

Dr. Emerso Cotta Bodevan

Dra. Silvia Eloiza Priore

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/385>

RESUMO

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil é uma das cinco ações básicas de saúde voltadas para as crianças, preconizadas pela Organização Mundial de Saúde e pelo Ministério da Saúde brasileiro. O objetivo deste estudo foi investigar a influencia de condicionantes biológicos, socioeconômicos e ambientais no crescimento antropométrico e desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de 24 a 36 meses, frequentadoras de creches do sistema público de um município do Alto Vale do Jequitinhonha. Para tanto, foram adotados parâmetros antropométricos como peso e estatura como medidas de crescimento e o teste Bayley III para avaliação do desenvolvimento infantil nos domínios: motor, cognitivo e linguagem expressiva. Os ambientes casa e creche foram avaliados aplicando-se os instrumentos: Home Observation for Measurement of the Environment e Infant Toddler Environment Rating Scale Revised. O perfil econômico da população foi determinado por meio do questionário Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. As características sócio-demográficas e de histórico de saúde materno-infantil, foram recolhidas através de um questionário semi-estruturado. A qualidade da vizinhança também foi investigada por meio de um questionário próprio, formulado à partir da literatura. Com o intuito de geoprocessar as informações recolhidas, os domicílios e as creches frequentadas pelas crianças do estudo foram georreferenciadas. Dentre os índices que avaliaram o crescimento, o déficit de estatura mostrou-se o desvio nutricional mais prevalente da mesma forma que os domínios de cognição e linguagem expressiva foram os que apresentaram maior prevalência de crianças com desempenho abaixo da média. Os condicionantes que melhor explicaram os resultados encontrados no índice estatura por idade foram os aspectos relacionados à saúde da criança e nos domínios do desenvolvimento, infantil estudados, os condicionantes ambientais. Através do geoprocessamento das informações pôde-se identificar as áreas de maior prevalência de déficit de crescimento e desenvolvimento abaixo da média, bem como a distribuição

Promoção da saúde, prevenção e controle de doenças

das creches e domicílios do estudo. Espera-se que os dados encontrados nesta pesquisa possam servir como ponto de partida para a criação de estratégias e ou programas em saúde que promovam o monitoramento do crescimento e desenvolvimento de crianças frequentadoras de creches, bem como propiciar ações conjuntas entre saúde e educação.

Palavras-chave: Crescimento; Desenvolvimento Infantil; Saúde da Criança; Meio Ambiente.

NECESSIDADES EDUCACIONAIS DE ENFERMEIROS EM ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: DESENVOLVIMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM CURSO

Mestre: Marcos Fernando da Silva Praxedes
Orientação: Dr. Paulo Celso Prado Telles Filho

Ano: 2013

Banca:

Dr. Marcos Luciano Pimenta Pinheiro

Dr. Mário Borges Rosa

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/459>

RESUMO

A busca de conhecimento maximiza a utilização de princípios fundamentados cientificamente que possibilitam a administração de medicamentos segura. O presente estudo objetivou identificar e analisar as necessidades educacionais de enfermeiros atuantes em uma instituição hospitalar do interior do estado de Minas Gerais no que concerne à administração de medicamentos bem como desenvolver, implementar e avaliar um curso cujo conteúdo foi baseado nas necessidades educacionais identificadas e analisadas. Para tal, utilizou-se da Técnica do Grupo Nominal junto a todos os enfermeiros que compõem a equipe de enfermagem da citada instituição através da seguinte questão nominal: "Quais são os conteúdos em que o senhor (a) julga necessário aprofundar seu conhecimento para desenvolver uma prática segura na administração de medicamentos?". Destacaram-se seis categorias de necessidades educacionais: preparo e administração de medicamentos, obtenção de informações e conhecimento em administração de medicamentos, interações medicamentosas, aspectos gerais da administração de medicamentos, efeitos colaterais dos medicamentos e mecanismos de ação dos medicamentos. Posteriormente, houve o desenvolvimento, implementação e avaliação de um curso com a participação de enfermeiros, médicos e farmacêuticos, o qual se baseou nas necessidades educacionais identificadas e analisadas. Ao término do estudo, destacou-se que a busca de conhecimento e de estratégias de capacitação dos enfermeiros, voltado para a temática referente à administração de medicamentos, mostra-se de grande importância. Palavras-chave: Enfermagem. Educação em enfermagem. Sistemas de medicação.

Palavras-chave: Ciências da saúde; Enfermagem; Educação em enfermagem; Sistemas de medicação.

AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA E DOS PROCESSOS HOSPITALARES PARA MELHORA DA QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA

Mestre: Anderson de Almeida Rocha

Orientação: Dra. Renata Aline de Andrade

Ano: 2014

Banca:

Dra Simone de Pinho Barbosa

Dra. Luciana de Freitas Campos

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/818>

RESUMO

Os hospitais devem ser espaços saudáveis de cuidados da saúde, indo além do tratamento de doenças, com a prevenção de doenças e a promoção de saúde, contribuindo para o empoderamento da pessoa hospitalizada, para que essa possa controlar os fatores que influenciam sua saúde. O presente estudo objetivou avaliar a estrutura e os processos para melhoria na qualidade da assistência hospitalar, diagnosticar a situação atual da qualidade no atendimento a clientes de um hospital de referência regional, segundo o padrão de nível 1 da ONA e avaliar o conhecimento dos colaboradores do hospital sobre a Instituição que trabalham e acreditação hospitalar. Os veículos de participação da comunidade, a observância de locais de trabalho saudáveis para profissionais de saúde e o gerenciamento sustentável das organizações hospitalares devem ser ativamente comprometidas com o planejamento para a promoção da saúde. A metodologia utilizada foi um estudo observacional, descritivo, quantitativo, prospectivo, em uma instituição hospitalar público-privada filantrópica, do estado de Minas Gerais. Foram entrevistados 279 colaboradores, dos diversos setores do hospital, no intuito de se firmar um diagnóstico situacional institucional, por setor, baseado nos padrões da Organização Nacional de Acreditação. Concluiu-se que a qualidade não é feita somente de processos e modelos escritos, mas também de pessoas. Se não há uma compreensão homogênea dos ideais de qualidade, de seus conceitos e de sua cultura, presente em todos os envolvidos, nas diversas esferas dos processos, formando uma cadeia dirigida a um objetivo comum, então não haverá promoção da mudança necessária para a melhoria conjunta da qualidade na assistência. Há que se trabalhar a estrutura institucional para estabelecer envolvimento entre os profissionais no sentido de uma nova cultura de qualidade que reforce seus padrões e sua sustentabilidade econômica. Como proposta de intervenção o estudo apontou caminhos para implantação de processos de melhoria da assistência, pautados em indicadores assistenciais e gerenciais direcionados à Instituição cenário da pesquisa. Urge que se inicie uma política de desenvolvimento de macro e micro processos voltados para a segurança do cliente no hospital em questão.

Palavras-chave: Acreditação hospitalar; Gestão em saúde; Qualidade em saúde.

CONDIÇÕES DE SAÚDE E DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ATENÇÃO BÁSICA

Mestre: Anna Luisa Alkmin Rocha

Orientação: Dra. Angelina do Carmo Lessa

Co-Orientação: Dr. Romero Alves Teixeira

Ano: 2014

Banca:

Dra. Máisa Tavares de Souza Leite

Dra. Agnes Maria Gomes Murta

Dra. Luciana Neri Nobre

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/820>

RESUMO

As condições do trabalho, a organização, a concepção e o ambiente das atividades laborais aos quais os profissionais da atenção básica do Sistema Único de Saúde estão inseridos podem ter grande influência sobre a condição de saúde devido à complexidade do serviço. Assim, a avaliação das condições de trabalho e saúde torna-se importante instrumento de análise com possibilidades de intervenção em busca de melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. Objetivou-se, assim, conhecer a condição de saúde e de trabalho dos profissionais da atenção básica dos quinze municípios que compõem a Região de Saúde de Diamantina/MG, através de um estudo transversal com base em um questionário semiestruturado e com análises antropométricas. A Organização Mundial da Saúde proclama os trabalhadores de saúde como seu mais valioso recurso, assim, como profissional da atenção básica é necessário que esse desperte para a própria condição de saúde, reconhecendo e analisando situações que possam influenciar e determinar a qualidade de vida. Participaram da pesquisa 290 profissionais da Estratégia Saúde da Família, 42,4% atuam na atenção básica por contrato temporário; 84% com dedicação exclusiva; 94,8% referem realizar carga horária de 40 horas semanais. A taxa de absenteísmo no serviço nos 12 meses anterior à pesquisa foi de 40,7% com destaque para as doenças osteomusculares, a prevalência de morbidade foi relatada por 34,8% dos profissionais. Entre os participantes, 55,2% afirmam que o trabalho interfere na condição de saúde. Destaca-se que 54% dos trabalhadores encontram-se acima do peso adequado e que 28,7% das mulheres e 8,6% dos homens apresentam risco aumentado para desenvolver doenças cardiovasculares. O acidente de trabalho foi relatado por 15,5% dos participantes. A automedicação foi relatada por 60,7% e a participação em atividades de promoção à saúde por 24,8%. Assim, foi possível verificar a condição de trabalho e saúde dos profissionais que atuam na atenção básica com o propósito que os resultados possam subsidiar a tomada de decisão para que a saúde do trabalhador fortaleça e seja valorizada no âmbito da gestão da saúde.

Palavras-chave: Pessoal de saúde; Qualidade de vida; Condições de trabalho; Atenção primária à saúde; Promoção da saúde.

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE E PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO NO VALE DO JEQUITINHONHA, MINAS GERAIS, BRASIL

Mestre: Endi Lanza Galvão

Orientação: Dr. Emerson Cotta Bodevan

Co-Orientação: Dra. Delba Fonseca Santos

Ano: 2014

Banca:

Dr. Peterson Marco de Oliveira Andrade

Dr. Antônio Souza Santos

Dra. Delba Fonseca Santos

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/822>

RESUMO

Desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), o tema regionalização da saúde tem sido discutido no intuito de implementá-la como estratégia de gestão. Com o objetivo de ampliar a cobertura das ações e melhorar a qualidade da oferta de serviços de saúde, os territórios têm sido organizados regionalmente através de pactuações ocorridas nas Comissões Intergestores Regional e Comissões Intergestores Regional Ampliada. No entanto, contribuições científicas acerca do planejamento da saúde no Vale do Jequitinhonha/MG ainda são muito escassas na literatura. O presente estudo analisou o processo de planejamento regional desenvolvido por meio dessas comissões, durante os anos de 2010 a 2013, no território da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina/MG. Foi realizado um estudo exploratório - descritivo através de análise documental além de um estudo epidemiológico das internações hospitalares por Acidente Vascular Cerebral (AVC), ocorridas em um hospital de referência da região. Os elementos recolhidos neste estudo mostram que a regionalização do SUS na Região Ampliada de Saúde Jequitinhonha é conduzida pelas normatizações da Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde e as Comissões Intergestores Regionais parecem configurar uma importante instância de articulação entre estado e municípios. A rede urbana da região é formada principalmente por pequenos municípios, com destaque para os quatro centros emergentes, Diamantina, Capelinha, Itamarandiba e Araçuaí, sendo que Diamantina representa o principal eixo articulador de fluxos no setor saúde. Porém, os resultados indicam inexistência da pactuação com a instância estadual, do fluxo para encaminhamento dos pacientes com AVC. Porém, verifica-se que a referência para a cidade de Diamantina já ocorre sistematicamente, ressaltando a necessidade de concretização desta rede de assistência.

Palavras-chave: Regionalização; Assistência integral à saúde; Política de saúde; Acidente vascular cerebral.

OCORRÊNCIA DO TRACOMA EM ESCOLARES E O IMPACTO DO TREINAMENTO DE HABILIDADES CLÍNICAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TURMALINA, MG, BRASIL

Mestre: Evanildo José da Silva

Orientação: Dra. Leida Calegário de Oliveira

Ano: 2014

Banca:

Dra. Daisy de Rezende Figueiredo Fernandes

Dr. Herton Helder Rocha Pires

Dra. Kelly Moreira Grillo Ribeiro Branco

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/824>

RESUMO

O Tracoma, tido equivocadamente como erradicado em nosso meio, encontra-se na lista de doenças negligenciadas. Trata-se da maior causa de cegueira evitável do mundo, sendo encontrado predominantemente nos países subdesenvolvidos. A necessidade de maior qualificação e capacitação dos profissionais de saúde para um melhor atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde tem feito com que sejam tentadas diferentes alternativas para atingir este objetivo. Diversas experiências têm sido efetivadas em nosso meio, com resultados exitosos. Neste trabalho procurou-se levantar a frequência de Tracoma entre os escolares de sete a quinze anos da rede pública do município de Turmalina, MG bem como verificar a efetividade de uma estratégia de educação permanente denominada Treinamento de Habilidades Clínicas na detecção desta doença. A pesquisa foi realizada neste município, tendo em vista um levantamento prévio que demonstrou que nos últimos cinco anos não tinha ocorrido nenhum encaminhamento de usuário da Atenção Primária para o serviço de oftalmologia do município com hipótese diagnóstica de Tracoma. Participaram da pesquisa quatro médicos e oito enfermeiros das ESF e ainda três enfermeiros que atuavam na gestão, mas também ocasionalmente nas ESFs. Foi feito um diagnóstico situacional visando avaliar o nível de conhecimento dos profissionais das ESFs de Turmalina, acerca do Tracoma quando os profissionais de saúde responderam a um questionário a respeito do tema. Em seguida foi realizado um módulo de capacitação e após esta etapa foi realizado o THC. Posteriormente os profissionais de saúde realizaram o exame de 635 estudantes sob a supervisão do pesquisador. Os estudantes com diagnóstico de Tracoma foram submetidos à raspagem de conjuntiva com swab e o material enviado para análise laboratorial. Todos os escolares diagnosticados com Tracoma foram tratados no SUS e suas famílias convidadas para que os demais membros pudessem ser examinados. Os profissionais responderam novamente ao questionário que continha questões a respeito do tema. Ao comparar a

Promoção da saúde, prevenção e controle de doenças

quantidade de acertos nos questionários pré e pós-capacitação, observou-se que no segundo a pontuação foi significativamente maior que no primeiro. Entre os escolares foi encontrada uma frequência do Tracoma de 4,7%, com predomínio nas áreas rurais. Todas foram submetidas ao tratamento custeado pelo SUS. Conclui-se então que o treinamento teve impacto positivo no conhecimento dos profissionais, contribuindo para uma maior habilidade para o diagnóstico ou suspeição diagnóstica da doença. Pode-se afirmar ainda que a educação permanente é uma importante ferramenta a ser utilizada visando melhorar o desempenho destes.

Palavras-chave: Educação continuada; Tracoma; Atenção primária à saúde; Saúde da família.

INQUÉRITO POPULACIONAL E ANÁLISE DA AUTOMEDICAÇÃO INFANTIL EM MUNICÍPIOS DO VALE DO JEQUITINHONHA, MINAS GERAIS, BRASIL

Mestre: Maria Jesus Barreto Cruz

Orientação: Dra. Delba Fonseca Santos

Ano: 2014

Banca:

Dra. Elaine Maria de Souza Fagundes

Dr. Emerson Cotta Bodevan

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/828>

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo determinar a prevalência da automedicação em crianças e adolescentes em 20 municípios no Vale do Jequitinhonha, em relação à indicadores sociodemográficos, da utilização de serviços de saúde, identificando as formas de descarte de sobras e de medicamentos vencidos e a utilização de plantas medicinais pelas famílias das crianças. Estudo descritivo, tipo inquérito populacional domiciliar de uma amostra aleatória estratificada proporcional por município, constituída de 672 moradores procedentes de 137 setores censitários selecionados por meio de amostragem aleatória simples. Os critérios de inclusão foram idade menor ou igual a 14 anos, entrevista com os responsáveis legais e ter consumido pelo menos um medicamento nos últimos 15 dias anteriores a data da entrevista, incluindo a guarda de medicamentos no domicílio, a vistoria da farmácia domiciliar e ter hábito de consumo de plantas medicinais. Foram realizadas análise descritiva da variável dependente e das variáveis exploratórias e aplicados testes de associação. A prevalência de consumo de medicamentos foi de 56,57%. As situações de saúde que motivaram o consumo de medicamentos foram tosse, resfriado comum, gripe, congestão nasal ou broncoespasmo (49,7%); febre (5,4%); cefaleia (5,4%); diarreia, “má digestão” e cólica abdominal (6,7%). Observou-se, uma maior frequência do uso de analgésicos/antipiréticos, seguido dos utilizados para afecções do aparelho respiratório, antibióticos sistêmicos, antagonistas H1 da histamina e por fim vitaminas/antianêmicos. Em relação à farmácia domiciliar foram encontrados 1237 medicamento, uma prevalência de 56,57%. Os principais cômodos de estoque foram à cozinha (49%) e, em seguida, os dormitórios (39,09%) e as salas (10,27%); 27% estavam em caixas de papelão e 27,92% do total em locais de acesso muito fácil às crianças < 6 anos. Os analgésicos/antipiréticos, antagonista H1 da histamina, seguidos antibióticos sistêmicos e dos utilizados para afecções do aparelho respiratório foram os mais encontrados, sendo estoque mais elevado no grupo que recebeu automedicação. Sobre o destino das sobras de medicamentos após o término do tratamento, 26,3% afirmaram descartar no ambiente; 46,7% armazenaram em casa para uma posterior utilização. Sobre

Promoção da saúde, prevenção e controle de doenças

os medicamentos vencidos, 88,5% afirmaram descartar no ambiente e 88,8% disseram nunca ter recebido informações quanto à forma correta de descarte. Em relação à utilização de plantas medicinais 73,51% relataram utilizar, destes 90,9% consumiam frescas, 48% preparavam na forma de decocção e 77% referiram que o aprendizado de como preparar e utilizar as plantas medicinais foi oriunda de ensinamentos dos pais. Pode-se observar consumo elevado de medicamentos na população infantil, sendo comum o hábito de estocar medicamentos e utilizar plantas medicinais.

Palavras-chave: Automedicação; Criança; Adolescentes, Medicamentos; Farmacoepidemiologia.

ANÁLISE TRIDIMENSIONAL DA SITUAÇÃO DOS BANCOS DE ALIMENTOS DE MINAS GERAIS, BRASIL

Mestre: Natalia de Oliveira Tenuta

Orientação: Dr. Romero Alves Teixeira

Ano: 2014

Banca:

Dr. Paulo de Souza Costa Sobrinho

Dr. Élideo Bonomo

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/829>

RESUMO

Bancos de Alimentos (BA) são equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional destinados a captar alimentos prioritariamente perdidos ao longo da cadeia produtiva e distribuir para pessoas em vulnerabilidade social e insegurança alimentar. Como toda política pública, os BAs necessitam de avaliações permanentes, contribuindo para a tomada de decisão e adequada alocação de recursos públicos. O objetivo desta pesquisa foi avaliar os BAs, baseando-se na tríade estrutura-processo-resultado, no que se refere aos recursos materiais, humanos e financeiros, estrutura física e organizacional dos BAs e os seus processos de articulação com parceiros, captação, processamento, armazenamento e distribuição de gêneros alimentícios, atendimento aos beneficiários e educação em alimentação e nutrição. Além disso, foi avaliado o resultado das atividades e intervenções dos BAs. Trata-se de um estudo transversal descritivo, de abordagem quantitativa, com análise qualitativa, realizado no período de novembro de 2012 a novembro de 2014, em 10 Bas municipais em funcionamento em Minas Gerais, conveniados com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Foram utilizados como instrumentos de pesquisa Relatórios Trimestrais de Atividades e questionário semi-estruturado. Quanto à avaliação da estrutura, foi observado um importante desconhecimento da maioria das equipes quanto ao objetivo fundamental dos BAs e uma falta de capacitação quanto ao ideal processo de operacionalização do Programa, além de inadequações na estrutura física e insuficiência de equipamentos essenciais às diversas atividades. Quanto à avaliação do processo, observou-se uma crescente participação do Programa de Aquisição de Alimentos em detrimento do cumprimento do objetivo primordial de combate ao desperdício de Alimentos, somado à fragilidade das ações educativas e do monitoramento dos Programas municipais. Quanto ao resultado, observou-se a impossibilidade de definição da eficiência devido à falta de informação da equipe sobre os recursos e custos dos equipamentos, bem como da efetividade pela deficiência de ações necessárias para mensurar e monitorar o alcance dos Programas. Conclui-se que é necessária uma maior integração e mobilização do governo federal para a normatização, regulamentação e redefinição conceitual e do arranjo institucional do Programa Banco de Alimentos.

Palavras-chave: Banco de Alimentos; Avaliação; Estrutura; Processo; Resultado.

PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE: ANÁLISE SISTÊMICA DOS RISCOS NA ASSISTÊNCIA ADVINDOS DOS EVENTOS ADVERSOS NÃO INFECCIOSOS

Mestre: Alessandra de Campos Fortes Fagundes Serrano

Orientação: Dra. Angelina do Carmo Lessa

Co-Orientação: Dra. Delba Fonseca Santos

Ano: 2015

Banca:

Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Dra. Selme Silqueira de Matos

Dra. Rosamary Aparecida Garcia Stuchi

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1930>

RESUMO

A segurança do paciente, importante tema que se tornou mais evidente desde a década de 90, constitui atualmente tema de relevância crescente entre pesquisadores do todo o mundo. O objetivo foi analisar as percepções dos profissionais que atuam em um hospital filantrópico do Vale do Jequitinhonha acerca da cultura de segurança do paciente e as possíveis associações com as variáveis sociodemográficas e laborais do estudo. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, observacional, com delineamento de corte transversal realizado em um hospital de médio porte, natureza filantrópica e privada do tipo geral localizada no interior de Minas Gerais. A amostra foi constituída por todos profissionais que atenderam aos critérios de inclusão. Os dados foram coletados por meio de um instrumento autoaplicável, o Hospital Survey On Patient Safety Culture. Os dados foram analisados pelo Programa Stata, versão 13.0. Participaram do estudo 209 profissionais, sendo eles, 139 técnicos de enfermagem (66,51%), 29 enfermeiros (13,88%), 8 técnicos de radiologia (3,83%), 6 instrumentadores cirúrgicos (2,87%), 6 médicos (2,87%), 5 fisioterapeutas (2,39%), 5 auxiliares de enfermagem (2,39%), 3 nutricionistas (1,44%), 3 psicólogos (1,44%), 2 farmacêuticos (0,96%), 2 assistentes sociais (0,96%) e 1 fonoaudiólogo (0,48%). Em uma análise geral, referente a concordância em relação as dimensões da cultura de segurança, nota-se, que as predominâncias foram de profissionais com mais de 36 anos de idade (71,23%), do sexo feminino (69,46%), cujo tempo na instituição era mais de 06 anos (72,84%) e que trabalham em setores críticos (72,59%). Considerando-se as respostas positivas, as dimensões com maiores percentuais de avaliação positiva foram: expectativas e ações de promoção da segurança do paciente do supervisor / gerente (73,68%), aprendizado organizacional, melhoria contínua (72,25%) e trabalho em equipe no âmbito das unidades (71,77%). As variáveis que se mantiveram associadas após a análise multivariada foram: as dimensões Trabalho

em equipe no âmbito das unidades - D1, Expectativas e ações de promoção da segurança do paciente do supervisor / gerente - D2, Profissionais - D6 e o número de eventos notificados nos últimos 12 meses em relação ao tempo de trabalho no hospital, grau de instrução e unidade. Conclusão: Esses achados revelaram uma cultura de segurança com potencial de melhoria para todas as dimensões, possibilitando traçar um modelo de qualidade e segurança mais específico para cada setor.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Qualidade da assistência à saúde; Cultura organizacional; Equipe de Assistência ao Paciente; Doença Iatrogênica.

PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO E DE SAÚDE DOS INDIVÍDUOS DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE FELÍCIO DOS SANTOS, MG, BRASIL

Mestre: Juliana Gomes dos Santos

Orientação: Dra. Leida Calegário de Oliveira

Co-Orientação: Dra. Delba Fonseca Santos

Ano: 2015

Banca:

Dra. Angélica Parato Reis

Dra. Cláudia Mara Niquini

Dr. Herton Helder Rocha Pires

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1958>

RESUMO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) têm sido um desafio para a Atenção Primária à Saúde (APS). De modo geral, a morbidade e mortalidade decorrentes das DCNT são causadas por alguns fatores de risco, entre eles destacam-se a elevação nos níveis de colesterol, sobrepeso, obesidade, tabagismo e sedentarismo. O Diabetes mellitus (DM), uma das principais DCNT, configura-se como um importante problema de saúde pública com alta morbidade, mortalidade e repercussões econômicas significativas com grande impacto no Brasil e no mundo. A Organização Mundial de Saúde e o Ministério da Saúde do Brasil vêm propondo e incentivando a adoção de políticas e estratégias para o desenvolvimento de ações de cuidados aos portadores de DM no contexto de Atenção Primária à Saúde. O objetivo desse estudo foi identificar o perfil dos indivíduos diabéticos atendidos na Atenção Primária à Saúde do município de Felício dos Santos, Minas Gerais, através da abordagem às variáveis sócio demográficas e de saúde, avaliando ainda o acesso e a satisfação em relação ao serviço prestado neste município. A população de estudo foi constituída por 136 indivíduos diabéticos de um censo de 187 cadastrados no município de Felício dos Santos. A coleta de dados foi realizada de maio a outubro de 2014 através da entrevista domiciliar, tendo como método a aplicação de um questionário estruturado. Os resultados apresentaram, em sua maioria, pessoas do sexo feminino, analfabetos, cujo diagnóstico de Diabetes Mellitus foi feito quando tinham entre 40 e 70 anos de idade, com renda mensal familiar entre 1 a 2 salários mínimos, estando em tratamento medicamentoso e satisfeitos com os serviços de saúde ofertados no município. Dentre estes indivíduos, observou-se um número expressivo de co-morbidades, chamando a atenção um número expressivo de hipertensos. Conclui-se a importância de abordar o DM no contexto de saúde pública, pois conviver com o diabetes na maioria dos casos significa ajustar-se a uma complexa mudança no estilo de vida. Nesse contexto, é de suma importância o envolvimento dos profissionais, do indivíduo diabético e dos familiares no cuidado, visando a prevenção das complicações acarretadas pelo DM.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde.

PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ZONA URBANA DE DIAMANTINA, MG

Mestre: Paola Aparecida Alves Ferreira

Orientação: Dra. Leida Calegário de Oliveira

Co-Orientação: Dra. Delba Fonseca dos Santos

Ano: 2015

Banca:

Dra. Angélica Pataro Reis

Dr. Emerson Cotta Bodevan

Dra. Vanessa Alves Ferreira

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1956>

RESUMO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis ameaçam a qualidade de vida de milhares de indivíduos, apresentando impacto econômico principalmente para os países de baixa renda. A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma Doença Crônica Não Transmissível de grande magnitude e um problema grave de saúde pública mundial. É uma doença silenciosa, responsável por grandes índices de morbidade e mortalidade e parte da população desconhece o diagnóstico, não procurando tratamento adequado. Se não tratada adequadamente, predispõe a outras doenças e complicações. O presente estudo teve como objetivo identificar a prevalência da Hipertensão Arterial Sistêmica e os fatores associados em indivíduos adultos na zona urbana de Diamantina, Minas Gerais. O trabalho foi desenvolvido nas oito Estratégias de Saúde da Família da zona urbana do município, com uma amostra de 571 indivíduos selecionados aleatoriamente, considerando a proporção de moradores por bairro em relação ao total de habitantes do município. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados, questionário padronizado da pesquisa Vigitel (2011) (BRASIL, 2011a) com adaptações, constituído por 40 questões referentes a fatores de risco para Hipertensão Arterial Sistêmica, incluindo aferição do peso, da altura e da pressão arterial. Ao analisar os dados, observou-se que houve diferença significativa entre variáveis estudadas e a prevalência da Hipertensão: características sociodemográficas, alimentares, das práticas de atividades físicas, do consumo de bebida alcoólica e tabaco, da auto avaliação do estado de saúde, do tempo em que a pressão foi aferida, e o estresse. Quanto a ser fumante passivo e quanto ao histórico familiar, o Teste de Qui-quadrado de Pearson não mostrou diferença significativa em relação à prevalência de hipertensão. Observa-se que parcela significativa dos indivíduos hipertensos não estão aderindo ao tratamento. A prevalência de hipertensão na população estudada foi de 9,6%, entretanto o número de indivíduos que apresentava pressão arterial limítrofe ou aumentada no momento da entrevista foi bem superior. A hipertensão foi mais prevalente entre as mulheres mais idosas, com menor escolaridade e negras. A população precisa se inteirar da condição da própria saúde para facilitar a prevenção e o tratamento.

Palavras-chave: Prevalência; Fatores de risco; Hipertensão; Prevenção; Tratamento.

AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS DE ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Mestre: Roberta Barroso

Orientação: Dr. Paulo Celso Prado Telles Filho

Co-Orientação: Dr. Marcos Luciano Pimenta Pinheiro

Ano: 2015

Banca:

Dr. Marcos Luciano Pimenta Pinheiro

Dra. Luciana de Freitas Campos

Dra. Ana Carolina Lanza Queiroz

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1954>

RESUMO

A automedicação é uma realidade na população idosa brasileira e um problema de saúde pública, pois o uso de medicamentos sem prescrição pode acarretar prejuízos para a saúde dos indivíduos, especialmente para os idosos, podendo ocasionar a morte. Objetivou-se verificar a prevalência da automedicação, descrever o perfil dos idosos cadastrados nas Estratégias de Saúde da Família que a praticam, identificar os grupos terapêuticos dos medicamentos auto administrados e analisar a utilização de medicamentos potencialmente inapropriados entre os idosos. Trata-se de pesquisa descritiva, exploratória, realizada com 424 idosos, cadastrados em nove Estratégias de Saúde da Família da zona urbana do município de Almenara-MG, no período de novembro de 2014 a janeiro de 2015. As entrevistas ocorreram nas residências dos idosos, acompanhadas do Agente Comunitário de Saúde da área, por meio de aplicação de um questionário. Para análise dos dados utilizou-se o Programa R Core Team, versão 2015. Os resultados mostraram que a automedicação é uma prática frequente entre os idosos, com prevalência de 69,3%. Os praticantes são, majoritariamente, casados, analfabetos, com renda familiar entre um a três salários mínimos, aposentados e residem com outro morador. Os grupos terapêuticos mais utilizados foram os analgésicos, anti-inflamatórios/antirreumáticos e as drogas para desordens relacionadas à acidez estomacal. Verificou-se a utilização de 37 fármacos potencialmente inapropriados para idosos, sendo os mais utilizados a Aspirina, o Diclofenaco e o Clonazepam. Conclui-se que a automedicação e a utilização de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos configuram-se como problemas de saúde pública, necessitando de ações em saúde para prevenção dos agravos e promoção da saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Automedicação; Estratégia de Saúde da Família; Idoso; Uso de medicamentos.

DOENÇA RENAL CRÔNICA COMO FOCO PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Mestre: Luciana Fernandes Amaro Leite

Orientação: Dra. Leida Calegário de Oliveira

Ano: 2016

Banca:

Dr. Herton Helder Rocha Pires

Dra. Cláudia Mara Niquini

Dra. Angélica Pataro Reis

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1031>

RESUMO

A Doença Renal Crônica é um problema de saúde pública em todo o mundo porque sua incidência e prevalência estão aumentando, o custo é elevado e medidas de prevenção precisam ser implementadas. Deste modo, considerando a relevância e o impacto da DRC na saúde da população brasileira, o presente estudo tem por objetivo central realizar o rastreamento desta doença em adultos em uma Estratégia de Saúde da Família da cidade de Diamantina, Minas Gerais, bem como promover a capacitação dos profissionais médicos e enfermeiros deste município em relação à mesma. Foi realizado, através de análise das fichas do Sistema de Informação da Atenção Básica, o levantamento de todos os usuários com presença de algum fator de risco para o desenvolvimento da DRC na ESF Cazusa, Diamantina. Os usuários do Sistema Único de Saúde que apresentaram fatores de risco para DRC foram convidados a participar de entrevistas onde foram coletados dados sócio demográficos, comportamentais, comorbidades e antropométricos. Foram coletados materiais biológicos (sangue e urina) para realização dos exames de creatinina sérica e urinária, urina rotina e proteínas totais na urina. O valor da creatinina sérica foi utilizado para fazer a estimativa da Taxa de Filtração Glomerular (TFG) utilizando o nomograma baseado na equação Chronic Kidney Disease Epidemiology Collaboration (CKD-EPI). Na urina rotina, especial atenção foi dada à presença de hematúria de origem glomerular tendo como sinais a presença de cilindros hemáticos ou dimorfismo eritrocitário. Os resultados dos exames de proteínas totais na urina e creatinina urinária foram utilizados para calcular a relação proteinúria/creatininúria. Assim foi possível rastrear a presença da DRC em 191 indivíduos. Destes pacientes, 57,6% eram do sexo feminino, 73,8% de raça não branca, 64,4% possuía ensino fundamental incompleto, 81,2% eram sedentários, 13,1% apresentaram uso abusivo do álcool, 63,4% eram hipertensos, 10,0% eram diabéticos, 35,1% estavam obesos e 18,3% tinham história familiar de DRC. Com a estimativa da TFG obteve-se 53,4% no estágio 1. O rastreamento para DRC foi positivo para 14,2% dos pacientes. As informações obtidas dos pacien-

Promoção da saúde, prevenção e controle de doenças

tes foram utilizadas nas capacitações no formato de módulos de capacitação para médicos e enfermeiros que atuam na Estratégia de Saúde da Família de Diamantina, MG, sendo que estes treinamentos geraram uma melhora do nível de conhecimento dos profissionais participantes de 8,8%. Pode-se concluir a importância da atuação dos profissionais da atenção primária a saúde no controle dos fatores de risco para o desenvolvimento e progressão da DRC.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica; Educação continuada; Atenção primária à saúde; Prevenção de doenças.

**ATENÇÃO A SAÚDE DO USUÁRIO PORTADOR DE ANEMIA FALCIFORME
NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIAS SAÚDE DA
FAMÍLIA DE DIAMANTINA - MG**

Mestre: André Luiz Ramos Leal

Orientação: Dra. Sílvia Swain Canôas

Ano: 2017

Banca:

Dr. Marcus Henrique Canuto

Dra. Rosane Luzia de Souza Morais

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1623>

RESUMO

A Anemia Falciforme tem relevância clínica e epidemiológica por afetar uma expressiva parcela da população, é um importante problema de saúde pública. Este estudo teve como objetivo compreender a atenção à saúde do usuário portador de Anemia Falciforme na percepção dos profissionais da Estratégia Saúde da Família de Diamantina (MG). Trata-se de um estudo exploratório, com abordagem qualitativa, o cenário foi a Estratégia Saúde da Família da cidade de Diamantina, Minas Gerais (Brasil). Os participantes foram 15 profissionais, médicos e enfermeiros, atuantes em serviços da Estratégia Saúde da Família da zona urbana do município. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas individuais, nas unidades de saúde, em local reservado e em horário previamente definido, entre maio e junho de 2017. Na organização e análise dos dados, optou-se pela análise de conteúdo, modalidade temática. Os resultados evidenciaram oito categorias: 1- “O (des)conhecimento dos profissionais”; 2- “Detecção precoce: Teste do Pezinho e eletroforese de hemoglobina”; 3- “Necessidade de capacitação profissional”; 4- “Rede de Atenção e Assistência à Saúde do Usuário Portador de Anemia Falciforme”; 5- “Rede de cuidado”; 6- “Sistema de referenciamento e contrarreferência”; 7- “Agente Comunitário de Saúde na atenção a saúde do usuário com Anemia Falciforme”; 8- “Orientação e acompanhamento familiar”. Revelou-se um conhecimento limitado, restrito a um breve conceito e a alguns aspectos clínicos. Por se constituir em uma patologia crônica, é fundamental que os profissionais de saúde estejam devidamente capacitados para prestar assistência adequada, com diagnóstico precoce e tratamento correto. Porém, os profissionais revelaram uma situação inversa no presente estudo, uma vez que não ocorre um acompanhamento sistemático dos usuários e não há integração no sistema de referência e contrarreferência. Tais profissionais atribuem a responsabilidade da atenção ao usuário somente ao serviço especializado. Todavia, a assistência às pessoas com anemia falciforme deve privilegiar a ação multiprofissional e multidisciplinar, e não ser atribuída ou concentrada somente em um profissional. Face à essa realidade, faz-se necessário

Promoção da saúde, prevenção e controle de doenças

que os profissionais de saúde conheçam o assunto e sejam habilitados para proporcionarem assistência de qualidade, holística e equânime. Conclui-se que a assistência aos usuários afetados pela anemia falciforme, no âmbito da Estratégia Saúde da Família, requer avanços para que seja de melhor qualidade. Isso porque os profissionais possuem conhecimento insuficiente sobre a doença e a assistência atribuem a responsabilidade pelo cuidado ao agente comunitário de saúde e ao Hemominas, e não há uma integração na rede de atenção à saúde, entre o serviço da Estratégia Saúde da Família e o Hemominas.

Palavras-chave: Anemia Falciforme; Políticas públicas; Qualidade de vida.

OS CONSELHOS DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE DIAMANTINA: PERCEPÇÕES E ESTRUTURA

Mestre: Caio Guedes de Oliveira

Orientação: Dr. Romero Alves Teixeira

Co-Orientação: Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Ano: 2017

Banca:

Dra. Silvia Regina Paes

Dr. Daniel Ferreira da Silva

Dra. Cristiane Silva Kaitel

Dra. Ana Catarina Perez Dias

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1728>

RESUMO

Esta pesquisa está inserida na linha de pesquisa da Promoção da Saúde, Prevenção e Controle de Doenças e buscou analisar os 9 (nove) Conselhos de Alimentação Escolar (CAEs) da Comarca de Diamantina, MG, com a finalidade de levantar, analisar e desvelar se atendem aos critérios mínimos estabelecidos na legislação em vigência, se há coerência entre suas atribuições legais e o que ocorre na prática, se dispõem de estrutura mínima necessária para o desempenho das suas atribuições e quais são as percepções atribuídas pelos conselheiros sobre as atividades de Controle Social exercido perante o Conselho. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, descritivo, do tipo estudo de caso, com abordagem quantitativa e qualitativa, no qual foi feita uma minuciosa análise documental nos arquivos dos Conselhos de Alimentação Escolar para remontar a forma de atuação deles, buscando conhecer suas principais qualidades e defeitos. Além disso, foram realizadas entrevistas com os conselheiros de alimentação escolar para entender quais eram as percepções que eles tinham sobre as atividades que desempenham, por meio da técnica denominada análise de conteúdo. A análise documental demonstrou que há muitas inconsistências na forma de escolha dos conselheiros e inúmeras deficiências a serem corrigidas pelos Conselhos, por outro lado, também foram salientados muitos aspectos positivos dos trabalhos desenvolvidos. A análise das atas dos CAEs e das entrevistas com os membros dos Conselhos desvelou as percepções que eles tinham sobre a forma de constituição do Conselho, as dificuldades vividas para desempenhar o controle social, tais como problemas de infraestrutura, de acesso a informações e pouco incentivo a se capacitarem. Por outro lado, demonstraram o empenho para realizar suas atribuições, zelar pela qualidade da alimentação escolar dos seus Municípios e pelo uso correto do dinheiro público. Ao final, foi possível constatar que a capacitação, o estímulo ao desempenho das funções e a participação popular são fatores que influenciam a atuação efetiva e eficiente dos conselheiros de alimentação escolar, os quais devem ser garantidos e estimulados pelo Poder Público, pelos próprios conselheiros e pela sociedade.

Palavras-chave: Direito humano à alimentação adequada; Segurança Alimentar e Nutricional; Conselho de Alimentação Escolar; Regularidade Jurídica; Análise de conteúdo.

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS NOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Mestre: Elizeu de Castro Pereira

Orientação: Dra. Renata Aline de Andrade

Ano: 2017

Banca:

Dr. Álvaro Dutra de Carvalho Júnior

Dra. Nádia Veronica Halboth

Dr. Bernat Viñolas Prat

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1570>

RESUMO

O Programa Mais Médicos para o Brasil foi implementado pelo Governo Federal nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri de 2013 a 2016. Vários fatores influenciam na satisfação dos profissionais médicos na prestação de serviço. A avaliação desses fatores é importante, pois pode trazer alternativas para a ampliação da permanência desses profissionais nas Unidades Básicas de Saúde, apontar lacunas importantes nas Estratégias Saúde da Família e no Programa Mais Médicos e, assim, subsidiar ações efetivas no âmbito da Atenção Primária em Saúde, direcionadas às equipes de saúde da família e equacionar as dificuldades apresentadas nas Unidades Básicas de Saúde do município de Diamantina, bem como dos demais municípios dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. O objetivo do presente projeto foi avaliar a satisfação dos médicos do Programa Mais Médicos para o Brasil nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Tratou-se de um estudo descritivo, o qual foi realizado por meio de uma estratégia de combinação de abordagens quantitativas, denominada triangulação de métodos. A população de estudo foi constituída por 90 médicos, distribuídos nos 82 municípios dos Vales em questão. Dos 82 municípios investigados foi constatado que apenas 23, até o momento, não fizeram adesão ao Programa Mais Médicos para o Brasil. Em relação à satisfação dos profissionais médicos foi verificado, através da escala de Likert, que 63% (n=90) dos que responderam as perguntas relacionadas à satisfação se encontram totalmente satisfeitos. Esses dados foram corroborados com outras análises estatísticas como o dendograma e análise multicritérios. Foi observada a correlação entre a satisfação dos médicos e o maior grau de escolaridade. Os resultados alcançados nessa pesquisa permitem visualizar questões importantes do Programa Mais Médicos para o Brasil e, desta forma, subsidiar ações efetivas no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Avaliação em Saúde; Programa Mais Médicos; Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família.

DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOAS IDOSA NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE DIAMANTINA-MG

Mestre: Juliana Santos Neves

Orientação: Dr. Harriman Aley Morais

Co-Orientação: Luciana de Freitas Campos

Ano: 2017

Banca:

Dra. Andréia Barroso Figueiredo Maciel

Dra. Alessandra de Carvalho Bastone

Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1436>

RESUMO

Os idosos tiveram direito garantido por lei, pela primeira vez, pela Constituição Federal de 1988. Somente em 2006, foi criada a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), sendo publicado o documento das Diretrizes do Pacto pela Saúde. Este estudo objetivou identificar a inserção das diretrizes propostas pela PNSPI no município de Diamantina, no estado de Minas Gerais (MG), que seja de competência do município, identificando os programas em saúde do idoso implantados na atenção básica, bem como os desafios e possibilidades na implantação dos programas relacionados à PNSPI e, ainda, analisar a sua rede de atenção primária ao idoso. Após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Sofia Feldman, doze profissionais: secretário de saúde, coordenador da atenção básica e enfermeiros gestores das Estratégias Saúde da Família – ESFs, foram entrevistados, por meio de gravador de áudio, nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde e sedes das ESFs do município. Abordaram-se questões baseadas nas diretrizes da PNSPI, como o atendimento aos idosos e programas relacionados à sua saúde. O estudo foi de natureza exploratória e descritiva, fundamentado na abordagem qualitativa e sistematizada, utilizando o processo de Análise de Conteúdo tipo Temática. A partir da organização e análise do conteúdo dos discursos, os resultados foram descritos em categorias identificando-se três temáticas: conhecimento, atividades desenvolvidas e intersetorialidade. Identificou-se a deficiência na implantação de ações referentes à PNSPI no município de Diamantina. A rotina de assistência baseia-se em atividades curativistas e pouco estruturadas, mostrando dificuldades no atendimento das demandas da população envelhecida do município. Há carência de uma equipe multiprofissional treinada e com conhecimento específico para apoio e integralidade desse atendimento. A Universidade, especificamente a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), pode ser uma importante parceira nas atividades para o bem

Promoção da saúde, prevenção e controle de doenças

estar, qualidade e inovação no atendimento à população idosa de Diamantina. Mostra-se relevante a conscientização e sensibilização dos governantes e dos profissionais da área de saúde para o aumento da população idosa e suas crescentes demandas e, principalmente, para a necessidade do desenvolvimento de programas específicos em Saúde do Idoso no município de Diamantina, MG.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde do idoso; Política de saúde.

O USO DE MÍDIAS INTERATIVAS POR CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: QUALIDADE E TEMPO DE TELA

Mestre: Juliana Nogueira Pontes Nobre

Orientação: Dra. Rosane Luiza de Souza

Co-orientação: Dra. Juliana Nunes Santos

Ano: 2018

Banca:

Dra. Bethânia Alves de Avelas Freitas

Dra. Rosana Passos Cambraia

Dr. Guilherme Nogueira Mendes de Oliveira

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2636>

RESUMO

Os tempos modernos são caracterizados pelo uso constante de meios de mídia interativos (smartphones e tablets), nos quais crianças ficam cada vez mais expostas as telas. O presente trabalho propõe-se, criar um índice multicritério para avaliar a qualidade do uso da mídia interativa; verificar se há associação com os domínios do desenvolvimento infantil de crianças de 24 a 42 meses na sede do município de Diamantina- MG, bem como averiguar qual é o tempo de uso de tela por crianças da primeira infância e os possíveis e fatores associados que motivam maior ou menor exposição da criança ao uso de mídias. Para tanto, promoveu-se um estudo quantitativo, transversal, exploratório, cujos resultados indicaram uma relação positiva entre a qualidade de uso de mídias interativas e o desenvolvimento infantil nos aspectos da linguagem, cognição e motor fino, evidenciando o potencial de tais mídias, como recurso para se estimular a criança e promover-lhe o aprendizado, desde que utilizadas com critérios. Também se constatou um alto tempo de tela de crianças de primeira infância, além do fato de que a nível econômico e o desenvolvimento da linguagem explicam o maior tempo de tela. Em suma, os achados destes estudos evidenciam a importância de se orientar os pais e educadores quanto a problemas relacionados ao alto tempo de tela a que são expostas as crianças e a possíveis impactos disso à saúde infantil, bem como de se recomendar o bom uso da mídia interativa para a estimulação do desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Qualidade; Uso de mídia; Tempo de tela; Mídia interativa.

SISTEMA DE MEDICAÇÃO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS: ANÁLISE E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Mestre: Marcelo Rocha Torres

Orientação: Dr. Paulo Celso Prado Telles Filho

Ano: 2018

Banca:

Dra. Luciana de Freitas Campos

Dra. Renata Aline de Andrade

Dr. George Sobrinho Silva

Dra. Maristela Oliveira Lara

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1905>

RESUMO

Este estudo objetivou analisar o sistema de medicação de um hospital universitário do interior do estado de Minas Gerais no que concerne aos processos de prescrição, dispensação, preparo e administração de medicamentos; analisar as prescrições médicas e anotações de enfermagem no que refere a administração de medicamentos e realizar uma proposta de intervenção para prevenção das não conformidades. Trata-se de um estudo transversal, descritivo-exploratório, do tipo survey realizado nos setores de clínica médica e farmácia central de um hospital universitário no interior do Estado de Minas Gerais. Deu-se em três etapas por meio da observação não participante, análise de prontuários e proposta de intervenção. A amostra foi não probabilística intencional composta por 8 residentes médicos, 9 técnicos em farmácia e 52 técnicos em enfermagem. Analisou-se ainda 201 prescrições médicas e 382 anotações de enfermagem. O banco de dados foi construído no software estatístico SPSS e os resultados foram apresentados em forma descritiva por meio de fluxogramas e tabelas. Na etapa de dispensação evidenciou-se o armazenamento inseguro de medicamentos, ausência de dupla conferência durante a separação dos itens prescritos, separação incompleta, método de dispensação individualizado, ausência de distribuição dos medicamentos no setor e de atividades clínicas do farmacêutico. A análise das prescrições evidenciou ausência de aprazamento (100%), uso de abreviaturas (66,7%), inexistência de checagem de todos os medicamentos prescritos (34,0%), rasuras (31,5%) e alterações manuais (10,8%). A análise das anotações de enfermagem demonstrou falha nos registros evidenciada pela ausência de anotações de enfermagem em todos os turnos, baixo percentual de registro sobre alergias a medicamentos (diurno 2,5% e noturno 1,1%), elevado quantitativo de itens prescritos não administrados (45,2% e 43,7%) e ausência de dados sobre erros relacionados a via, dose e reações anafiláticas. Foi elaborada uma proposta para prevenção de não con-

formidades baseada na adequação do ambiente, aprimoramento do prontuário eletrônico, ajuste de recursos humanos, implementação da farmácia clínica, reorganização da dispensação de medicações e implementação da gestão de qualidade. Este estudo revelou pontos vulneráveis em relação à segurança do paciente na terapêutica medicamentosa, sendo necessários ajustes nas atitudes dos profissionais, na interação e comunicação entre equipe, na melhoria dos processos, protocolos e, sobretudo, na estrutura da instituição.

Palavras-chave: Erros de medicação; Segurança do paciente; Sistemas de medicação.

FATORES ASSOCIADOS AO CONTROLE GLICÊMICO INADEQUADO EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Mestre: Nardjara Leão

Orientação: Dra. Angelina do Carmo Lessa

Co-orientação: Dr. Romero Alves Teixeira

Ano: 2018

Banca:

Dr. Edson da Silva

Dra. Luciana de Freitas Campos

Dra. Ana Paula Nogueira Nunes

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2206>

RESUMO

Atualmente, o diabetes mellitus (DM) afeta mais de 425 milhões de pessoas no mundo e o Brasil é o quarto colocado no ranking com maior número de pessoas adultas e idosas com a patologia. O diabetes tem sido um dos maiores responsáveis por complicações, internações e óbitos no mundo. O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é forma mais comum estando associado a vários fatores de risco modificáveis e não modificáveis. Entre os pacientes com DM, a idade, a não adesão ao uso de medicamentos, o tempo de duração da doença e o surgimento de complicações podem ser alguns fatores ligados ao controle glicêmico inadequado. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi identificar a prevalência de pacientes com controle glicêmico inadequado e identificar os fatores possivelmente associados entre os usuários das ESF da cidade de Diamantina em Minas Gerais. Trata-se de um estudo com dados secundários, com informações obtidas de prontuários de pacientes que apresentavam DM2 e que continham valores de hemoglobina glicada durante o período de 12 meses anterior a coleta. Além do valor da hemoglobina glicada, foram obtidos dados sobre idade, sexo, situação conjugal, tempo de doença, tempo de tratamento na unidade de saúde, número de consultas realizadas, presença de hipertensão, orientação e uso de medicamentos. O índice de controle glicêmico inadequado foi de 65,7% entre os participantes do estudo. Das variáveis estudadas, três apresentaram associação com o controle glicêmico inadequado: idade maior ou igual a 60 anos, que fazem uso de antidiabético oral (ADO) e que não estão em uso de estatinas. Esses achados são relevantes para definição de políticas de saúde voltadas para prevenção de agravos da doença.

Palavras-chave: Diabetes mellitus Tipo 2; Hemoglobina glicada; Fatores associados; Estratégia de Saúde da Família.

PERCEPÇÕES ATRIBUÍDAS AO PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA POR PROFISSIONAIS D EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA REGIÃO DE SAÚDE DE PIRAPORA - MG

Mestre: Patrícia Lima Magalhães

Orientação: Dra. Angelina do Carmo Lessa

Co-Orientação: Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Ano: 2017

Banca:

Dra. Silvia Regina Paes

Dra. Liliane da Consolação Campos Ribeiro

Dr. Romero Alves Teixeira

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1955>

RESUMO

Trata-se de um estudo qualitativo, tipo estudo de caso, cujo objetivo geral é levantar, analisar e desvelar as percepções atribuídas ao processo de avaliação do Programa de Melhoria de Acesso e da Qualidade da Atenção Básica por profissionais de Equipes de Saúde da Família. Participaram da pesquisa dez enfermeiros vinculados a Equipes de Saúde da Família a partir do 2º ciclo da avaliação e que obtiveram certificação muito acima da média, acima da média e mediana ou abaixo da média nos municípios da Região de Saúde de Pirapora/MG. Foi utilizada a entrevista semiestruturada, recorrente e a análise de dados foi por meio da análise de conteúdo, por categorização temática. Avanços importantes trazidos pelo programa de avaliação foram identificados, bem como a necessidade de superação de vários dificultadores a fim de que o programa não perca a sua utilidade no processo contínuo de organização do trabalho da Atenção Básica. O estudo revelou que não existe uma incorporação das ações previstas na avaliação de forma homogênea entre as equipes, demonstrando aplicação diferenciada do programa, inclusive entre equipes de um mesmo município, representando, portanto, diferenças na forma como a melhoria, o acesso e a qualidade têm sido incorporados na Atenção Básica na Região de Saúde e Pirapora/MG. Como a programa é cíclico, espera-se que não haja interrupção do mesmo pelo Ministério da Saúde e que os municípios e equipes não o vejam apenas como uma avaliação pontual, mas que seja impulsionador da reflexão, da mudança e da incorporação de ações e padrões de qualidade continuamente, a fim de que haja o alcance do objetivo central do mesmo: o usuário.

Palavras-chave: Estratégia de Saúde da Família; Avaliação em saúde; Gestão em saúde; Planejamento em saúde.

**AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA
MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL NOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI**

Mestre: Paulo Filipe de Mello

Orientação: Dra. Renata Aline de Andrade

Co-orientação: Dra. Ana Catarina Perez Dias

Ano: 2018

Banca:

Dra. Rosana Passos Cambraia

Dra. Rubia Lúcio Oliveira

Dr. Álvaro Duarte de Carvalho Júnior

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1904>

RESUMO

O Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) foi implementado pelo Governo Federal no Brasil, nas regiões do Vales do Jequitinhonha e Mucuri a partir de 2013. O processo de satisfação dos profissionais médicos na prestação de serviço é influenciado por diversos fatores. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar a satisfação dos médicos do Programa Mais Médicos para o Brasil nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Trata-se de um estudo baseado na investigação do tipo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa e quantitativa de opinião, com a utilização de questionário semiestruturado sobre as representações sociais nos discursos de médicos participantes do programa. O estudo utiliza dados secundários gerados da dissertação de mestrado defendida em 2017 no Programa de Pós-Graduação Profissional Interdisciplinar Saúde, Sociedade e Ambiente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. No que se refere ao perfil sociodemográfico dos médicos atuantes no PMMB nas regiões dos Vales do Jequitinhonha e Vale do Mucuri, foram verificados um predomínio de profissionais do gênero feminino (69%), em sua maioria casados (46,6%), que possuem 1 a 3 filhos (72,2%), atuantes na zona rural (73,3%), que cursaram medicina em instituições públicas (93,3%), de nacionalidade cubana (85,5%), que se formaram de 5 a 24 anos (70%) e que possuem especialização como nível de formação (91,1%). Os discursos do sujeito coletivo elaborados com as representações sociais dos participantes apontam fatores associados como a satisfação no trabalho, o reconhecimento da população, realização do trabalho para a melhoria da qualidade de vida e saúde da população, estrutura adequada da Atenção Primária à Saúde, aporte suficiente de insumos para realização do trabalho e a própria satisfação na realização do trabalho com o qual se identificam. Quanto aos fatores associados com a insatisfação no trabalho, os discursos apontam para falhas organizacionais do serviço, falta de harmonia no trabalho em equipe, estrutura inadequada para o atendimento, falta de in-

sumos para o trabalho, dificuldade de encaminhamento dos pacientes na Rede de Atenção Saúde e recebimento de uma contrarreferência dos encaminhamentos, além de limitação pessoal como a barreira do idioma. Os resultados alcançados nessa pesquisa permitem a visualização de questões importantes relacionadas com a satisfação e insatisfação dos médicos do Programa Mais Médicos para o Brasil e, desta forma, subsidiam ações mais efetivas no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Programa Mais Médicos; Representação Social; Satisfação no emprego.

RELAÇÃO ENTRE OS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E A IMPLANTAÇÃO DAS LINHAS-GUIAS NOS MUNICÍPIOS SOB JURISDIÇÃO DA GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE ITABIRA-MG: UMA ANÁLISE MULTICRITÉRIO

Mestre: Pollyanna de Oliveira Silva

Orientação: Dra. Rosane Luiza de Souza Morais

Co-Orientação: Dr. Bernat Viñolas Prat

Ano: 2018

Banca:

Dra. Liliane da Consolação Campos Ribeiro

Dra. Andréa Maria Araújo Drummond

Dra. Delba Fonseca Santos

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1768>

RESUMO

No contexto das doenças crônicas não transmissíveis, que imperam no novo cenário epidemiológico, faz-se necessária a reformulação do modelo de assistência e a inclusão de novas tecnologias com o objetivo de formar redes de atenção à saúde capazes de responder de forma satisfatória a essa demanda emergente. A Gestão da Clínica traz ferramentas importantes, dentre elas as Linhas-Guia (LG) cujas recomendações orientam a prática dos profissionais no manejo de condições crônicas prioritárias no Sistema Único de Saúde. O objetivo do estudo foi verificar, nos municípios da região de saúde de Itabira, a interferência na implantação das LG dos seguintes processos de trabalho da Atenção Primária à Saúde: territorialização, cadastro populacional, diagnóstico situacional, protocolos municipais, agenda, educação permanente, plano de cuidado, conselhos locais de saúde, acesso e coordenação da Atenção Primária. Para isso, a partir de um estudo quantitativo transversal, foi utilizada a metodologia multi-attribute utility theory (MAUT). Os resultados apontam para os processos de trabalho agenda, diagnóstico e acesso, os quais apresentaram uma correlação de moderada a boa, estatisticamente significativa. Verificou-se a frequência de implantação das LG de forma individualizada, evidenciando um número maior de municípios utilizando as LG da gestante, hipertensão e diabetes. Observou-se ainda que, apesar de estarem sob uma mesma jurisdição, existem iniquidades na operacionalização dos processos de trabalho entre os municípios. Por fim, foi encontrada uma relação direta, moderada (0,55) no que tange aos processos de trabalho da Atenção Primária e implantação das LG. Discute-se que os processos de trabalho citados como tendo melhor correlação configuram estratégias fundamentais para fortalecimento de vínculos e garantia do continuum do cuidado. As LG usadas mais frequentemente auxiliam os profissionais no manejo das condições de saúde mais comuns e, por consequ-

ência, apresentam maior aplicabilidade na rotina assistencial. Buscou-se entender as iniquidades entre os municípios a partir das interações socioculturais locais. Os achados, de forma geral, contribuem para com a gestão no âmbito da Avaliação em Saúde municipal, regional e estadual, evidenciando condicionantes para uma efetiva implantação das LG. Além disso, fortalece a metodologia MAUT como ferramenta avaliativa na área da saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Protocolos clínicos; Gestão em saúde; Avaliação em saúde.

AValiação E MONITORAMENTO DA ESTRATÉGIA PARA AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ELETIVOS NA REGIÃO AMPLIADA DE SAÚDE JEQUITINHONHA, MG

Mestre: Sérgio Antunes Santos

Orientação: Dra. Leida Calegário de Oliveira

Co-orientação: Dr. Evanildo José da Silva

Ano: 2018

Banca:

Dra. Angélica Pataro Reis

Dra. Cláudia Mara Niquini

Dra. Poliana Mendes de Souza

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1853>

RESUMO

Nas últimas décadas, listas de espera para realização de cirurgias eletivas têm se tornado um achado comum em países com Serviço de Saúde financiados por recursos públicos. Em 2004, o Ministério da Saúde do Brasil instituiu políticas de incentivo direcionadas aos procedimentos eletivos em diversas especialidades. Desde então, numerosas Portarias e Deliberações foram publicadas ao longo dos anos a fim de fundamentar a competência de atuação das Secretarias Municipais de Saúde do país. A Deliberação CIB-SUS/MG N° 2.531, de 25 de agosto de 2017, estabeleceu a necessidade de implantação de metodologia de Monitoramento, Avaliação e Acompanhamento da Estratégia para Ampliação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos (EAPCE) pelas gerências técnicas regionais em todo Estado de Minas Gerais. Este estudo procura sistematizar alguns marcos referenciais na área da Avaliação em Saúde e propõe execução de lógica operacional baseada em evidências relativas à temática de avaliação e monitorização em saúde com a elaboração de indicadores em termos de estruturas, processos e resultados da estratégia supracitada. Foi aplicado um questionário, realizadas reuniões e oficina com os 25 participantes, todos gestores de saúde, com o objetivo de agregar informações relevantes sobre a EAPCE na Região Ampliada de Saúde Jequitinhonha-MG (RASJ) e sobre a fila de espera para realização de cirurgias eletivas, considerando as perspectivas individuais de cada participante, além de análise documental. Foi possível determinar a demanda reprimida na RASJ, o resultado das últimas pactuações normatizadas pelo Ministério da Saúde, a estrutura de financiamento e a organização do fluxo de atenção ao usuário que aguarda por cirurgias eletivas nessa região. Por meio da definição de indicadores de gestão baseados em resultados foi possível definir o nível de implementação da Estratégia na região avaliada, de modo que este índice e indicadores poderão ser utilizados para o estabelecimento de metas para concretização da EAPCE. Com a sistematiza-

ção de um painel de monitoramento e a implementação de uma cultura avaliativa, espera-se reduzir as perspectivas negativas inerentes ao atraso ou à não realização dos procedimentos cirúrgicos eletivos da fila de espera na RASJ.

Palavras-chave: Procedimentos cirúrgicos eletivos; Acesso aos serviços de saúde; Listas de espera; Avaliação em saúde.

PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIA COLETIVA PARA O FAVORECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO BERÇÁRIO DE UMA CRECHE PÚBLICA

Mestre: Alcinéia Flávia Gomes

Orientação: Dra. Rosane Luzia de Souza Morais

Ano: 2019

Banca:

Dra. Renata Aline de Andrade

Dra. Juliana Nunes Santos

Dr. Sandro Vinícius Sales dos Santos

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2249>

RESUMO

A primeira infância compreende o período dos três primeiros anos de vida da criança. Este período é conhecido como período sensível do desenvolvimento cerebral. Considerando que intervenções que possibilitem melhorias na qualidade do ambiente da creche beneficiam todas as crianças, em período sensível do desenvolvimento, este estudo se propôs a investigar sobre a influência de uma intervenção simples no desenvolvimento motor de crianças de uma creche pública. No primeiro artigo, participaram 20 crianças com idade entre 10 e 22 meses matriculadas no berçário de uma creche pública, as crianças brincaram com brinquedos iguais para todas, duas vezes ao dia, seguindo uma rotina estabelecida com as educadoras durante 9,4 semanas. O instrumento para avaliação do desenvolvimento cognitivo e motor das crianças foi o BAYLEY III, o AHEMD avaliou as oportunidades ofertadas no ambiente da casa e o ITERS-R a qualidade do ambiente da creche. Após a intervenção, as crianças apresentaram melhores resultados nos domínios motor grosso balanceado ($p=0,012$) e motor composto ($p=0,019$) e nos domínios motor fino e cognitivo, sem alterações estatisticamente significativas. No segundo artigo, as participantes foram seis educadoras do berçário de uma creche pública, com idade entre 25 e 56 anos. Durante o período de 9,4 semanas as educadoras realizaram diariamente, brincadeiras direcionadas com as crianças no chão. O ITERS-R avaliou a qualidade do ambiente da creche e um questionário próprio para verificar a opinião das educadoras foi estruturado pelos pesquisadores. Quanto a qualidade do ambiente, os itens rotina de cuidado pessoal, falar e compreender e atividades obtiveram ligeira melhora na pontuação logo após a intervenção, estes mesmos itens mantiveram sua pontuação, após três meses da intervenção. Por meio deste estudo, foi possível identificar que uma intervenção de simples aplicação, em um pequeno período de tempo, pode proporcionar alterações significativas no desenvolvimento motor de crianças menores de dois anos. Bem como, as mudanças propostas no berçário melhoraram a qualidade de alguns itens que

se relacionam à ambiente da creche, logo após a intervenção e se mantiveram depois de três meses. Também foi possível identificar que as educadoras consideraram que a intervenção com brincadeiras, trouxe contribuições positivas para a creche, para o desenvolvimento das crianças e poderá refletir no seu desenvolvimento futuro. Estudos longitudinais com maior tamanho de amostra e período de intervenção, poderão ampliar o conhecimento sobre a influência de fatores extrínsecos sobre o desenvolvimento motor, dentre eles a qualidade do ambiente educacional.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil; Desenvolvimento motor; Creche.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS USUÁRIO SOBRE O TRATAMENTO HOMEOPÁTICO NO MUNICÍPIO DE DIAMANTINA - MG

Mestre: Francisco Rabelo Gloria Campos

Orientação: Dra. Fabiane Nepomuceno da Costa

Co-orientação: Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Ano: 2019

Banca:

Dra. Renata Aline de Andrade

Dr. Bernat Viñolas Prat

Dra. Kelly Cristina Kato

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2190>

RESUMO

A homeopatia foi introduzida oficialmente no Brasil em 1840 por um médico socialista chamado Benoit Mure, mas seu reconhecimento como especialidade médica aconteceu apenas em 1980. Durante esse período muitos fatores contribuíram para que ela encontrasse alicerce para se estabelecer como especialidade médica, bem como muitos contratempos. Atualmente terapias alternativas e complementares veem ganhando vários adeptos chegando a ser integrada ao Sistema Único de Saúde (SUS) pela portaria 971 de 03 de maio de 2006. Ainda assim seu uso se restringe a uma pequena parcela da população. A presente pesquisa está inserida na linha da Promoção da saúde, prevenção e controle de doenças e buscou analisar as representações sociais sobre o tratamento homeopático dos usuários de homeopatia na cidade de Diamantina - MG, compreendendo as motivações que os levaram a procurar essa modalidade terapêutica. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa na qual foi feita aplicação de questionários em locais onde oferece o serviço de consultas homeopáticas na cidade de Diamantina - MG, Instituto Flavia Barits – Homeopatia e Terapias Naturais e Espaço Solidário Francisca Ávila, no período de 22 de março a 22 abril de 2019. Foram aplicados 67 questionários que tiveram como objetivo, conhecer o perfil socioeconômico dos usuários de homeopatia e selecionar um grupo amostral, 13 participantes, para posterior realização de entrevistas. Nas entrevistas buscou-se compreender as motivações que os levaram a buscar o tratamento homeopático, qual o conhecimento que os mesmos possuem sobre a terapêutica, e as perspectivas de tratamento. As análises estatísticas e da teoria fundamentada demonstraram uma satisfação em relação a terapêutica e representações sociais a respeito do tratamento, da cura, do medicamento e do entendimento pelo conceito de tratamento natural. Como prospectiva, pretende-se construir um documento a ser apresentado aos gestores de saúde municipal com intuito de estimular a adesão das terapias integrativas e complementares ao SUS.

Palavras-chave: Homeopatia; Terapias complementares; Sistema Único de Saúde; Atenção primária à saúde.

VIVÊNCIAS DE MULHERES COM CÂNCER DE ÚTERO: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Mestre: Liliam Alkmim Matos

Orientação: Dr. Andreia Maria Araújo Drummond

Ano: 2019

Banca:

Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Dr. Flávio de Freitas Mattos

Dra. Helisamara Mota Guedes

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2334>

RESUMO

O câncer do colo de útero é o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres. Além disso, mulheres que têm baixo nível socioeconômico encontram-se mais descobertas em razão do reduzido atendimento e o cuidado à saúde. O objetivo deste estudo foi conhecer as vivências no serviço de saúde do município de Januária-MG, de mulheres com câncer de colo de útero, do diagnóstico ao tratamento. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, do tipo estudo de caso, desenvolvida no município de Januária, localizada na região norte do estado de Minas Gerais. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas individuais utilizando-se um roteiro semiestruturado, contendo questões norteadoras sobre o tema. Todas as mulheres foram esclarecidas sobre a pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas de acordo com a técnica de Análise de Conteúdo, segundo Bardin. Foram realizadas oito entrevistas com mulheres de 35 a 67 anos de idade. As categorias identificadas neste estudo foram: a percepção frente ao diagnóstico; dificuldades para a realização do exame preventivo; apoio familiar, de amigos e da fé; as experiências do tratamento e sentimentos que emergiram durante o período da doença. Este estudo possibilitou conhecer os sentimentos e as dificuldades das mulheres acometidas pelo câncer de colo de útero, no serviço público de saúde municipal e contribuir com informações para a melhoria na qualidade e fluxo da assistência.

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde; Neoplasias do Colo do Útero; Pesquisa qualitativa; Teste de Papanicolau.

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AOS SINTOMAS DEPRESSIVOS NA POPULAÇÃO IDOSA DE UMA CIDADE POLO NO VALE DO JEQUITINHONHA

Mestre: Luiz Henrique Batista Monteiro
Orientação: Dra. Renata Aline de Andrade

Ano: 2019

Banca:

Dra. Rosana Passos Cambraia
Dra. Flávia Gonçalves da Silva
Dra. Melissa Monteiro Guimarães

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2103>

RESUMO

A depressão é frequente, especialmente entre os idosos. Nessa população, a depressão encontra-se entre as doenças crônicas mais prevalentes e que elevam a probabilidade de desenvolvimento de incapacidade funcional, afetam a qualidade de vida, aumentam os gastos financeiros, sobrecarregam os serviços públicos e podem levar ao suicídio. A identificação da prevalência de sintomas depressivos em idosos e dos fatores associados contribui para o conhecimento da situação de tal problema de saúde pública e, conseqüentemente, o diagnóstico precoce e a elaboração de estratégias para abordagem da depressão em idosos. Neste sentido, objetivaram-se conhecer o perfil dos trabalhos científicos e avaliar o uso da Escala de Depressão Geriátrica no rastreamento de sintomas depressivos em idosos que vivem na comunidade, bem como os fatores de riscos associados a estes sintomas, a partir de uma revisão integrativa. Ainda, objetivou-se estimar a prevalência de sintomas depressivos e os fatores associados em idosos, por meio de estudo original. Para a revisão bibliográfica, realizou-se busca nas bases de dados Scientific Electronic Library Online e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Foram selecionados 12 artigos, que utilizaram a versão abreviada da Escala de Depressão Geriátrica para o rastreio de sintomatologia depressiva na população idosa e apontaram os principais fatores de riscos associados a esse evento. No estudo de corte transversal com amostra de 313 idosos, cuja variável dependente era “presença de sintomas depressivos”, na análise estatística, aplicou-se a regressão de Pearson, para teste das variáveis. A prevalência de sintomas depressivos verificada foi de 21,2%, com associação com as variáveis sexo feminino, auto percepção da saúde regular/ ruim/ muito ruim, uso de bebida alcoólica na vida, sentir-se triste ou só, e moderada/elevada disfuncionalidade familiar. A Escala de Depressão Geriátrica mostrou-se um instrumento empregado em larga escala para avaliação da presença de sintomas depressivos em idosos no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Além disto, este estudo revelou prevalência de sintomas depressivos e fatores associados semelhantes aos de outras investigações.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Depressão; Envelhecimento; Idoso.

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA ENTRE A CAPACIDADE FUNCIONAL E DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS DE UM MUNICÍPIO BRASILEIRO DE PEQUENO PORTE

Mestre: Lyssa Esteves Souto Capuchinho
Orientação: Dra. Andreia Maria Araújo Drummond

Ano: 2019

Banca:

Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Dra. Ana Catarina Perez Dias

Dra. Simone Gomes Dias de Oliveira

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2252>

RESUMO

O envelhecimento é um processo natural e complexo, que atinge de forma crescente países desenvolvidos e em desenvolvimento. Não é um processo único e envolve diversos fatores endógenos e exógenos, os quais devem ser considerados de forma integrada. Essa pesquisa teve como objetivo geral avaliar a prevalência entre a capacidade funcional e doenças crônicas em idosos atendidos pelas unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF) da cidade de Diamantina/MG, e como objetivos específicos: descrever o perfil socioeconômico e demográfico relacionados à saúde de idosos com doenças crônicas; identificar as doenças crônicas mais prevalentes nessa população; avaliar a prevalência de incapacidade funcional entre os idosos com doenças crônicas; e associar a capacidade funcional, fatores socioeconômicos e condições de saúde. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal e descritiva. A amostra dessa pesquisa foi não probabilística de conveniência composta por idosos cadastrados nas ESF da cidade de Diamantina/MG e que se enquadravam na pesquisa segundo os critérios de inclusão, totalizando, então 207 participantes. Os instrumentos utilizados foram: um questionário de caracterização dos idosos com doenças crônicas, a Escala de Independência em Atividades de Vida Diária de Katz e o Questionário de Atividades Funcionais de Pfeffer. Realizou-se análise descritiva dos dados obtidos e o teste estatístico Qui-Quadrado, sendo os resultados apresentados em tabelas. Os idosos entrevistados no presente estudo eram em sua maioria do sexo feminino, com idade entre 60 a 65 anos, católicos, aposentados, tinham de quatro a mais filhos, casados, moravam com cônjuge ou demais membros da família. As variáveis que estiveram associadas com a capacidade funcional foram apenas a de ter filhos e a faixa etária. A continência (urinária e fecal) foi a atividade em que os idosos relataram maior dificuldade nas Atividades Básicas de Vida Diária, sendo assim, destaca-se a importância da intervenção precoce dos profissionais de saúde das ESF, além de orientações para a família e os cuidadores.

Palavras-chave: Doenças crônicas; Idoso fragilizado; Saúde do idoso.

O USO DO MOODLE COMO RECURSO PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM DIABETES MELLITUS PARA PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO MINEIRO

Mestre: Marileila Marques Toledo

Orientação: Dra. Luciana Neri Nobre

Ano: 2019

Banca:

Dra. Ana Catarina Perez Dias

Dra. Ana Paula Nogueira Nunes

Dra. Magnania Cristiane Pereira Da Costa

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2307>

RESUMO

A pesquisa teve como objetivos avaliar a atitude dos profissionais das Equipes de Saúde da Família (EqSFs) de Diamantina, MG em relação ao diabetes mellitus (DM) e desenvolver um curso de qualificação em diabetes para estes sujeitos. Participaram da pesquisa 83 profissionais, no entanto 8 foram excluídos e a amostra final foi de 75 pessoas. Os participantes do estudo foram profissionais de 14 Equipes de Saúde da Família (EqSFs), os quais responderam a um questionário sobre sua condição socioeconômica e as necessidades educacionais sobre DM e um questionário de atitude em relação ao DM. Sobre o perfil dos participantes, observou-se que a maioria é do gênero feminino (n=70; 93,3%), adultos jovens (n=44; 58,7%), tem entre 8 e 13 anos de estudo (n=46; 61,3%), tem em média mais de 2 anos de trabalho nas Unidades Básicas de Saúde (n=55; 73,3%), acompanham em média 48 pessoas com DM (n=52; 69,3%) e todos relataram desejo de qualificação em diabetes. Quanto à atitude dos profissionais em relação ao DM, observou-se que estes apresentam atitude favorável, uma vez que apresentaram pontuação média acima de 3 nas subescalas do instrumento. Embora apresentem uma atitude favorável em relação ao diabetes, observa-se que os profissionais têm dado mais importância ao controle rígido da glicose e um pouco menos a autonomia das pessoas com esta condição crônica. Neste sentido, torna-se necessário maior sensibilização dos profissionais para esta temática. Quanto ao curso, este foi desenvolvido no modelo Design Instrucional Contextualizado, composto por quatro fases: fase de análise, fase de design e desenvolvimento; fase de implementação e fase de avaliação e organizado com os recursos do Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle). Na fase de análise foram levantadas as demandas educacionais em DM e definidos os objetivos instrucionais para o curso. Na fase de design e desenvolvimento foi realizado o cadastro do curso na plataforma Moodle e adaptados os recursos didáticos. O curso englobou temas sugeridos pelos profissionais das EqSFs e o conteúdo foi distribuído em

3 unidades, com duração de 30 horas no total. Na fase de implementação foi realizado treinamento para a utilização dos recursos tecnológicos do curso, envio de instruções aos participantes também por e-mail e cadastro dos participantes. Na fase de avaliação foi aplicado um questionário para avaliar os aspectos referentes ao curso. Considera-se que os recursos do Moodle foram facilitadores do método de organização e criação de cada etapa do curso.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Atitude do pessoal de saúde; Educação continuada; Ensino a distância.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS NOTIFICADOS NAS
REGIÕES AMPLIADAS DE SAÚDE DO JEQUITINHONHA E NORDESTE DE
MIAS GERAIS**

Mestre: Suzane Fonseca Oliveira

Orientação: Dra. Leida Calegário de Oliveira

Ano: 2019

Banca:

Dra. Angélica Pataro reis

Dra. Cláudia Mara Niquini

Dra. Ana Paula de Figueiredo Conte Vanzéla

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2191>

RESUMO

A pesquisa propôs identificar a quantidade de casos de Sífilis nos municípios que integram a Região Ampliada de Saúde Jequitinhonha (RASJ) e a Região Ampliada de Saúde Nordeste (RASN) de Minas Gerais, descrevendo assim o Perfil epidemiológico dos casos de Sífilis notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2012 a 2017. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, com coorte transversal, descritivo, de natureza quantitativa. A pesquisa foi composta por 1.330 notificações de casos de Sífilis do SINAN. Os dados foram coletados no banco de dados de notificações da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina e de Teófilo Otoni, no segundo semestre de 2018, por meio de análise do banco de dados do SINAN. Os dados foram coletados e atualizados até 17/10/2018, sendo tabulados no Statistical Package Social Science. Realizaram-se análises descritivas das variáveis, com a apresentação de frequências absolutas (n) e relativas (%). A partir da análise dos dados foi possível demonstrar que entre os anos de 2012 a 2017, foram notificados 1.330 casos de Sífilis nas RASJ e RASN. Destes, 601 casos foram de Sífilis Adquirida (81 casos notificados na RASJ e 520 na RASN), observando-se uma incidência de 5,28 casos/100.000 habitantes na RASJ, representando um aumento de 445,23% em cinco anos, enquanto que na RASN a incidência foi de 11,11casos/100.000 habitantes, representando um aumento de 355,06% em apenas quatro anos. Quanto à Sífilis em Gestantes, foram notificados 455 casos (59 na RASJ e 396 na RASN), sendo observada uma incidência de 34,20 casos/10.000 nascidos vivos, correspondendo a um aumento de 442,61% em quatro anos, enquanto que na RASN foi observada uma incidência de 64,58 casos/10.000 nascidos vivos e um aumento de 620,08% em cinco anos. Em relação à Sífilis Congênita, foram notificados 274 casos (12 na RASJ e 262 na RASN), com uma incidência de 6,98 casos/10.000 nascidos vivos, correspondendo a um aumento de 49,71% em apenas quatro anos (na RASJ), enquanto que na RASN houve uma incidência de 41,15 casos/10.000

nascidos vivos e um aumento de 317,63% em cinco anos. Observou-se o aumento do número de casos de Sífilis tanto na RASJ quanto na RASN, podendo este estar associado, em parte, ao aprimoramento do sistema de vigilância e implementação de políticas públicas para diagnóstico da doença. Sugere-se a ampliação de ações de educação permanente para os profissionais de saúde, buscando uma maior efetividade do processo de rastreamento, diagnóstico e tratamento precoce da doença. Sugere-se ainda a implementação de ações de educação em saúde para a população das RASJ e RASN como medida para maior controle da Sífilis.

Palavras-chave: Sífilis; Doenças transmissíveis; Perfil epidemiológico.

CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR CRIANÇAS MENORES DE 24 MESES DE IDADE E FATORES ASSOCIADOS

Mestre: Wanessa Casteluber Lopes

Orientação: Dra. Angelina do Carmo Lessa

Co-orientação: Dra. Lucinéia de Pinho

Ano: 2019

Banca:

Dr. Romero Laves Teixeira

Dra. Rosane Luzia de Souza Morais

Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Dra. Roberta Ribeiro Silva

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2150>

RESUMO

Nos últimos anos, ocorreram mudanças nos padrões de alimentação na grande maioria dos países, principalmente em relação a substituição de alimentos in natura ou minimamente processados por produtos processados e ultra processados e essa mudança teve impacto na alimentação infantil. O presente estudo objetivou avaliar o consumo de alimentos ultra processados por crianças do município de Montes Claros, com idade inferior a 24 meses de idade e identificar fatores associados a esse consumo. O trabalho foi dividido em capítulos, sendo o primeiro um artigo de revisão de literatura sobre o assunto e o segundo, o artigo científico relatando a pesquisa realizada. A metodologia utilizada para a pesquisa foi um estudo transversal de base populacional, e a coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com os responsáveis pelas crianças em seus domicílios. Aplicou-se um questionário estruturado, para avaliar a situação sócio demográfica da família, as características maternas, a assistência e cuidados à criança, as características da criança e o consumo alimentar infantil, através do inquérito Recordatório 24 horas e frequência alimentar com lista de alguns alimentos industrializados. Foi utilizado modelo multivariado hierarquizado para identificar fatores associados ao consumo de alimentos ultra processados. Participaram do estudo 545 crianças, onde, 74,3% consumiam algum alimento ultra processado, e os fatores mais fortemente associados a esse consumo foram crianças com idade superior a seis meses de idade, que não faziam uso de leite materno, domicílios com até três habitantes e o principal cuidador da criança apontado como outros sem ser a mãe. Os resultados deste estudo evidenciaram que o consumo de alimentos ultra processados está presente precocemente na alimentação das crianças menores de vinte e quatro meses de idade, substituindo alimentos considerados naturais e saudáveis. Desta forma, espera-se que a divulgação destas evidências aos gestores e profissionais de saúde possibilite discussões, reorganização de práticas e planejamento de ações direcionadas ao aconselhamento das famílias sobre alimentação infantil, com ênfase na introdução adequada da alimentação complementar e desestimulando a introdução de produtos ultra processados.

Palavras-chave: Alimentação complementar; Nutrição infantil; Alimentos industrializados.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE USUÁRIO SOBRE DUAS ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA EM DIAMANTINA/MG

Mestre: Camila de Fátima Guedes

Orientação: Dra. Silvia Regina Paes

Ano: 2020

Banca:

Dra. Angélica do Carmo Lessa

Dra. Ana Carolina Lanza Queiroz

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2462>

RESUMO

O conceito de representações sociais surge por meio de estudos de Emile Durkheim no início do século XX. A expressão representação social traz em si diversificados conceitos para diversos autores. A representação social implica entender as múltiplas ações que diferentes forças sociais desenvolvem com o objetivo de influenciar nas políticas públicas. Objetivo: Caracterizar as representações sociais de indivíduos atendidos na Estratégia Saúde da Família (ESF), localizada no município de Diamantina, com vistas a identificação das necessidades de saúde dessa população. Procedimentos Metodológicos: estudo desenvolveu-se de acordo com a abordagem qualitativa. Para a obtenção de dados, a pesquisa foi realizada com uma amostral, 30 entrevistados, em duas estratégias saúde da família. Para análise dos dados utilizou-se o método de análise de conteúdo. Resultados: O estudo encontrou predominância de pacientes do sexo feminino, casados, com nível de escolaridade ensino médio incompleto e com busca de atendimento frequente às unidades básicas de saúde. Evidenciou-se que os usuários avaliam os serviços ofertados pelo SUS e pela ESF como sendo de qualidade e resolutivos, apesar de existirem demandas não sanadas. Considerações Finais: acredita-se que melhoria no serviço poderá ser concretizada por meio da implementação de estratégias, programas e ações administrativas. Sugerimos que novos estudos sobre a temática sejam realizados, ampliando o escopo das unidades básicas.

Palavras-chave: Representação social; Saúde coletiva; Atenção básica; SUS.

**DESENVOLVIMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM WEBSITE
SOBRE SEGURANÇA MEDICAMENTOSA DO PACIENTE**

Mestre: Danuza Maria Silva Viana

Orientação: Dr. Paulo Celso Prado Telles Filho

Co-orientação: Dra. Rosana Passos Cambraia

Ano: 2020

Banca:

Dr. Antônio Souza Santos

Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dra. Mariana Roberta Lopes Simões

Dra. Silvia Regina Paes

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2503>

RESUMO

A internet é um importante meio de difusão de informações e conhecimentos, e uma fonte informativa em saúde. A utilização das novas tecnologias amplia o espaço de discussão de temas relevantes. O objetivo do estudo foi desenvolver, implementar e avaliar um website sobre segurança medicamentosa do paciente. Trata-se de estudo metodológico realizado em um hospital de um município do estado de Minas Gerais. A primeira etapa foi identificação do público alvo, objetivos e conteúdo disponibilizado; a segunda etapa foi de desenvolvimento do website; a terceira constituiu a implementação do registro de domínio e hospedagem e a quarta foi de avaliação através da escala de Likert. O website foi direcionado ao público de enfermeiros, médicos e farmacêuticos, inserido no servidor da instituição hospitalar em estudo utilizando o Wordpress no gerenciamento do conteúdo. O tempo gasto totalizou em média doze meses resultando em um total de onze páginas com menus, cores, texto, imagens e layout padronizados. A avaliação realizada pelos profissionais de saúde foi satisfatória. De acordo com o índice de concordância infere-se que os itens do website foram considerados adequados. Conclui-se que o estudo em questão atingiu os objetivos propostos e foi bem aceito pelos profissionais. O website com aplicabilidade no cotidiano da equipe de saúde como fonte de consulta e atualização pode propiciar que o cuidado ao paciente possa ser oferecido de forma mais atualizada e segura em relação ao uso de medicamentos.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Erros de medicação; Informática em saúde; Sistemas de medicação.

FATORES ASSOCIADOS AO CONTROLE GLICÊMICO INADEQUADO NO CENTRO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM BRASÍLIA DE MINAS E SÃO FRANCISCO - MINAS GERAIS

Mestre: Francyele Gonçalves de Moraes
Orientação: Dra. Leida Calegário de Oliveira

Ano: 2020

Banca:

Dra. Angélica Pataro Reis

Dra. Cláudia Mara Niquini

Dr. Evanildo José da Silva

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2522>

RESUMO

INTRODUÇÃO: O controle glicêmico inadequado é fator de risco para complicações agudas e crônicas associadas ao Diabetes Mellitus. Vários fatores estão relacionados à permanência de hemoglobina glicada (A1c) fora da meta em pacientes diabéticos. Identificá-los é de suma importância para que medidas adequadas sejam tomadas a fim de melhorar o tratamento do paciente com diabetes. **OBJETIVO:** Esse trabalho teve como objetivo identificar os fatores associados ao controle glicêmico inadequado em pacientes com diabetes assistidos pelo Centro Estadual de Atenção Especializada Brasília Minas - MG e São Francisco - MG (CEAE-BM/SF), estabelecendo estratégias para mitigação desses problemas. **MÉTODOS:** Foi realizado estudo de corte transversal com pacientes ≥ 18 anos, de ambos os sexos, com diagnóstico de diabetes, que apresentavam A1c $> 7\%$ no período de janeiro de 2018 a janeiro de 2019 atendidos no CEAE-BM/SF. Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos presentes nos prontuários. Foram utilizados modelos multivariados de regressão de Poisson para analisar os possíveis fatores associados a níveis elevados de A1c. **RESULTADOS:** Foram selecionados 102 indivíduos com diabetes, com glicemias fora do alvo, atendidos no CEAE-BM/SF. Na análise multivariada, a idade, escolaridade, níveis de colesterol, anotações de automonitorização, presença de doença renal crônica, consultas com nefrologista e com nutricionista foram associados a valores mais elevados de A1c nos pacientes. Dados como sexo, Índice de Massa Corporal, circunferência abdominal, demonstraram uma alta prevalência de sobrepeso e obesidade, mas não foram associados ao controle glicêmico inadequado. **CONCLUSÃO:** Nossos estudos demonstram que os fatores associados ao controle glicêmico são múltiplos e variados, incluem dados sociodemográficos como a faixa etária e a escolaridade, dados clínicos como os níveis de colesterol LDL e HDL, complicações crônicas presentes como a doença renal crônica e também relativos à assistência ao tratamento, através do número de consultas como no caso do nefrologista e nutricionista. Identificar estes fatores, é importante para criação de estratégias a fim de melhorar o controle do diabetes e assim evitar as complicações desta doença.

Palavras-chave: Controle glicêmico; Diabetes Mellitus; Hiperglicemia; Hemoglobina glicada; Fatores associados.

PERCEPÇÕES DAS MÃES QUANTO À INTRODUÇÃO PRECOCE DE ALIMENTOS, EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE JANAÚBA/MG

Mestre: Kariny Alves Barboza

Orientação: Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Ano: 2020

Banca:

Dra. Ana Flávia Andrade de Figueiredo

Dra. Rosana Passos Cambraia

Dra. Silvia Regina Paes

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jsui/handle/1/2347>

RESUMO

A discussão deste estudo com ênfase nas percepções das mães demonstra que amamentar perpassa por diversos percalços e prazeres para a vida da mesma. A maternidade tem consequências hormonais e psicológicas, que aliada a fatores culturais, faz com que socialmente a mulher se posicione de forma diferente, já que agora ela é uma mãe. Consequentemente não há como separar a mulher da mãe biológica. O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, com procedimento técnico estudo de caso, cujo objetivo foi verificar as percepções das mães, assistidas pela Estratégia Saúde da Família na cidade de Janaúba (MG), quanto à introdução precoce de alimentos e os motivos ao desmame precoce. Para a análise das informações utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, por categorização temática. Para a pesquisa foram selecionadas doze mães que tiveram filhos nos últimos seis meses, e que estavam ou não amamentando, pertencentes a duas Unidades Básicas de Saúde. A seleção das mães foi realizada a partir das informações oriundas do prontuário da família (ficha A) do Sistema Único de Saúde, indicadas pelos enfermeiros das equipes de saúde. A coleta de dados iniciou em maio de 2019, finalizando em outubro do mesmo ano. Quanto à percepção das mães foram identificadas três categorias: Tempo como fator limitante, insegurança quanto ao manejo da amamentação e ao valor nutricional do leite materno e interferências da rede familiar. A introdução precoce de alimentos ocorreu entre o primeiro ao quarto mês de vida das crianças. Comparando as duas ESFs, evidenciou-se que não houve diferenças quanto às percepções das mães, apesar de serem equipes instaladas em infraestruturas e com população adstrita com aparente perfis divergentes. Há a necessidade de verificar quais os motivos para o não acompanhamento adequado das mães. Neste sentido, a orientação por parte dos profissionais das equipes básicas de saúde deve otimizar a adesão a amamentação, preparando as mães para possíveis impasses durante o processo.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Análise qualitativa; Comportamento materno; Desmame precoce.

DESENVOLVIMENTO INFANTIL E PARENTALIDADE: CONHECIMENTO DE GESTANTES CADASTRADAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Mestre: Ingredy Caroline de Jesus Santos

Orientação: Dra. Rosane Luiza de Souza Morais

Ano: 2020

Banca:

Dra. Bethânia Alves de Avelar Freitas

Dra. Orlene Veloso Dias

Dra. Rafaela Silva Moreira

Dra. Débora Fernandes de Melo Vitorino

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2580>

RESUMO

O ambiente familiar exerce papel fundamental no estímulo ao desenvolvimento infantil. Para tanto, o conhecimento dos pais sobre o desenvolvimento infantil é apontado como um fator relevante capaz de influenciar a maneira como estes entendem o comportamento de seus filhos e a construção de vínculo parental. Objetivos: Investigar o conhecimento das gestantes cadastradas em Unidades Básicas de Saúde sobre o desenvolvimento infantil no primeiro ano de vida, bem como investigar os fatores que estão associados e aqueles que explicam o conhecimento materno. Material e métodos: Participaram gestantes cadastradas nas Estratégias de Saúde da Família de Janaúba, Minas Gerais. Para verificar as crenças e práticas de cuidado foi aplicado a Escala de Crenças Parentais e Práticas de Cuidado na Primeira Infância – ECPPC e avaliou-se o conhecimento das gestantes sobre o desenvolvimento infantil no primeiro ano de vida através do Knowledge of Infant Development Inventory (KIDI). Os dados coletados foram organizados em um banco de dados, no Statistical Package for the Social Science (SPSS) e posteriormente submetidos à análise descritiva. Na análise inferencial, foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman para variáveis contínuas ou ordinais e o teste Quiquadrado para variáveis categóricas e, aquelas com valor de $p < 0,20$, seguiram para uma regressão multivariada hierárquica. Resultados: Participaram 105 gestantes, com mediana de 24 anos, mediana de 1 filho, pardas, com 2º grau completo ou mais, em sua maioria católicas, com companheiro, donas de casa ou estudantes, de classe mais média-baixa ou baixa. O conhecimento sobre o desenvolvimento infantil mostrou-se baixo. A associação entre o conhecimento e variáveis independentes apontou a ECPPC (Correlação de Spearman = -0,19; $p = 0,048$). O modelo de regressão hierárquico explica 13% do conhecimento de gestantes sobre o desenvolvimento infantil ($R^2 0,127$). Considerações Finais: Religião, importância à prática de cuidados e estimulação e menor número de filhos explicam uma pequena quantidade do conhecimento das gestantes sobre o desenvolvimento

Promoção da saúde, prevenção e controle de doenças

infantil. O conhecimento sobre o desenvolvimento infantil das mães foi baixo e estas valorizam muito mais as práticas de cuidados do que as que proporcionam o desenvolvimento infantil. Sugere-se intervenções futuras que ofereçam a estas mães oportunidades de conhecer mais sobre o desenvolvimento infantil e sua importância para o futuro de sua criança.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Gravidez; Intervenção precoce; Relações mãe-filho; Atenção primária em saúde; Educação em saúde.

INTERNAÇÕES POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES COM ÊNFASE NO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Mestre: Nayla Alves Costa

Orientação: Dra. Renata Aline de Andrade

Ano: 2020

Banca:

Dra. Ana Catarina Perez Dias

Dra. Bethânia Alves de Avelar Freitas

Dra. Maria Leticia Costa Reis

Dra. Rosane Luzia de Souza Morais

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2344>

RESUMO

As doenças crônicas não transmissíveis, em particular as doenças cardiovasculares, têm gerado perda de qualidade de vida com alto grau de limitação nas atividades de trabalho e lazer, além dos impactos econômicos e elevado número de mortes precoces. O estudo das internações hospitalares auxilia no monitoramento da qualidade e da efetividade das ações desenvolvidas na Atenção Primária e contribui para a elaboração de estratégias de organização dos serviços de saúde. Nesse sentido, objetivou-se analisar o perfil das internações por doenças cardiovasculares, e em especial, mensurar as internações por Acidente Vascular Cerebral (AVC), sua mortalidade e o custo hospitalar. Para tanto, realizou-se dois estudos por meio de uma pesquisa quantitativa, descritiva, exploratória, transversal, a partir da análise de prontuários de pacientes internados com doenças cardiovasculares em um hospital de referência do Vale do Jequitinhonha. Para a coleta de dados, foi elaborado um instrumento composto por questões abertas e fechadas. Para a análise estatística, foi utilizado o teste de qui-quadrado de Pearson, teste exato de Fisher ou generalização do teste exato de Fisher quando necessário, com o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). A partir de seus resultados, foi identificada a necessidade de intervenções relacionadas à prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares, além da melhoria dos registros como ponto fundamental para manter a qualidade, segurança e continuidade da assistência ao paciente. E um segundo trabalho do tipo ecológico, retrospectivo, com análise de série temporal, com base em dados secundários obtidos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), em três esferas administrativas (Diamantina, Minas Gerais e Brasil), dos últimos dez anos. Os resultados evidenciaram a importância da análise de dados secundários e públicos para o AVC. Identificou-se que o número de internações se manteve na média durante os dez anos; a mortalidade vem diminuindo, em Diamantina e Minas Gerais se mantendo abaixo do percentual do Brasil. No entanto, os custos com a doença vêm aumentando

Promoção da saúde, prevenção e controle de doenças

devido as novas terapias empregadas. Diante do impacto social, econômico e previdenciário do AVC, faz-se necessário o envolvimento de gestores de saúde, de forma a conhecer bem o perfil de sua população para diminuir os custos com internações, mortalidade e desequilíbrio financeiro dos hospitais, almejando, assim, a melhoria da situação de saúde do país.

Palavras-chave: Estudos epidemiológicos; Doenças não transmissíveis; Sistemas de saúde.

DÉFICIT COGNITIVO E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DE MUNICÍPIO POLO DO VALE DO JEQUITINHONHA

Mestre: Renata Di Pietro Carvalho

Orientação: Dra. Renata Aline de Andrade

Ano: 2020

Banca:

Dr. Herton Helder Rocha Pires

Dra. Alessandra de Carvalho Bastone

Dra. Magnania Cristiane Pereira da Costa

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2351>

RESUMO

A senilidade geralmente é acompanhada do déficit biológico com a presença de doenças, perda de autonomia e dependência. O déficit cognitivo assola parte significativa da população idosa e sua magnitude representa um grande impacto à saúde pública. As pessoas afetadas por esse problema geralmente demandam cuidados especiais pela comunidade, famílias e serviços de saúde. A influência do déficit cognitivo e seus reflexos na saúde geral da população idosa demandam investigações amplas a respeito da saúde mental e mecanismos para prevenção e diagnóstico. Nesse contexto, objetivou-se analisar a produção científica recente sobre uso do Mini Exame do Estado Mental para avaliação cognitiva em idosos vivendo em comunidade, a partir de uma revisão integrativa. Para a revisão integrativa foram realizadas buscas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System e Scientific Electronic Library Online. Foram selecionados 34 artigos que usaram o Mini Exame do Estado Mental para avaliar o déficit cognitivo em idosos e demonstraram alguns dos fatores relacionados a essa situação. Os principais fatores relacionados ao déficit cognitivo reportados nos artigos foram grau de instrução, sexo, idade, condições socioeconômicas, presença de sintomas depressivos e situação conjugal. O estudo epidemiológico de corte transversal, contou com a participação de 312 idosos que foram submetidos a questionário sociodemográfico, avaliação cognitiva e funcional. Os dados foram digitados e analisados no programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences. A prevalência do déficit cognitivo foi de 64,4%, com maior percentual entre os idosos do sexo feminino (71,3%), com 80 anos ou mais (85,0%), que viviam sem companheiro (71,2%), com sintomas depressivos (81,8%), com dependência para realizar as atividades de vida diária (80,5%) e atividades instrumentais de vida diária (81,8%), disfuncionalidade familiar (74,4%) e auto avaliação de saúde negativa (80,0%). Idosos do sexo feminino, com idades mais elevadas e dependentes para desenvolver as atividades instrumentais de vida diária têm maior risco de apresentarem déficit

Promoção da saúde, prevenção e controle de doenças

cognitivo. O Mini Exame do Estado Mental apresenta-se como um instrumento disponível, de baixo custo e de fácil aplicação para identificação do déficit cognitivo. Portanto, deve ser incentivada sua incorporação rotineira nos serviços de saúde, em especial na Atenção Primária à Saúde, a fim de identificar o déficit cognitivo em estágio inicial e traçar ações para interferir no prognóstico negativo, proporcionando aos idosos maior independência e qualidade de vida.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Cognição; Demência; Estudos epidemiológicos.

AMBIENTE ESCOLAR: ESPAÇO PARA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL E PREVENÇÃO DE EXCESSO DE PESO INFANTIL

Mestre: Yazareni José Mercadante Urquía

Orientação: Dra. Luciana Neri Nobre

Ano: 2020

Banca:

Dr. Edson da Silva

Dra. Adriana Nascimento Bodolay

Dra. Maria de Fátima Gomes da Silva

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2268>

RESUMO

No atual cenário da saúde pública mundial e nacional, a obesidade e o sobrepeso são duas das problemáticas mais desafiantes ao manter uma prevalência crescente, sendo especialmente preocupantes na população infantil, pelas consequências na saúde e qualidade de vida dessas doenças e suas comorbidades em longo prazo. Nesse contexto, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) tem se destacado como estratégia para prevenção e controle desses problemas. No Brasil, a EAN é uma estratégia de política pública inserida no ambiente escolar, o qual tem sido visto como um espaço privilegiado para a formação integral do ser humano, incluindo a promoção de hábitos de vida saudáveis. Apesar disso, desenvolver ações de EAN em ambiente escolar de forma transversal, com uso de tecnologias educacionais adequadas, e mantê-las em longo prazo, não é ainda uma realidade recorrente. Considerando esses aspectos, a elaboração e validação de tecnologias educacionais para apoio docente que facilitem a inserção do tema EAN de forma transversal no currículo escolar é de grande valia. Assim, o presente estudo apresenta um panorama sobre a prevalência de excesso de peso em escolares mineiros, reflete sobre a inserção da EAN no ambiente escolar no Brasil e apresenta ainda o processo de validação de uma tecnologia educacional elaborada para auxiliar docentes a promover o conhecimento sobre alimento/alimentação, com vistas a estimular a autonomia dos educandos para que esses façam suas escolhas alimentares por meio do desenvolvimento da reflexão, da ampliação da consciência e a formação de pensamento crítico.

Palavras-chave: Excesso de peso; Educação Alimentar e Nutricional; Professores escolares; Tecnologia educacional; Estudos de validação.

PERFIL MICROBIOLÓGICO E PROTOCOLO DE TRATAMENTO: PRESCRIÇÃO EMPÍRICA DE ANTIBIÓTICOS PARA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO

Mestre: Gessiane de Fátima Gomes
Orientação: Dr. Paulo Celso Prado Telles Filho
Co-orientação: Rosana Passos Cambraia

Ano: 2021

Banca:

Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes
Dra. Mariana Roberta Lopes Simões
Dra. Silvia Regina Paes

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2627>

RESUMO

Os antimicrobianos constituem um grande avanço terapêutico. No entanto, seu uso inadequado contribui para a resistência bacteriana. A infecção do trato urinário (ITU) é um dos sítios infecciosos mais frequentes e alguns de seus agentes causadores estão entre as bactérias mais resistentes em todo o mundo. O estudo teve por objetivo geral desenvolver e propor a implementação de um protocolo para o tratamento empírico de pacientes com suspeita de ITU através da análise do perfil microbiológico e de susceptibilidade dos patógenos mais frequentes na população estudada. Como objetivos específicos tem-se: quantificar e descrever as prescrições empíricas de antimicrobianos em tratamentos de ITU de uma instituição filantrópica, identificar o perfil microbiológico e de susceptibilidade dos patógenos mais frequentes em pacientes com ITU, desenvolver um protocolo para o tratamento empírico de pacientes com suspeita de ITU. Trata-se de um estudo quantitativo, analítico e metodológico, realizado no pronto atendimento de uma instituição filantrópica. Foram analisadas 129 uroculturas de pacientes com hipótese diagnóstica de ITU, aos quais foram prescritos antibióticos empiricamente. A hipertensão arterial sistêmica destacou-se como a comorbidade mais citada, 15 (22,1%). Os sintomas mais frequentes foram a dor lombar, 60 (14,5%), disúria, 52 (12,5%) e dor suprapúbica, 48 (11,6%). Em relação aos antibióticos mais prescritos a amoxicilina + ácido clavulânico ocupou o primeiro lugar com 51 (39,2%) prescrições, seguido de ciprofloxacino com 25 (19,4%), nitrofurantoína com 14 (10,8%) e sulfametoxazol + trimetropina com 11 (8,6%). Não foi solicitado o exame de elementos anormais do sedimento a 76 (59%), sendo que não houve crescimento bacteriano em 49 (64,5%). No entanto, todos utilizaram antibióticos. Os patógenos identificados foram a *Escherichia coli*, *Proteus mirabilis* e *Proteus vulgaris*. Em relação a resistência antimicrobiana, as variáveis com significância foram o agente etiológico ($p < 0,001$) e as comorbidades do sistema urinário ($p = 0,02$). Entre os antibióticos prescritos

e testados, sulfametoxazol + trimetropina apresentou maior resistência. Nitrofurantoína, cefalotina e amoxicilina + ácido clavulânico também se destacaram. O protocolo para tratamento empírico foi elaborado por equipe multiprofissional considerando a caracterização da microbiota local identificada, a disponibilidade, a eficácia e o custo dos antibióticos. O desenvolvimento desse protocolo constituiu uma estratégia de minimização da resistência antimicrobiana, com melhor gerenciamento desses medicamentos e conseqüentemente maximizar a segurança dos pacientes atendidos.

Palavras-chave: Antibacterianos; Infecções urinárias; Susceptibilidade a doenças; Gestão de antimicrobianos; Prescrições de medicamentos.

ERROS NO PROCESSO DA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS E ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAÇÃO EM UM HOSPITAL DE MINAS GERAIS

Mestre: Jannayne Lúcia Câmara Dias

Orientação: Dr. Paulo Celso Prado Telles Filho

Co-orientação: Rosana Passos Cambraia

Ano: 2021

Banca:

Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dra. Silvia Regina Paes

Dra. Telma Geralda Andrade Câmara Rodrigues

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2613>

RESUMO

A segurança do paciente no processo de hospitalização se tornou uma grande preocupação nos diversos órgãos de saúde. O objetivo deste estudo foi analisar os erros relacionados ao processo de administração de medicamentos registrados em formulários de notificação e implementar estratégias para minimização em um hospital de Minas Gerais. Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, quantitativa e descritiva, com levantamento de dados secundários, através de um formulário estruturado por (Monzani, 2006), em um Hospital de Minas Gerais, por meio de análise das notificações dos anos de 2017 a 2019. Os dados foram coletados em junho e julho de 2020, sendo posteriormente digitados e analisados. Foi utilizado o programa Excel 2013 e o software Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS) versão 22.0. Realizaram-se análises descritivas das variáveis, com a apresentação de frequências absolutas e relativas. A pesquisa obteve aprovação do comitê de ética em pesquisa por meio do parecer de número 4.072.842. A partir da análise dos dados foi possível demonstrar 112 erros, sendo em 2017, 06 erros (5,40%), 38 em 2018 (33,90%) e em 2019, 68 (60,70%). Destes, a categoria que mais notificou os erros foi a liga acadêmica de enfermagem, gestão e auditoria 44 (39,30%), seguidos de 29 (25,90%) enfermeiros e 20 (17,80%) técnicos de enfermagem. Os profissionais envolvidos nos erros foram 80 (71,40%) técnicos de enfermagem e quando estratificados se as notificações estavam nominais, observou-se que 106 (94,65%) não possuíam identificação e 06 (5,35%) tinham identificação do profissional que cometeu o erro. Ao analisar a ocorrência dos tipos de erros registrados na instituição, identificou-se a predominância dos erros de registro na checagem dos medicamentos 45 (40,20%), seguidos de erros de omissão 33 (29,40%). Ao avaliar a classe farmacológica identificou-se que 51 (42%) não havia especificações, ficando evidente a fragilidade no preenchimento do formulário de notificação, 08 (7%) foi referente a erros envolvendo antibióticos, 06 (5%) reposição hidroeletrólítica e 05 (4%) anticoagulantes. Considerando

os achados da pesquisa, foram realizadas intervenções para minimização dos erros, a saber: adoção de fluxograma de administração de medicamentos, criação da Comissão de Farmácia Terapêutica e do manual de padronização de medicamentos. Dessa forma, implementar estratégias e ações buscam evitar novos erros e conseqüentemente aumentam a segurança dos pacientes.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Sistemas de medicação; Erros de medicação.

SAÚDE MENTAL E O USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM UNIVERSITÁRIOS

Mestre: Luciana Aparecida De Moraes Brígido
Orientação: Dra. Andreia Maria Araújo Drummond

Ano: 2021

Banca:

Dra. Agnes Maria Gomes Murta

Dr. Flávio de Freitas Mattos

Dra. Nadia Veronica Halboth

Dra. Rafaela da Silveira Pinto

Dra. Renata Aline Andrade

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2594>

RESUMO

O uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas entre os universitários têm gerado uma série de problemas psicossociais por estar associado ao desencadeamento de transtornos mentais e ainda coincidir com um período de transição do ensino médio à universidade. O objetivo dessa pesquisa foi identificar o uso indiscriminado de álcool e outras drogas, associando-os a transtornos mentais relatados pelos universitários. Tratou-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal. Utilizou-se do Questionário para Triagem do uso de Álcool, Tabaco e Outras Substâncias, a Escala de Dependência de Álcool e o Self-Reporting Questionnaire, aplicados via plataforma online (Google Forms), além da coleta de dados sociodemográficos, socioeconômicos, condições de saúde, ano de admissão, curso e regularidade na universidade. Participaram da pesquisa um total de 310 universitários com 18 anos ou mais de idade, sendo que 94,8% (n=275) tinham até 30 anos de idade. A idade média foi de 23,08±4,38 anos, sendo a maioria do sexo feminino (63,5%, n=197), solteira (93,8%, n=291) e residentes em Minas Gerais (95,5%, n=273). A maioria relatou ser heterossexual (73,7%, n=232), entretanto, apenas 49,2% da amostra (n=155) optou por relatar a identidade de gênero, sendo a maioria mulher ou homem cisgêneros (54,7%, n=127). A grande maioria dos universitários não trabalha (84,4%, n=266) ou recebe bolsa de iniciação científica (86%, n=271), mora com amigos em repúblicas ou familiares (77,1%, n=243), estuda em horário integral (64,1%, n=202) na área da saúde/biológicas (49,2%, n=155), tendo ingressado na universidade entre os anos de 2018 e 2019 (41,2%, n=130). Na avaliação de sofrimento mental dos universitários, observou-se que metade da amostra apresentou sofrimento mental (49,2%, n=155). Segundo o risco do padrão de consumo de cada droga questionada, observou-se que nenhuma droga foi classificada como alto risco, não sugerindo dependência pelos universitários participantes. Porém, observou-se risco moderado para tabaco (16,8%, n=52), maconha (11%, n=34),

cocaína (3,9%, n=12) e álcool (1,3%, n=4). As instituições de ensino devem focar em estratégias mais eficientes e viáveis para a prevenção do consumo de substâncias psicoativas por meio da criação de espaços de acolhimento de universitários, troca de experiências e apoio profissional. Ainda, faz-se necessário uma maior inserção do tema na formação acadêmica para que este fenômeno seja amplamente compreendido.

Palavras-chave: Saúde mental; Drogas ilícitas; Transtornos relacionados ao uso de substâncias.

CONHECIMENTO DOS PAIS OU CUIDADORES SOBRE O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) E DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO E ALCANCE DA COBERTURA DA VACINA

Mestre: Márcio Adriano Pereira Dias

Orientação: Dra. Bethânia Alves de Avelar Freitas

Ano: 2021

Banca:

Dr. Herton Helder Rocha Pires

Dr. João Victor Leite Dias

Dra. Polyana Maria Pimenta Mandacaru

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2626>

RESUMO

A principal forma de prevenção do câncer do colo do útero é a vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV). A vacinação tem sido desafiadora no Brasil, desde sua implantação que ocorreu em 2014. Este trabalho descreve no capítulo I os marcos históricos da incorporação da vacina no país sugerindo medidas para ampliação da cobertura vacinal. O capítulo II é um estudo descritivo, exploratório e transversal realizado por meio de coleta de dados entre os pais ou cuidadores das crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos de idade com cartão de vacina em atraso para a vacina HPV, residentes no município de Padre Paraíso Minas Gerais. O objetivo deste trabalho é compreender o processo de implementação da vacina contra o HPV no município, revelando as maiores barreiras para o alcance das metas de vacinação. Dos 205 entrevistados 54,6% já ouviram falar sobre o HPV e destes 42,8% não sabiam que era uma IST, que o vírus causa infecções e verrugas (49,1%) e ainda não sabiam de sua relação com o câncer do colo do útero (26,8%). Mais de um terço dos entrevistados (37,1%) desconheciam sobre a vacina e sua utilização para a prevenção do câncer do colo do útero (31,8%). A falta de aviso pelos profissionais de saúde (27,1%) e o desconhecimento sobre a vacina (12,4%) foram os principais motivos relatados pelos pais ou cuidadores por não levarem seus filhos para vacinar. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) foram os principais locais de realização da vacina (91,5%), sendo que 79,9% dos participantes consideraram o acesso a esses locais, muito fácil ou fácil. Os dados indicam o baixo conhecimento da população sobre o HPV, a vacina e sua relação com o câncer do colo do útero. Recomendamos a revisão do planejamento das ações de vacinação contra o HPV, reforçando ações de educação em saúde para a população, melhoria do marketing das campanhas, capacitação dos profissionais de saúde e professores e utilização das escolas como espaços de vacinação.

Palavras-chave: Papilomavírus humano; Vacina; Conhecimento; Atitudes e práticas; Cobertura vacinal; Saúde pública.

AVALIAÇÃO DO USO DE PREPARAÇÕES CONTENDO MILHO SOBRE PRODUÇÃO DE LEITE HUMANO

Mestre: Marielly da Conceição Azevedo

Orientação: Dra. Luciana Neri Nobre

Ano: 2021

Banca:

Dr. Michel Cardoso de Angelis Pereira

Dr. Harriman Alex Morais

Dra. Helisamara Mota Guedes

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2705>

RESUMO

O leite materno além de ser adequado às necessidades nutricionais do lactente exerce papel na proteção contra doenças infecciosas, e o protege contra doenças crônicas na vida adulta. Apesar disso, muitas mães não conseguem amamentar seus filhos, e a baixa produção de leite (hipogalactia) é uma das causas da não amamentação ou do desmame precoce. A hipogalactia ocorre mais frequentemente em mães de bebês nascidos prematuros, com baixo peso ou intercorrências neonatais, e que necessitem de cuidados intensivos. Para tentar estimular a produção de leite materno muitas mães, em todo o mundo, fazem uso de substâncias galactogogas, ou seja, de substâncias que aumentam a produção ou fluxo de leite, visando melhoria no suprimento de leite materno. Considerando esses aspectos a presente dissertação apresenta a um estudo de intervenção do tipo antes e depois com duas etapas, sendo elas: linha de base e de período de intervenção. O estudo ocorreu no hospital Nossa Senhora da Saúde na cidade de Diamantina/Minas Gerais no período de outubro de 2017 a julho de 2020. Participaram do estudo 35 lactantes com hipogalactia e foi testado se preparações com milho aumentam a produção de leite materno. As lactantes foram controles delas mesmas, e as preparações utilizadas na intervenção foram bolo de milho e canjica doce.

Palavras-chave: Galactogogos; Hipogalactia; Aleitamento materno.

Linha de pesquisa 2

Educação, cultura e saúde

Processos psico-educativos, antropológicos e sociológicos nas práticas em saúde com interface socioambiental. Interação com comunidades tradicionais (índios, quilombolas, agricultores familiares). Promoção da política nacional de direitos humanos, direito humano à saúde e à alimentação adequada. Formação de profissionais para atuação na saúde da população e de educadores.

DA AUDITORIA ASSISTENCIAL DO SUS À ATIVIDADE DE TRABALHO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA E DA CLÍNICA DA ATIVIDADE PARA O DESVELAMENTO DO REAL DA ATIVIDADE

Mestre: Elaine de Lourdes Carneiro

Orientação: Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Co-Orientação: Dra. Agnes Maria Gomes murta

Ano: 2013

Banca:

Dra. Wanda Maria Junqueira de Aguiar

Dra. Angelina do Carmo Lessa

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/373>

RESUMO

Estudo que objetivou desvelar o processo de atividade de trabalho que subjaz a realização ou não das atividades referentes à Vigilância em Saúde, prescritas no Relatório Final de Auditoria de Sistema Municipal de Saúde/2009, a partir das significações produzidas por um Técnico de um município auditado pela equipe do Núcleo Macrorregional de Auditoria Assistencial Jequitinhonha/MG. Assim como, definir juntamente a esse sujeito, estratégias de enfrentamento dos fatores que dificultam a realização das atividades prescritas. Os cenários de estudo foram três municípios auditados por essa equipe entre junho/2009 e dezembro/2010. Participaram sete sujeitos: quatro Técnicos que realizam atividades de Vigilância em Saúde e três Gestores Municipais de Saúde. Contudo, apenas um teve todas as suas informações interpretadas nessa dissertação. Os pressupostos epistemológicos orientadores do estudo foram algumas categorias da Psicologia Sócio Histórica e da Clínica da Atividade. As técnicas utilizadas para apreensão de informações foram: Análise Documental, Entrevista Semiestruturada e Centralizada/Temática (ambas recorrentes), Narrativa de História de Vida e o Círculo de Cultura. Para análise das informações foram utilizados os Núcleos de Significação e uma adaptação da estratégia analítica adotada por Murta (2008). Foram sistematizados seis Núcleos de Significação: I) As relações familiares, o trabalho e o gosto pelo estudo: elementos constitutivos da identidade atual; II) O conflito da profissão: atividade de trabalho idealizada versus atividade de trabalho real; III) Os desafios da atividade de trabalho no contexto do SUS real; IV) A atividade dirigida no contexto do SUS municipal; V) A atividade de trabalho e o Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde em Minas Gerais; VI) Ressignificando a Auditoria e experimentando os sentidos por ela produzidos. Elementos como felicidade pelo reconhecimento social alcançado pela profissão, crença em sua boa formação profissional e resolutividade no serviço, dedicação e envolvimento afetivo com a comunidade constituem os

sentidos subjetivos atribuídos pelo Técnico a sua atividade de trabalho. Estes, o ajudam a superar elementos decorrentes de um conflito entre profissões (sentimentos de frustração, impotência, falta de autonomia), além das condições precárias de trabalho no SUS (remuneração, tipo de vínculo, sobrecarga de atividades, deficiência na formação de profissionais e aspectos normativo-organizativos do serviço), também constitutivos de sentidos subjetivos. O Técnico acredita na proposta da Vigilância em Saúde para efetivação de ações em nível local, bem como no Projeto do Estado/MG que tem este objetivo. A experiência com a auditoria permitiu ressignificá-la; elementos como inquietação, incômodo e ansiedade cederam lugar ao contentamento, interesse e tranquilidade. A auditoria representou oportunidade de autoanálise de sua atividade, bem como trouxe frustração por identificar falhas na mesma. Observou-se ser pouco consistente o grau de orientação social do Técnico em sua relação de trabalho com a equipe de saúde. Em poucos momentos, o profissional trouxe em suas narrativas estratégias de enfrentamento dos entraves presentes na sua atividade de trabalho. Reflexões finais dessa pesquisa apontam para a necessidade de maior cuidado com a formação dos trabalhadores da Saúde para que ampliem seu poder de agir, desenvolvendo possibilidades de utilização de estratégias criativas e viáveis para lidar com o real da sua atividade no SUS.

Palavras-chave: Psicologia Sócio Histórica; Clínica da Atividade; Auditoria Assistencial no SUS; Atividade de trabalho no SUS; Vigilância em Saúde.

O SISTEMA ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE COUTO DE MAGALHÃES DE MINAS: A INSERÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO COMÉRCIO LOCAL

Mestre: Erika Júnia Paulino

Orientação: Dr. Herton Helder Rocha

Co-Orientação: Dr. Harriman Aley Morais

Ano: 2013

Banca:

MSc. Geraldo Durães Pereira

Dra. Ana Catarina Perez Dias

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/375>

RESUMO

As feiras livres, cada qual com sua relevância e magnitude peculiar, desempenham importante papel na consolidação econômica e social, especialmente da agricultura familiar. O objetivo desse estudo foi descrever o sistema produtivo e a comercialização de alimentos, na feira livre do município de Couto de Magalhães de Minas – Minas Gerais. As comunidades rurais do município foram percorridas para identificação das propriedades com alguma produção de alimentos, sendo que a escolha destas foi baseada em dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente e pelo escritório regional da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural/MG. Nas áreas de produção identificadas, avaliaram-se as instalações domiciliares e as formas de produção de alimentos, assim como foram apontados os alimentos produzidos. Durante 27 semanas, foram realizadas visitas à feira para identificação dos produtos levados à mesma pelos feirantes. Foram aplicados questionários aos feirantes, para obter-se informações acerca de seus produtos, bem como a 25 consumidores, para identificação de suas intenções, ao visitarem a feira. Nas áreas rurais, foram entrevistados 61 produtores rurais, com média de idade de 54,46 anos, entre estes, 44,26% relataram que sempre residiram naquela mesma propriedade no município de estudo. Quanto ao destino da produção, 44,26% dos entrevistados relatou que esta se destina somente ao consumo da família, enquanto 19,67% vendem seus produtos diretamente na feira livre municipal. Em 86,89% dos peridomicílios foi observada a presença de árvores frutíferas, enquanto que as hortas estavam presentes em 75,41%, sendo que a alface e a couve se configuraram como as hortaliças mais frequentes. Apenas 19,68% dos entrevistados relataram fazer uso de adubos químicos, enquanto 80,32% usam somente adubos orgânicos. Na feira livre, foram identificados 23 feirantes assíduos, com idade média de 52 anos, e 69,56% do gênero feminino. Os feirantes habitualmente comercializam produtos de produção própria, sendo observado que alguns foram levados à feira em todas as semanas do estudo,

tais como alface, cebolinha, carnes e produtos de panificação caseira. Verificou-se que alguns produtos são comercializados por vários feirantes, como a laranja e a couve (16 feirantes), enquanto que outros, como os produtos cárneos e alguns processados, são específicos de certos feirantes. Aspectos higiênico-sanitários dos feirantes também foram avaliados e revelaram inconformidades, como as relacionadas à higienização das mãos. Em relação aos consumidores, 56,00% visitam a feira na intenção de fazer compras e 44,00% passear ou encontrar os amigos. Conclui-se que os agricultores familiares do município seguem um sistema de produção tradicional, pautado pela oferta local de recursos e relacionado ao seu ambiente, sendo a feira livre um importante meio de comercialização dos produtos do município, além de funcionar como lazer, contribuindo com a socialização dos moradores de Couto de Magalhães de Minas.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Feira livre; Produção de alimentos.

SAÚDE E CULTURA: REFLEXÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS NA PESQUISA QUALITATIVA COM POVOS TRADICIONAIS

Mestre: Junio Jaber

Orientação: Dra. Ana Catarina Perez Dias

Co-Orientação: Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Ano: 2013

Banca:

Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Dra. Maria Helena de Souza Ide

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/384>

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma reflexão interdisciplinar à luz da filosofia, da história, da antropologia e das ciências da saúde. Assim, estabeleceu-se entre ciência, saúde, cultura e conhecimentos tradicionais das populações tradicionais um diálogo que nos permitiu ressaltar a importância da pesquisa qualitativa como método de investigação profícuo para que se permita perceber, aflorar e fortalecer a circulação de saberes entre os diversos conhecimentos, principalmente entre a ciência e o conhecimento tradicional, destacando-se quando possível e necessário a relação com a saúde dos povos tradicionais e suas percepções de vida e natureza. Após as reflexões teórico-metodológicas sobre a ciência moderna, a interdisciplinaridade e a pesquisa qualitativa, faz-se um olhar para a ciência e a saúde como elementos culturais e nesta análise foi proposto um novo conceito – a circularidade cognocente, como forma epistemológica de entender a permeabilidade de hipóteses, métodos e técnicas entre os diversos conhecimentos.

Palavras-chave: Ciência; Pesquisa qualitativa; Saúde; Cultura; Conhecimento tradicional; Povos tradicionais; Circularidade cognocente.

INSERÇÃO E/OU EXCLUSÃO DO DISCENTE NEGRO DOS CURSOS DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM CAMPI DIAMANTINA/MG

Mestre: Ludmila Zaira Farnezi de Oliveira

Orientação: Dra. Sílvia Regina Paes

Ano: 2013

Banca:

Dra. Ana Cristina Sousa

Dra. Rosana Passos Cambraia

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/386>

RESUMO

O objetivo do presente estudo é analisar o processo de inserção e/ou exclusão do discente negro na UFVJM, Campus Diamantina (MG), dos cursos de saúde, segundo a ótica dos próprios discentes em estudo, por meio de suas concepções, experiências e representações sociais, com o intuito de se compreender melhor tal processo. Diante do exposto, o problema norteador que se apresenta carente de discussões, pode ser sintetizado nas seguintes questões: uma vez que não possuía um sistema de cotas raciais - o que ocorreu somente no ano de 2013 - a UFVJM conseguiu garantir a inclusão educacional dos sujeitos negros e socialmente menos favorecidos? E ainda: em casos de inclusão para essa etnia, a instituição mostrou-se preocupada em atentar para a permanência dos discentes negros nos cursos, através de oportunidades e bolsas que se expressam em maiores chances de inclusão? Para responder a essas questões, mostrou-se necessária a análise das entrevistas direcionadas aos discentes que cursam os dois últimos semestres letivos dos cursos de saúde, visando abranger um percurso acadêmicos em vias de se concretizar. Os objetivos específicos desse estudo são: realizar um levantamento teórico acerca do passado escravocrata brasileiro e de ideologias para apontar as raízes da discriminação e do preconceito raciais, assim como apontar dados e estatísticas referentes ao negro no Brasil, que confirmam sua condição de desvantagem em relação as outras etnias no país; delinear o perfil da instituição ora em análise, sob o aspecto inclusivo e apresentar dados que demonstrem as limitações, desafios e empecilhos encontrados para ingresso e permanência na UFVJM. Metodologicamente, esta pesquisa descritiva e exploratória, de base quanti-qualitativa, percorreu dois caminhos: primeiro um levantamento bibliográfico acerca de temas relacionados ao negro no Brasil, e posteriormente, para a identificação de entraves e possibilidades à inclusão e para a elaboração e/ou indicação de sugestões que visem otimizar o processo de inclusão do negro, mostrou-se premente ouvir a trajetória dos próprios sujeitos que atingiram o ensino superior, e essa será a parte qualitativa da pesquisa, com coleta de dados

através de entrevista e discussão dos dados coletados segundo teóricos que se dedicam ao tema e que relacionam os temas preconceito, determinantes sociais e problemas de saúde, norteados, assim, o presente estudo, assim como serão considerados os conceitos de representações sociais, que pautarão a análise das entrevistas, identificando-se tais representações nos depoimentos dos estudantes negros. Os dados locais coletados foram cruzados com estatísticas nacionais, do IPEA e do IBGE. A hipótese desse estudo é que, no contexto em análise, como acontece ainda em grande parte do país, o negro, por questões históricas, econômicas, sociais e culturais, ainda permanece excluído das oportunidades existentes. Justifica a escolha desse tema a necessidade de se ter na educação, porta parcial, porém importante, de acesso para a inclusão e para a participação social do negro, cultural e historicamente segregado no país, partindo, dentre outros argumentos, de que situações de exclusão são determinantes para a condição de saúde dos indivíduos. Visando atender a uma perspectiva interdisciplinar, esta pesquisa parte do pressuposto de que o problema da inclusão do negro, por sua complexidade, requer um diálogo ou interface com educação, saúde, história, legislação, políticas públicas e outras áreas de conhecimentos, assim como o envolvimento de diferentes sujeitos sociais na discussão e no empenho de esforços pela concretização da inclusão. Os resultados obtidos apontam que os estudantes da UFVJM consideram a instituição inclusiva, embora observem um pequeno número de estudantes em suas dependências, o que parece contraditório. Este estudo indica também, que alguns estudantes são contrários ao sistema de cotas raciais, reproduzindo, por vezes, o discurso da elite.

Palavras-chave: Exclusão social; Inclusão social; Negro; Educação Superior; Saúde.

DA LOUCURA AO CRIME: PERSPECTIVAS DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA ENTRE A REFORMA PSIQUIÁTRICA ADERIDA PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Mestre: Renato Santos Gonçalves

Orientação: Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Ano: 2013

Banca:

Dr. Américo Braga Júnior

Dra. Angelina do Carmo Lessa

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/387>

RESUMO

A presente dissertação teve como objetivo de estudo as denominadas medidas de segurança prevista no Código Penal Brasileiro, sob o prisma das políticas públicas advindas da Reforma Psiquiátrica. Para tanto, propôs pesquisa interdisciplinar na área da Saúde Mental, com enfoque sociológico, antropológico, histórico e jurídico, tendo como ponto de partida a construção dos conceitos de saúde, loucura e razão, além do ideário envolto na criação e manutenção dos Asilos Psiquiátricos, desde o final da Idade Média, bem como a evolução dada ao tratamento dos pacientes em questão a partir de 1989, como fruto de luta do movimento antimanicomial, posteriormente transformada em política de Estado, por meio de arcabouço jurídico proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS), incorporando pelo Brasil. Em seguida, a pesquisa proposta estudou a contradição do Estado Brasileiro em sua legislação, ao não permitir a aplicação de referidas políticas públicas aos portadores de transtornos mentais em conflito com a Lei (com envolvimento da prática de crimes em função de seus distúrbios), quando o tratamento aos mesmos dispensados nas Casas de Custódia (antigos Manicômios Judiciários), as quais necessitam e não possuem autorização legal suficiente para dar respostas positivas na evolução do quadro clínico de referidos pacientes institucionalizados, desrespeitando o novo modelo de atenção em saúde mental proposto pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Pesquisa de abordagem qualitativa e aplicada, desenvolvida a partir de opção pelo método dialético-histórico; pesquisa de campo com coleta de dados orientada pela observação e estudo de documentos (prontuários médicos) do Centro de Atenção Psicossocial Renascer e Hospital Psiquiátrico e Judiciário Jorge Vaz, para avaliar o serviço de saúde mental sob a ótica do SUS e da Lei Penal.

Palavras-chave: Saúde mental; Reforma psiquiátrica; Luta antimanicomial; Crime; Violência; Direitos Humanos.

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA E DA CLÍNICA DA ATIVIDADE PARA A COMPREENSÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NA JURISDIÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE DIAMANTINA/MG

Mestre: Rosélia Maria Ferreira de Sousa

Orientação: Dra. Agnes Maria Gomes Murta

Co-Orientação: Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Ano: 2013

Banca:

Dra. Ediná Alves Costa

Dr. Sandro Henrique Vieira de Almeida

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/388>

RESUMO

O presente trabalho se constitui em uma pesquisa qualitativa, cujo objetivo é levantar, analisar e desvelar o processo de constituição da atividade do trabalhador da Vigilância Sanitária nos municípios da jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina (SRSD), Minas Gerais e especificamente, na Microrregião de Saúde Araçuaí. Buscamos desvelar os dificultadores e facilitadores da execução das ações de Vigilância Sanitária, bem como os sentidos atribuídos pelos trabalhadores a este processo de execução. Adotamos como eixo teórico-metodológico a Psicologia Sócio Histórica e a Clínica da Atividade. A primeira concebe o homem a partir da ideia de “condição humana”, em que os sujeitos são vistos como históricos, datados, concretos, criadores de ideias e consciência que, ao produzirem e reproduzirem dialeticamente a realidade social são, ao mesmo tempo, produzidos e reproduzidos por ela. A Clínica da Atividade propõe um método de análise da atividade de trabalho, onde a subjetividade dos trabalhadores ocupa lugar central. Para a coleta de informações, utilizamos questionário semiestruturado, entrevistas centralizadas, semiestruturadas e entrevistas de narrativa de história de vida. Os sujeitos da pesquisa foram os trabalhadores de Vigilância Sanitária de vinte e quatro municípios da jurisdição SRSD. Para análise das informações dos questionários foi utilizado o software Epiinfo®6.04d, sendo calculadas frequências absolutas e relativas, medianas e desvio padrão. As entrevistas foram analisadas à luz de núcleos de significação. Como facilitadores à execução das ações de Vigilância Sanitária foram apontados: a parceria de outros profissionais, o apoio de gestores e da população, recursos materiais e humanos e treinamentos/capacitações. Os dificultadores apontados foram: insuficiência de recursos humanos, de equipamentos e recursos materiais, ausência ou déficit na legislação, profissionais não capacitados ou pouco capacitados. Observamos que a atividade de trabalho na Vigilância Sanitária é constituída por sentidos de desânimo, impotên-

cia, negociação e pela dialética satisfação/frustração. As condições concretas, aliadas aos sentidos atribuídos pelos trabalhadores à sua atividade de trabalho apontam para a necessidade da implementação de políticas de saúde e de Vigilância Sanitária que propiciem aos trabalhadores o poder de agir, como sujeitos concretos, na defesa e promoção da saúde coletiva.

Palavras-chave: Vigilância Sanitária; Superintendência Regional de Saúde - Diamantina; Psicologia Sócio Histórica; Clínica da Atividade; Atividade de trabalho.

ANÁLISE DE PROPAGANDAS DE MEDICAMENTOS EM JORNAIS DO MUNICÍPIO DE DIAMANTINA-MG, NO PERÍODO DE 1903 A 1950

Mestre: Assis do Carmo Pereira Júnior

Orientação: Dr. Paulo Celso Prado Telles Filho

Ano: 2014

Banca:

Dra. Liliane da Consolação Campos Ribeiro

Dra. Leila Dias Pereira do Amaral

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/819>

RESUMO

No início do século XX, tornou-se comum a necessidade de informação a respeito dos medicamentos e também a publicação de propagandas, a eles relacionadas, em jornais. O presente estudo objetivou identificar e quantificar os jornais do município de Diamantina-MG, no período de 1903 a 1950, bem como as propagandas de medicamentos neles contidas, analisando-as. Trata-se de estudo realizado nos jornais A Estrela Polar e Pão de Santo Antônio/Voz de Diamantina, os quais foram pesquisados no período de fevereiro a dezembro de 2013. Após a identificação e quantificação dos mesmos, foi realizada a análise das propagandas de medicamentos quanto à indicação, princípio ativo, efeitos colaterais, contraindicação, posologia, público-alvo, aspectos gerais e medicamentos utilizados atualmente. Após a autorização da Direção da Mitra Arquidiocesana de Diamantina, Museu do Pão de Santo Antônio e Biblioteca Antônio Torres, procedeu-se à visita aos arquivos. O estudo não foi enviado ao Comitê de Ética devido ao fato de tratar-se de pesquisa documental em arquivos abertos ao público. Como principais resultados destaca-se que, em relação à quantificação, foram encontrados 3.784 jornais, sendo 2.137 referentes ao Jornal A Estrela Polar e 1.647 ao Pão de Santo Antônio/Voz de Diamantina. Foram encontradas 826 propagandas de medicamentos no Jornal A Estrela Polar e 642 no Jornal Pão de Santo Antônio/Voz de Diamantina. Dessas verificou-se que 91 são inéditas e que houve destaque para as informações sobre a indicação dos medicamentos, registradas em 85 (93,4%) das propagandas, seguidas de 43 (47,3%) referentes à indicação do princípio ativo, 1 (1,1%) referente à informação sobre posologia, 19 (20,9%) referentes à informação relacionada ao público-alvo e 11 (12,0%) referentes aos medicamentos utilizados na atualidade. Não houve registro de efeitos colaterais e contraindicação. É oportuno ressaltar a riqueza de textos que objetivavam persuadir o consumidor quanto à qualidade, segurança e eficácia do produto, trazendo situações inusitadas e relações pouco convencionais, tais como associar o medicamento a um estabelecimento de renome no município, bem como propagar depoimentos de profissionais e/ou consumidores, atestando a qualidade e eficiência do medicamento.

Palavras-chave: Medicamentos; Propagandas; Jornais; História; Saúde.

PERCEPÇÕES DA PESSOA COM DOENÇA FALCIFORME SOBRE SAÚDE E RELAÇÕES SOCIAIS: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A EQUIPE MULTI-PROFISSIONAL

Mestre: Euza Mara Rocha

Orientação: Dra. Silvia Swain Canôas

Co-Orientação: Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Ano: 2014

Banca:

Dr. Herton Helder Rocha Pires

Dra. Fernanda de Oliveira Sarreta

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/823>

RESUMO

A doença falciforme é uma das doenças hereditárias mais comuns no mundo e com alta prevalência no Brasil. Apesar de ser considerada um problema de saúde pública no Brasil e possuir sérias consequências para o indivíduo acometido, para sua família e para a sociedade, durante muito tempo, pouco se investiu na melhoria da atenção à saúde das pessoas que convivem com ela. A complexidade das questões históricas, sociais e étnicas que envolvem a doença falciforme levou à realização desse trabalho de cunho qualitativo, com o objetivo principal de conhecer aspectos da realidade de vida e as condições de saúde das pessoas com doença falciforme no município de Diamantina, no Vale do Jequitinhonha/MG. Foi realizada uma revisão de literatura que buscou entender a história da ocupação do território do município de Diamantina e sua relação com a ocorrência da doença falciforme. Foram realizadas entrevistas com pessoas com doença falciforme residentes no município e as mensagens foram analisadas segundo a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Foram identificadas cinco categorias de análise com os seguintes temas: a percepção da pessoa com doença falciforme sobre a própria saúde; religiosidade, espiritualidade; o impacto da doença falciforme na vida cotidiana das pessoas entrevistadas; preconceito; e, atenção primária à saúde. Foi possível a compreensão de que a presença da doença tem importante impacto na vida social e familiar das pessoas, que geralmente temem uma vida de limitações decorrente das possíveis complicações da doença. Um intenso debate entre gestores, profissionais de saúde, comunidade acadêmica e usuários para a proposição de estratégias de atendimento integral da pessoa com doença falciforme se faz necessário, considerando e respeitando vários aspectos que envolvem sua história de vida, sua cultura e suas crenças, de forma a tentar reparar um processo histórico de iniquidades cometidas contra as pessoas de etnia negra.

Palavras-chave: Políticas de saúde; Anemia falciforme; Origem étnica e saúde; Origem étnica e saúde.

PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE: SIGNIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS PELOS MORADORES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA MARQUES

Mestre: Dayse Aparecida Silva Pereira Coutinho

Orientação: Dra. Agnes Maria Gomes Murta

Co-orientação: Nadja Maria Gomes Murta

Ano: 2015

Banca:

Dra. Silvia Regina Paes

Dra. Virginia Campos Machado

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1947>

RESUMO

Este estudo objetivou levantar, avaliar e desvelar os sentidos e significados (significações) atribuídos ao processo de constituição da identidade dos moradores da Comunidade Quilombola Marques, localizada ao Norte do município de Carlos Chagas-MG. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que teve como eixo epistemológico a Psicologia Sócio Histórica. Como categorias elegeu-se identidade, sentidos e significados (significações). Participaram deste estudo 24 sujeitos, sendo 19 adultos (11 do sexo masculino e 8 do sexo feminino) e 5 adolescentes (três do sexo masculino e dois do sexo feminino). Como técnica para apreensão de informações foram realizadas entrevistas semiestruturadas focal e recorrente com os sujeitos e uma roda de conversa com os adolescentes. Foram sistematizados quatro Núcleos de Significação: I) Tornar-se quilombola: motivos e necessidades, II) Saudades do nosso lugar e a nova morada, III) As relações familiares, as formas de trabalho e as tradições mantidas: elementos constitutivos da identidade, IV) Sou quilombola: com muito orgulho. Como resultados e considerações observou-se a constituição da identidade quilombola face à necessidade de luta pelo autorreconhecimento, após os rumores da construção da PCH Mucuri. A identidade quilombola assegura aos Marques a garantia da emancipação e da transformação da sua própria história, ou seja, da sociedade, fazendo valer a sua luta. Os fortes laços familiares, as formas de trabalho e produção, através de mutirões e algumas tradições são mantidos. No entanto, a Comunidade está adaptada a contemporaneidade, ao meio cultural, social e político em que está inserida, no qual se apropria e continua o seu processo de constituição da sua história quilombola. As significações atribuídas pelos moradores da Comunidade ao se reconhecerem e se denominarem como quilombola, os sentimentos de orgulho, alegria e satisfação foram predominantes. Assim como a valorização da ancestralidade na transformação da identidade dos Marques. Para compreensão e estudo das comunidades quilombolas é de importância que se desvincule a ideia do passado e se abra para uma nova concepção de comunidade, onde o processo identificador, não seja fechado e acabado, e a identidade seja entendida como um processo em constante movimento, como metamorfose.

Palavras-chave: Identidade; Significações; Quilombolas; Psicologia Sócio Histórica.

PLANTAS MEDICINAIS, CULTURA E SAÚDE NOS QUINTAS RURAIS DO VALE DO MUCURI

Mestre: Deliene Fracete Gutierrez

Orientação: Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Ano: 2015

Banca:

Dra. Valéria Cristina da Costa

Dr. André Rodrigo Rech

Dr. Bernat Viñolas Prat

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1057>

RESUMO

O uso de plantas para tratamento, cura e prevenção de doenças, é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. No Brasil a influência da cultura indígena, africana e europeia fundamentam a utilização das plantas medicinais e outras práticas de cura. Este saber tem sido marginalizado pela ciência moderna apesar de ter sido fundamental para constituição da mesma. Cerca de 80% da população mundial utiliza tratamentos tradicionais a base de plantas para suas necessidades de atenção primária de saúde conforme estimativas da Organização Mundial da Saúde. As plantas de uso medicinal são cultivadas tanto em quintais rurais quanto urbanos. Nestes espaços ao redor das casas, são cultivadas plantas para vários fins, são criados animais domésticos de pequeno porte e, também, acontecem atividades socioculturais e de lazer, o que faz dos quintais espaços de conservação da biodiversidade e da sociodiversidade além de ser espaço pedagógico de reprodução do modo de vida do campo. Este trabalho tem o objetivo de demonstrar a lógica cultural do uso de plantas medicinais e a valoração de práticas tradicionais do cuidar de agricultores familiares de três municípios do Vale do Mucuri (Brasil). Trata-se de uma pesquisa qualitativa onde foram feitas entrevistas com agricultores que cultivam e utilizam plantas medicinais no cuidado da saúde. As entrevistas foram analisadas através do método de análise de discurso e foi possível identificar a racionalidade do cultivo e do uso das plantas, cujo conhecimento vem sendo perpetuado principalmente de forma oral de geração em geração. Foram identificados pares de opostos complementares que organizam o mundo vivido das comunidades tradicionais, como: quente/fria, brava/mansa, alta/baixa. Foi identificada relação da coleta das plantas com as fases da lua, com a cultura indígena local e com a fé católica popular. Consideramos que o conhecimento a respeito do uso das plantas medicinais contribui com a autonomia das pessoas no cuidado com a saúde, resiste e contribui com a construção do conhecimento dialogado com outros para a construção de uma sociedade mais saudável. Essa dissertação de mestrado faz parte de um projeto mais amplo aprovado pela FAPEMIG no biênio 2015-2017 intitulado: "O lugar e a vida: A organização do trabalho e imaginário entre os agricultores familiares no Alto Vale Jequitinhonha (MG)."

Palavras-chave: Plantas medicinais; Medicina tradicional; Quintais, Vale do Mucuri.

A ATIVIDADE DE TRABALHO DOS AGENTES E GESTORES DO PROGRAMA DE CONTROLE DE DOENÇAS DE CHAGAS NA REGIÃO DO VALE DO JEQUITINHONHA: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO

Mestre: Dimas Ramon Motta Queiroz

Orientação: Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Co-Orientação: Dr. Herton Helder Rocha Pires

Ano: 2015

Banca:

Dra. Agnes Maria Gomes Murta

Dra. Liléia Gonçalves Diotaiuti

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/758>

RESUMO

O controle vetorial da doença de Chagas (DCh) por meio do Programa de Controle da Doença de Chagas foi um marco no Brasil e exemplo para outros países, por diminuir drasticamente o número de domicílios infestados e eliminar a transmissão vetorial pelo *Triatoma infestans*. O Vale do Jequitinhonha é conhecido por ter sido uma região de ativa transmissão da DCh, nos períodos iniciais do controle. A pobreza e a falta de informação das populações residentes à época, associado às más condições das edificações, propiciavam condições para a manutenção de populações de triatomíneos no ambiente domiciliar. O presente estudo objetivou identificar, analisar e desvelar a atividade de trabalho de agentes e gestores que atuaram no controle vetorial da DCh na região do Vale do Jequitinhonha entre as décadas de 50 e 90 do século XX, como enxergavam o Programa e o modo que eram recebidos pela população em um contexto de controle vetorial verticalizado. O material de análise foi obtido pela realização de entrevistas com agentes e gestores que atuaram na região no período proposto, com gravação em áudio, transcrição e posterior análise pela técnica de análise de conteúdo. Foi possível identificar que o salário foi o principal motivo da escolha do serviço, também associado à permanência dos agentes na função. Em relação às dificuldades existentes na realização do serviço foi destacada a locomoção, que se dava a pé por grandes distâncias, associada à quantidade de peso levado pelos agentes, aos riscos aos quais estavam expostos e à rigidez do Programa. A relação com os moradores foi evidenciada de maneira positiva, a partir do momento em que estes passavam a conhecer o serviço e visualizar seus benefícios. Os inseticidas utilizados foram associados positivamente à aceitação da população e negativamente às dificuldades no transporte e exposição das equipes de trabalho, sendo a maior parte destes problemas relacionados ao desconhecimento sobre os efeitos do produto ao organismo. Em relação ao ambiente familiar, os entrevistados apontaram a saúde e ausência no lar por períodos prolongados como uma dificuldade, o

que esteve relacionado a outros problemas como o alcoolismo e o divórcio em alguns casos. Apesar das dificuldades, as falas estão associadas à satisfação com o trabalho, sendo destacada a seriedade e a eficácia das ações realizadas. Não obstante ao sucesso do Programa, são apontados problemas no modelo atual de descentralização o que se refere à falta de apoio da gestão municipal para a realização do serviço, baixa motivação, rotatividade e despreparo dos agentes municipalizados.

Palavras-chave: Análise qualitativa; Doença de Chagas; Controle vetorial; Atividade de trabalho.

IMPLANTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CURSO “EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS”

Mestre: Gustavo Henrique Bahia Oliveira

Orientação: Dra. Ana Catarina Perez Dias

Co-orientação: Dra. Rosa Passos Cambraia; Disney Oliver Sivieri Júnior

Ano: 2015

Banca:

Dra. Ramony Maria Silva Reis Oliveira

Dr. Disney Oliver Sivieri Júnior

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1028>

RESUMO

A luta pelos direitos humanos, assim como sua consolidação, acontece desde o princípio da humanidade e sofrem modificações que indicam avanço ou, dependendo da situação, um retrocesso mediante o esquema governamental vigente. Infelizmente no nosso país, o aumento da violência, o crescente preconceito entre grupos estigmatizados, como homossexuais, negros, pobres, a intolerância e o desrespeito à diversidade de cultos religiosos além do total descrédito à saúde da população, faz-se ter a necessidade de programar atitudes pedagógicas para o melhor entendimento dos direitos inerentes às pessoas. Diante desse cenário, a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) fomenta a criação de cursos voltados para a educação inclusiva, dos direitos humanos e da sustentabilidade socioambiental utilizando como veículos as Instituições de Ensino Superior. O objetivo deste estudo foi avaliar o curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos (EDH) da Educação a Distância (EaD) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) utilizando o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle. Este objetivo está relacionado com a busca do aumento da qualidade do curso para que este possa ser utilizado como modelo em outras instituições de ensino. As ferramentas de análise empregadas foram questionários estruturados, semiestruturados e entrevistas com as pessoas envolvidas na implantação do curso. O resultado do questionário aplicado aos especialistas em informática demonstrou que o menu de entrada, a sequência lógica, apresentação visual, programa e a navegabilidade estão dentro do esperado consistindo em uma opção de mídia satisfatória, o único problema detectado que foi na velocidade de acesso independe da instituição proponente. O resultado do questionário aplicado aos especialistas em conteúdo demonstrou que os vídeos apresentados necessitam ser mais coesos e atuais, a acessibilidade e distribuição do material dentro do ambiente virtual de aprendizagem necessita de uma revisão, as imagens e os exercícios devem ser repensados e modificados e o conteúdo programático precisa de intensificação na sua imersão. O

resultado obtido com a entrevista ao colegiado demonstra que a UFVJM precisa melhorar o acolhimento aos programas de especialização e repensar a burocracia necessária para implantação e adesão ao curso pelos estudantes. Este trabalho serve como base para desenvolvimento de projetos semelhantes em outras instituições, além de melhoria na qualidade do material apresentado aos cursistas.

Palavras-chave: Avaliação; Direitos Humanos; Tecnologia educacional.

COMUNIDADE QUILOMBOLA DE QUARTEL DO INDAIÁ (MG) E PARQUE NACIONAL DAS SEMPRE VIVAS: DIREITOS, TERRITÓRIO E SAÚDE

Mestre: Harley Fernandes de Almeida

Orientação: Dra. Ana Catarina Perez Dias

Co-Orientação: Nadja Maria Gomes Murta

Ano: 2015

Banca:

Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Dr. Américo Braga Júnior

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/826>

RESUMO

Quartel do Indaiá consta como uma das 220 comunidades quilombolas reconhecidas no estado de Minas Gerais, através do critério de auto definição, segundo dados da Fundação Cultural Palmares a partir da concepção da ancestralidade, trajetória e relação territorial específica de seus componentes. A compreensão do território como espaço de reprodução cultural, social, religiosa e econômica dessas comunidades no Brasil foi uma bandeira dos movimentos sociais ligados à cultura negra na década de 1980, que buscaram garantia constitucional desse direito. O território, neste contexto, também é considerado um espaço de promoção da saúde para as comunidades que mantêm uma relação de interdependência com o ecossistema em que vivem, principalmente para sua alimentação. A criação do Parque Nacional das Sempre Vivas foi efetivado através do Decreto Presidencial s/n, em 13 de dezembro de 2002, com uma política que visa a proteção integral da natureza da “interferência” antrópica. Assim, as comunidades tradicionais que vivem no entorno foram impedidas de ter acesso às áreas delimitadas, privando-as de suas práticas tradicionais de subsistência. O presente estudo teve como objetivo principal desvelar a relação entre a comunidade de Quartel do Indaiá e o Parque Nacional das Sempre Vivas e a sua influência no modo de vida desta comunidade. A metodologia utilizada foi a análise do conteúdo que possibilitou identificar, através das entrevistas realizadas com moradores da comunidade e com os representantes dos órgãos públicos, pontos que convergiram para a caracterização do conflito socioambiental, com reflexos no seu modo de vida, sua economia e segurança alimentar e nutricional.

Palavras-chave: Meio ambiente; Quilombolas; Território; Segurança alimentar e nutricional.

ESTRATÉGIA EDUCACIONAL MÓDULO DE CAPACITAÇÃO NO TREINAMENTO DE DISCENTES E PROFISSIONAIS PARA O ENFRENTAMENTO AO DIABETES MELLITUS E À HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Mestre: Kelly Fernandes da Silveira

Orientação: Dra. Leida Calegário de Oliveira

Ano: 2015

Banca:

Dra. Angélica Pataro Reis

Dra. Cláudia Mara Niquini

Dr. Herton Helder Rocha Pires

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1957>

RESUMO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são doenças altamente prevalentes em todo o mundo e representam um sério problema de saúde pública. A HAS tem origem multicausal e multifatorial, podendo o ambiente exercer influência na sua gênese. Definido como um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia resultante de defeitos na secreção e, ou ação da insulina, o DM, muitas vezes, é visto como uma doença que impõe limitações às atividades da vida diária. Para que haja um controle de ambas as patologias são necessárias medidas que envolvam mudança no estilo de vida do indivíduo. O elevado índice de prevalência do DM e da HAS na população brasileira tem exigido que os profissionais que trabalham no setor primário, estejam capacitados para melhor atendê-los, afim de que sejam diminuídos os casos de complicações e consequentemente o atendimento nas Unidades de Urgência e Emergência. O presente trabalho teve como objetivo capacitar os discentes e preceptores vinculados ao PET-saúde nos temas DM e HAS e verificar a efetividade de uma estratégia de educação permanente denominada Módulo de Capacitação. O grupo PET-Saúde/UFVJM é composto por 36 integrantes, sendo que 32 aceitaram participar desta pesquisa. Inicialmente foi feito um diagnóstico situacional visando avaliar o nível de conhecimento dos participantes. Em seguida, foram ofertados 11 Módulos de Capacitação no período de outubro de 2013 a fevereiro de 2014. Ao final dessa etapa os participantes responderam um questionário pós-capacitação. Ao comparar as respostas dos questionários pré e pós-capacitação, observou-se uma melhora significativa em 4 das 7 questões propostas. Em relação àquelas em que houve diferença significativa, os participantes obtiveram uma melhora que variou de 22% a 200%. Conclui-se que os Módulos de Capacitação geraram impacto positivo no conhecimento dos integrantes do PET-Saúde/UFVJM. Pode-se afirmar ainda que a utilização de práticas educativas como estratégia no enfrentamento do DM e HAS, melhora o conhecimento do profissional e otimiza o atendimento ao usuário e evitando o cenário de complicações graves.

Palavras-chave: Educação permanente; Programa de educação pelo trabalho para a saúde; Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial Sistêmica.

MEMÓRIA, PREVENÇÃO E SAÚDE: SUICÍDIO ENTRE O PASSADO E O PRESENTE

Mestre: Lenniara Pereira Mendes

Orientação: Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Ano: 2015

Banca:

Dra. Ana Carolina Lanza Queiroz

Dra. Sílvia Regina Paes

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1917>

RESUMO

O suicídio está diretamente ligado a um caráter revelador de complexas relações sociais e pessoais, envolvendo o sentido da vida em sociedade. Dessa maneira, abranger o suicídio através de uma conjugação humana de fatores individuais, ambientais e sociais é compreender o que pode influenciar esse comportamento autodestrutivo. O presente estudo objetivou uma análise sócio antropológica das “imagens do suicídio” nas notícias sobre suicídios em jornais do início do século XX na cidade de Diamantina – Minas Gerais e região. Trata-se de um estudo documental, histórico e descritivo de abordagem qualitativa. O local de estudo foi a Biblioteca Antônio Torres pertencente ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Os materiais de pesquisa foram jornais antigos que tivessem em seu conteúdo relatos sobre suicídio e tentativas de suicídio que marcaram a região. Foram selecionados os jornais do primeiro decênio do século XX (1901-1910), tomando como base principalmente o jornal “A Estrella Polar”, pelo fato de este ser de grande expressão na região. Por se tratar de uma pesquisa documental em jornais já publicados e o não envolvimento da pesquisa diretamente com o indivíduo, a pesquisa em questão dispensou o encaminhamento ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Dentre os jornais pesquisados, somente seis deles se referiam ao fenômeno do suicídio, assim como de tentativas e ou possíveis tentativas, comentários em relação ao tema ou à notícia de um suicídio ocorrido. Dentre esses exemplares, podemos citar: “A Estrella Polar”, “Pão de Santo Antônio”, “Idéa Nova”, “O Itambé”, “A Diamantina” e “O Norte”. É interessante ressaltar que foi no jornal “A Estrella Pollar” que se verificou a ocorrência de maior quantidade de notícias sobre suicídio, totalizando doze menções. É possível perceber que naquela época, os redatores não se preocupavam em ocultar os casos de suicídios nos jornais; pelo contrário, essas notícias eram de certa forma, colocadas em evidência por meio de títulos em destaque ou publicadas na primeira página do jornal. O estudo possibilitou perceber a importância da discussão ideológica sobre o suicídio, pois a partir dela seria possível construir ferramentas para o processo da prevenção do suicídio, fenômeno este, compreendido não

somente como um problema de saúde, mas como uma interação com o meio social e o ambiente no qual o indivíduo está inserido. Desse modo, pensar na prevenção do suicídio não é somente pensar no indivíduo e em sua patologia, mas é repensar a maneira como se dá os laços sociais e a própria organização da sociedade.

Palavras-chave: Suicídio; Comunicação; Jornais; Promoção da Saúde.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL; OUVIDORIA DA SAÚDE COMO PARTE DA CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

Mestre: Lilianny Mara Silva Carvalho

Orientação: Dra. Silvia Regina Paes

Ano: 2015

Banca:

Dra. Rubia Regina Gonçalves Sivieri

Dr. Wellington de Oliveira

Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1032>

RESUMO

A reforma do setor saúde no Brasil contempla como eixo fundamental a democratização dos serviços de saúde através do exercício da participação social no Sistema Único de Saúde - SUS. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo investigar a ocorrência de serviços de ouvidoria em municípios da Região de Saúde de Diamantina, o entendimento dos gestores municipais de saúde sobre esta política e sua eficácia como práticas de gestão e estratégias da organização. Realizou-se uma pesquisa exploratória-descritiva com abordagem qualitativa, para tanto foram entrevistados 15 gestores municipais de saúde nos seus respectivos municípios, tendo a secretaria municipal de saúde como local físico. As entrevistas foram gravadas a partir do consentimento dos participantes da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), bem como a assinatura da carta de anuência por parte de cada gestor municipal. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o número 840.133. Os resultados demonstraram que apesar do avanço legislativo, que garante a participação popular, ainda é incipiente a manifestação da população neste tipo de serviço, haja visto a inexistência destes, bem como o desconhecimento por parte dos gestores municipais de saúde, representantes legais da população. Neste contexto, evidencia-se um descompasso entre o discurso promotor dessa participação e as práticas implementadas.

Palavras-chave: Democracia em saúde; Participação social; Ouvidoria em saúde.

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO CONTRIBUIÇÃO PARA DIFUSÃO DO
DIREITO FUNDAMENTAL À SAÚDE**

Mestre: Maria Ormindia Santos Oliveira

Orientação: Dra. Rosana Passos Cambraia

Co-orientação: Dra. Ana Catarina Perez Dias

Ano: 2015

Banca:

Dra. Ramony Maria da Silva Reis Oliveira

Dra. Silvia Regina Paes

Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1047>

RESUMO

Embora saúde se encontre assegurada pela Constituição Federal como “dever do Estado e direito de todos”, muito ainda precisa ser feito para sua plena efetividade. As tecnologias digitais, além de novas formas de comunicação e acesso a informação, apresenta hoje como meio de coordenar as interações facilitando assim a construção de conhecimento em espaços geográficos diferentes. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo conhecer a proposta do Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos. O curso foi oferecido na modalidade de Educação a Distância (EaD) pela Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri da cidade de Diamantina (Minas Gerais). O estudo foi caracterizado como transversal, de abordagem quantitativa. Durante o curso os estudantes responderam dois questionários semiestruturados on-line, utilizando formulários do Google Drive com questões que delineariam o estudo, para obter a identificação sociodemográfica do grupo e verificação do conhecimento sobre a saúde como direito fundamental. A partir dos resultados obtidos foi possível apresentar o perfil sociodemográfico dos estudantes, sendo um grupo jovem, que está no mercado de trabalho, especificamente na área da educação tendo a oportunidade de cursar uma primeira especialização na área da saúde com curso na modalidade a distância e são conhecedores dos serviços de saúde que estão disponíveis próximo as suas residências, tendo assim a oportunidade de exercerem os seus direitos humanos.

Palavras-chave: Educação à distância; Direitos humanos; Direito à saúde.

CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA E DA CLÍNICA DA ATIVIDADE PARA O DESVELAMENTO DOS FATORES QUE DIFICULTAM E/OU IMPEDEM A ATIVIDADE DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS DAS ESF DE DIAMANTINA/MG

Mestre: Roberta Porto Silva

Orientação: Dra. Agnes Maria Gomes Murta

Co-Orientação: Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Ano: 2015

Banca:

Dra. Virgínia Campos Machado

Dra. Rosamary Aparecida Garcia Stuchi

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/833>

RESUMO

A Atenção Primária/Básica é a principal estratégia do governo federal para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. As Estratégias de Saúde da Família (ESF) e de Agentes Comunitários de Saúde são a porta de entrada no sistema. Em muitos municípios as UBSs onde estão alocadas as equipes, não oferecem condições de trabalho adequadas para o funcionamento das estratégias. Esse fato afeta a qualidade do serviço prestado e a satisfação do profissional. Como eixos norteadores desta pesquisa foram utilizados a Psicologia Sócio Histórica e a Clínica da Atividade. O objetivo geral do estudo foi levantar, analisar e desvelar os fatores que dificultavam e/ou impediam a realização da atividade de trabalho dos enfermeiros das ESFs do município de Diamantina/MG, e quais os sentidos e significados eles atribuíam a sua atividade de trabalho. Os objetivos específicos foram: 1) observar e descrever a estrutura física e material das UBSs, onde estavam alocadas duas ESFs e verificar se satisfaziam as normas preconizadas pelo Ministério da Saúde; 2) observar, analisar e desvelar os fatores que dificultavam e/ou impediam a realização da atividade de trabalho dos enfermeiros; 3) observar, analisar e desvelar quais as estratégias utilizadas para a superação dos fatores dificultadores e/ou impeditivos presentes na atividade de trabalho e, se dentre eles havia a produção de catacreses; 4) levantar, analisar e desvelar quais os sentidos e significados que os enfermeiros das ESFs atribuíam à suas atividades de trabalho. As etapas de realização do estudo com as técnicas de investigação foram as seguintes: 1) aplicação de questionário para 10 enfermeiros (sujeitos do estudo) que atuavam nas equipes; tabulação das informações e seleção de dois enfermeiros para as demais etapas; 2) entrevista com os enfermeiros selecionados; 3) observação in loco da estrutura física e material das UBSs onde estavam alocadas as estratégias onde os enfermeiros selecionados trabalhavam; 4) observação da atividade de trabalho de dois enfermeiros nas ações de saúde da mulher. Como materiais

para obtenção das informações utilizou-se gravador de áudio, papel e caneta, diário de campo. Como estratégias analíticas foram utilizadas: Epiinfo 6.04d, análises descritivas comparativas e análise dos núcleos de significação. A análise dos questionários desvelou que a maioria dos enfermeiros consideravam que as unidades onde atuavam não estavam adequadas quanto à estrutura física, material permanente e insumos e muitos afirmaram utilizar estratégias para realizar sua atividade de trabalho. A observação in loco permitiu comprovar que as duas unidades avaliadas, se encontravam instaladas em imóveis adaptados não estando em conformidade com as normas do Ministério da Saúde. Frente aos impedimentos encontrados para a realização das atividades os enfermeiros lançavam mão de estratégias diversas e produção de catacreses. Com a análise das entrevistas foi possível desvelar significações atribuídas pelos profissionais tais como: animação, empolgação, vontade, frustração, desmotivação, desvalorização, desamparo, solidão, angústia e tristeza. Diante dos achados desse estudo é necessário que os gestores do sistema local tomem conhecimento dos impedimentos existentes para a realização da atividade de trabalho, assim como das significações (sentidos e significados) atribuídos pelos enfermeiros a fim de que possam buscar maneiras de melhorar as condições de trabalho dos mesmos, e dessa forma, possibilitar modificações nas significações atribuídas pelos enfermeiros a sua atividade de trabalho.

Palavras-chave: Atividade de trabalho do enfermeiro; Atenção básica à saúde; Psicologia sócio histórica; Sentidos e significados; Clínica da atividade.

APLICAÇÃO DO SOFTWARE GUITAR PRO NO ENSINO DE GUITARRA ELÉTRICA E A COLABORAÇÃO PARA O APRENDIZADO E REDUÇÃO DA ANSIEDADE: UMA PROPOSTA DE USO DE PARTITURA E TABLATURA

Mestre: Alexander Vanzela

Orientação: Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Co-orientação: Dra. Leida Calegário de Oliveira

Ano: 2016

Banca:

Dr. Frederico Silva Santos

Dr. Olavo Cosme da Silva

Dra. Agnes Maria Gomes Murta

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1180>

RESUMO

É comum deparar-se com um grande número de pessoas que buscam aprender a tocar guitarra de forma rápida, sem o auxílio de um profissional qualificado, através de cursos livres e, ou outros meios disponíveis na Internet. Na ânsia deste aprendizado, o indivíduo passa a receber informações fracionadas, não utilizando métodos que aliem o uso de teoria musical à prática da guitarra, trazendo consigo uma deficiência teórica musical. Para que isso não ocorra, existem instituições que trabalham com o ensino musical, é o caso do Conservatório Estadual de Música “Lobo de Mesquita” de Diamantina, em Minas Gerais, que disponibiliza gratuitamente à população cursos de música, buscando a formação de profissionais nesta área, deixando-os aptos a ingressar em uma universidade ou a seguir uma carreira profissional. Um dos desafios neste processo do ensino trata-se da leitura e escrita musical, cujo aprendizado requer dedicação e causa ansiedade por ser uma linguagem musical. A questão central que norteou esse trabalho foi se a aplicação de recursos atuais poderia facilitar a leitura e a performance musical pelos estudantes de guitarra elétrica. A pesquisa foi desenvolvida no Conservatório Estadual de Música “Lobo de Mesquita” com estudantes do curso inicial de guitarra elétrica e visou avaliar um método de aprendizado em leitura de tablatura e partitura balizado pelas novas tecnologias disponíveis, sem prescindir das tradicionais. Pretendeu-se proporcionar ao estudante de guitarra elétrica uma forma diferenciada de aprender e executar peças escritas em partitura e tablatura, reduzir sua ansiedade e melhorar a performance com o uso de tecnologia da informação através do software Guitar Pro 6. Foram estimuladas as habilidades de escuta musical, leitura em partitura e tablatura e prática no instrumento musical a partir de exercícios propostos pelo professor, comparando-se o desempenho desenvolvido através do método tradicional e o resultado do uso do software Guitar Pro 6. Além da avaliação comparativa da técnica de execução desenvolvida pelos estudantes,

foi analisada a ansiedade na performance musical inspirado na tabela Kenny Music Performance Anxiety Inventory (K-MPAI), cujo método foi modificado para aplicação a um público diferente. Com a análise dos resultados foi possível observar que o uso do software Guitar Pro 6 durante o curso de guitarra para alunos iniciantes influenciou positivamente o aprendizado, proporcionando aos mesmos uma melhora quanto às habilidades de leitura e execução a partir do registro em pauta e da leitura conjunta pauta/tablatuira, contribuindo ainda para o aumento da autonomia e redução da ansiedade dos estudantes.

Palavras-chave: Ansiedade; Guitar Pro 6; Performance; Tablatuira; Educação musical.

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA PARA A COMPRENSÃO DAS SIGNIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS AO PROCESSO DE TRANSLOCAÇÃO E REASSENTAMENTO: O CASO DA COMUNIDADE QUILOMBOLA MARQUES (MG)

Mestre: Alide Altivo Gomes

Orientação: Dra. Agnes Maria Gomes Murta

Co-orientação: Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Ano: 2016

Banca:

Dra. Mara Lúcia Ramalho

Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1438>

RESUMO

Pesquisa qualitativa de campo, norteada pelo eixo epistemológico da Psicologia Sócio Histórica, realizada na Comunidade Quilombola Marques, no município de Carlos Chagas (MG). Este estudo objetivou: levantar, analisar e desvelar os sentidos e significados atribuídos pelos moradores da comunidade ao processo de translocação/reassentamento sofrido após a construção de uma Pequena Central Hidroelétrica em seu território. Elegeu-se como categorias analíticas os sentidos e significados (significações). As fontes escolhidas para a produção das informações foram todos os moradores da comunidade, aproximadamente 25 (vinte e cinco) pessoas, que constituem nove famílias; também, fontes documentais tais como: Termo de Compromisso e de Conduta, Ata de fundação da Associação Quilombola, Relatório de Assessoria Antropológica, Estatuto da Associação Quilombola e outros acervos da comunidade como fotos e um vídeo-documentário. As técnicas escolhidas para produção das informações foram: entrevista focal, semi-estruturada e recorrente, observação em campo e roda de conversa. Foram utilizados como instrumentos o gravador de áudio digital, câmera fotográfica, diário de campo e caneta. A estratégia analítica utilizada foi Análise dos Núcleos de Significação que deram origem a três Eixos Temáticos, quais sejam: Eixo Temático I: Territorialidade antes e depois do processo de translocação e reassentamento: apropriação dos espaços, mitos e tradições, Eixo Temático II: Processos de Luta e Resistência: exclusão, articulação social, conflitos e reconhecimento e Eixo Temático III: Empoderamento e Cidadania: apropriação dos espaços geográficos, atividades produtivas e aspectos agropecuários. Com os resultados levou-se em consideração o processo de apropriação do território pelos Marques antes e após a translocação e reassentamento, seus mitos e tradições relacionadas aos lugares. Foi desvelado que o processo de luta e resistência da comunidade pelo reconhecimento de sua ancestralidade e pela manutenção de seus modos de vida em seu território

exigiu dos moradores um reposicionamento frente ao processo de exclusão e alienação imposto pela presença da hidrelétrica. Esse embate resultou em negociação e conseqüentemente na translocação e reassentamento da comunidade. Dessa forma, os Marques se apropriam dos novos espaços através da reafirmação dos laços de solidariedade e coletividade, em um movimento dialético de reconstrução de sua identidade no novo território o qual se consubstancia enquanto materialização do empoderamento dos sujeitos e demarcação de sua cidadania. O processo de translocação e reassentamento é, portanto, significado como lugar de reelaboração de valores, tradições, atividades produtivas e mudanças na qualidade de vida de seus moradores, bem como, de um posicionamento ético-político da comunidade frente aos processos de exclusão/alienação do capital globalizado e das mudanças impostas pela modernização dos processos produtivos.

Palavras-chave: Psicologia Sócio Histórica; Remanescente de quilombo; Translocação e reassentamento; Sentidos e significados.

**CULTURA E SABERES; CUIDADOS COM A SAÚDE EM SENADOR MO-
DESTINO GONÇALVES - MINAS GERAIS**

Mestre: Polliane Rocha da Cruz Moraes

Orientação: Dr. Silvia Regina Paes

Co-orientação: Dr. Alan Faber do Nascimento

Ano: 2016

Banca:

Dr. Wellington de Oliveira

Dra. Rubia Regina Gonçalves Sivieri

Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1305>

RESUMO

A pesquisa teve por objetivo detalhar as práticas alternativas de saúde na cidade de Senador Modestino Gonçalves em Minas Gerais; a preocupação com a continuidade dos saberes tradicionais, e ainda, identificar quais os fatores que influenciam o uso das práticas e técnicas de benzeção com a utilização de plantas medicinais e orações. Foi feito um levantamento e descrição do tratamento de picada de animais venenosos como cobras, aranha e escorpiões feitos pelos benzedores locais. A metodologia utilizada foi a da História Oral a partir de entrevistas com benzedores, benzedoiras, raizeiros e usuários dos tratamentos. Para coleta de dados foram entrevistadas 25 pessoas, moradores de comunidades rurais e urbanas de Senador Modestino Gonçalves. O levantamento detalhado das técnicas de cura realizada pelos benzedores locais levou à compreensão da complexidade dos tratamentos que, além de serem realizados para a cura física, são também, aplicados para tratamento de males espirituais. As reflexões sobre a medicina convencional hegemônica e a advinda das comunidades tradicionais estiveram presente neste trabalho, para diferenciar uma da outra. A medicina acadêmica despreza a esfera espiritual nos tratamentos de cura o que não acontece por parte dos benzedores. A dimensão espiritual faz parte do tratamento e se expressão através das orações.

Palavras-chave: Comunidades tradicionais; Saberes e saúde.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MULHERES QUILOMBOLAS SOBRE GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO E DUAS PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE REPRODUTIVA

Mestre: Ramoci Leuchtenberger

Orientação: Dra. Sílvia Regina Paes

Ano: 2016

Banca:

Dra. Sibille Emilie Vogt

Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Dra. Rosana Passos Cambraia

Dr. Alan Faber do Nascimento

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1155>

RESUMO

Por séculos mulheres de comunidades tradicionais quilombolas foram cuidadas na gestação, parto e puerpério por parteiras e mulheres de sua confiança. Nas últimas décadas passaram a dar à luz em hospitais, onde procedimentos que não atendem às particularidades de cada caso acabam por transformar o parto em uma experiência de dor, medo e abandono. As práticas sociais do cotidiano das mulheres de um determinado território, classe social e inserção étnico-racial constroem um conjunto de representações do cuidado da gestante, da parturiente, e do recém nascido que contemplam suas necessidades específicas nestas fases da vida. Este estudo tem por objetivo conhecer as práticas de cuidado da saúde reprodutiva realizadas por mulheres da comunidade quilombola Ausente, no Alto Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, e compreender suas necessidades durante a gestação, parto e puerpério, contribuindo para a humanização da assistência ao parto. A colheita de dados foi realizada durante incursões à comunidade, por meio de observação participante e entrevistas abertas com gestantes, lactantes e puérperas. As mulheres quilombolas demonstram unanimidade na preferência por parto normal em relação à cesárea. O motivo é o temor da recuperação que a cirurgia exige, não havendo menção às vantagens fisiológicas e emocionais proporcionada pelo parto normal para a mãe e a criança. Cumprir o resguardo no puerpério é fundamental para a saúde da mulher, e a ajuda prestada por outras mulheres na organização da casa e no cuidado com outras crianças permite que a mãe se dedique integralmente ao bebê recém nascido. Os rituais que se desenrolam nos primeiros dias de vida do bebê são determinantes de sua saúde, além de promover a socialização e o sentimento de comunidade. A vida das mulheres quilombolas favorece sua capacidade de decisão e protagonismo, mas o desconhecimento das diretrizes que regulamentam a assistência humanizada ao nascimento e a resignação com as dificuldades comumente enfrentadas durante o parto as impede de exi-

gir até mesmo a presença de um acompanhante. A produção de material informativo sobre gestação, parto e amamentação, baseado em evidências científicas, precisa ampliar sua veiculação e diversificar seu público alvo, passando a incluir mulheres negras e rurais. Se fazem necessárias ações de disseminação destas informações que levem em consideração a existência de múltiplas realidades e respeitem as características culturais das diferentes humanidades.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Etnia e saúde; Medicina tradicional; Parteira leiga.

**ESTUDO DE CASO: VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA PERSPECTIVA AS
EGRESSAS DO PROGRAMA “MULHERES MIL” EM ALMENARA, MINAS
GERAIS**

Mestre: Uendel Gonçalves de Almeida

Orientação: Dra. Ana Catarina Peres Dias

Ano: 2016

Banca:

Dra. Sílvia Regina Paes

Dra. Rosana Passos Cambraia

Dra. Érica Dumont Pena

Dra. Maria da Penha Rodrigues Firmes

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1437>

RESUMO

Sabe-se que a violência obstétrica se caracteriza pela apropriação do corpo em processos reprodutivos das mulheres pelos profissionais da saúde. Este tipo de violação ao corpo feminino ocorre por meio de tratamento desumanizado, abuso da medicalização e patologização dos processos naturais, o que causa a perda da autonomia e capacidade de decisão livre sobre seus corpos e sexualidade. Além disso, há um impacto negativo na qualidade de vida das mulheres. Sendo assim, esta dissertação tem como objetivo avaliar a existência de violência obstétrica entre mulheres atendidas pelo Programa Mulheres Mil, no município de Almenara, Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais. Neste sentido, o conhecimento adequado do planejamento para o parto é um instrumento fundamental para decidir qual dos tipos será escolhido. Nesta pesquisa, buscou-se apresentar os melhores ou menos arriscados caminhos para o parto, por meio de entrevistas realizadas com vinte gestantes que falaram como se sentiram e foram tratadas pelo serviço de saúde, especificamente da enfermagem obstétrica e, também, por meio de revisão bibliográfica, ao utilizar autores que estudaram a temática defendida. O estudo é transversal, com técnicas quantitativas e qualitativas. Atento à proposta do curso de mestrado profissional interdisciplinar, buscou-se alinhar aos problemas reais encontrados pelo autor no dia a dia da prática assistencial às gestantes, ao intuito de humanização da assistência prestada pelos profissionais da área de saúde. Diante dos dados colhidos na pesquisa, restou clara a necessidade de uma cartilha informativa a ser mantida nos postos e hospitais e também distribuídas entre as mulheres gestantes. Sabe-se também que toda mulher tem direito ao pré-natal de qualidade e este tem como objetivo a saúde e o bem-estar dela e do bebê. Porém, ainda há registros de casos de maus-tratos e omissão, inclusive na hora do parto. Com a interpretação dos dados coletados, constatou-se que há falta de informações que devem ser prestadas às mulheres grávidas. Também foi possível verificar que

a cesariana vem sendo usada como uma prática de programação da mãe, sem levar em conta a necessidade ou mesmo o que seria melhor para a criança. Muitas mulheres têm optado por esse tipo de parto sem que os postos de saúde ou hospitais lhes mostrem os riscos provenientes dessa prática. As parturientes entrevistadas, além de não saberem as informações básicas acerca da obstetrícia humanizada, desconheciam seus direitos sobre o assunto. Mas, ainda mais grave, alguns foram negados a elas, como o de ter um acompanhante. A forma mais eficaz de combate à violência obstétrica é despertando a população para a existência dessa realidade. Desta forma, o acesso à informação contribui para o empoderamento das mulheres, que podem ser vítimas do medo de denunciar quem praticou a violência. A humanização do parto relaciona-se, esta forma, diretamente com a atuação dos profissionais de saúde que, por meio da ação coletiva, interdisciplinar, e com respeito à fisiologia materna, pretende minimizar as intervenções desnecessárias por meio do reconhecimento social e cultural do parto e do suporte emocional oferecido à parturiente e a sua família de modo a promover a criação de laços na relação mãe-bebê.

Palavras-chave: Mulheres; Parto; Violência obstétrica.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS MOTORAS E O CONHECIMENTO DOS SEUS DIREITOS FUNDAMENTAIS

Mestre: Wagner de Brito Martins

Orientação: Dra. Rosane Luzia de Souza Morais

Co-Orientação: Dra. Thais Peixoto Gaiad Machado

Ano: 2016

Banca:

Dra. Ana Catarina Perez Dias

Dra. Angelina do Carmo Lessa

Dr. Wellington Fabiano Gomes

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1312>

RESUMO

Introdução: na atualidade há avanços acerca do direito da pessoa com deficiência, existindo no Brasil vasta legislação que evoca os direitos desta população, no entanto, há carência de estudos sobre a real consciência das pessoas com deficiências acerca de seus direitos e usufruto dos mesmos. Compreender esta temática do ponto de vista da pessoa com deficiência permitirá a formulação de propostas de intervenções futuras no sentido do efetivo acesso destas pessoas ao usufruto de seus direitos fundamentais. Objetivo: verificar se a pessoa com deficiência motora tem consciência, ou não, e o quanto usufrui de seus direitos. Materiais e métodos: foi realizado estudo transversal descritivo com uma amostra de conveniência composta por 39 pacientes com deficiência motora. Os participantes responderam a um questionário de formulação própria sobre direitos e usufrutos de direitos da pessoa com deficiência. Resultados: verificou-se que o grupo foi formado por adultos que deambulam, desfavorecido socioeconomicamente e de maioria feminina. A maioria parou de trabalhar após o evento/doença, recebe algum benefício do governo e praticamente não saem de casa, com exceção para o tratamento da saúde. O grupo demonstrou conhecer pouco sobre os seus direitos específicos, usufruindo daqueles mais divulgados como, por exemplo, benefícios previdenciários e o atendimento prioritário. A acessibilidade em locais externos foi apontada como dificuldade para a maioria. Conclusão: é importante não apenas aprovação de leis, mas o conhecimento por parte da sociedade e das próprias pessoas com deficiência acerca dos seus direitos para que os façam valer e sejam usufruídos. Assim, a pessoa com deficiência poderá ser efetivamente inserida na sociedade, exercendo seu papel de cidadão, sujeito de direitos e deveres no âmbito social.

Palavras-chave: Direitos; Pessoas com deficiência; Direitos humanos.

AS SIGNIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS À EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL POR PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE DIAMANTINA/MG

Mestre: Ana Carolina Souza Silva

Orientação: Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Co-orientação: Dra. Agnes maria Gomes Murta

Ano: 2017

Banca:

Dra. Luciana Neri Nobre

Dra. Virgínia Campos Machado

Dra. Angelina Do Carmo Lessa

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1480>

RESUMO

Estudo que objetivou desvelar as significações atribuídas à Educação Alimentar e Nutricional (EAN) a partir da análise e interpretação dos sentidos e significados que professores do ensino fundamental I constituíram em relação à mesma. Como pressupostos epistemológicos orientadores do estudo, adotamos a Psicologia Sócio histórica e as categorias subjetividade, sentidos e significados (significações). Esse referencial teórico-metodológico permitiu o reconhecimento das questões subjetivas como constitutivas do sujeito e da realidade e, portanto, fundamental para entender o processo de inclusão da EAN pelos professores no contexto escolar. A pesquisa de campo foi desenvolvida em três escolas municipais de Diamantina/MG, com a participação de seis professores do ensino fundamental I. Utilizamos como técnica de produção de informações a entrevista semiestruturada e, para proceder a sua análise e interpretação, nos inspiramos na proposta de Aguiar e Ozella dos Núcleos de Significação e também na estratégia complementar dos Núcleos Temáticos. Sistematizamos, a partir das falas dos professores, três Núcleos Temáticos, quais sejam: 1) Significações atribuídas pelos professores ao conceito de EAN: concepções e implicações na construção do conhecimento, 2) Processo de (não)inclusão da EAN no contexto escolar: dificuldades e desafios e 3) Significações das ações realizadas: o caráter pontual, responsabilização compartilhada e as possibilidades de avanços na abordagem de EAN. Elementos tais como, a concepção estritamente nutricional do conceito de EAN, a ideia que se têm sobre a EAN como um assunto relevante, mas que, contraditoriamente, não encontram as condições objetivas para sua inclusão, o caráter pontual das ações, a responsabilização atribuída aos profissionais da saúde, à escola e/ou à família, as ações interdisciplinares e transversais ligadas à lógica instrumental, a EAN como mais um conteúdo a ser trabalhado constituem os sentidos subjetivos atribuídos pelos professores à EAN e justificam a sua não inclusão. Consideramos que es-

ses elementos desvelados auxiliam a compreender como a EAN é vivenciada no contexto escolar. Por fim, as reflexões finais dessa pesquisa apontam para a necessidade de pensar a formação e a realidade dos professores da rede municipal de ensino a fim de que esses profissionais possam ter maior autonomia de ação e desenvolver estratégias criativas para que a inclusão da EAN seja uma realidade na escola.

Palavras-chave: Educação alimentar e nutricional; Psicologia sócio histórica; Significações; Professores.

PROCESSO DE MODIFICAÇÃO DE MODOS DE VIDA EM UM DISTRITO RURAL DA SERRA DO ESPINHAÇO MERIDIONAL SOB IMPACTO DE ATIVIDADE MINERÁRIA

Mestre: Andres Felipe Ramirez Giraldo

Orientação: Dra. Rosana Passos Cambraia

Co-orientação: Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Ano: 2017

Banca:

Dra. Maria da Penha Rodrigues Firmes

Dra. Ana Carolina Lanza Queiroz

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1611>

RESUMO

A atividade minerária, inserida no modelo econômico atual de produção de capital, é vista como fonte de riqueza tanto para o setor privado quanto para os Estados, porém, traz uma série de impactos sociais, ambientais e à saúde de comunidades rurais e tradicionais. Assim, a mineração recebe atenção sob diversos olhares de diferentes sujeitos sociais, que têm ao mesmo tempo diferentes interesses. Este trabalho de pesquisa adere-se à preocupação que existe frente aos efeitos culturais, sociais e ambientais decorrentes da mineração e a sua conexão como a saúde, pois esta é um processo complexo, que depende desde as dimensões maiores, isto é, sociais até as menores desenvolvidas no indivíduo. De tal modo, são aqui estudados os modos de vida como parte da realidade social e grupal que fazem parte desse processo complexo que é a saúde-doença. Teve como objetivo principal, compreender o processo da mudança dos modos de vida imposto pela presença de um empreendimento mineirário. Para isto, foram verificadas as mudanças no ambiente dos habitantes da micro área de São José da Ilha no município de Dom Joaquim (Minas Gerais, Brasil), assim como os efeitos na relação entre as pessoas e, das pessoas com o seu entorno, após a chegada da atividade minerária. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, com observação participativa e emprego de entrevistas abertas. Foram utilizados câmera fotográfica para registro de imagens, gravador de voz digital para as entrevistas e diário de campo para registro de notas do pesquisador. Houve também uso de fontes secundárias de informação, como as fichas de cadastramento da Estratégia da Saúde da Família e dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. As informações foram analisadas com o método de análise de conteúdo temática, para a qual utilizou-se o aplicativo de informática NVivo (v.9). Observou-se que no local as atividades de trabalho estão relacionadas com o uso da terra para a manutenção das famílias, contudo, com a presença do empreendimento na região, surgiram outros trabalhos, que afastam a comunidade do trabalho rural propriamente dito, assim como de

outras expressões dos seus modos de vida tradicionais. No caso aqui estudado, o empreendimento impôs condições materiais e simbólicas que fazem com que as pessoas legitimem a presença e uso dos seus recursos pelas melhorias de infraestrutura no município e situação econômica nas famílias, as quais, tiveram membros empregados nas firmas na época de auge de trabalho (época de implantação da mina). Perante ao processo de mudança nos modos de vida tradicionais é importante sua revalorização, pois têm permitido e permitem a soberania territorial e seguridade alimentar baseadas nos conhecimentos tradicionais do uso da terra, ameaçados por dito processo de mudança.

Palavras-chave: Cultura; Estilo de vida; Mineração; Saúde coletiva

A INFLUÊNCIA DA MÚSICA, ENQUANTO EXPRESSÃO DA RELIGIOSIDADE DE MATRIZES AFRICANAS, EM TERREIROS DE CANDOMBLÉ DE DIAMANTINA - MINAS GERAIS, NA PERSPECTIVA DO PROCESSO SAÚDE/DOENÇA

Mestre: Luiz Eduardo Tibães

Orientação: Dr. Marivaldo aparecido de Carvalho

Ano: 2017

Banca:

Dra. Silvia Regina Paes

Dr. Antônio Souza Santos

Dra. Thamar Kalil de Campos Alves

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1569>

RESUMO

Comunidades religiosas de diversas ramificações usam o som ou a música para auxiliar no restabelecimento da saúde. A fim de conseguirem esse intento, promovem um encontro com as divindades em outra dimensão, que os ajudam a curar. Utilizam de instrumentos musicais, especialmente os percussivos, que são o elo entre o Terreno e o Divino. Inspirado, nesse universo curioso e instigante, que o presente estudo enfoca uma relação entre a visão social da doença, a visão social da natureza e as práticas de cura que a envolve. Práticas exercidas por comunidades tradicionais que utilizam da música e da espiritualidade como formas de ativar a saúde. A pesquisa tem, como objetivo principal, buscar a percepção de membros de comunidades religiosas, em especial o Candomblé, sobre a influência e ou sentimento causado pelo som ou música, durante o ritual (culto) religioso, e sua influência no processo saúde/doença. É um estudo direcionado, para um contexto social, que se utilizou do recurso de entrevistas semiestruturadas, observação participante e emprego da história oral temática. O trabalho de campo foi desenvolvido nos Terreiros de Candomblé Ilê Axé Abaluaê e Mamãe Oxum localizados em Diamantina – Minas Gerais. Constatou-se que a música é essencial na vida das pessoas das comunidades tradicionais do Candomblé. Música que demonstra ser suporte imprescindível, para a religiosidade exercida nos rituais, principalmente os de cura. Tudo isso envolto, por uma profunda emoção, originada pela trilogia inseparável: música percussiva, canto e dança, onde a fé nutre a esperança de um bem estar alicerçado pela natureza, que é o ‘berço’ espiritual dos cultos afro. Percebeu-se também que os terreiros de Candomblé de Diamantina – Minas Gerais sabem conviver, com a intolerância religiosa, mas subtende-se que os candomblecistas nutrem ‘mágoa’ para lidar com isso.

Palavras-chave: Som; Música; Candomblé; Religiosidade; Ritual; Saúde; Doença.

**PERSPECTIVA DE GÊNERO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O HO-
MEM NO PROCESSO DA GRAVIDEZ E DO NASCIMENTO**

Mestre: Yasmine Karina Sotomayor Torres

Orientação: Dra. Sílvia Regina Paes

Co-orientação: Dra. Rosane Luzia de Souza Morais

Ano: 2017

Banca:

Dra. Ana Catarina Perez Dias

Dra. Débora Fernandes de Melo Vitorino

Dra. Sílvia Regina Paes

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1481>

RESUMO

O processo da gravidez e do nascimento (PGN) é ainda considerado como uma função da mulher. Isso geralmente é influenciado pelo determinismo biológico que permite à mulher engravidar e ter filhos. Embora, é indispensável reconhecer que esse processo, desde o seu início, também envolve diretamente ao homem. Mas, além do biológico, aquela assinação feminina que se dá ao PGN, tem uma forte influência social, donde os estereótipos de gênero tradicionais cumprem um papel determinante. Neste sentido valorizando a importância do envolvimento do homem no dito processo, foi realizada a presente pesquisa de abordagem qualitativa. O presente estudo teve por objetivo analisar as representações sociais sobre o homem no processo da gravidez e do nascimento do filho (a), considerando os personagens envolvidos: homem, mulher e profissional de saúde. A pesquisa foi realizada na maternidade do Hospital Nossa Senhora da Saúde da cidade de Diamantina. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas nos 17 participantes, dos quais foram 5 mulheres/mães, 5 homens/pais e 7 profissionais de saúde; sendo esse número definido em cada grupo por o critério de saturação. As entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo, juntamente com os dados obtidos pela observação participante que foi a segunda técnica de coleta de dados. O análise de conteúdo permitiu identificar quatro grandes categorias: Estereótipos de gênero, profissionais de saúde e a participação do homem, fatores externos na participação do homem e benefícios da participação do homem, no PGN respectivamente. Em sentido geral o PGN tem ainda a representação de ser de responsabilidade e participação basicamente feminina. Isso é mais evidente em etapas relacionadas ao planejamento familiar e durante a gravidez, pois durante o parto e o nascimento percebe-se certa aproximação na participação do homem, mais enfatizando sua presença como símbolo de companhia, fortaleza e segurança para a mãe. Evidencia-se que os estereótipos de gênero tradicionais, aqueles que reforçam a ideia de que o processo em questão é de

responsabilidade basicamente feminina e que desligam ao homem dos cuidados e da assistência sanitária que envolve esse processo, estão fortemente arraigados não só nos homens, mas também nas mulheres e nos mesmos profissionais de saúde participantes, que às vezes reforçam esses estereótipos no seu agir profissional. Um aspecto relevante que surgiu na presente pesquisa é que o trabalho de parto e o parto são cenários de confrontação, ambivalência e dualidade para os homens, pois convergem dois tipos de masculinidade. Assim por um lado é um cenário que replica algumas características da masculinidade hegemônica: o homem como símbolo de fortaleza e segurança. Por outro lado, é uma etapa muito sensível, que permite que os homens demonstrem alguns sentimentos como medo, dor e insegurança, características que vão à contra da masculinidade tradicional, mais que oferece uma janela de mudança da masculinidade hegemônica fortemente mantida na sociedade. Nesse contexto, é importante que os profissionais de saúde, tornem-se agentes de mudança e promovam partos mais humanizados e acolhedores, considerando como ponto chave a perspectiva de gênero nesse processo, mas também na saúde sexual e reprodutiva em geral.

Palavras-chaves: Gênero; Representações sociais; Gravidez; Nascimento; Masculinidade; Estereótipos de gênero; Paternidade.

REPRESENTAÇÃO SOCIAIS DOS EGRESSO DO CURSO TÉCNICO EM MULTIMEIOS DIDÁTICOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DE SUA IDENTIDADE: TRANSFORMAÇÃO DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL E QUALIDADE DE VIDA

Mestre: Amanda Seixas Murta

Orientação: Dra. Ana Catarina Perez Dias

Ano: 2018

Banca:

Dr. Antônio Carlos Soares Martins

Dra. Ramony Maria da Silva Reis Oliveira

Dra. Rosana Passos Cambraia

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1884>

RESUMO

Este estudo objetivou analisar a representação social que os profissionais da educação têm sobre sua identidade profissional, após a formação em serviço no Curso Técnico em Multimeios Didáticos, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais no Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Profucionário), bem como compreender o processo de construção identitária como estrutura de empoderamento e ainda averiguar a percepção de melhoria da qualidade laboral e de vida com o processo de capacitação. Trata-se de uma investigação do tipo exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa e quantitativa, com o emprego da ferramenta de investigação de levantamento documental. Para a análise qualitativa utilizou-se a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo à luz da teoria das representações sociais, e para a análise quantitativa recorreu-se à estatística descritiva. A amostra compôs-se por 110 memoriais escritos por egressos do Curso Técnico em Multimeios Didáticos e, após aplicados os critérios de exclusão, chegou-se a 44 memoriais. A análise e interpretação dos dados coletados revelaram que os estudantes destacam a relevância do programa para sua construção identitária como educadores, identificando mudanças profissionais e de vida pela reconstrução de suas ações. Reconhecem, ainda, a qualificação como promotora da qualidade laboral e de vida, oportunizando novas práticas coletivas. Os resultados indicam que se alcançou os princípios norteadores do programa. Cabe ressaltar, porém, que permanece a demanda por políticas públicas permanentes voltadas à valorização do trabalho desses profissionais da educação.

Palavras-chave: Discurso do Sujeito Coletivo; Profucionário; Representação Social.

SENTIDOS E SIGNIFICADOS (SIGNIFICAÇÕES) ATRIBUÍDOS PELOS POVOS À SAÚDE E O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO PARQUE NACIONAL DAS SEMPRE-VIVAS: “SOFRIMENTO É OCÊ NÃO TER LIBERDADE”

Mestre: Aremita Aparecida Vieira do Reis

Orientação: Dra. Agnes Maria Gomes Murta

Co-orientação: Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Ano: 2018

Banca:

Dr. Aderval Costa Filho

Dra. Angelina do Carmo Lessa

Dr. João Pacheco de Oliveira Filho

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1767>

RESUMO

A pesquisa trata de reflexões qualitativas de campo que têm a Psicologia Sócio Histórica como eixo epistemológico norteador e que tem como objetivo geral: levantar, analisar e desvelar os sentidos e significados (significações) que as comunidades tradicionais atribuem ao processo saúde-doença e à implantação do Parque Nacional das Sempre-vivas. Como objetivos específicos: verificar, analisar e desvelar qual a concepção que os povos tradicionais que residem na área de abrangência do Parque Nacional das Sempre-vivas têm acerca do processo saúde-doença; verificar, analisar e desvelar se os povos tradicionais que residem na área de abrangência do Parque Nacional das Sempre-vivas correlacionam o processo de saúde-doença com a implantação do Parque Nacional das Sempre-vivas; verificar, analisar e desvelar, quais os sentidos e significados atribuídos à implantação do Parque Nacional das Sempre-vivas pelos povos tradicionais que residem na área de abrangência do mesmo. A pesquisa foi realizada na área de abrangência do Parque Nacional das Sempre-vivas localizado na região nordeste do estado de Minas Gerais. Para a construção desse estudo, três mulheres representantes de distintas comunidades foram entrevistadas. A entrevista semiestruturada centralizada e recorrente foi a técnica de obtenção das informações. À análise de Núcleos de Significações e a análise dos Núcleos Temáticos foram as estratégias analíticas utilizadas. Todos os preceitos éticos da Resolução 466/12 foram acatados e garantidos. Ao buscar desvelar a relação entre o Parque Nacional das Sempre-vivas e o processo de adoecimento dos povos afetados foi necessário entender de onde vinham os conhecimentos e as práticas relacionados aos cuidados de saúde, qual a concepção de saúde-doença adotada por esses povos, essa busca nos conduziu às avós, bisavós, tataravós detentoras dos conhecimentos e praticas relacionado aos cuidados da saúde, nas quais resguardam um patrimônio social carregado de significações atribuídas pelos povos nativos destas terras. Cons-

tatamos que a sobreposição do Parque Nacional das Sempre-vivas em terras tradicionalmente ocupadas provocou sofrimento psíquico desencadeado pelo medo e aos atos de violência a que foram submetidos, além disso, a repressão das atividades das populações habitantes representa o rompimento com o existir desses povos e como consequência, leva ao adoecimento.

Palavras-chave: Psicologia sócio histórica; Povos e comunidades tradicionais; Processo saúde-doença; Parque Nacional das Sempre-vivas; Unidade de conservação.

PROGRESSO: SOLUÇÃO PARA QUEM? CONCEPÇÕES SOBRE MODOS DE VIDA NUMA COMUNIDADE RURAL NO NORTE DE MINAS GERAIS

Mestre: Geraldo Magela Matos

Orientação: Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Ano: 2018

Banca:

Dra. Maria da Luz Alves Ferreira

Dr. Ricardo dos Santos Silva

Dra. Rosana Passos Cambraia

Dra. Silvia Regina Paes

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2703>

RESUMO

Este estudo objetivou analisar a representação social que os profissionais da educação têm sobre sua identidade profissional, após a formação em serviço no Curso Técnico em Multimeios Didáticos, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais no Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Profucionário), bem como compreender o processo de construção identitária como estrutura de empoderamento e ainda averiguar a percepção de melhoria da qualidade laboral e de vida com o processo de capacitação. Trata-se de uma investigação do tipo exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa e quantitativa, com o emprego da ferramenta de investigação de levantamento documental. Para a análise qualitativa utilizou-se a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo à luz da teoria das representações sociais, e para a análise quantitativa recorreu-se à estatística descritiva. A amostra compôs-se por 110 memoriais escritos por egressos do Curso Técnico em Multimeios Didáticos e, após aplicados os critérios de exclusão, chegou-se a 44 memoriais. A análise e interpretação dos dados coletados revelaram que os estudantes destacam a relevância do programa para sua construção identitária como educadores, identificando mudanças profissionais e de vida pela reconstrução de suas ações. Reconhecem, ainda, a qualificação como promotora da qualidade laboral e de vida, oportunizando novas práticas coletivas. Os resultados indicam que se alcançou os princípios norteadores do programa. Cabe ressaltar, porém, que permanece a demanda por políticas públicas permanentes voltadas à valorização do trabalho desses profissionais da educação.

Palavras-chave: Discurso do sujeito coletivo; Profucionário; Representação social.

ASPECTOS SOCIOCULTURAIS E AMBIENTAIS QUE PODEM INFLUENCIAR NA OCORRÊNCIA DE DOENÇAS PARASITÁRIAS EM COMUNIDADES INDÍGENAS SHUAR, EQUADOR

Mestre: Kamila Cristina de Freitas

Orientação: Dra. Silvia Regina Paes

Co-orientação: Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Ano: 2018

Banca:

Dra. Ana Catarina Perez Dias

Dra. Nádia Maria Jorge Medeiros Silva

Dra. Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1894>

RESUMO

A palavra "Shuar" significa "povo" "pessoa" e é usado pela maioria dos povos indígenas que habitam a alta floresta equatoriana, nas províncias de Morona Santiago. A concepção do mundo Shuar, sua organização econômica e social, foi reforçada em esfera mítica-religiosa, vivendo em um mundo de equilíbrio entre o homem-natureza. Objetivou-se estudar e investigar aspectos socioculturais e ambientais que podem influenciar na ocorrência das enteroparasitoses na comunidade indígenas Shuar do Equador. A pesquisa foi do tipo exploratório observacional. O método utilizado para seu desenvolvimento caracterizou-se pela abordagem de carácter qualitativo, por Saldaña, 2009 e Bardin, 2016, pela compreensão das entrevistas realizadas ao risco à saúde. Também foram realizadas atividades lúdicas para crianças nas três escolas indígenas e confecção de uma cartilha para docentes, bem como foi realizado o georeferenciamento das localidades, da captação e da distribuição d'água. Em todas as etapas foram realizadas exploração ativa dos aspectos socioculturais e ambientais no processo saúde-doença. Constatou-se que o conhecimento dos alunos entrevistados sobre as doenças parasitárias e os cuidados que estes devem ter com a prevenção foram considerados gerais. Os usos das atividades lúdicas promoveram junto aos alunos o desenvolvimento de um processo cognitivo que favoreceu a aquisição do conhecimento e aprendizagem significativa. Conclui-se que a cultura local não é a causa das infecções, sendo a causa central as mudanças socioeconômicas e ambientais dentro e em torno dessas comunidades. E assim, por todas as comunidades indígenas Shuar serem banhado por rios e por não possuírem tratamento de água e rede de esgoto, se faz urgente que as escolas e a secretária de saúde busquem medidas para melhoria do ensino em saúde e melhoria da estrutura das comunidades, para que possa diminuir o número de infecções por parasitárias.

Palavras-chave: Enteroparasitas; Educação; Cultura tradicional; Saúde; Saneamento básico.

PERCEPÇÕES ATRIBUÍDAS PELOS LÍDERES VOLUNTÁRIOS AO TRABALHO DESENVOLVIDO NA PASTORAL DA CRIANÇA DA ARQUIDIOCESE DE DIAMANTINA/MG: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO

Mestre: Marcos Adriano da Cunha

Orientação: Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Ano: 2018

Banca:

Dra. Silvia Regina Paes

Dr. Herton Helder Rocha Pires

Dra. Liliane da Conceição Campos Ribeiro

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1952>

RESUMO

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, tipo estudo de caso, cujo objetivo geral foi identificar, analisar e desvelar as percepções atribuídas pelos líderes voluntários às suas atividades de trabalho na Pastoral da Criança na Arquidiocese de Diamantina/MG. Participaram da pesquisa nove líderes que tenham atuado na Pastoral da Criança a partir de 1990. Foram selecionados de maneira intencional três sujeitos que iniciaram suas atividades entre 1990 a 1999, três entre 2000 a 2009 e três que iniciaram suas atividades a partir de 2010. Para a coleta de informações foi utilizada a entrevista com roteiro semiestruturado. Para a análise das informações foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, por categorização temática. A análise das entrevistas proporcionou o desvelar da atuação do líder da Pastoral da Criança, possibilitando identificar as percepções atribuídas sobre o trabalho voluntário e sua atividade, os principais motivos atribuídos a permanência, como eram recebidos pelas famílias que acompanhavam e as percepções atribuídas às atividades de trabalho na atualidade, comparativamente com as atividades realizadas entre os anos 1990 a 2017. De acordo com a metodologia proposta nesta pesquisa, as análises e discussões foram apresentadas segundo categorias e subcategorias. No decorrer das análises foi percebido que as líderes reconhecem a importância do trabalho por elas desenvolvido e que se sentem felizes e realizadas em participar da Pastoral da Criança. No que se refere a permanência os principais motivos encontrados foram relacionados a valores altruístas e a permanência e foram declarados como incondicionais, no que se refere aos entraves encontrados no passado foi relatado a falta de material e de recursos financeiros, sendo que para superá-los usavam de medidas criativas e contavam com a solidariedade da comunidade. Já no presente os principais entraves estavam relacionados a problemas como a falta de compromisso, interesse e visão assistencialista por parte das famílias e alta rotatividade e menor número de voluntários. Na visão das líderes o sucesso alcançado pelas ações da Pastoral da Criança se

deu principalmente pela motivação dos voluntários envolvidos em cumprirem os objetivos estabelecidos. O presente estudo trouxe à luz aspectos importantes relativos às ações de trabalho da Pastoral da Criança que poderão subsidiar novos estudos e/ou estratégias que busquem fortalecer as ações de cidadania, educação e saúde na região e nas comunidades.

Palavras-chave: Ação comunitária em saúde; Desnutrição infantil; Mortalidade infantil; Atenção básica; Vigilância em saúde.

SOCIOBIODIVERSIDADE E ESPAÇO SOCIAL ALIMENTAR: CONHECIMENTO TRADICIONAL SOBRE PLANTAS ALIMENTÍCIAS EM UMA COMUNIDADE DO VALE DO JEQUITINHONHA, MG

Mestre: Luiza Helena Pedra da Silva

Orientação: Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Co-orientação: Dra. Fabiane Nepomuceno Costa

Ano: 2019

Dra. Sílvia Regina Paes

Dra. Rosana Passos Cambraia

Dr. André Rodrigues Rech

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2276>

RESUMO

A sociobiodiversidade presente no território brasileiro tem elevado potencial de resistência perante aos ônus impostos pelo modelo de produção de alimentos hegemônico, inserido em um cenário mundial de homogeneização da alimentação, das práticas agrícolas, dos espaços produtivos, dos ambientes naturais, que gera dependência dos pequenos produtores e dos consumidores às lógicas de mercado globais. O presente estudo pretendeu investigar os conhecimentos e usos de plantas alimentícias não convencionais, especificamente de plantas espontâneas, circunscritos no espaço social alimentar de um distrito rural do Vale do Jequitinhonha, sob a perspectiva de fomento e valorização do consumo desses recursos vegetais para a promoção da segurança alimentar e nutricional sustentável. Os procedimentos metodológicos adotados foram revisão integrativa de literatura, entrevistas semiestruturadas, caminhada etnobotânica, demonstrações culinárias e observação participante. Os dados foram analisados qualitativa e quantitativamente, com análise de conteúdo e estatística descritiva. Ao todo, foram identificadas 71 espécies de plantas espontâneas utilizadas na alimentação. Destacam-se as espécies que têm os frutos consumidos in natura em seu período de frutificação, e espécies herbáceas que se desenvolvem nos quintais e canteiros de hortas e têm as folhas consumidas em saladas e refogados. Os conhecimentos e práticas acerca das plantas alimentícias presentes no território da comunidade são constitutivos da cultura alimentar local e regional, entretanto, constatou-se que os conhecimentos sobre essas espécies são maiores do que o seu uso efetivo, indicando que há redução do consumo, sobretudo em decorrência do acesso à alimentos processados e ultra processados.

Palavras-chave: Etnobotânica; São João da Chapada; Segurança alimentar e nutricional; Plantas alimentícias não convencionais; Cultura alimentar.

**PRÁTICAS TRADICIONAIS DE CURA: PODER MÁGICO E ESPIRITUAL
DAS PLANTAS MEDICINAIS NOS RITUAIS DAS COMUNIDADES QUILOM-
BOLAS EM ITAMARANDIBA, MINAS GERAIS**

Mestre: Neide Ribeiro Araújo

Orientação: Dra. Silvia Regina Paes

Ano: 2019

Banca:

Dra. Rosana Passos Cambraia

Dr. Alan Faber do Nascimento

Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2335>

RESUMO

As plantas medicinais são de grande importância no conhecimento popular. A pesquisa justifica-se pela necessidade de valorizar o conhecimento popular sobre o uso de plantas medicinais, especificamente aquelas que têm poder espiritual mágico, uma vez que a importância desse conhecimento vai além do conhecimento empírico sobre plantas, mas faz parte da história local, é a identidade de um povo. Este estudo teve como objetivo registrar práticas tradicionais com plantas medicinais, envolvendo o poder mágico e espiritual nos rituais de cura realizados pelas comunidades quilombolas de Veneno, Tabatinga, Córrego Fundo e Gaspar, localizadas no município de Itamarandiba (Minas Gerais). Esta pesquisa teve como procedimentos metodológicos a pesquisa qualitativa, endossada pela história oral e memória. Foram realizadas entrevistas utilizando questionário semiestruturado com questões abertas, observação e conversas informais, com mulheres conhecedoras das plantas medicinais residentes nas comunidades quilombolas citadas. No texto, as entrevistadas são identificadas por codinomes de plantas medicinais presentes na comunidade local do estudo. Nesse estudo, são apresentados os resultados de 11 entrevistas. Emergiram da análise três categorias: Plantas Medicinais, usadas nos procedimentos terapêuticos para tratamento de doenças físicas, Plantas Medicinais com Poder Mágico e Espiritual, utilizadas nas benzeções e simpatias, e Plantas Medicinais presentes nas práticas de cura de doenças físicas e também na cura dos males espirituais. A pesquisa evidencia que os saberes tradicionais destas comunidades são diversificados, embora os usos das plantas se fazem presentes em todas as práticas. Foram elencadas 63 plantas medicinais presentes nos procedimentos de cura, dentre eles as benzeções, os chás, banhos, cataplasma, e os ritos mágicos. Destaca-se a fé como elemento marcante nos procedimentos de cura.

Palavras-chave: Etnobotânica; Medicina tradicional; Plantas medicinais; Saúde da população rural.

SABERES TRADICIONAIS ALIADOS A MEDICINA CONVENCIONAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA DE CRIANÇAS QUILOMBOLAS

Mestre: Alexandra Brasil Costa Freire

Orientação: Dra. Rosana Passos Cambraia

Co-orientação: Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Ano: 2020

Banca:

Dr. Antônio Sousa Santos

Dr. Bernat Viñolas Prat

Dra. Telma Geralda Andrade câmara Rodrigues

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2579>

RESUMO

As comunidades tradicionais aplicam seu conhecimento no cuidado da saúde e também utilizam práticas da medicina convencional para o acompanhamento e tratamento de suas crianças. Na Estratégia Saúde da Família as famílias são cadastradas e as crianças de 0 a 2 anos contam com um atendimento especial, visto que, nessa fase vivenciam vulnerabilidade e morbimortalidade infantil. Neste contexto, a pesquisa busca investigar como se harmonizam os conhecimentos tradicional e científico envolvidos na promoção da saúde de crianças no início da vida, em comunidades remanescentes de quilombos. De forma específica, apresentam-se os seguintes objetivos: determinar a qualidade de vida familiar e comunitária por meio de indicadores socioambientais e de saúde; consolidar as informações sobre a saúde das crianças, por meio das ações da Estratégia de Saúde da Família e das práticas tradicionais que envolvem os agravos mais comuns como a desnutrição, as afecções de pele e os problemas respiratórios; e também discutir como os saberes coexistem numa comunidade, como se complementam e como ocorrem as manifestações culturais no ambiente familiar e comunitário das crianças. Metodologia: estudo de abordagem qualitativa baseado na teoria fundamentada em dados, cujas informações, a partir das fichas de cadastramento de famílias, foram obtidas em entrevistas semiestruturadas gravadas com moradores/lideranças e profissionais da saúde da família e também por observação de campo em duas comunidades quilombolas do município de Araçuaí, médio Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais (Brasil). As fichas de cadastro das famílias foram analisadas com o aplicativo de informática QualiVida, desenvolvido em pesquisa anterior do mestrado Saúde, Sociedade e Ambiente. As análises das entrevistas, realizadas com profissionais de saúde e lideranças comunitárias, foram realizadas com o aplicativo NVivo (QSR International©). A pesquisa traz visibilidade para a compreensão de como a comunidade quilombola lida com o conhecimento tradicional e local, convivendo com as práticas médicas convencionais. Este trabalho subsidiará a forma como os profissionais, especialmente aqueles da saúde, se relacionam com as populações tradicionais, visando melhor adesão entre os saberes para a promoção da saúde da criança.

Palavras-chave: Criança; Medicina rural; Medicina tradicional; Saúde coletiva..

ENTRE O CULTURAL E O PATOLÓGICO: ANÁLISE PSICOSSOCIOCULTURAL DO SUICÍDIO EM COMUNIDADES INDÍGENAS BRASILEIRAS

Mestre: Alexandre Lopes Fonseca

Orientação: Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Ano: 2020

Banca:

Dra. Rosana Passos Cambraia

Dra. Silvia Regina Paes

Dr. Achilles Gonçalves Coelho Júnior

Dra. Ana Carolina Lanza Queiroz

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2288>

RESUMO

O suicídio corresponde a um fenômeno universal, cujos registros datam desde os primórdios da humanidade, assumindo variadas nuances interpretativas, dependendo do contexto histórico e sociocultural analisados. Trata-se de um tema cuja abordagem é complexa e multifacetada, uma vez que o ato suicida resulta da interação de fatores biológicos, psicológicos, culturais e socioambientais. No âmbito da análise do suicídio na contemporaneidade, a alta incidência de casos em determinadas comunidades indígenas brasileiras, sobretudo entre a população de adolescentes e adultos jovens, revela-se um sério problema de saúde pública, que demanda discussões e, sobretudo, ações urgentes do poder público. Nesse sentido, o presente estudo buscou investigar o suicídio entre indígenas brasileiros, numa perspectiva interdisciplinar, considerando as dimensões sociopolíticas, culturais e psicopatológicas desse fenômeno. Em termos metodológicos, trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de natureza descritivo-exploratória, viabilizada por meio de consulta de fontes secundárias de dados. Além de referências clássicas, como os estudos de Émile Durkheim, Karl Marx, George Minois e Darcy Ribeiro, o corpus de análise do texto também foi composto por artigos de revisão, publicados entre 1990 e 2018, extraídos de bases de bases eletrônicas de pesquisa, como a Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e publicações indexadas no Scientific Electronic Library Online (SciELO Brasil), utilizando-se os descritores “Saúde Mental Indígena” e “Suicídio Indígena”. O levantamento de dados apontou que o suicídio em comunidades indígenas brasileiras apresenta características epidêmicas, cujos casos concentram-se, sobretudo, mas não exclusivamente, na etnia Guarani-Kaiowá. Aspectos relacionados à perda dos seus territórios tradicionais (tekoha) e respectiva destituição do lugar simbólico e representacional que compõe a identidade desses povos e que lhes atribui sentido existencial, podem ser apontados como possíveis causas da crescente incidência de mortes autoprovocadas nessa população. Soma-se a isso a negligência do poder

público no tocante à garantia de direitos fundamentais a esses povos. Por fim, verificou-se a escassez de pesquisas sobre o tema analisado, evidenciando a necessidade de mais pesquisas que contemplem comunidades indígenas e outros povos tradicionais, visando contribuir com a formulação de políticas e estratégias de assistência em saúde mental a essas populações.

Palavras-chave: Comunidades indígenas brasileiras; Cultura; Saúde Mental; Suicídio; Sistema Único de Saúde.

ESTRESSE NO TRABALHO RELACIONADO AO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR E CARACTERÍSTICAS HARDINESS

Mestre: Ana Paula de Oliveira Nascimento Alves

Orientação: Dra. Ana Catarina Perez Dias

Ano: 2020

Banca:

Dra. Agnes Maria Gomes Murta

Dra. Leila das Graças Siqueira

Dra. Rosana Passos Cambraia

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2272>

RESUMO

A imagem do docente sofreu importantes transformações ao longo do tempo e isso proporcionou uma redefinição de sua função em relação às mudanças que influenciam seu exercício. Ao passo que acontece a desconstrução da sua imagem social. O docente passa a lidar com a profissão provida de um sentimento de renúncia e de desilusão. Assim, o trabalho docente pode ser gerador de fatores estressantes, quando não possibilita a realização das metas vitais que o indivíduo extrai de todos os aspectos de sua vida pessoal o que pode gerar o adoecimento o que evidencia a necessidade de estudos que apontam vivências relacionadas ao trabalho, com repercussões adversas, especialmente identificadas em profissionais docentes que atuam em ensino superior, cujo ambiente de trabalho indica fatores físicos, biológicos e emocionais nocivos ao organismo, exigindo desse trabalhador que desenvolva habilidades psicocognitivas e motoras que lhe possibilitam enfrentar as situações adversas de trabalho. Dentre essas habilidades destacam-se as pesquisas sobre Hardiness, definidas pela presença de características que possibilitam resistência aos estressores, ou seja, o desenvolvimento da personalidade Hardiness é considerado um fator de proteção, o qual promove a saúde física e mental, de maneira que docentes com personalidade Hardiness apresentam baixo estresse e se opõem a sintomas depressivos e à ocorrência de Burnout. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar os fatores determinantes de estresse e as características Hardiness em docentes atuantes em cursos da saúde na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri do Campus JK da cidade de Diamantina/Minas Gerais. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, descritiva, transversal de abordagem quantitativa que foi realizada no âmbito da UFVJM-Campus JK e contou com a participação de 88 docentes dentre os 153 docentes dos cursos da saúde, previstos para esse estudo. A coleta de dados, ocorreu por meio de três instrumentos autoaplicáveis: um formulário contendo questões sociodemográficas e profissionais, a Escala de Estresse no Trabalho (EET) e a Escala Hardiness. A coleta de dados foi realizada durante o mês de junho a dezembro de 2019 e os

dados foram tabulados por meio do programa estatístico, o aplicativo Statistical Package Social Science, versão 20.0. Realizaram-se análises descritivas das variáveis, com a apresentação de frequências absolutas (n) e relativas (%). O estudo atende à Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Pesquisa (CNP) e foi aprovado pelo parecer consubstanciado Nº 3.342.672 de 23 de maio de 2019. A partir da análise dos dados, foi possível demonstrar que os docentes pesquisados são jovens com média de idade de 46 anos. A maioria são casados e formados há mais de 05 anos, com titulação de doutorado, são efetivos e trabalham em regime integral. Foi observado um predomínio de baixo nível de estresse nos docentes universitários e um Hardiness moderado/alto. Concluiu-se que os docentes pesquisados apresentaram alta/moderada personalidade Hardiness, podendo assim, apresentar um menor risco de desgaste no trabalho e por consequência, aumento dos sentimentos de realização profissional. Por essa razão, sugere-se a continuidade do estudo com os docentes, considerando que parecem lidar bem com as situações do ambiente de trabalho a partir de enfrentamentos efetivos aos estressores.

Palavras-chave: Docente; Estresse ocupacional; Resiliência Psicológica; Saúde do trabalhador.

**O COTIDIANO DAS INTERNAS DA ESCOLA NORMAL RURAL REGIONAL
DOM JOAQUIM SILVÉRIO DE SOUZA NA DÉCADA DE 1950**

Mestre: Renata Maria Moreira da Silva Cordeiro

Orientação: Dr. Herton Helder Rocha Pires

Co-orientação: Dr. João Victor Leite Dias

Ano: 2020

Banca:

Dra. Daisy de Rezende Figueiredo Fernandes

Dr. Harriman Aley Morais

Dr. Helder de Moraes Pinto

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2321>

RESUMO

A Escola Normal Rural Regional Dom Joaquim Silvério de Souza, instalada no distrito de Conselheiro Mata, no município de Diamantina, tinha como objetivo formar professoras primárias para a educação rural na década de 1950. A Escola tinha como proposta a formação completa das alunas, desenvolvendo desde sua capacidade intelectual até a construção de hábitos, com o objetivo de ampliar o universo cultural das mesmas, preconizando o seu retorno ao meio rural. Tendo em vista o diferencial da metodologia utilizada, essa dissertação buscou entender como era a rotina das alunas frente a uma proposta que trazia inovações pedagógicas na sua prática no período de 1950 a 1954. Com essa finalidade, o trabalho foi dividido em três capítulos. O primeiro apresentou uma reflexão sobre a formação das alunas e as práticas pedagógicas utilizadas na escola, baseada em quatro pesquisas com temas concernentes à Instituição, permitindo entender também o contexto da implantação da mesma. Foram identificadas e analisadas 14 categorias de práticas, onde o trabalho em equipe era a base do desenvolvimento de todas. O segundo buscou o conhecimento e entendimento do cotidiano das alunas, baseado nos diários, que eram o registro das atividades rotineiras, escritos pelas alunas e considerados parte de uma prática pedagógica inovadora. Constatou-se uma rotina de afazeres e horários rígidos, divididos entre tarefas escolares, domésticas e extraclasse, bem como a presença da fé no dia a dia da Instituição. Por fim, o terceiro capítulo dispõe sobre depoimentos de ex-alunas do educandário, coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, onde as informações contidas nos diários foram reafirmadas e/ou complementadas, além de revelar algumas particularidades até então não registradas, principalmente relacionadas à saúde. Pela análise de conteúdo dos relatos, foi percebido oito categorias de falas de sentido comum, onde algumas ratificavam a preocupação da escola com aspectos de saúde das próprias alunas e do aprendizado, uma vez que seriam responsáveis pela melhoria de vida do meio rural por meio da educação e da saúde.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas; Formação de professores; Escola rural; Diário; Política de educação rural.

ANÁLISE DE ATENDIMENTO DO SER SURDO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA DE UM MUNICÍPIO POLO NO ALTO VALE DO JEQUITINHONHA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Mestre: Adriane dos Prazeres Vieira

Orientação: Dra. Rosana Passos Cambraia

Ano: 2021

Banca:

Dr. Assis do Carmo Pereira Júnior

Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Dra. Telma Geralda Andrade Câmara

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/>

RESUMO

A Atenção Primária em Saúde (APS) no Brasil tornou-se referência fundamental para as reformas sanitárias ocorridas com a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) na década de 1980, com o intuito de garantir assistência integral que transcenda a prática curativista. No entanto o modelo de formação da equipe multiprofissional, ainda reverbera práticas fragmentadas e desarticuladas que confrontam com os princípios da universalidade e integralidade do atendimento na promoção da saúde. Nesta ambiência de discordância a comunicação é fator que socializa os saberes durante o acolhimento e humaniza o atendimento em uma lógica de corresponsabilidade na interferência das vulnerabilidades no processo saúde/doença. O presente trabalho teve como objetivo geral analisar o atendimento do Ser Surdo nos serviços de saúde pública de um município Polo no Alto Vale do Jequitinhonha (Minas Gerais, Brasil), para a proposição de condições de interação humanizada de acordo as especificidades desse público com a equipe assistencial, conforme preconiza os princípios e diretrizes do (SUS). Esta pesquisa caracterizou-se como qualitativa e foram envolvidos na amostra de conveniência quarenta indivíduos, vinte e nove profissionais da saúde (médicos, enfermeiros e agentes de saúde) atuantes nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) e onze surdos cadastrados nesses serviços públicos. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas individuais, posteriormente foram transcritas na íntegra, tratadas, interpretadas e analisadas. No que se referem ao perfil dos profissionais de saúde, os resultados apontaram que a formação inicial é insuficiente ou inexistente, para as práticas de atendimento universal e de acolhimento humanizado do Ser Surdo nos serviços de saúde. Os resultados para a formação continuada apontaram apenas três profissionais habilitados nos aspectos da diferença linguística e cultural para o atendimento dessa população nos serviços primários de saúde do município Polo. Os resultados encontrados para o atendimento dos pacientes surdos demonstraram práticas desatualizadas e inversa ao entendimento dessa

população, esses resultantes destituem sua autonomia nos serviços individuais e coletivos dentro do escopo da APS. Outros resultados encontrados são referentes aos temas analíticos que evidenciaram variáveis dificultadoras para a continuidade comunicacional, devido à ausência de orientação qualificada para o atendimento das necessidades culturais e linguísticas do Ser Surdo. Enquanto os subtemas resultam possibilidades de ampliação do conhecimento para a sustentabilidade comunicacional entre surdos e ouvintes durante a formação acadêmica e nas práticas assistencialistas. Conclui-se, portanto, que o desconhecimento da Língua Brasileira de Sinais pelos profissionais de saúde afeta o direito a diferença e descaracteriza ações de saúde, além de impedir a inclusão que assegura o acesso e a continuidade do tratamento integral do Ser Surdo. Para tanto, foi proposto plano de ação que identifica os nós críticos e as possibilidades de atuação dentro dos nossos espaços de governabilidade com seus respectivos recursos necessários e críticos para a intervenção.

Palavras-chave: Perda auditiva, pessoal de saúde, representações sociais, saúde pública, Ser Surdo.

Linha de pesquisa 3

Tecnologia e vigilância em saúde

Desenvolvimento de estudos e tecnologias com utilização de sistemas de informação, geoprocessamento, geografia da saúde. Desenvolvimento de indicadores e ferramentas de previsão e antecipação de agravos à saúde. Monitoramento de situações e riscos associados.

PLANEJAMENTO E GESTÃO DA QUALIDADE DE VIDA URBANA EM TEÓFILO OTONI (MG)

Mestre: Denise Espindola Moraes

Orientação: Sílvia Swain Canôas

Co-Orientadora: Dra. Rosana Passos Cambraia

Ano: 2013

Banca:

Dr. Dimas dos Reis Ribeiro

Dr. Lucio do Carmo Moura

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/372>

RESUMO

O crescimento desorganizado das cidades pode gerar o agravamento de vários problemas socioambientais, por isso são necessárias ações intersetoriais e voltadas para uma gestão participativa, além do planejamento urbano. No tocante a saúde, as ações intersetoriais devem contar com alternativas interdisciplinares que contribuam para subsidiar decisões políticas e para o empoderamento da população, como por exemplo, àquelas que envolvam a utilização do Sistema de Informação Geográfica (SIG) e os índices sintéticos. Dessa forma, pretende-se mapear a qualidade de vida intraurbana da cidade de Teófilo Otoni, utilizando a técnica do geoprocessamento e índices sintéticos, para compreender o estado de saúde da população, seu acesso e utilização dos setores de serviços e de saúde. Neste sentido, busca-se contribuir para o diagnóstico da qualidade de vida urbana nesta cidade mineira, com o intuito de subsidiar decisões para despertá-lo, buscando neste município iniciativas que permitam transformá-lo em um ambiente saudável para população. Dentre os resultados obtidos com a pesquisa, foi possível perceber que a cidade necessita de atenção e reestruturação urbana que altere o modelo centro-periferia, conforme resultados obtidos com o cálculo dos índices socioeconômicos. As dimensões, ambiental e educação, revelam maior dispersão no território da cidade, apesar dos índices mais baixos apontarem para as regiões periféricas, o que pode estar relacionado a melhorias de saneamento ocorridas nas cidades brasileiras em geral, por iniciativa do Estado, a partir de 2000. O índice de qualidade de vida em saúde identificou os locais com maiores necessidades de intervenção para promoção a saúde, principalmente quando se referiu aos óbitos infantis. Ainda, o índice sintético de qualidade de vida e a construção de mapas coropléticos, demonstraram como está a fragmentação do território da cidade de Teófilo Otoni e quais são os locais que necessitam de intervenções mais urgentes e políticas públicas de intervenção. Por fim, as discussões apontam para a sugestão de trabalhos futuros que associem auto-definição de qualidade de vida pela população, fatores sociais e SIG.

Palavras-chave: Indicadores, planejamento urbano, qualidade de vida.

AVANÇOS E DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL EM INSTITUIÇÕES DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Mestre: Vânia Maria Fernandes Nunes

Orientação: Dr. Emerson Cotta Bodevan

Co-Orientadora: Dra. Delba Fonseca Santos

Ano: 2013

Banca:

Não tem folha de aprovação na dissertação

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/389>

RESUMO

O objetivo deste estudo foi verificar a implementação da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS) nos órgãos referenciados à Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e em outras instituições públicas federais localizadas em cidades que acolhem a UFVJM, um dos campi do CEFET/MG, as gerências e agências do INSS de Diamantina e Teófilo Otoni. Para tanto, foi realizado um estudo descritivo transversal com 205 indivíduos (201 servidores ativos e quatro gestores de recursos humanos e, ou diretores), que, em relação aos servidores ativos, teve como objetivo conhecer as demandas relacionadas aos planos de saúde, caracterizá-los quanto ao absenteísmo/doença ou acidentes em serviço e ainda quanto à insalubridade/periculosidade, além de verificar o conhecimento desses servidores em relação às ações propostas pela PASS já implantadas nos referidos órgãos. Junto aos gestores de recursos humanos e, ou diretores procurou-se identificar as dificuldades enfrentadas para a implementação das ações propostas por essa política. Este estudo demonstra a necessidade de criação de canais de comunicação que possibilitem manter os servidores das instituições envolvidas atualizados em relação às ações propostas pela PASS. Aponta a importância do benefício da saúde suplementar e ratifica a relevância da ação de acompanhamento da qualidade e aprimoramento da assistência prestada pelos planos de saúde. Confirma que a cooperação técnica entre os órgãos públicos pode favorecer a resolução de questões periciais de servidores e aponta que os dados de absenteísmo/doença são similares aos de outros estudos realizados. Apresenta informações relacionadas com promoção e vigilância nos órgãos envolvidos e recomenda novos estudos para melhor entendimento dessas ações.

Palavras-chave: Saúde do servidor; saúde suplementar, atenção à saúde; assistência à saúde; promoção da saúde; vigilância em ambientes de trabalho.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM TEMPOS DE HIV/AIDS: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Mestre: Walber Antônio Lima

Orientação: Dra. Rosana Passos Cambraia

Co-Orientação: Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Ano: 2013

Banca:

Dra. Sandra Célia Muniz Magalhães

Dra. Angelina do Carmo Lessa

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/390>

RESUMO

O cruzamento das informações advindas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com as do Serviço de Atenção Especializada (SAE) onde funciona o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) da Acquired Immunodeficiency Syndrome (Aids), juntamente com a construção de mapas temáticos com auxílio do Sistema de Informação Geográfica (SIG), são ainda um desafio para as gestões loco-regionais e demandam estudos mais detalhados. Objetivo - Compreender o funcionamento do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) de Diamantina, com ênfase na distribuição espacial dos pacientes acompanhados pelo serviço no período de 1996 a 2012. Metodologia - Trata-se de um estudo transversal, de caráter avaliativo, com análise descritiva. As microrregiões de saúde de Diamantina e de Minas Novas/Turmalina/Capelinha tem como sede Diamantina, no Alto Vale do Jequitinhonha (Minas Gerais), referencia para HIV/Aids. Foram utilizados os registros de HIV/Aids desde 1996 até 2012. As informações do SINAN e dos prontuários clínicos do SAE/CTA foram tabuladas e analisadas utilizando os programas Microsoft Office®, Excel, além do ArcGIS® (Versão 9.2) para confecção dos mapas. Resultados - A população da micro de Diamantina compõe-se de 166.961 habitantes e da micro Minas Novas/Turmalina/Capelinha compõe-se de 119.551 habitantes, totalizando juntas 286.512 habitantes. A prevalência do HIV/Aids em relação à população total: no CTA 112 casos com a taxa em 39,09% por 100.000 habitantes e no SINAN 148 casos com 51,65% / 100.000 habitantes. Os dados para a prevalência da doença são discordantes para as duas micros. Na variável raça/cor (branca/preto/pardo/ignorado), o mais frequente foi o ignorado. Discussão - O SAE/CTA de forma regionalizada tem que trazer funcionalidade para os moradores da macrorregião. Esse tipo de atendimento além de desafogar os grandes centros urbanos permite ao serviço local o acolhimento e o acompanhamento humanizado, o que pode ser revertido em indicadores confiáveis e a adesão ao tratamento. Quanto à avaliação do funcionamento do SAE/CTA, esses centros constituem um conjunto de serviços heterogêneos e as diretrizes

que norteiam a implantação dos serviços não está plenamente em funcionamento, o que pode refletir nos baixos indicadores de resolubilidade e produtividade. Conclusão - A investigação da distribuição espacial dos pacientes HIV/Aids revelou que as variáveis faixa etária, sexo e município e microrregião de origem são consistentes e permitem esta visualização, enquanto as demais, em especial raça/cor, escolaridade e categoria de exposição ainda necessitam de melhorias no preenchimento das fichas clínicas e na completude dos campos do SINAN. Quanto à concordância entre os dados do SINAN e SAE/CTA, o estudo verificou que esta ocorre parcialmente, uma vez que se está trabalhando com bases distintas, cada uma com característica peculiar, no decorrer da trajetória de longos anos da doença e do serviço. A qualidade das informações precisa ser aprimorada, caso contrário corre-se o risco de implementação de ações de controle, sem que o seu impacto sobre a resolução do problema possa ser avaliado com base em evidências. A produção dos mapas temáticos contribuiu na visualização dos indicadores estudados, o que nos leva a recomendar o uso do SIG na saúde em qualquer região de abrangência e cobertura. Para um serviço de boa qualidade no SAE/CTA, são imprescindíveis ainda investimentos na educação permanente para gestores e técnicos, como por exemplo, para uso de ferramentas modernas.

Palavras-chave: Centro de testagem e aconselhamento; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Sistema de informação de agravos de notificação; Sistema de informação geográfica; Vigilância em saúde.

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE PATÊ DE GALINHA COM SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DE GORDURA POR CONCENTRADO PROTEICO DE SORO DE LEITE

Mestre: Christiellen Ayana Aparecida Rodrigues

Orientação: Dr. Harriman Aley Moraes

Co-Orientação: Dr. Cleube Andrade Boari

Ano: 2014

Banca:

Dra. Ana Catarina Perez Dias

Dr. Herton Helder Rocha Pires

Dra. Raquel Linhares Bello de Araújo

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/821>

RESUMO

Este trabalho teve como finalidade desenvolver e caracterizar formulações de patê de galinha com adição de concentrado proteico de soro de leite (WPC) como substituto parcial de gordura. Para tanto, foram realizados diversos testes para definir a formulação padrão do patê, que foi estabelecida com 20% de gordura. A partir desta, foram preparadas três outras formulações com diferentes substituições de gordura por WPC, sendo denominada de G1 a formulação contendo 3% de WPC (substituição de 15% de gordura), G2 contendo 5% (substituição de 25% de gordura) e G3 com 10% de WPC (substituição de 50% de gordura). Na massa crua das diferentes formulações de patê de galinha foi realizada a determinação da composição química, segundo métodos oficiais de análise e a avaliação da qualidade, através das análises do pH, da estabilidade da massa crua (raw batter stability - RBS), dos teores de proteínas solúveis (salt-soluble protein - SSP) e nitrito de sódio residual. Foram detectadas diferenças significativas entre os teores de proteínas e lipídeos entre as amostras analisadas, compatíveis com a substituição gradual destes ingredientes nas formulações. Com relação ao teor de umidade, maior valor foi encontrado para formulação G2. Verificou-se, ainda, que a substituição da gordura pelo WPC não promoveu alterações significativas no teor de cinzas. Porém, esta substituição elevou os valores de pH, da estabilidade da massa crua e do teor de proteínas sal solúveis das amostras. Em nenhuma das amostras foi detectado nitrito de sódio residual. Já na massa cozida das formulações de patê de galinha, foram realizadas a determinação da composição química e a avaliação da estabilidade através das análises de pH, cor e oxidação lipídica, logo após a esterilização e também após 7, 14, 21 e 28 dias de estocagem sob refrigeração a 5°C. Houve diferenças significativas entre os teores de proteínas e lipídeos, compatíveis com a substituição de gordura efetuada, sendo possível atribuir às formulações G2 e G3 a denominação de produto light. Quanto à avaliação da estabilidade,

todas as formulações de patê apresentaram boa estabilidade nos parâmetro de cor e de pH, entretanto, a vida útil foi limitada pela oxidação lipídica, sendo que as formulações com substituição de gordura por WPC apresentaram maiores valores de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) quando comparadas à formulação controle. Concluiu-se, portanto, que foi possível utilizar o WPC como substituto parcial de gordura e obter produtos com apelos mais saudáveis, entretanto os mesmos não devem ser armazenados por um período maior que 21 dias.

Palavras-chave: Concentrado proteico de soro de leite; Substituto de gordura; Patê.

GEOGRAFIA DA SAÚDE: INDICADORES DE SAÚDE E ASPECTOS SOCIO-AMBIENTAIS NA QUALIDADE DE VIDA DE TRÊS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DA SERRA DO ESPINHAÇO MERIDIONAL

Mestre: Jean Carlos Laughton de Sousa

Orientação: Dr. Marcos Esdras Leite

Co-Orientação: Dra. Ana Carolina Lanza Queiroz

Ano: 2014

Banca:

Dra. Ana Catarina Perez Dias

Dr. Herton Helder Rocha Pires

Dra. Raquel Linhares Bello de Araújo

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/827>

RESUMO

Em termos gerais a população afrodescendente apresenta baixos indicadores de saúde. Nesta população ainda existem grupos especiais, ou melhor, tradicionais que vivem em regiões isoladas mantendo suas práticas culturais parcialmente preservadas, são os chamados quilombolas. Em Diamantina (MG), próximo ao distrito de São João da Chapada, existe uma comunidade quilombola denominada Quartel do Indaiá, comunidade esta que se formou desde a década de 30 do século XVIII. Embora existam informações acerca desta comunidade e de outras da região, a exemplo Covão e Algodoeiro, estas informações estão dispersas em projetos isolados ou condensadas correspondendo à população negra ou geral do município. Os indicadores socioambientais desta população também são fragmentados ou aglomerados compondo o cenário dos dados demográficos de todo o município de Diamantina. O objetivo geral desta pesquisa é investigar os indicadores socioambientais, os agravos de saúde e o referenciamento aos serviços de saúde de três comunidades Quilombolas na Serra do Espinhaço Meridional. Como específicos: 1) identificar a estrutura demográfica e a sua distribuição espacial; 2) caracterizar os principais agravos de saúde e 3) verificar o referenciamento aos serviços de saúde e a inserção destes nos programas assistenciais e nas políticas governamentais. A análise de dados constituiu-se de quatro fases com metodologia multicritério distinta. Na primeira fase teórica foram escolhidos os três grandes requerimentos (ambiental saúde e social) a serem utilizados na ferramenta multicritério e seus respectivos pesos. Na segunda fase foram criados os critérios de cada requerimento e realizado um estudo forma individual, mediante revisão bibliográfica e de dados comparativos de valores de cada indicador, e mediante a consulta com especialistas na área, para a definição de pesos e a forma de avaliação de cada indicador. Na terceira fase, foi criada a ferramenta multicritério, além da elaboração de um aplicativo (tabela eletrônica) para esta ferramenta, para que qualquer usuário no futuro

possa utilizá-la de forma fácil. Esta tabela eletrônica permitiu a geração de um ranking da situação de cada comunidade, o qual auxiliará os responsáveis por desenvolvimento de projetos, ou a tomada de decisão por parte dos agentes públicos em ações a serem realizadas nas referidas comunidades. Por último, na quarta fase após a leitura das informações da análise multicritério, foi elaborado um teste de sensibilidade com agentes da Emater e Procaj, com o intuito de clarificação de alguns indicadores aproximando mais da atual realidade destas comunidades. A metodologia de avaliação desenvolvida possibilita a visibilidade de comunidades como as quilombolas e outras comunidades tradicionais, desde se adaptem alguns indicadores, visando a otimização de políticas públicas e priorizando os aspectos que sejam mais precários e prioritários.

Palavras-chave: Análise multicritério; Comunidades quilombolas; Geografia da saúde; Saúde ambiental.

ANÁLISE DA VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NO MUNICÍPIO DE DIAMANTINA, ALTO JEQUITINHONHA/MG: UM ESTUDO NO DISTRITO DE SOPA

Mestre: Natália de Tartler

Orientação: Dr. Antônio Souza Santos

Co-Orientação: Dra. Herton Helder Rocha

Ano: 2014

Banca:

Dra. Ana Carolina Lanza Queiroz

Dr. Bernat Viñolas

Dra. Raquel Linhares Bello de Araújo

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/830>

RESUMO

O estudo teve como objetivos avaliar a implementação do Programa Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano no município de Diamantina, Minas Gerais, identificar as formas de abastecimento de água no município, diagnosticar as condições sócio sanitárias e o conhecimento das pessoas sobre a qualidade da água consumida no distrito de Sopa. Ainda, objetivou georreferenciar as fontes alternativas de água no cenário escolhido (Sopa) bem como analisar a qualidade microbiológica (coliformes totais e *Escherichia coli*) da água consumida. Foram entrevistados os gestores do Programa e a população residente no distrito de Sopa, por meio de questionários estruturados. Elaborou-se mapa com a identificação georreferenciada das fontes alternativas utilizadas nas localidades rurais. Verificou-se que o programa Vigiágua encontra-se implantado de forma incipiente no município e com poucas ações de monitoramento e vigilância da qualidade da água. O distrito estudado apresenta condições de saneamento básico insatisfatórias, uma vez que não possui rede de esgotamento sanitário, coleta regular de resíduos sólidos e apresenta abastecimento de água por rede de distribuição somente na área urbana. Identificou-se que a população rural está sujeita a consumir água com qualidade sanitária duvidosa. As análises microbiológicas realizadas no sistema de distribuição que abastece a sede do distrito estavam em conformidade com os padrões de potabilidade estabelecidos na legislação, mas a qualidade da água de todas as fontes alternativas pesquisadas apresentou contaminação por coliformes totais e *E. coli*. Portanto, espera-se que o mapa contribua e auxilie com a identificação das fontes alternativas utilizadas pela população, para que se tornem alvo de ações da vigilância da qualidade da água. Faz se necessário e imprescindível a articulação intersetorial para a execução e implementação efetiva do Programa Vigiágua no município.

Palavras-chave: Abastecimento rural de água; Análise da água; Mananciais; Qualidade da água; Saneamento rural; Vigilância.

ELABORAÇÃO DE PATÊ DE GALINHA COM TEORES REDUZIDOS DE CLORETO E NITRITO DE SÓDIO ADICIONADO DE CONCENTRADO PROTEICO DE SORO DE LEITE

Mestre: Pollyanna Aparecida Dias

Orientação: Dr. Harriman Aley Moraes

Co-Orientação: Dra. Ana Catarina Perez dias

Ano: 2014

Banca:

Dra. Ivy Scorzi Cazelli Pires

Dra. Leida Calegário de Oliveira

Dr. Christiano Vieira Pires

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/831>

RESUMO

O cloreto (NaCl) e o nitrito de sódio são de fundamental importância na produção de alimentos, em função de suas propriedades tecnológicas. Porém, no desenvolvimento de produtos cárneos com apelos saudáveis, a redução destes sais é relevante estratégia a ser implementada pela indústria, tendo em vista os problemas de saúde relacionados a seu consumo excessivo. Uma alternativa para mimetizar o efeito dos sais seria o emprego do concentrado proteico de soro de leite (WPC), obtido a partir do soro de leite, um subproduto da indústria láctea considerado um agente poluidor do ambiente. Objetivou-se com este trabalho produzir e avaliar a qualidade físico-química de patê de galinha com teores reduzidos de sais adicionados de WPC. Para tanto, elaboraram-se quatro formulações, com os mesmos ingredientes, variando-se apenas as concentrações de NaCl e de nitrito de sódio nos produtos, a saber: controle (1,3% de NaCl e 0,5% de nitrito de sódio); P2 (0,25% de nitrito de sódio e 0,25% de WPC), P3 (0,65% de NaCl e 0,65% de WPC) e P4 (0,25% de nitrito de sódio, 0,65% de NaCl e 0,9% de WPC). Procedeu-se a caracterização físico-química da massa crua (composição química, teor de proteínas sal-solúveis, estabilidade da emulsão, pH e cor), bem como análises químicas (teores de sódio e de nitrito residual) e de estabilidade por 28 dias (oxidação lipídica, pH e cor) da massa cozida dos patês de galinha. Com relação a massa crua, os patês apresentaram os requisitos legais quanto os teores de proteínas, lipídeos e umidade. A incorporação de WPC aumentou a estabilidade da emulsão em algumas amostras, porém com alterações de alguns parâmetros de cor. Com relação a massa cozida, obteve-se redução de 34,6% (P3) e 42,6% (P4) de redução nos teores de sódio, sendo os produtos considerados light. Ao longo do armazenamento por 28 dias, os patês apresentaram boa estabilidade nos parâmetro de cor e de pH, entretanto, a vida útil foi limitada pela oxidação lipídica, que foi afetada pela redução dos sais. Concluiu-se que foi possível elaborar patê de galinha com reduzidos teores de cloreto e nitrito de sódio, obtendo-se produtos com apelos mais saudáveis.

Palavras-chave: Cloreto de sódio; Nitrito de sódio; WPC; Patê de galinha.

LEISHMANIOSE VISCERAL EM MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE DIAMANTINA, COM ÊNFASE NO MUNICÍPIO DE ARAÇUAÍ, MINAS GERAIS

Mestre: Renata Luiz Ursine

Orientação: Dr. Herton Helder Rocha Pires

Co-Orientação: Dr. Harriman Aley Moraes

Ano: 2014

Banca:

Dra. Carina Margonari de Souza

Dr. Helen Rodrigues Martins

Dra. Leida Calegário de Oliveira

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/832>

RESUMO

Com o propósito de conhecer os aspectos epidemiológicos da Leishmaniose Visceral (LV) entre os municípios sob a jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina (SRSD), realizou-se um estudo da distribuição da LV humana e canina nestes por meio de dados disponibilizados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação e de dados registrados em livros da SRSD. No município com maior ocorrência da LV humana, realizou-se o georeferenciamento dos casos humanos e caninos associados a fatores ambientais e sociais; analisou-se a percepção das pessoas acometidas pela doença por meio de entrevistas; aspectos da estrutura e funcionamento do serviço de controle da doença foram analisados por meio de questionários. No período de 2007 a 2012 houve a notificação de 79 casos de LV humana e 451 cães positivos para a infecção canina nos municípios que compõem a SRSD. Nestes, a LV humana foi mais prevalente em crianças, pessoas do gênero masculino e residentes em áreas rurais. Em Araçuaí, município com maior transmissão da LV humana, houve a notificação de 41 casos de LV entre os anos de 2007 a 2013. Neste, a infecção acometeu principalmente crianças, pessoas do gênero masculino e residentes da área urbana. A distribuição espacial dos casos de LV humana e da infecção canina na área urbana do município de Araçuaí exibiu um padrão aglomerado, com agrupamentos de casos humanos estatisticamente significativos a distâncias superiores a 350 metros e agrupamentos estatisticamente significativos de cães infectados a distâncias superiores a 75 metros. A análise exploratória por meio do estimador de Kernel apontou para maior ocorrência de casos humanos e caninos na área central da cidade. Não foi observada relação entre o Índice de Vegetação da Diferença Normalizada e as áreas de maior ocorrência da doença. A análise socioambiental dos ambientes domiciliares das pessoas acometidas pela LV no município de Araçuaí revelou um predomínio de deficiências em estruturas de saneamento ambiental; presença de arbus-

tos, árvores frutíferas e diferentes animais ao redor dos domicílios; proximidade com ambientes naturais e casas aglomeradas. Por meio das entrevistas com as pessoas que foram acometidas pela LV, foi possível perceber um desconhecimento em relação à doença, principalmente no que diz respeito às formas de transmissão. Pôde-se perceber também que os médicos tiveram dificuldade em diagnosticar a LV e que o tratamento que estes prescreveram para os pacientes foi, no geral, demorado. De forma geral, o município de Araçuaí desenvolve a maioria das ações propostas pelo Ministério da Saúde para o Programa de Controle da Leishmaniose Visceral (PCLV), contudo, há necessidade de melhor estruturação do serviço de controle da LV neste. A realização de planejamentos para os levantamentos das demandas de materiais para a execução dos diagnósticos da LV para que não os falte durante a realização dos inquéritos e o estabelecimento de condições para a execução de levantamentos entomológicos é uma necessidade premente. O investimento em trabalhos de educação em saúde para a população, educação continuada para os médicos, Agentes de Combate a Endemias e demais profissionais envolvidos no PCLV também é fundamental.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral; Calazar; Análise espacial; Fatores epidemiológicos; Determinantes sociais da saúde.

ESTADO NUTRICIONAL, HÁBITOS DE VIDA E CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO NORTE DE MINAS GERAIS, BRASIL, 2015

Mestre: Daniela Souza Santos de Sá

Orientação: Dr. Romero Alves Teixeira

Ano: 2015

Banca:

Dra. Rosane Luzia de Souza Moraes

Dra. Nísia Andrade Villela Desimane Pinto

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1950>

RESUMO

O consumo alimentar inadequado na adolescência pode contribuir para alterações no estado nutricional, pois a nutrição exerce uma função primordial no crescimento e no desenvolvimento. O estado nutricional dos adolescentes tem sido uma preocupação em virtude da alta prevalência de sobrepeso e obesidade, por isso há necessidade de promover a alimentação e nutrição adequada, bem como hábitos de vida saudáveis. Objetivou-se neste estudo avaliar o estado nutricional, bem como suas relações com os fatores socioeconômicos, hábitos de vida, maturação sexual e consumo alimentar dos adolescentes estudantes uma instituição de ensino do norte de Minas Gerais. Trata-se de um estudo transversal, com amostra aleatória de 466 adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 13 a 19 anos do ensino médio do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG, campus Januária - MG. A coleta de dados foi realizada no período entre outubro de 2014 e março de 2015. Foram coletadas informações demográficas, socioeconômicas, de saúde e de hábitos de vida. O consumo alimentar foi avaliado através de um Record tório de Ingestão Habitual (RHAB). Aferiu-se peso e altura para avaliação do estado nutricional com base no Índice de Massa Corporal (IMC) por idade. Foram avaliados 466 adolescentes e registrada uma prevalência de excesso de peso de 15%. À análise dos dados permaneceram no modelo logístico multivariado associados ao excesso de peso, as variáveis sexo masculino (OR = 1,8 - IC95 % 1,018 – 3,181), prática de atividade física (OR = 2,5 - IC95 % 1,339 – 4,780), ingestão de leite e derivados acima das recomendações (OR = 1,09 - IC95 % 1,01 – 1,17), e insatisfação com o peso (OR = 6,336 - IC95 % 2,911 – 13,789). Destaca-se a importância do incentivo à prática da atividade física e orientação alimentar, pois entre os adolescentes estróficos foi encontrado um número maior de sedentários e pratica alimentar inadequada. Ressalta-se que esses comportamentos pode ser fator de risco para excesso de peso.

Palavras-chave: Inquérito alimentar; Adolescentes; Índice de Massa Corporal.

**A CADEIA PRODUTIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE
COUTO DE MAGALHÃES DE MINAS - ALTO VALE DO JEQUITINHONHA**

Mestre: Erinaldo Barbosa da Silva

Orientação: Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Co-orientação: Dr. Herton Helder Rocha Pires

Ano: 2015

Banca:

Dr. Daniel Ferreira da Silva

Dr. Romero Alves Teixeira

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1046>

RESUMO

Na região do Alto Vale do Jequitinhonha são poucos os estudos voltados para a cadeia produtiva da agricultura familiar. O objetivo geral da pesquisa foi o de descrever a cadeia produtiva da agricultura familiar do município de Couto Magalhães de Minas a partir da identificação e relatos dos agricultores familiares, suas associações e parceiros institucionais. Tendo como objetivos específicos identificar as etapas da cadeia produtiva da agricultura familiar, conhecer a importância das organizações de agricultores familiares para o processo de comercialização de alimentos e diagnosticar os entraves técnicos e gerenciais das organizações de agricultores familiares. Para coleta de dados junto aos sujeitos de pesquisa foram utilizados questionários semiestruturados. Participaram da pesquisa 13 agricultores familiares, quatro representantes das organizações de agricultores e quatro representantes das instituições parceiras. A cadeia produtiva da agricultura familiar de Couto de Magalhães de Minas segue um caminho simples e curto com seus produtos destinados principalmente ao mercado local. A maioria dos agricultores familiares entrevistados considerou que os assuntos tratados nas reuniões de suas associações eram tanto de interesse da diretoria, quanto seus e que os benefícios advindos da participação nas suas associações estavam relacionados: ao acesso aos implementos agrícolas, a obtenção de crédito rural e maior inserção no mercado. Por outro lado, os parceiros institucionais destacaram que a importância das associações eram relativas à participação no Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e pela sua representatividade junto ao poder público. Os principais entraves apontados pelos agricultores familiares na cadeia produtiva foram: a ausência de Assistência e Extensão Rural regular e constante, a falta do recurso hídrico, a falta de matéria-prima, a falta de transporte adequado dos produtos, a ausência de divulgação dos seus produtos e falta de selo de certificação sanitário. Evidenciou-se que as associações de agricultores familiares eram importantes atores sociais para a cadeia produtiva da agricultura familiar do município. Contudo, faz-se necessário que sejam criados mecanismos para que as associações sigam

Tecnologia e vigilância em saúde

o proposto pelo Plano Nacional de Economia Solidária. Como proposta para o fortalecimento da cadeia produtiva do município, sugere-se a implantação de uma central de associações que aglutine e articule projetos e programas de interesse comum de todas.

Palavras-chave: Alimentos; Uso Sustentável; Organização comunitária; Associação; Associativismo.

ESCASSEZ DE ÁGUA: IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL

Mestre: Juliana Lemes da Cruz

Orientação: Dra. Sílvia Swain Canôas

Co-orientação: Dr. Bernart Viñolas Prat

Ano: 2015

Banca:

Dra. Ana Carolina Lanza Queiróz

Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Dra. Rosana Passos Cambraia

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1203>

RESUMO

O uso indiscriminado da água pode ser atribuído à crença dos seres humanos de que este é um bem infinito. No entanto, no cenário global, a questão da água representa um dos mais graves problemas a serem enfrentados neste século. Em várias regiões do planeta, a escassez da água tem sido intensa, tensionada principalmente pela ação degradadora do homem sobre o ambiente. O presente estudo objetivou investigar o impacto da escassez de água sobre os aspectos sociais, ambientais e segurança alimentar de agricultores familiares da região centro sul rural do município de Itambacuri, Minas Gerais, Brasil. Assim como outras regiões do mundo, esta região está localizada em área suscetível à desertificação, embora tenha sido há algumas décadas, considerada abundante em água no bioma mata atlântica, caracterizado por terras férteis e rica biodiversidade. Neste estudo quantitativo e qualitativo, utilizamos fontes de dados secundários disponíveis em órgãos oficiais, além dos dados provindos da aplicação de 51 questionários semiestruturados com agricultores familiares bem como, de entrevistas com presidentes de associações rurais. Foram utilizados para tratamento dos dados o aplicativo SPSS Statistics, versão 18.0, série: 10190858, e para a análise qualitativa, a técnica da análise de discurso. Os resultados apontam que a escassez de água tensiona problemas que desencadeiam efeitos diversos naquelas populações. A indisponibilidade da água nas regiões visitadas, segundo os agricultores, está ligada à prática degradadora do passado e a intensificação da criação de gado, que demanda pastagens amplas e uso intenso de água. Embora compreendam que o déficit de chuvas compromete a produção, atribuem a responsabilidade pela escassez da água aos grandes proprietários de terras, que possuem mais recursos para desflorestar e esgotar lagoas e brejos. A deficiência de assistência de órgãos locais, com exceção da Estratégia Saúde da Família, também foi constante, aliado ao fato de que os programas de incentivo à agricultura familiar são praticamente inacessíveis aos agricultores. A horta, que representava a alternativa de cultivo

para subsistência da família vem sendo abandonada, para priorizar o uso da água em outra atividade. A maioria dos participantes afirmou não comercializar alimentos, pela dificuldade de acesso aos locais de venda. Ademais, cerca de 31,4% dos entrevistados afirmou não participar de nenhum grupo ou organização, por outro lado, outros citaram o grupo religioso como referência. Nesse sentido, as premissas do conceito de governança da água, em situação de déficit hídrico, representam uma alternativa para transformação desta realidade, aliando a participação comunitária nos processos decisórios às estratégias para garantia da soberania e segurança alimentar e nutricional sustentável, pautados na promoção da vigilância ambiental em saúde.

Palavras-chave: Agricultura; Escassez de água; Segurança alimentar e nutricional sustentável.

BRAÚNAS E LAGOA DA PEDRA: QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS E DE SAÚDE DE COMUNIDADES RURAIS NO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DAS SEMPRE VIVAS, DIAMANTINA, MINAS GERAIS

Mestre: Ana Caldeira de Barros

Orientação: Dr. Herton Helder Rocha Pires

Co-orientação: Dr. João Victor Leite Dias

Ano: 2016

Banca:

Dra. Daisy de Rezende Figueiredo Fernandes

Dra. Bethânia Alves de Avelas Freitas

Dr. Daniel Ferreira da Silva

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1304>

RESUMO

As comunidades rurais sofrem de iniquidades em saúde e normalmente têm menor acesso a ela quando comparadas às comunidades urbanas. Se localizadas no entorno de unidades de conservação, podem apresentar características específicas de convivência com o ambiente, tal como a preponderância de uso de plantas medicinais nativas em relação ao uso de plantas cultivadas. Por outro lado, essas comunidades podem sofrer com insegurança e incertezas, devido às restrições de uso da biodiversidade impostas pela legislação ambiental vigente. Acredita-se que são nas práticas populares de saúde, como o uso de plantas medicinais, que a população busca apoio para o enfrentamento das situações de adoecimentos. O objetivo desse trabalho foi estudar as comunidades rurais de Braúnas e Lagoa da Pedra quanto aos seguintes aspectos sociodemográficos e de saúde: composição familiar, escolaridade, dados ocupacionais, socioeconômicos; sistemas de produção de alimentos e extrativismo, saúde do trabalhador e ao uso da medicina popular. As comunidades envolvidas no estudo são localizadas aproximadamente a 100 km da sede de Diamantina e a 20 km do distrito de Senador Mourão, na margem direita do rio Jequitinhonha, na zona de amortecimento do Parque Nacional das Sempre Vivas, em Minas Gerais. A área da pesquisa faz parte da mesorregião do Alto Jequitinhonha, nordeste do estado, transição de Cerrado e Mata Atlântica. Entre janeiro e abril de 2016, foram aplicados questionários estruturados em 36 domicílios, em que viviam 120 pessoas. As comunidades plantavam principalmente feijão nas margens do rio, sendo esta atividade e a venda da produção a mais importante ocupação e fonte de renda local. A maior parte dos entrevistados relatou cultivar hortaliças e legumes (72%) ou outros alimentos em seus quintais (97%) para autoconsumo. A criação de animais de produção e/ou de estimação foi relatada por 94% dos entrevistados. A maioria das casas tinha estrutura de adobe, cobertura de telha de barro e piso de cimento, sendo que a principal ca-

Tecnologia e vigilância em saúde

rência de saneamento ambiental foi a presença de fossa rudimentar na maioria das residências. As comunidades apresentaram relações específicas de convivência com o ambiente local. Nesse âmbito, foram citadas pelos entrevistados 139 plantas de uso medicinal, seus locais de coleta, modo de fazer e indicações terapêuticas. Os principais agravos investigados são comuns aos processos de adoecimentos de outras comunidades rurais do país, tais como parasitoses intestinais e acidentes com animais peçonhentos. Além desses, hipertensão arterial, problemas de pele e respiratórios também foram recorrentes.

Palavras-chave: Comunidades rurais; Medicina tradicional; Plantas medicinais; Saúde da população rural; Unidades de conservação.

FATORES SOCIAIS E AMBIENTAIS ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DA EQUISTOSSOMOSE NO MUNICÍPIO DE SERRO, MINAS GERAIS

Mestre: Carlos Eduardo Siste

Orientação: Dr. Herton Helder Rocha Pires

Co-orientação: Dr. João Victor Leite Dias

Ano: 2016

Banca:

Dra. Daisy de Rezende Figueiredo Fernandes

Dr. Carlos José da Paula Silva

Dr. Harriman Aley Morais

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1159>

RESUMO

A esquistossomose mansoni é uma doença tropical negligenciada afetando anualmente milhões de pessoas em todo mundo. É provocada pelo parasito *Schistosoma mansoni* que, além do hospedeiro definitivo, depende do ambiente aquático e de caramujos do gênero *Biomphalaria* como hospedeiro intermediário para completar seu ciclo biológico. De uma forma geral, sua ocorrência está associada a grupos sociais vulneráveis vivendo em áreas deficitárias em serviços de saneamento ambiental e a padrões de comportamento da população. Além disso, alterações promovidas no ambiente por atividades humanas em diferentes contextos, sobretudo aquelas que afetam diretamente as coleções hídricas podem favorecer a instalação ou manutenção de focos da doença. Desta forma, o presente estudo objetivou analisar os fatores ambientais e sociais associados à dinâmica de ocorrência da esquistossomose no município de Serro, estado de Minas Gerais. Para tanto, conduziu-se estudo epidemiológico, de caráter descritivo e quantitativo dos casos de esquistossomose ocorridos no período 2010-2014, a partir de dados levantados junto ao Programa de Controle da Esquistossomose de Serro e de entrevistas com a população. Foram identificados 352 casos diagnosticados no período considerado, dentre os quais 104 participaram das entrevistas. Da população total afetada, observou-se ser esta predominantemente masculina (62,78%), em idade economicamente ativa de 15-59 anos (80,1%), com ensino fundamental incompleto (52,8%) e residindo na área rural (81,5%). Dentre os entrevistados, a maioria era natural do próprio município (84,7%), morando na atual residência há mais de 20 anos (70%) na qual convivem de 3-6 pessoas (65,4%). A principal forma de ocupação são as atividades agropecuárias (48,1%), com a maioria mantendo hábito regular de fazer exames e consultas médicas (62,5%). A maior parte faz uso de água proveniente de nascentes (56,7%) e consideram a água consumida nas casas de boa qualidade (86,5%). A maioria das moradias possui banheiro com vaso sanitário (79,8%) destinando o esgoto para fossas secas no quintal ou rede de

esgoto da rua (73,1%). É expressivo o número daqueles que declararam frequentar semanal (90,4%) ou quinzenalmente (79,7%) rios, ribeirões e córregos (74,5%), cachoeiras (13,8%) e açudes (9,6%) na região, na maioria das vezes mantendo contato com as águas para pescar (55,3%), nadar (56,6%) e fazer travessia de caminho (41,5%). A maioria dos entrevistados declarou ter alguma informação sobre a doença antes de ser diagnosticado infectado (81,7%) e 62,5% não retornaram aos serviços de saúde para realizar o exame após tratamento medicamentoso. A distribuição da esquistossomose no município de Serro esteve significativamente agregada na porção leste do município, em áreas com menor variação na elevação e declividade, maiores índice de vegetação e umidade, associada a áreas com maior proporção de domicílios cujo esgotamento sanitário ocorria diretamente em cursos d'água. Observou-se, ainda, que o maior número de casos da doença ocorreu em localidades drenadas por rios da bacia hidrográfica do Rio Doce. Diante das particularidades apresentadas na extensão do município, principalmente em relação à espacialização da doença entre as duas grandes bacias hidrográficas do município (Jequitinhonha e Rio Doce), as informações apresentadas podem contribuir para o direcionamento das ações de controle na escala municipal, seja por meio de estruturação sanitária e ambiental, ou por meio de orientações quanto ao comportamento e exposição às coleções hídricas eventualmente contaminadas por parte da população.

Palavras-chave: Schistosoma mansoni; Fatores sociais e ambientais; Análise espacial.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: CARACTERIZAÇÃO DO FENÔMENO A NÍVEL MUNICIPAL

Mestre: Celina Neves Ribeiro

Orientação: Dr. Lúcio do Carmo Moura

Co-orientação: Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Ano: 2016

Banca:

Dra. Érica Dumont Pena

Dra. Letícia Carolina Teixeira Pádua

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1478>

RESUMO

A violência doméstica contra a mulher é a forma mais disseminada e universal das violências contra as mulheres, apresentando-se como um grave problema de saúde pública. Atinge mulheres de diferentes etnias, religiões, níveis de escolaridade e classes sociais. O presente estudo teve como objetivo caracterizar a violência doméstica contra a mulher a partir dos Registros de Evento de Defesa Social (REDS) notificados pela Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) no município de Diamantina (MG) no ano de 2014. Por meio do software Epi-Info medimos a frequência das variáveis selecionadas e com o QGIS construímos os mapas da distribuição espacial do fenômeno. A partir dos 422 registros encontrados obteve-se a descrição das características da violência doméstica contra a mulher no município de Diamantina. Percebemos que a maior parte dos registros se referia a denúncias de violência que ocorreram na sede do município, a cidade de Diamantina. Em relação às características da violência observamos que 75,4% dos casos aconteceram em locais privados (casas ou sítios), as formas mais frequentes foram as ameaças e as agressões físicas (45,3% e 28,2%), e o turno em que mais ocorreu foi o da noite (47,6%). A maioria das mulheres agredidas que notificaram a violência eram pardas e negras (62,0%, 22,4%), com faixa etária entre 18 e 35 anos (59,2%), que estavam em uma união estável ou solteiras (36,3%, 35,5%), mas a maioria dessas mulheres estavam (45,1%) ou já estiveram (30,2%) em relações conjugais com os(as) agressores(as). Embora os dados da pesquisa apresentem tais características das vítimas, não se pode afirmar que este é o tipo prioritário de mulheres que são agredidas e nem que apenas essas foram agredidas, pois há muitas mulheres que não notificam as violências sofridas. Porém, consideramos relevante a análise e divulgação desses dados, pois, será um importante instrumento para as secretarias de saúde, assistência social, delegacia de polícia civil, DEAM, movimentos sociais e para toda a população na busca do enfrentamento da violência doméstica contra a mulher no município de Diamantina (MG).

Palavras-chave: Violência contra a mulher; Violência doméstica.

INDICADORES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NOS MUNICÍPIOS DA JURISDIÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE MONTES CLAROS/MG, 2012-2014

Mestre: Déborah Braga Oliva Audebert Rezende

Orientação: Dr. Harriman Aley Morais

Co-orientação: Dr. Bernat Viñolas Prat

Ano: 2016

Banca:

Dra. Andréia Barroso Figueiredo Maciel

Dr. Herton Helder Rocha Pires

Dr. João Victor Leite Dias

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1306>

RESUMO

A Vigilância em Saúde é considerada uma área estratégica para a redefinição das práticas sanitárias brasileiras, todavia a operacionalização descentralizada das ações de saúde ainda é deficiente. Neste contexto, o governo do Estado de Minas Gerais lançou, em 2012, o Projeto de Fortalecimento em Vigilância em Saúde. No presente trabalho objetivou-se analisar a situação da Vigilância Sanitária dos 53 municípios, subdivididos em cinco regiões de saúde, sob jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros, por meio do estudo das Planilhas de Monitoramento e Avaliação das ações de Vigilância em Saúde destes municípios, em oito períodos, compreendidos entre os anos de 2012 a 2014. Buscou-se comparar, ao longo dos três anos de implantação do Programa, as mudanças verificadas nos percentuais de cumprimento de ações de cada área da Vigilância em Saúde, bem como discutir as facilidades e dificuldades encontradas para a execução das ações na área de Vigilância Sanitária. Observou-se que o percentual de ações executadas aumentou a partir do 4º período de avaliação (julho a setembro/2013), para todas as regiões analisadas. Entretanto, pode-se detectar que, na maior parte das regiões, os menores percentuais médios foram àqueles relativos à área da vigilância sanitária. Embora tenha havido uma melhora dos indicadores, eles ainda estão inferiores às médias do Estado de Minas Gerais, o que provavelmente pode-se relacionar com as heterogeneidades geográficas e socioeconômicas das regiões que constituem a Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros. Nota-se ainda dificuldades na organização dos serviços de VISA municipais no âmbito da SRS/Montes Claros. Conforme as análises, percebeu-se uma oscilação do percentual de execução das ações em alguns municípios, sendo que alguns fatores dificultadores, tais como a alta rotatividade de profissionais, a insuficiência de recursos materiais, a falta de pessoal qualificado para o serviço dificultadores, podem ter contribuído para a não execução de várias ações no

âmbito da vigilância sanitária nestas localidades. Diante das informações neste estudo, verifica-se que existem também facilidades na execução das ações de VISA, como a existência prévia do serviço de VISA, a e a extensão territorial do município, a infraestrutura mínima de funcionamento e o apoio de gestores e da população. No entanto, as facilidades ainda são pouco frequentes. Assim, pode-se concluir que embora tenham ocorrido avanços, de forma geral, no serviço de vigilância em saúde após implantação do Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde, ainda se notam fragilidades e fraquezas na organização dos serviços, especialmente os de Vigilância Sanitária, nos municípios objeto deste estudo. A insuficiência de insumos, ferramentas, instrumentos materiais e equipe multidisciplinar qualificada para o setor demonstram a distância entre as políticas do Sistema Único de Saúde, as necessidades sociais, a missão da vigilância sanitária na proteção da saúde e a realidade concreta dos municípios da jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros.

Palavras-chave: Vigilância em saúde; Vigilância Sanitária; Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros.; Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde.

PERCEPÇÃO DE RISCO DO USO DE AGROTÓXICOS ENTRE AGRICULTORES FEIRANTES E ESTUDANTES DO CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL NA REGIÃO DO MÉDIO JEQUITINHONHA

Mestre: Fábio Coutinho Andrade

Orientação: Dr. Antônio Sousa Santos

Co-orientação: Dra. Agnes Maria Gomes Murta

Ano: 2016

Banca:

Dra. Sílvia Regina Paes

Dra. Maria de Lourdes Santos Ferreira

Dra. Rosana Passos Cambraia

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1018>

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa de campo, que tem como eixo epistemológico a Teoria Cultural. Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo desvelar a percepção de risco da utilização de agrotóxicos na atividade de trabalho de agricultores rurais feirantes e de estudantes de um Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental da cidade de Araçuaí (MG). Técnica e Instrumentos: Como técnica para apreensão das informações foi utilizado um questionário semiestruturado, adaptado da abordagem tipo diagnóstico rápido. Para a análise das informações, foi realizada análise estatística descritiva simples e análise de conteúdo. Participaram da pesquisa 41 agricultores feirantes que comercializam os seus produtos na feira de Araçuaí e 40 estudantes do curso Superior em Gestão Ambiental. Resultados e Discussão: Observou-se que as definições dos agrotóxicos relatadas pelos participantes, estão em consonância com o Decreto nº 4074/2002 que trata do assunto, no entanto, estes também identificaram a utilização dos agrotóxicos como um risco para a saúde e para o ambiente. Como principais riscos relacionados à saúde foram mencionados as doenças crônicas, tais como: câncer, problemas cardiovasculares e doenças respiratórias. Quanto aos riscos ao meio ambiente foi mencionado a contaminação do ar, a água a flora a água e o solo. Como fonte de informação a respeito dos agrotóxicos, foram citados televisão, cursos ministrados por organizações não governamentais, órgãos do governo estadual e federal, assim como também experiências de vida. Observou-se que essas fontes de informação tiveram influência na percepção de risco e na utilização dos agrotóxicos dos participantes. Dessa forma foi possível perceber que a percepção de risco é multideterminada e práticas educativas relacionada à saúde e ao ambiente com programas que enfatizem técnicas alternativas de manejo de pragas e práticas seguras de uso de agrotóxicos, possa ser uma das ações que influencia a percepção de risco acerca da utilização de agrotóxicos e, por conseguinte, diminuir os riscos de contaminação e agravos à saúde.

Palavras-chave: Agricultores feirantes; Agrotóxicos; Estudantes; Percepção de risco.

COMPREENSÃO DOS FATORES QUE MOTIVAM OS MOTOCICLISTAS A SE EXPOREM AOS RISCO DE ACIDENTES NO TRÂNSITO

Mestre: Fábio de Jesus Santos

Orientação: Dra. Rosane Luzia de Souza Morais

Co-orientação: Dra. Sílvia Regina Paes

Ano: 2016

Banca:

Dra. Angelina do Carmo Lessa

Dr. Marcus Alessandro de Alcântara

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1179>

RESUMO

Aproximadamente 1,24 milhões de pessoas morrem por ano em acidentes de trânsito em todo o mundo, sendo que 23% destas mortes ocorrem com os motociclistas e entre 20 e 50 milhões sofrem traumatismos não fatais. O Brasil é o quinto país no mundo em número de mortes por acidentes de trânsito, sendo que entre os anos de 1996 a 2009 a taxa de mortalidade por acidente de motocicletas aumentou em 800%. Este estudo objetivou identificar e compreender os fatores que motivam os motociclistas a escolherem a motocicleta como um meio de transporte, verificar se eles percebem o risco ao conduzir uma motocicleta, identificar possíveis comportamentos inseguros e conhecer atitudes de prevenção de acidentes praticadas por eles. Optou por um estudo qualitativo do tipo estudo de caso, desenvolvido com os motociclistas vítimas de acidentes de trânsito que deram entrada no centro cirúrgico do Hospital João XXIII, localizado na cidade de Belo Horizonte/MG, no mês de março de 2016. O método de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada, gravada na forma de áudio, com posterior transcrição. Os documentos foram analisados na perspectiva da análise de conteúdo por categoria temática. Dos 15 motociclistas, todos eram homens, sendo a média de idade igual a 26,9 anos. Os fatores motivacionais revelados foram: o ganho no tempo, a economia proporcionada pelo veículo, o gosto pela motocicleta, o fato de ser um veículo mais rápido, a praticidade, a agilidade, o fato de ser mais barato, a situação de que a condição financeira é de ter uma moto e a situação de ser o único veículo disponível no momento para uso do sujeito. Os motociclistas perceberam o risco a que estão expostos, porém apresentaram esta percepção com enfoques diferentes, como a percepção clara do risco, o risco relacionado a terceiros, relacionado ao condutor, associado à exposição corporal, o risco contínuo e também o risco direto não percebido pelo motociclista. Os comportamentos inseguros foram: falta de atenção, alta velocidade, andar no corredor, pressa demais, ultrapassagem perigosa, costurar no trânsito, agir por impulso, uso de bebida alcoólica, conduzir sem condições alimentares e exibicionismo. As atitudes de prevenção de acidentes

Tecnologia e vigilância em saúde

reveladas foram: prestar atenção, andar devagar, respeito às sinalizações, não realizar manobras perigosas no trânsito, realizar manutenção contínua da motocicleta, manter distância entre veículos, utilizar seta adequadamente e sair de casa mais cedo. Entende-se que a motivação pode ser criada ao longo da vivência dos motociclistas que são estimulados por questões sociais e culturais. No contexto atual observa-se que o meio de produção capitalista age influenciando e/ou determinando o modo de vida das pessoas. A pesquisa revelou a relação do uso da motocicleta com as necessidades trabalhistas. A hospitalização dos motociclistas não demonstrou ser uma condição que limitasse as respostas deles em prol dos objetivos investigados. Os resultados encontrados foram semelhantes a alguns estudos realizados no Brasil, porém destaca-se a relação entre o fator tempo e o aspecto financeiro como um conjunto quase que obrigatório para o motociclista na escolha do meio de transporte.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito; Motocicletas; Conhecimentos, atitudes e prática em saúde.

GOVERNANÇA DA INFORMAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE APLICATIVO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E RECURSOS NATURAIS EM COMUNIDADES TRADICIONAIS

Mestre: Ricardo de Oliveira Brasil Costa

Orientação: Dr. Bernat Viñolas Prat

Co-orientação: Dra. Rosana Passos Cambraia

Ano: 2016

Banca:

Dr. Antônio Souza Santos

Dr. Everton Luiz de Paula

Dra. Maria Lucia Bento Villela

Dr. Lucio do Carmo Moura

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1439>

RESUMO

A criação de mecanismos de avaliação de critérios é essencial para o estabelecimento de políticas e prioridades ajustadas às necessidades da população. Esta pesquisa tem o propósito de criar um aplicativo permeado de governança da informação, para auxiliar na visualização, planejamento e tomada de decisões referentes às comunidades rurais tradicionais. Essa ferramenta denominada QualiVida considera as características de cada comunidade, englobadas em duas grandes áreas: 1) avaliação da comunidade: cultura, educação, economia, tradição e aspectos sociais; 2) recursos naturais existentes para realização de melhorias habitacionais. Esse aplicativo possibilita que sejam avaliadas comunidades rurais tradicionais, para identificação das intervenções construtivas e melhoria das condições habitacionais e de peridomicílio com enfoque no controle de doenças e promoção da saúde. A ferramenta multicritério desenvolvida é validada com sua aplicação em três comunidades remanescentes quilombolas, Quartel do Indaiá, Algodoeiro e Covão, localizadas no município de Diamantina (MG). O QualiVida permite, através de relatórios, o mapeamento das intervenções prioritárias naquelas localidades piores avaliadas, dando suporte às administrações municipais e associações.

Palavras-chave: Análise multicritério; Aplicativo multiplataforma; Comunidades tradicionais; Indicadores; Sistemas de informação.

RELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE QUALIDADE DE DIETA DE NUTRIZES E O PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS DO LEITE MATERNO

Mestre: Ronilson Ferreira Freitas

Orientação: Dr. Romero Alves Teixeira

Co-orientação: Dra. Nísia Andrade Villela Dessimoni Pinto

Ano: 2016

Banca:

Dra. Josiane Santos Brant Rocha

Dr. Marcus Henrique Canuto

Dra. Rosana Luzia de Souza Morais

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1307>

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar e relacionar a qualidade da dieta materna e a composição do leite humano em ácidos graxos no primeiro trimestre de lactação. Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, transversal que foi desenvolvido no período de agosto de 2014 à dezembro de 2015. A amostra constituiu-se de 106 nutrizes residentes na zona urbana da cidade de Diamantina, Minas Gerais, Brasil. Os instrumentos de coleta dos dados foram questionário semiestruturado para caracterização da amostra e o recordatório de ingestão habitual. A qualidade da dieta foi avaliada por meio do Índice de Alimentação Saudável validado para a população brasileira (IAS). Amostras de leite materno maduro foram obtidas de 106 nutrizes, a partir da 5ª semana pós-parto, por meio de ordenha manual. A extração da gordura do leite foi realizada através do método de Bligh-Dyer, e metiladas com metóxido de sódio 0,25 mol/l em metanol dietil – éter. O perfil de ácidos graxos do leite foi determinado por um Cromatógrafo a Gás equipado com detector por ionização de chamas. Para as análises deste estudo, foram estimadas as porcentagens médias e desvios padrão, as medianas e intervalos interquartílicos. Utilizou-se o teste de Kolmogorov-Sminorv para testar a normalidade dos dados. Foi realizado teste de Correlação de Pearson e de Spearman, para verificar associação entre as variáveis. Posteriormente foi realizada a análise de regressão linear múltipla e análise de regressão multivariada. A pontuação média do IAS total de $64,36 \pm 10,68$ e os alimentos do grupo das frutas total, fruta inteira, cereal total, cereal integral e leite e derivados, foram os componentes do IAS das nutrizes com menores pontuações, e com maior frequência de nota mínima. Foi possível observar um baixo consumo de frutas totais, frutas inteiras, cereais totais, cereais integrais e leite e derivados. Dentre os ácidos graxos saturados, foram observados valores mais elevados para os ácidos graxos palmítico (C16:0), esteárico (C18:0), mirístico (C14:0) e láurico (C12:0), respectivamente. Entre

os ácidos graxos mono-insaturados, verificou-se maior contribuição dos ácidos graxos oleico (C18:1) e palmitoleico (C16:1), respectivamente. O total de ácidos graxos essenciais (linoleico e α -linolênico) foi de 14,94%. Foi possível observar uma relação inversa entre o consumo de frutas totais com o perfil de ácidos graxos poli-insaturados, e uma relação direta entre o consumo de frutas totais e cereais totais com os ácidos mono-insaturados e saturados, o que sugere que a qualidade da dieta reflete na composição de ácidos graxos do leite materno.

Palavras-chave: Índice de qualidade da dieta; Ácidos graxos; Leite humano; Nutrição materna.

QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO URBANA DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO SÃO FRANCISCO (MG): UM EXEMPLO DE UTILIZAÇÃO DA ANÁLISE MULTICRITÉRIO PARA A GESTÃO MUNICIPAL EM SAÚDE

Mestre: Thiago de Souza Moreira

Orientação: Dra. Sílvia Swain Canôas

Co-Orientação: Dr. Bernat Viñolas Prat

Ano: 2016

Banca:

Dra. Maria da Penha Rodrigues Firmes

Dra. Rosana Passos Cambraia

Dra. Angelina do Carmo Lessa

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1308>

RESUMO

Considerando o movimento de cidades/municípios saudáveis como uma estratégia para promoção da saúde, o presente estudo tem como objetivo avaliar as ações da administração pública municipal que influenciam nos determinantes de saúde ambiental da população do município de Pirapora (MG). Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo, descritivo e documental. Os indicadores de qualidade em saúde ambiental correspondem a critérios para a avaliação da qualidade da assistência à saúde a população, seja em termos de procedimentos específicos ou de uma rede de serviços. Portanto, a avaliação em saúde é essencial para o estabelecimento de políticas públicas e prioridades melhor ajustadas às necessidades de saúde da população. A partir da situação problema apresentada, buscou-se verificar a eficiência da aplicação da abordagem multicritério na avaliação da qualidade de vida da população do município em estudo. Foram identificadas as ações em saúde que são ofertadas pelo município a caracterização e definição dos elementos que descrevem as condições de qualidade de vida, por meio de indicadores, a avaliação de forma integrada dos indicadores de qualidade de vida de acordo com o multicritério e a análise da qualidade de vida em saúde da população do referido município. De acordo com o resultado disposto nesta pesquisa, o melhor ano em relação às ações realizadas para a população foi o de 2015. Pode-se verificar ainda uma melhora na situação entre os anos 2012 e 2013 e logo após melhoras significativas, mas no geral, pode-se dizer que o crescimento dos resultados se mostrou constante, ou seja, a cada ano, a situação dos indicadores selecionados melhorou para a população. Ao final, foi ainda realizada uma análise de sensibilidade, com o intuito de demonstrar que, ainda que fossem alterados os pesos aplicados à cada indicador, conforme entendimento do tomador de decisão, os resultados permaneceriam praticamente iguais, tendo o ano de 2015 os melhores resultados. Em ordem de qualidade, teríamos a promoção da saúde e qualidade de vida,

seguida das políticas públicas de prevenção em saúde e por último, as políticas públicas de saneamento básico. Nossos resultados indicam que a análise dos dados obtidos no município adotada pelo gestor de maneira diversificada aliada às informações atualizadas do município, pode se constituir em ferramenta eficiente para a gestão pública.

Palavras-chave: Cidades saudáveis; Qualidade de vida ambiental; Situação em saúde; Saúde ambiental.

CARACTERIZAÇÃO GEOQUÍMICA E AMBIENTAL EM ÁREA DE GARIMPO NO MUNICÍPIO DE DIAMANTINA/MG

Mestre: Amanda Dias Araújo

Orientação: Dr. Lúcio do Carmo Moura

Co-orientação: Dr. Hermando Baggio Filho

Ano: 2017

Banca:

Dra. Rosana Passos Cambraia

Dra. Arlete Barbosa dos Reis

Dr. Bernat Viñolas Prat

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1612>

RESUMO

O garimpo denominado Areinha está inserido na bacia hidrográfica do rio Jequitinhonha, cujas águas drenam áreas de garimpos que influenciam diretamente na qualidade do recurso hídrico. A área de pesquisa possui uma extensão de aproximadamente 9 quilômetros, área que está sob os cuidados da Cooperativa Regional de Garimpeiros de Diamantina. A pesquisa avalia os parâmetros para os metais cádmio, cobre, ferro, manganês, níquel, chumbo e zinco, analisando a concentração e a posterior comparação com a legislação do CONAMA 344/04. Foram analisados parâmetros físico-químico potencial hidrogeniônico (pH) e temperatura da água, e comparadas com o CONAMA 357/05, visando inferir um alerta sob os riscos à saúde que da exposição direta a esses metais pode causar na população. Foram coletadas um total de 13 amostras, analisados pela técnica da espectrometria de absorção atômica por chama. A quantificação de cádmio não apresentou concentrações que estão acima dos Níveis I e II do CONAMA 344/04. O cobre, os valores obtidos ultrapassam o Nível I, no Ponto 3 Extra (84,3 mg/kg), e o Ponto 1 Extra (362,78 mg/kg), excedendo o Nível II. Para o ferro e manganês, o CONAMA 344/04 não apresenta valores guia. O níquel, dos 13 pontos amostrados, apenas um ultrapassa a legislação, são eles o Ponto 3 Extra (18,4 mg/kg), ultrapassando o Nível I. Para o chumbo, seis pontos estão entre o Nível I (35,0 mg/kg) e o Nível II (91,3 mg/kg), e um ponto ultrapassa o Nível II. Para o zinco nenhum dos treze pontos violou a legislação vigente. Nas áreas em que os pontos ultrapassam a legislação, geralmente, encontram-se em bacias de retenção de rejeitos, o que ocasiona a deposição de sedimentos ao logo do tempo, aumentando, assim, esse valor. Os valores encontrados para pH e temperatura foram comparados à Resolução do CONAMA 357/05 e indicam um ambiente dentro da faixa da Resolução (pH de 6,0 a 0,9), e temperatura abaixo dos 40 °C. A modificação nas atividades de garimpo, de manuais para mecanizadas, intensificou o impacto ambiental negativo nessa região, devido a necessidade de removerem grandes quantidades de sedimentos

para a extração do ouro e diamante. Os pontos citados acima localizam-se em bacias de retenção de rejeitos, ambientes considerados frágeis, já que qualquer enchente no leito do rio, pode ocasionar o rompimento da mesma, e a distribuição desse material no curso d'água.

Palavras-chave: Areinha; Metais pesados; Mineração; Rio Jequitinhonha.

CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRAS DE COCAÍNA APREENDIDAS NO MUNICÍPIO DE DIAMANTINA, MINAS GERAIS

Mestre: Anderson Caldeira de Oliveira

Orientação: Dr. Antônio Sousa Santos

Ano: 2017

Banca:

Dr. Guilherme Carneiro

Dr. Harriman Aley Morais

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1571>

RESUMO

O Brasil encontra-se entre os países de maior consumo de cocaína no mundo. As questões relacionadas ao uso da cocaína provocam preocupações, uma vez que são acompanhadas de consequências que atingem múltiplas dimensões da sociedade moderna. Os problemas associados ao tráfico e ao consumo de drogas estão difundidos por todo o país, alcançando, inclusive, municípios de pequeno porte. A presença de adulterantes pode ocasionar reações inesperadas bem como potencializar os danos à saúde dos usuários. Este trabalho teve como objetivo caracterizar amostras de cocaína apreendidas no município de Diamantina, Minas Gerais, quanto ao teor de cocaína e presença de adulterantes. Em uma primeira etapa do trabalho, foi validada uma metodologia analítica para quantificação de cocaína em amostras apreendidas com uso da Cromatografia Gasosa acoplada à Espectrometria de Massas com monitoramento de íons selecionados (selected-ion monitoring - SIM) (CG-EM-SIM). Em uma segunda etapa, foram analisadas cento e vinte e nove amostras, sendo destas sessenta e sete apreendidas na forma de pó e sessenta e duas como crack. Foram realizadas análises para a identificação de adulterantes e para determinação do teor de cocaína nas amostras, sendo a identificação de adulterantes realizada por Cromatografia Gasosa acoplada Espectrometria de Massas (CG-EM), no modo full scan, e a quantificação da cocaína por CG-EM-SIM. Foi realizada a comparação do teor médio entre as amostras apreendidas na forma pó e de crack pelo teste U de Mann-Whitney. A fenacetina foi o principal adulterante encontrado. Outros adulterantes como benzocaína, cafeína, levamisol, lidocaína e procaína também foram detectados. As amostras apreendidas como crack apresentaram notório predomínio da fenacetina como adulterante. O teor de cocaína das amostras estudadas apresentou variação dentro de um amplo intervalo (0-93%). Os teores médios de cocaína observados para as formas de pó e de crack foram, respectivamente, 31,7% e 54,3%, sendo tais valores estatisticamente distintos. A vigilância em relação às características de drogas ilícitas deve ser uma atividade contínua para fornecer aos órgãos de controle e de

saúde pública elementos de auxílio às atividades de repressão e também para tomadas de decisão e de diagnóstico por parte dos profissionais de saúde que lidam com atendimento aos usuários de drogas. As informações obtidas neste trabalho poderão contribuir para futuras ações de educação e conscientização em relação aos riscos associados ao uso de drogas.

Palavras-chave: Adulterantes; CG-EM; Cocaína; Validação intralaboratorial.

ACIDENTES E ÓBITOS PROVOCADOS POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NA REGIÃO SUDESTE - BRASIL, 2005 A 2015: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Mestre: Cássio de Almeida Lima

Orientação: Dra. Delba Fonseca Santos

Co-orientação: Dra. Simone de Melo Costa

Ano: 2017

Banca:

Dra. Daisy de Rezende Figueiredo Fernandes

Dr. Sebastião Lourenço de Assis Júnior

Dra. Cristiane Fernanda Fazer Graef

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1622>

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a ocorrência de acidentes e óbitos provocados por animais peçonhentos na região Sudeste, Brasil. Trata-se de pesquisa epidemiológica, com delineamento ecológico e analítico. Efetuou-se uma busca no Sistema de Informação de Agravos de Notificação-NET, sobre a ocorrência de acidentes e óbitos por todos os tipos de animais peçonhentos e aqueles causados por serpentes, escorpiões e aranhas, ocorridos nas unidades federativas da região Sudeste, no período de 2005 a 2015. A organização dos dados e análise estatística foram processadas por meio do Software IBM SPSS versão 22.0. A descrição dos resultados foi apresentada em valores absolutos, percentuais, médias, desvio padrão, mínimo e máximo, além de série histórica. Efetuaram-se análises bivariadas (teste Kolmogorov Smirnov) para comparar as médias entre as unidades federativas do Sudeste ($p < 0,05$), bem como correlações com indicadores sociais e de saúde. Considerou-se o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Entre 2005 e 2015, observou-se um total de 47.1403 acidentes e de 684 óbitos causados por animais peçonhentos, com a maior parte dos acidentes registrada em 2014 (58.544), enquanto o maior número de óbitos ocorreu em 2015 (99). Na série histórica, constatou-se uma ascensão acentuada a partir de 2010. No Sudeste, o escorpião representou maior média de acidentes e óbitos: 5.694,14 e 7,45 respectivamente. As correlações, embora não tenham sido estatisticamente significantes ($p > 0,05$), demonstraram relação entre maior quantidade de acidentes e óbitos e menor Índice de Desenvolvimento Humano, menor número de médicos e gastos em saúde pública. O estudo evidenciou uma elevada frequência de acidentes e óbitos provocados por animais peçonhentos e a sua ascensão ao longo da série histórica analisada, principalmente em anos mais recentes. Delineou-se uma realidade preocupante que deve ser analisada com prudência, considerando que diversos fatores podem estar envolvidos. Assim, é imperativo que o problema estudado seja efetivamente gerenciado e não seja negligenciado.

Palavras-chave: Causas externas; Morbidade; Vigilância em saúde pública; Epidemiologia.

ANÁLISE DESCRITIVA DAS AÇÕES DOS COMITÊS DE PREVENÇÃO AO ÓBITO INFANTIL E FETAL EM UMA REGIÃO DE SAÚDE DO VALE DO JEQUITINHONHA, MINAS GERAIS

Mestre: Isabella Rodrigues Diamantino

Orientação: Dra. Ana Catarina Perez Dias

Co-orientação: Dra. Angelina do Carmo Lessa

Ano: 2017

Banca:

Dra. Silvia Regina Paes

Dra. Rosana Passos Cambraia

Dra. Maria da Penha Rodrigues Firmes

Dra. Debora Fernandes de Melo Vitorino

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1631>

RESUMO

A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) é considerada um dos mais sensíveis indicadores de saúde utilizados pela saúde pública para avaliar as condições de vida de uma população em geral, sendo determinada, principalmente, pelas condições socioeconômicas de uma região. A investigação de mortes infantis é considerada uma importante estratégia para a redução desse fenômeno, tendo em vista o fato de propiciar mais visibilidade à real situação dos municípios e possibilitar a implantação de medidas de prevenção e controle. O presente estudo foi desenvolvido no período de 2013 a 2016, com o objetivo de analisar a atuação dos Comitês de Prevenção ao Óbito Infantil e Fetal na Região de Saúde de Araçuaí, Minas Gerais. Trata-se de um estudo descritivo, realizado em 06 comitês/equipes de investigação municipais que compõem a região, pertencente à mesorregião do Jequitinhonha, Minas Gerais. A informação foi obtida a partir da utilização de fontes secundárias em base de dados nacionais, como o SIM e o Painel de Monitoramento da Mortalidade Infantil e Fetal. Os dados obtidos foram tabulados no Excel, pacote Office (Microsoft®), e receberam tratamento para estatística descritiva. Como resultados observou-se a redução da mortalidade em crianças menores de um ano na região, com frequência de 15 casos em 2013 e 10 casos em 2016; e a elevação do número de mortes fetais, com 14 óbitos em 2013 e 16 óbitos em 2016. Houve aumento de 57,2% nos óbitos infantis evitáveis na região, no período analisado. De todos os seis municípios estudados, apenas um apresentou investigação de 100% dos óbitos infantis e fetais em tempo oportuno. A organização do sistema/serviço de saúde da região foi responsável pela maioria dos problemas identificados após a investigação dos óbitos (34,8%), sendo a cobertura da atenção primária o principal problema relacionado à organização desses serviços. As mortes por causas evitáveis destacaram-se por serem as mais comuns, de acordo com a classificação de

evitabilidade, realizada pelos órgãos investigativos, citada 47 vezes durante os quatro anos. Dentre essas causas, nenhum óbito reduzível por ações de imunoprevenção foi registrado. Como causa de óbitos fetais e perinatais, predominou-se a prematuridade, na Região de Saúde de Araçuaí, Minas Gerais. Conclui-se que a inexistência dos comitês na maioria dos municípios analisados traz inúmeras deficiências no processo de vigilância do óbito infantil e fetal na região. Apesar da presença de profissionais designados para a investigação dos casos em cada localidade, a falta de uma equipe multiprofissional capacitada dificulta a análise, discussão dos casos e execução de medidas efetivas para a redução de novas ocorrências. Foram identificadas falhas assistenciais nos cuidados com o pré-natal e parto e um alto percentual de evitabilidade dos óbitos. A implantação do Comitê de Prevenção à Mortalidade Infantil e Fetal em toda a Região de Saúde de Araçuaí, além do fortalecimento daqueles já existentes, e o apoio contínuo de gestores municipais, estaduais e sociedade a estes órgãos, são fatores imprescindíveis para a melhoria dos cuidados prestados às gestantes e crianças no território estudado.

Palavras-chave: Comitê de Profissionais; Mortalidade fetal; Mortalidade infantil.

COLETA DE ÁGUA DE CHUVA COM FILTRO DE AREIA

Mestre: Marco Antônio de Oliveira

Orientação: Dr. Bernat Viñolas Prat

Co-orientação: Dra. Rosana Passos Cambraia

Ano: 2017

Banca:

Dra. Silvia Regina Paes

Dr. Marcelo Mattos Pedreira

Dra. Flaviana Tavares Vieira Teixeira

Dr. Alex Sander dias Machado

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1729>

RESUMO

No cenário atual de acentuação da carência de recursos naturais em grandes e pequenos centros urbanos, a problemática do abastecimento de água potável é uma questão central para a saúde das populações, dada a variedade de doenças veiculadas pela água, especialmente para consumo humano. Cerca de 30% do consumo humano pode ser efetuado com água de chuva, dado muito importante tendo em vista a escassez do recurso. Em tempos de mudanças climáticas (estia-gens prolongadas, cargas de chuvas concentradas, etc.) a retomada de conhecimentos ligados ao aproveitamento da água de chuva é de interesse para a população urbana e rural. A procura por caminhos de aperfeiçoamento das técnicas de uso sustentável de recursos naturais é a meta deste trabalho, enfocando a recolha da água de chuva como estratégia possível e re-emergente para os tempos atuais. São objetivos específicos da pesquisa: avaliar a qualidade da água de chuva em Diamantina (MG) e desenhar filtros naturais que viabilizem o uso não potável de forma segura. Como a falta de tratamento da água está relacionada diretamente com a transmissão de doenças, é evidente a importância do trabalho quanto aos aspectos de saúde ambiental e ao atendimento da linha de pesquisa „Tecnologia e vigilância em saúde“ do Mestrado Interdisciplinar SaSA e do Laboratório de Construções Sustentáveis no LIPEMVALE (UFVJM). Foram desenvolvidos protótipos de filtros compostos de areia, carvão e pedra, caracterizados pelo uso de materiais de fácil obtenção, para a purificação da água de chuva recolhida em telhados de cerâmica. As amostras foram coletadas de Janeiro a Maio de 2017, sendo avaliados parâmetros físico químicos (condutividade, cor aparente, pH, turbidez e salinidade) e microbiológicos (coliformes totais e *Escherichia coli*) antes e depois de passarem pelo processo de filtração. A água de chuva apresentou valores compatíveis com usos não potáveis. O filtro alterou positivamente a qualidade da água de chuva da classe 4 para a classe 3, conforme a resolução CONAMA 357/2005. O aproveitamento da água de chuva foi considerado tecnologia social devido ao baixo custo e replicabilidade, sendo indicado para usos não potáveis.

Palavras-chave: Comunidades rurais; Purificação da água; Recursos hídricos; Sustentabilidade ambiental; Tecnologias construtivas de baixo custo.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE GEOQUÍMICA AMBIENTAL DA ÁGUA SUPERFICIAL DO RIO JEQUITINHONHA SOB IMPACTO DE ATIVIDADE GARIMPEIRA

Mestre: Mariana de Oliveira Freitas

Orientação: Dra. Rosana Passos Cambraia

Co-orientação: Dr. Hernando Baggio Filho

Ano: 2017

Banca:

Dr. Bernat Viñolas Prat

Dr. José Domingos Fabris

Dr. Lúcio do Carmo Moura

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1730>

RESUMO

O garimpo denominado Areinha está inserido na bacia hidrográfica do Rio Jequitinhonha, bacia que se estende desde a porção nordeste do Estado de Minas Gerais até o sul do Estado da Bahia (foz), cujas águas drenam áreas urbanas, latifúndios, minifúndios e áreas de garimpos que afetam diretamente as características ambientais do recurso hídrico. A modificação das atividades de garimpo, anteriormente manuais e atualmente predominantemente mecanizadas, intensificou os impactos ambientais negativos nessa região, em consequência da necessidade de remoção de grandes quantidades de sedimentos do fundo do rio para a extração do diamante. Tendo em vista as particularidades naturais e as características antrópicas, esta pesquisa tem como objetivo geral avaliar a situação ambiental em que se encontra esse segmento da bacia. Dentre os objetivos específicos, analisar parâmetros físico-químicos de qualidade da água, como temperatura, pH, turbidez, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, cor aparente, sólidos totais dissolvidos e composição química para os seguintes elementos: Cu, Cd, Ni, Pb, Zn, Fe e Mn. Tem também como objetivo específico analisar a concentração, distribuição e a provável origem desses metais nas águas superficiais, visando associar o possível risco ambiental para a saúde humana da população. O segmento do rio delimitado para estudo possui extensão de aproximadamente 9 km, referenciado pelas coordenadas geográficas -17°54'21"48 S e - 43°30'01"57 W. As análises realizadas neste trabalho estabeleceram que as concentrações dos elementos Cu, Fe, Mn e Zn encontradas estão muito acima do permitido pelo CONAMA 357/05, o que pode apresentar um risco direto à saúde dos garimpeiros, e indireto para a população localizada à jusante do rio, bem como para o equilíbrio dos recursos naturais. Os valores dos parâmetros físico-químicos cor, turbidez, condutividade elétrica e oxigênio dissolvido estão bem acima do preconizado pelo CONAMA 357/05, e pode ocasionar prejuízos para os organismos aquáticos e para flora local, e na maior disponibilidade dos elementos químicos identificados. Dentre as amostras coleta-

das, os pontos que apresentaram os maiores valores dos elementos químicos e parâmetros físico-químicos foram aqueles que estavam localizados nas bacias de retenção. Estes dados indicam que os rejeitos provenientes do processo de garimpagem contribuem significativamente para a contaminação da área. Estes resultados alertam para o comprometimento da qualidade da água do Rio Jequitinhonha, indicando que a atividade garimpeira na área de estudo exerce um risco potencial para o equilíbrio dos sistemas naturais, bem como para a saúde dos seres humanos. Dessa forma, recomenda-se que os recursos hídricos, as áreas no entorno do garimpo e as condições de uso da bacia de rejeitos sejam monitoradas periodicamente pelos órgãos oficiais, e que seja ainda realizado um plano de recuperação de áreas degradadas, uma vez que, a retirada da vegetação para abertura de catas e o revolvimento do solo comprometeram toda a dinâmica ambiental.

Palavras-chave: Água superficial; Contaminação; Garimpo; Metais pesados; Rio Jequitinhonha; Saúde ambiental.

**PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS E SEGURANÇA ALIMENTAR
E NUTRICIONAL: O CASO DE PLANALTO RURAL NO NORTE DE MINAS
GERAIS**

Mestre: Rony Enderson de Oliveira

Orientação: Dra. Silvia Regina Paes

Ano: 2017

Banca:

Dr. Antônio Souza Santos

Dr. Daniel Ferreira da Silva

Dra. Ana Catarina Perez Dias

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1566>

RESUMO

Este trabalho tem como principal objetivo analisar o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e suas contribuições para a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) dos agricultores familiares da região de Planalto Rural no norte de Minas Gerais. O PAA foi criado pela Lei Nº 10.696, de 02 de julho de 2003, sendo um braço do Programa Fome Zero dentro da perspectiva de se criar por parte do governo federal uma política de combate a fome e a pobreza no Brasil, garantindo assim renda para os agricultores e segurança alimentar e nutricional para os beneficiários das compras via PAA por parte do governo. O Programa sofreu diversas mudanças ao longo dos 14 anos de existência, mudança de legislação e ajustes para que pudessem atender aos agricultores e garantir alimentos as pessoas em insegurança alimentar e nutricional. Nesse sentido, o presente trabalho procurou fazer uma análise do PAA na comunidade, verificando a importância do mesmo para o desenvolvimento da comunidade e o impacto na renda e segurança alimentar e nutricional na ótica dos agricultores familiares da região. Para atingir o objetivo da dissertação, foi aplicado questionários e entrevistas a agricultores que acessam o programa e entrevistas ao presidente da Associação de Produtores de Hortigranjeiros da Região do Pentáurea (AS-PROHPEN). Os resultados da pesquisa demonstram que o PAA exerce influência na diversidade das plantações e também na alimentação dos agricultores, contribuindo para a melhoria na renda e na segurança alimentar e nutricional dos mesmos.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Programa de Aquisição de Alimentos; Mercado Institucional; Segurança Alimentar e Nutricional.

FERRAMENTA MULTICRITÉRIO PARA AVALIAÇÃO DE IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA GERADA PELA IMPLANTAÇÃO DE UMA USINA HIDRELÉTRICA, O CASO DE IRAPÉ

Mestre: Sandra Patricia Oquendo Bedoya

Orientação: Dr. Bernat Viñolas Prat

Ano: 2017

Banca:

Dra. Ofélia Ortega Fraile

Dra. Flaviana Tavares Vieira Teixeira

Dr. Herton Helder Rocha Pires

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1482>

RESUMO

O estudo teve como objetivo criar uma ferramenta multicritério que permite avaliar com o uso de indicadores o impacto na qualidade de vida de uma população atingida e reassentada pela construção de uma barragem de usina hidrelétrica. Esta ferramenta foi aplicada numa comunidade atingida pela Usina Hidrelétrica Irapé - UHE Irapé, localizada no Estado de Minas Gerais, região sudeste do Brasil, entre as bacias dos rios Itacambiruçu e Jequitinhonha. Para identificação do impacto a ser avaliado foram selecionados indicadores a partir do Relatório da Comissão Mundial de Barragens: "Barragens e Desenvolvimento: Um Novo Modelo para Tomada de Decisões". O relatório "atingidos por barragens" da comissão especial do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, assim como também trabalhos acadêmicos e artigos científicos publicados sobre transformações advindas de impactos ambientais, sociais e econômicos, associados à construção de barragens de usinas hidrelétricas. Os dados da UHE Irapé foram obtidos na Superintendência de Regularização Ambiental Jequitinhonha (SUPRAM JEQ); no total foram examinados 270 documentos entre os anos de 2009 e 2016. Os indicadores selecionados para realização da avaliação multicritério foram divididos nos critérios ambiental, social e econômico, para cada um foram estabelecidas escalas de valor que atribuíam ponderações de 0 a 1, sendo 1 o valor ótimo de qualidade. Como resultado observou-se que a condição ambiental dos reassentados, que incluíam a qualidade do solo, água e gestão de resíduos, alcançou resultado de 0,58 embora a qualidade de água fosse boa na maioria das propriedades rurais, a avaliação do solo indica que as condições são deficientes para produção, o que dificulta aos reassentados a continuidade da vida como agricultores familiares. O A avaliação final da UHE Irapé é de 0,52 esta ferramenta considera valores ótimos aqueles que ficam mais perto de um (1), o que significa que com o resultado da avaliação final o empreendimento só consegue cumprir com um pouco a mais do 50%, o que indica um impacto muito grande nas populações atingidas e reassentadas já que falta aproximadamente um 48 % para conseguir uma avaliação ótima.

Palavras-chave: Avaliação multicritério; Barragem; Qualidade de vida; Usinas hidrelétricas.

DIAGNÓSTICO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PLANO PARA O MANEJO E CONTROLE DO PEIXE LEÃO (PTEROIS VOLITANS) NO MUNICÍPIO DE SANTA MARTA NO CARIBE COLOMBIANO

Mestre: Vanessa Alejandra Vallejo Velásquez

Orientação: Dr. Antônio Sousa Santos

Co-orientação: Dr. Herton Helder Rocha Pires

Ano: 2017

Banca:

Dra. Angelina do Carmo Lessa

Dr. Claudenir Favero

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1953>

RESUMO

Baseado na grave ameaça que representa o peixe leão, para a costa do Caribe colombiano e enquadrada no Plano para o Manejo e Controle do Peixe Leão, *Pterois volitans*, no Caribe Colombiano, o seguinte documento apresenta uma pesquisa qualitativa, centrada em fazer um análise dos avanços que se tem no terceiro ponto deste documento, no qual se estabelece um programa de educação e comunicação sobre o perigo ambiental, de saúde pública e social que representa dita espécie e do consumo humano como uma forma efetiva de controle nas áreas invadidas. A partir de entrevistas com autoridades, representantes institucionais, biólogos a cargo de projetos, gestores e líderes comunitários; de um análise de documentos resultantes de outras pesquisas, se gerou um diagnóstico da implementação de estratégias desenvolvidas. Se bem tem se adiantado ações encaminhadas a sensibilizar ao público em geral, as comunidades de pescadores e setor turístico da cidade como cartazes nas praias sobre os incidentes ambientais que causa a espécie e fomentando o consumo da carne do *P. volitans*, a falta de orçamento para levar a cabo as jornadas de extração do peixe, os festivais gastronômicos e as capacitações para as pessoas que mais contato tem com o animal, se evidencia na falta de uma cadeia de comercialização que aumente o consumo da espécie como estratégia de controle. As estratégias de comunicação planejadas, parecem não ter em conta o contexto jurídico da reserva natural e as normas que estabelece para captura dos espécimes assim como as condições e necessidades de vida dos pescadores para facilitar a extração dos exemplares. Como alternativa a executar na área, se plantea a implementação de um plano piloto para consolidar a cadeia de comercialização da carne, como uma alternativa de trabalho para os pescadores e para o conhecimento da espécie como comestível em Santa Marta.

Palavras-chave: Peixe Leão; Bio-invasor; Espécie exótica; Colômbia; Caribe; Educação ambiental.

RESÍDUO DE MINERAÇÃO DE QUARTZO COMO INSUMO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL COM ABORDAGEM EM SUSTENTABILIDADE E SAÚDE

Mestre: Frank Alison de Carvalho

Orientação: Dr. Bernat Viñolas Prat

Co-orientação: Dra. Rosana Passos Cambraia

Ano: 2018

Banca:

Dra. Bethânia Laves de Avelar Freitas

Dr. Alexandre Christofaro Silva

Dr. Hernando Baggio Filho

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2002>

RESUMO

Na América Latina o Brasil destaca-se entre os países com desigualdade na distribuição de renda, refletindo na qualidade de vida, incluindo a habitação. A aquisição desta habitação própria torna-se difícil diante do seu custo e da baixa renda da população que necessita de moradia como um bem que proporciona melhor qualidade de vida. Este trabalho, de uma forma geral, apresenta proposta de uso sustentável de rejeitos de mineração de quartzo (mineral de quartzo e rocha filítica), proveniente da cidade de Gouveia/MG, de aspecto degradante do ambiente e impactante na saúde dos trabalhadores, como um material de construção, denominado agregado e classificado como insumo não convencional e de baixo custo. A partir desta dissertação tende a proporcionar benefícios em cadeia, tanto para o empreendimento gerador do resíduo, diante de desocupação de áreas afetadas e redução de presença de rejeito, assim como na possibilidade de disponibilização de um material de construção a baixo custo. O desenvolvimento da pesquisa se deu pelo estudo preliminar com dados secundários, que fundamentaram a proposição específica de uso dos rejeitos (quartzo e filito) como agregados para concreto hidráulico e argamassas, atentando para a identificação das atividades de exploração mineral como impactante à saúde ocupacional e ao meio ambiente. Além dos dados de pesquisa secundária levantados, em atividades laboratoriais, realizou-se análise de viabilidade técnica de produção de concreto hidráulico mediante o uso dos referidos resíduos, em especial a brita de quartzo, levando-se em consideração a resistência à compressão simples. Procedeu-se também levantamento bibliográfico sobre a viabilidade técnica de uso do filito, juntamente com areia industrial de quartzo como matéria prima para produção de argamassas de assentamento e revestimento, convergindo todas estas informações para a meta de identificação de viabilidade de uso de material classificado como resíduo mineral para a construção de habitações saudáveis e de baixo custo, inter-relacionando com a mitigação de impactos ambientais e de redução das condições insalubres no ambiente de trabalho em atividade minerária.

Palavras-chave: Agregados para concreto e argamassa; Saúde ocupacional; Habitação saudável; Impacto ambiental; Mineração; Quartzo; Filito.

CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICA EM ACADEMIAS DE GINÁSTICAS DE DIAMANTINA, MG

Mestre: Marcio da Conceição Vieira Júnior

Orientação: Dra. Rosana Passos Cambraia

Ano: 2018

Banca:

Dra. Ana Catarina Perez Dias

Dr. Antônio Sousa Santos

Dr. Gilbert de Oliveira Santos

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/1883>

RESUMO

A busca por melhor performance, por um corpo considerado perfeito, tem levado muitas pessoas à prática de atividade física, e ao uso de suplementos alimentares, para obtenção de resultados físicos em curto prazo. Instrutores de academias e profissionais de Educação Física indicam alguns suplementos sem terem formação ou autorização legal para isso. O objetivo deste estudo foi verificar o consumo de suplementos alimentares por frequentadores de academias e o conhecimento dos profissionais sobre nutrição esportiva. Participaram 430 praticantes de atividades físicas de ambos os sexos, com idade entre 18 a 79 anos, frequentadores de 12 academias na cidade de Diamantina (Minas Gerais, Brasil). Participaram também 45 profissionais que trabalhavam nas academias como educadores físicos. A coleta de dados ocorreu com a aplicação de dois questionários com questões abertas e fechadas. A tabulação de dados foi realizada com o Epi Info 7.2 e para a análise dos dados foram utilizados os programas , Excel® 2010 e BioEstat® 5.3. Verificou-se que 50,93% dos praticantes usavam suplementos nutricionais, sendo predominante o consumo entre os homens (66,21%). Entre os usuários, 80,37% disseram ter conhecimento sobre suplementos alimentares. Os suplementos mais utilizados entre os homens foram aqueles ricos em proteínas (59,62%) e creatina (35,68%) e entre as mulheres foram as proteínas (25,81%) e os naturais fitoterápicos (13,36%). A principal intenção para o uso de suplementos foi o ganho de massa muscular (40,93%). A maioria (70%) dos praticantes relatou consumir suplementos sem orientação de um profissional especializado. Quanto aos profissionais, na faixa etária de 18 a 30 anos, 82,22% eram do sexo masculino. Sobre a escolaridade 51,11% possuíam formação superior, dentre esses (37,78%) eram graduados em Educação Física. Entre os profissionais, 22,22% relataram que indicavam suplementos aos praticantes. Conclui-se que é elevado o consumo de suplementos alimentares, sem orientação profissional adequada, por frequentadores de academias. Percebemos como indispensável a atuação de nutricionistas nas academias de ginástica, trabalhando juntamente com os profissionais da Educação Física, pois são habilitados para prescreverem e acompanharem o uso dos suplementos, tornando assim o consumo eficaz e seguro para os praticantes de atividade física.

Palavras-chave: Academia de ginástica; Atividade física; Suplementos alimentares.

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

Mestre: Adriana Kátia dos Santos

Orientação: Dr. Harriman Aley Moraes

Ano: 2019

Banca:

Dra. Ana Catarina Perez Dias

Dra. Luciana de Freitas Campos

Dr. Josimar Rodrigues Oliveira

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2100>

RESUMO

A partir do fim do século XX, muito se tem discutido sobre a qualidade de vida do trabalhador, em face a sua saúde, que tem sido comprometida negativamente ao longo dos anos, em virtude da cobrança pela produtividade no trabalho. Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida no trabalho (QVT) dos Técnicos-administrativos em educação (TAE) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, do campus de Diamantina/MG. Para tanto foi aplicado um questionário de QVT a 86 servidores que se dispuserem a participar da pesquisa que teve um caráter quantitativo e também qualitativo, sendo um estudo exploratório-descritivo. Foram avaliadas oito dimensões onde em apenas duas delas, “Integração social” e “Utilização da capacidade humana”, não houve comprometimento da QVT e na dimensão “Compensação justa e adequada” foi onde encontrou-se o maior nível de insatisfação por parte destes TAE. Apesar de não ser possível a intervenção da instituição na dimensão mais crítica, em virtude do plano de carreira dos TAE ser estabelecido por lei federal, em todas as outras dimensões foi possível observar aspectos que podem ser abordados pela gestão da universidade em busca da promoção da QVT.

Palavras-chave: Qualidade de vida no trabalho; Serviço público; Gestão de pessoas; Instituição de Ensino Superior; Saúde do trabalhador.

**CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO SURTO DE MALÁRIA NA
REGIÃO DO CARIMBO DE AREINHA, ALTO JEQUITINHONHA, MINAS
GERAIS**

Mestre: Ana Elisa Oliveira Lima

Orientação: Dra. Rosana Passos Cambraia

Ano: 2019

Banca:

Dra. Bernat Viñolas Prat

Dra. Ana Catarina Perez Dias

Dra. Lorena Ulhôa Araújo

Dr. Antônio Sousa Santos

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2135>

RESUMO

Introdução: A detecção de casos de malária na região do garimpo de Areinha, localizado nos municípios Couto de Magalhães de Minas e Diamantina, Alto Vale do Jequitinhonha (Minas Gerais, Brasil), região não endêmica para a doença suscitou o interesse na investigação da propagação deste evento epidêmico na região. Objetivo: Este estudo teve como objetivo delinear o quadro epidemiológico do surto de malária ocorrido no Garimpo de Areinha na microrregião de saúde de Diamantina, Alto Jequitinhonha, Minas Gerais, entre o período dezembro 2016 a abril de 2017. Metodologia: Utilizou-se como fonte de dados os casos notificados de malária registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação e a Gerência Regional de Saúde de Diamantina (Minas Gerais) participou da pesquisa na condição de instituição coparticipante. Para a análise descritiva dos resultados foi utilizado o programa IBM SPSS Statistics (versão 20.0). Resultados: Foram 23 casos de malária autóctone que ocorreu no período de registro de chuvas na região, predominantemente em homens 86,95% na faixa etária média 33, anos e de baixa escolaridade 56,52% ensino fundamental incompleto. A atividade de garimpagem foi o fator determinante para a aquisição da doença 82,61%. Os sintomas apresentados pelos acometidos foram: febre e mal estar geral, calafrios, dor no corpo, desconforto abdominal, cefaleia, lombalgia, urina avermelhada e vômitos. A espécie infectante foi o *P. Vivax* em 100%. O tratamento adotado foi o esquema longo e seguiu preconização do Ministério da Saúde ofertado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde. Todos os doentes da amostra estudada evoluíram para cura e não houve registro de óbito por malária.

Palavras-chave: Epidemiologia descritiva; Malária; Vetores de doenças.

APLICATIVO PARA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA COM USO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO: PANÓPTICO

Mestre: Flavio Santos Medeiros da Fonseca

Orientação: Dr. Romero Alves Teixeira

Ano: 2019

Banca:

Dra. Rosana Passos Cambraia

Dra. Angelina do Carmo Lessa

Dra. Luciana Balieiro Cosme

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2308>

RESUMO

A vigilância da saúde compreende um arcabouço multidisciplinar onde conhecimento e disciplinas devem ser tratadas de forma a permitir respostas rápidas em situações de risco à saúde. O setor de saúde representa um ambiente complexo onde um número significativo de dados é gerado e devem ser coletados e processados para que permitam análise e posterior tomada de decisão. Isso abre novas oportunidades para o uso de sistemas de informação a fim de apoiar setores como o da vigilância epidemiológica, onde a rapidez da resposta a um fator de risco resulta em menor impacto negativo causado ao ser humano. O presente trabalho tem como objetivos: a) criar um aplicativo de informática (Panóptico) para atuar na coleta de dados da vigilância epidemiológica em prontuários eletrônicos de pacientes da rede de atenção básica, armazenados no banco de dados do programa e-SUS Atenção Básica; b) processar e fornecer informações sintetizadas com uso de gráficos e relatórios padronizados para gestão da vigilância epidemiológica da atenção básica do município; c) analisar os resultados obtidos com o uso do aplicativo. Trata-se de um estudo de natureza descritiva sobre o procedimento de desenvolvimento de um aplicativo de informática utilizando uma metodologia para cálculo do nível endêmico de um agravo ou doença, e diagnóstico da ocorrência de uma epidemia. O aplicativo foi desenvolvido com base na análise de funcionamento do programa de computador e-SUS AB PEC, e contou com apoio da estrutura funcional da Secretaria Municipal de saúde de Montes Claros, setor de coordenação de vigilância Epidemiológica. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri sob o número 3.176.604. Como resultados, foram produzidos o aplicativo de computador Panóptico e a presente dissertação descrevendo os passos de sua construção. A criação e avaliação do aplicativo caracterizou-se pela proposta inovadora de uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão como fonte de dados para processos de vigilância epidemiológica, e pela possibilidade de acesso ao aplicativo a partir de qualquer localização geográfica, desde que disponíveis os requisitos tecnológicos necessários.

Palavras-chave: Prontuário eletrônico; Sistemas de informação em saúde; Sistema Único de Saúde; Vigilância epidemiológica.

AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO SISVAN EM MUNICÍPIOS DA JURISDIÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE DIAMANTINA/MG

Mestre: Isabela Fernanda Magalhães
Orientação: Dr. Romero Alves Teixeira

Ano: 2019

Banca:

Dra. Leida Calegário de Oliveira
Dra. Eliete Albano de Azevedo Guimarães
Dra. Maria de Souza Macedo
Dra. Ana Carolina Lanza Queiroz

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2309>

RESUMO

Objetivo: este estudo objetivou avaliar o Grau de Implantação (GI) do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) nos municípios sob a jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina – MG. Métodos: Trata-se de uma pesquisa avaliativa, do tipo análise da implantação. A descrição da intervenção foi elucidada pelo modelo lógico, através do qual se delineou os indicadores e critérios da Matriz de Análise e Julgamento para a mensuração o GI por meio das dimensões de estrutura e de processo. Resultados: O GI do SISVAN nos municípios revelou-se de incipiente a parcialmente adequado, variando de 35,4 a 62,6%. Observou-se que em relação à estrutura 38,1% dos municípios tiveram implantação satisfatória, 47,6% implantação parcial e 14,3% incipiente. Quanto ao processo 14,3% ficaram com implantação parcial e 85,7% foram classificados como incipiente. Os itens de maior impacto negativo no GI foram a baixa cobertura das atividades de AN e CA. Fatores como a subutilização da informação, falta de capacitação das referências técnicas e da equipe de saúde também contribuíram negativamente à implantação. Conclusão: O componente estrutura foi melhor avaliado que o processo. Notou-se uma inadequada gestão deste sistema revelado na desarticulação das ações, carência de materiais básicos, falta de recursos humanos e de profissionais capacitados e descumprimento de suas atividades. É necessário maior mobilização de recursos para a estrutura, reorganização das práticas, fortalecimento das ações intersetoriais e capacitação profissional, em especial sobre gestão e uso da informação.

Palavras-chave: Vigilância nutricional; Sistemas de informação em saúde; Avaliação de programas e projetos de saúde.

O “PAPEL” SOCIAL DO PAPEL

Mestre: Lucas Ethiene da Silva Moreira

Orientação: Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Ano: 2019

Banca:

Dr. Bernat Viñolas Prat

Dra. Rosana Passos Cambraia

Dr. Heron Laiber Bonadiman

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2102>

RESUMO

A preocupação das pessoas com o mundo socioambiental vem ganhando força, principalmente diante de evidências como aquecimento solar, alterações climáticas, redução dos recursos hídricos, desertificação do solo e extinção de espécies da fauna e flora. No entanto, devido ao crescimento da população e das cidades, aumenta o consumo dos recursos naturais que deve ocorrer de forma equilibrada e consciente. Com o papel não é diferente, principalmente por ser um material que está presente em diversas situações rotineiras da sociedade, sendo o principal suporte para registro e comunicação. Por mais que a tecnologia digital tenha sido implementada nas últimas décadas e contribuído para a redução do consumo do papel em algumas situações, o uso e a produção de papel vem crescendo mundialmente. O Brasil possui a maior área reflorestada em eucalipto do mundo e diversas fábricas de celulose e papel, gerando renda, empregos e exportação para o país. Em contrapartida, a pesquisa buscou verificar os impactos causados nos aspectos saúde, sociedade e meio ambiente, durante o ciclo de vida do papel: produção de matéria-prima, fabricação, uso e destinação final. Por meio de registros fotográficos, realizados em regiões de Minas Gerais que possuem extensos monocultivos de eucalipto e fábricas de celulose, foram evidenciadas situações demonstrando os impactos causados em regiões que possuem extensas áreas de reflorestamentos em eucaliptos e fabricação de celulose e papel. Foram registrados a proximidade dos monocultivos de eucalipto com a população e os recursos naturais que puderam contribuir para apresentar as principais vulnerabilidades e danos ambientais que esta aproximação pode ocasionar, principalmente para aqueles que necessitam do meio ambiente para proporcionar o seu modo de vida. Por fim, diante dos resultados apurados, foi elaborado o projeto de extensão “Papel Social: valorando as associações de catadores de papel em Diamantina (MG) e região” que proporciona à comunidade conscientização quanto ao uso e à destinação mais sustentável do papel visando à preservação dos recursos naturais que são afetados durante o ciclo de vida do papel.

Palavras-chave: Impactos socioambientais; Monocultura de eucalipto; Papel; Sustentabilidade.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO GERENCIAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA EM ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES

Mestre: Luís Paulo Ruas

Orientação: Dr. Harriman Aley Morais

Co-orientação: Dra. Luciana de Freitas Campos

Ano: 2019

Banca:

Dra. Bethânia Alves de Avelar Freitas

Dra. Orlene Veloso Dias

Dr. Altamir Fernandes de Oliveira

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2136>

RESUMO

Os serviços prestados pelos estabelecimentos de saúde são de relevância social podendo impactar diretamente na vida dos indivíduos e de uma comunidade, sendo necessário que os serviços ali prestados sejam de qualidade. A utilização da qualidade como ferramenta de gestão já se encontra instituída como obrigatoriedade dos serviços de saúde pela RDC (Resolução da Diretoria Colegiada) 63/2011. A água é insumo essencial em diversas práticas realizadas dentro dos estabelecimentos hospitalares, desde procedimentos relacionados à higienização, até práticas terapêuticas como a hemodiálise, assim o gerenciamento da qualidade deste insumo é fundamental para garantir a segurança dos pacientes. O presente estudo trata-se de uma pesquisa de avaliação do gerenciamento da qualidade da água utilizada em Hospitais. Foi construído um Instrumento de Avaliação (IA) dividido em três componentes sendo eles estrutura, processo e resultado atendendo a determinação da RDC 63/2011 e sob a perspectiva do teórico Avedis Donabedian. Para a validação do IA foi utilizado o método de Delphi com análise estatística do Índice de Validação de Conteúdo (IVC) e Inter-Rater Agreement (IRA). O processo de validação foi realizado por um grupo de especialistas envolvidos em diferentes etapas do manejo dos recursos hídricos que analisaram os itens de cada um dos componentes em três rodadas utilizando a escala de LIKERT para avaliar cada componente do IA. Ao término do processo, apenas os itens considerados consensuais permaneceram no instrumento e foram representados esquematicamente através de um Modelo Lógico de Avaliação (MLA) que também foi submetido ao processo de validação com relação ao encadeamento lógico dos itens, utilizando a mesma metodologia analítica. Quando observados os itens validados e os estudos disponíveis na literatura foi possível verificar que muitos hospitais não possuem um gerenciamento da qualidade da água adequado conforme a percepção dos especialistas, mostrando fragilidades que podem tornar a água fonte potencial

de risco a saúde dos pacientes. Espera-se que o MLA validado neste estudo seja utilizado pelos gestores dos hospitais para obtenção de um diagnóstico útil nos processos de tomada de decisão, com o objetivo de otimizar os recursos humanos materiais e financeiros demandados para o gerenciamento da qualidade da água garantindo assim um produto que atenda aos requisitos de qualidade necessários.

Palavras-chave: Qualidade da água; Gestão de qualidade; Avaliação; Evento adverso; Modelo lógico.

ESQUISTOSSOMOSE: INVESTIGAÇÃO SOBRE O CONHECIMENTO DA DOENÇA ENTRE TRABALHADORES DO SETOR TURÍSTICO E FREQUENTADORES DE COLEÇÕES HÍDRICA EM UM MUNICÍPIO DA ESTRADA REAL, MINAS GERAIS

Mestre: Marconi Leão Fernandes

Orientação: Dr. Herton Helder Rocha Pires

Co-orientação: Dr. João Vitor Leite Dias

Ano: 2019

Banca:

Dra. Ana Paula Nogueira Nunes

Dra. Virginia Martins Fonseca

Dra. Daisy de Rezende Figueiredo Fernandes

Dr. Guilherme Fortes Drummond Chicarino Varejão

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2101>

RESUMO

A atividade turística é responsável pelo desenvolvimento econômico de várias regiões do mundo. Paralelos aos benefícios que o turismo pode trazer à região onde é desenvolvido, estão os danos que este pode causar, caso o planejamento não seja adequado. Por isso, o planejamento se faz necessário para a obtenção de bons resultados. Uma região que tenha como atrativos naturais, rios, lagos, barragens, poços, cachoeiras, ou seja, qualquer coleção hídrica, mas não possui saneamento básico, pode poluir seu patrimônio natural e trazer prejuízos à saúde de sua população e de outros que venham a fazer uso daquelas águas. Sendo assim, as estruturas físicas das localidades devem atender primeiramente aos moradores locais e são de fundamental importância para os visitantes. A esquistossomose mansoni, é um exemplo de doença encontrada frequentemente em pontos turísticos que possuem coleções hídricas associadas à falta de saneamento básico. Por isso, esta pesquisa objetivou investigar o conhecimento sobre a esquistossomose dos envolvidos na atividade turística, trabalhadores e turistas e a presença do caramujo do gênero *Biomphalaria*, hospedeiro intermediário da doença, nas coleções hídricas utilizadas para lazer e turismo no município do Serro, Minas Gerais. O trabalho foi baseado em entrevistas com trabalhadores dos estabelecimentos que estavam ligados ao turismo do município, bem como os frequentadores das coleções hídricas. As entrevistas abordaram, além de dados pessoais, o conhecimento sobre a esquistossomose e sobre as coleções hídricas. Inicialmente, foram realizadas 30 entrevistas com os trabalhadores, que citaram 16 coleções hídricas que eram indicadas aos turistas e frequentadas por pessoas do próprio município. Todos os entrevistados já ouviram falar da doença, 73% responderam saber a forma de contaminação, 63% disseram conhecer algum sintoma e 63% responderam

ter conhecimento sobre a forma de prevenção. Posteriormente entrevistou-se 406 frequentadores das coleções hídricas, sobre aspectos pessoais e a respeito da doença. Quando questionados sobre a possibilidade de adquirir alguma doença, 79% dos entrevistados responderam saber do risco e destes, 86% citaram a esquistossomose como doença adquirida no contato com a água. A esquistossomose foi a doença mais citada, porém citaram também várias outras doenças adquiridas pelo contato e ou ingestão da água contaminada e doenças com outras formas de contaminação. Ao serem questionados como se adquire a doença, 48% dos entrevistados responderam ter conhecimento do assunto e destes, 75% falaram sobre o contato com água contaminada, 12% disseram que a contaminação se dava por ingestão de água contaminada, 7% responderam ser através do consumo de alimentos contaminados, 3% citaram a carne de porco, 3% apontaram andar descalço e 3% disseram apenas que a contaminação se dava através da pele. Sobre os sintomas da esquistossomose, 35% disseram conhecer algum sintoma, sendo a paralisia citada por 42% dos entrevistados. Quando questionados sobre a prevenção da mesma, 57% responderam ter conhecimento e destes, 79% falaram em evitar águas contaminadas. Percebeu-se algum conhecimento a respeito da doença entre os entrevistados, porém parte considerável não possui informações importantes, principalmente para a prevenção da mesma. Não foram encontrados caramujos nos locais estudados, o que não exclui a possibilidade de contaminação por dispersão de cercarias de outras coleções hídricas contaminadas. Diante dos resultados encontrados, acredita-se que o conteúdo apresentado pode ser útil para o direcionamento de ações pelas secretarias de saúde e turismo do Serro, no sentido de acrescentar informações relativas à doença e às coleções hídricas utilizadas para turismo e lazer do município, tanto à população quanto aos visitantes.

Palavras-chave: Esquistossomose; Epidemiologia; Saúde Pública; Turismo.

**PRÁTICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE ALIADAS AOS IMPACTOS SÓCIO
ECONÔMICOS PARA ESTABELECIMENTO DE UMA POLÍTICA DE FOR-
MAÇÃO COM PRODUTORES RURAIS**

Mestre: Sayonara Chagas da Silva Arrais

Orientação: Dr. Bernat Viñolas Prat

Co-orientação: Dra. Rosana Passos Cambraia

Ano: 2019

Banca:

Dra. Ana Catarina Pezes Dias

Dra. Maria Neudes Sousa de Oliveira

Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2339>

RESUMO

A desigualdade social acarreta inúmeros prejuízos econômicos e éticos para a sociedade em que essa adversidade acontece. Algumas são as tentativas do governo que objetivam reduzir a diferença social entre as classes por meio da execução de políticas públicas. O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar é um exemplo de política que visa o combate à pobreza; objetiva interferir na matriz da distribuição de renda, por meio da ampliação do acesso ao crédito formal para populações que até então não tinham acesso. O Banco do Nordeste do Brasil é um agente fundamental nesse processo, pois é uma das instituições responsáveis pela aplicação desse recurso. Dessa forma, a pesquisa visa contribuir com a apresentação de itens que possam ajudar o produtor familiar a ter sucesso em seu negócio agrícola. Nesse sentido, o trabalho objetiva conhecer o perfil das famílias agricultoras que utilizam o crédito, buscando identificar os pontos que precisam ser melhorados e assim criar uma estratégia de intervenção para capacitação dessas famílias visando a maximização dos seus resultados alinhados com práticas de promoção à saúde, fazendo a associação entre qualidade de vida e os impactos sócio econômicos. Foi realizada uma revisão de literatura buscando a caracterização da população agrícola brasileira com uso dos dados divulgados pelo Censo Agropecuário em 2006 e 2017, como também foi realizada uma pesquisa para identificação, na literatura, sobre itens que contribuem para a eficiência do negócio rural. Para a coleta de dados foi realizada a aplicação de questionário estruturado com agricultores familiares que residem no Vale do Jequitinhonha e utilizam o recurso dessa política pública. Os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas e foram realizados testes estatísticos para análise. Os resultados obtidos apontam para uma semelhança entre a amostra selecionada com o perfil traçado dos produtores rurais a partir dos dados do Censo Agropecuário. Os produtores

não possuem um planejamento estruturado do negócio; não há uma relação entre o tamanho da terra cultivada e o tipo de atividade desenvolvida; o acesso a serviços básicos de saúde é precário; o relacionamento dos agricultores com o programa Agroamigo apresentou-se satisfatório e há uma forte tendência relacionando os agricultores que realizarem a renovação do financiamento com a continuidade de um projeto.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Desenvolvimento rural; Promoção da saúde.

AVALIAÇÃO DO SOFTWARE QUALIVIDA: USO DE INDICADORES DE SAÚDE PARA PLANEJAMENTO E CONTROLE DE AÇÕES EM COMUNIDADE TRADICIONAL

Mestre: Valéria Rodrigues Neves

Orientação: Dra. Rosana Passos Cambraia

Co-orientação: Dr. Bernat Viñolas Prat

Ano: 2019

Banca:

Dra. Ana Carolina Lanza Queiroz

Dr. Cláudio Eduardo Rodrigues

Dra. Lorena Ulhôa Araújo

Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2140>

RESUMO

O software QualiVida foi desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente com a proposta de avaliar o índice de qualidade de vida de comunidades tradicionais, especialmente as rurais, em dois módulos de análise multicritério à decisão. O primeiro módulo avalia a qualidade de vida por meio da árvore de tomada de decisão, cujos aspectos mais específicos são os indicadores, divididos em três requerimentos: saúde, ambiente e social. O segundo módulo, por sua vez, visa o levantamento de recursos naturais locais que podem ser utilizados de forma sustentável para melhoria das condições de habitação e evidência de alternativas econômicas e de renda. Por meio do destaque às condições das famílias e da comunidade, o aplicativo pretendeu se tornar uma ferramenta capaz de auxiliar gestores públicos e demais atores da sociedade no planejamento e no controle de investimentos mais eficazes. Assim, este trabalho pretendeu avaliar esse software com vistas à identificação de potenciais usuários e contribuições da ferramenta para o planejamento e ações voltadas à qualidade de vida e do uso de recursos naturais por comunidades tradicionais rurais, ratificando e retificando os requisitos adotados e auxiliando na sua concepção. Para tanto, foi feito teste de usabilidade do QualiVida com agentes comunitários de saúde e enfermeiros atuantes no âmbito da Estratégia de Saúde da Família e pela pesquisadora que o aplicou na Comunidade Quilombola Fazenda Santa Cruz, localizada em Diamantina (Minas Gerais), para a avaliação do seu índice de qualidade de vida e o levantamento dos principais recursos naturais existentes. Observou-se que os profissionais de saúde retro mencionados são potenciais usuários da ferramenta e que o primeiro módulo tem potencial para se adaptar a comunidades urbanas e utilidade nacional. O segundo módulo ainda carece de especificidades na formulação, mas também apresenta ideias relevantes no contexto de demandas da sustentabilidade. Ape-

sar de algumas falhas a serem sanadas pela área de engenharia de software, foi notória a contribuição do QualiVida, pois possibilitou a verificação de que o índice de qualidade de vida da comunidade avaliada no estudo não é favorável, pois seus membros possuem necessidades básicas não atendidas e presença de enfermidades crônicas e, ainda, que a comunidade tem comportamento e costumes favoráveis à conservação ambiental, além de capacidades ainda não exploradas.

Palavras-chave: Comunidades tradicionais; Estratégia de Saúde da Família; Qualidade de vida; Recursos naturais.

MORTALIDADE INFANTIL EM MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DA SERRA GERAL, MINAS GERAIS

Mestre: Warlleis Souza Santos

Orientação: Dr. Herton Helder Rocha Pires

Co-orientação: Dr. João Victor Leite Dias

Ano: 2019

Banca:

Dr. Harriman Aley Morais

Dra. Rosane Luzia de Souza Morais

Dra. Daisy de Rezende Figueiredo Fernandes

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2245>

RESUMO

Vários indicadores de saúde têm sido utilizados como instrumento para o monitoramento da qualidade de vida das populações. Entre estes indicadores, a taxa de mortalidade infantil é um dos principais, pois revela a qualidade dos serviços de saúde, saneamento básico e educação de uma determinada região. No Brasil ela é apresentada por meio de dados epidemiológicos que quantificam as mortes no primeiro ano de vida, dentre todos os nascidos vivos do mesmo espaço de tempo. O presente trabalho avaliou a mortalidade infantil nos 16 municípios que integram a microrregião da Serra Geral de Minas Gerais, localizada em sua totalidade no norte do estado. O estudo foi do tipo ecológico, realizado sob uma perspectiva observacional com abordagem quantitativa e que buscou aferir a relação entre os indicadores: mortalidade infantil, cobertura da Estratégia Saúde da Família e saneamento básico – abastecimento de água. Os dados foram coletados no período de 2008 a 2016, mostrando que 469 crianças morreram. A maioria dos óbitos ocorreram em crianças do sexo masculino, após o parto, no período neonatal e em ambiente hospitalares. As principais causas de mortalidade foram afecções perinatais e as malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas. Os municípios que apresentaram maior taxa de mortalidade infantil foram Pai Pedro e Manga, sendo considerada como média, conforme classificação da Organização Mundial de Saúde (OMS). Porém, não foi possível relacionar a mortalidade infantil com a cobertura da Estratégia Saúde da Família e o fornecimento de água tratada nos municípios. Os resultados mostraram que mesmo com diminuição nas taxas de mortalidade infantil nos municípios da microrregião da Serra Geral, existem ainda óbitos infantis mesmo por causas evitáveis. Tal fato pode sinalizar a necessidade de investimentos na assistência à saúde nesta região.

Palavras-chave: Mortalidade infantil; Saneamento básico; Estratégia Saúde da Família.

GEOGRAFIA DA SAÚDE: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA LEISHMANIOSE VISCERAL NA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE VIRGEM DA LAPA, MINAS GERAIS

Mestre: Dhiego Gonçalves Pacheco

Orientação: Dr. Lúcio do Carmo

Co-orientação: Dra. Rosana Passos Cambraia

Ano: 2020

Banca:

Dr. Romero Alves Teixeira

Dra. Ana Carolina Lanza Queiroz

Dr. Marcelino Santos de Morais

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2569>

RESUMO

A Geografia da Saúde e suas técnicas de análise espacial com suporte dos sistemas de informação geográfica e geoprocessamento podem contribuir com diferentes formas de investigação, tornando-se útil no monitoramento e mapeamento de doenças. O principal objetivo deste estudo foi investigar a distribuição espacial da leishmaniose visceral humana e canina no período entre 2016 a 2018 na área urbana do município de Virgem da Lapa, médio Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais. O mapeamento da doença foi realizado com o uso dos sistemas de informação geográfica e geoprocessamento. A distribuição espacial da doença apontou tendência de agrupamentos de áreas de transmissão dos casos humanos e caninos em locais próximos a bairros de ocupação recente, áreas de loteamento e com aspectos rurais. Os fatores sociais e ambientais mais significativos encontrados foram: presença de árvores e quintais nas residências, matas e vazios urbanos nas proximidades dos locais de ocorrência. Detectou-se correlação positiva e estatisticamente significativa entre os casos caninos e humanos por bairros de ocorrência, que ressalta a importância do cão no ciclo de transmissão da doença. A análise ambiental através do cálculo do NDVI não apresentou dados significativos em relação à presença da vegetação e o número de casos humanos nas áreas de ocorrência, apontando a adaptação do vetor à área urbana. O estudo contribuiu para a identificação das áreas de ocorrência dos casos de leishmaniose visceral humana e canina, bem como sua correlação com os fatores sociais e ambientais presentes nessas áreas. O uso da Geografia da Saúde mostrou-se, portanto, relevante para auxiliar e oferecer subsídios para o planejamento de ações em saúde, prevenção e controle da doença no município.

Palavras-chave: Geografia da saúde; Distribuição espacial; Leishmaniose visceral; Geoprocessamento.

ESTADO ECOLÓGICO E SANITÁRIO DO RIBEIRÃO DE DATAS: BIOINDICADORES COMO PARÂMETROS DE SAÚDE AMBIENTAL

Mestre: Heloisa Helena de Aguiar

Orientação: Dr. Alex Sander Dias Machado

Ano: 2020

Banca:

Dra. Silvia Regina Paes

Dra. Magnania Cristiane Pereira da Costa

Dra. Anne Priscila Dias Gonzaga

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2407>

RESUMO

O lançamento de efluentes urbanos sem nenhum tratamento em corpos d'água se destaca como um dos maiores contaminantes desse ecossistema. No município de Datas o esgoto não passa por tratamento antes de ser despejado no Ribeirão de Datas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado ecológico e sanitário do Ribeirão de Datas. Foram estudados parâmetros ecológicos pelo Protocolo de Avaliação Rápida de Diversidade de Habitats (PARDH), parâmetros microbiológicos pela análise de coliformes pela técnica de "Número Mais Provável" (NMP), bioindicadores macroinvertebrados bentônicos analisados de acordo os índices internacionais Biological Biomonitoring Work Party System- BWMP e Average Score Per Taxon – ASPT e peixes pela histopatologia e imunohistoquímica. Foram selecionados seis pontos amostrais (P1 à P6) e coletados no período de chuva e de seca do ano de 2019. O protocolo de avaliação rápida revelou que os pontos P1 e P6 permanecem em condições "naturais", o P2, P3 (durante o período de seca) e o P5 estão "alterados" e o P4 está "poluído". Os resultados microbiológicos classificaram, segundo legislação vigente, o ribeirão no período chuvoso como: P1 "Muito bom", pontos P2, P4, e P5 "Impróprios" e P6 "muito bom". Já no período da seca: P1, P2, P3, P5 e P6 foram classificados como "Excelente" e o P4 "Impróprio". Os macroinvertebrados apresentaram-se em baixa diversidade, a família mais predominante foi a Chironomidae, altamente resistente à ambientes poluídos, presente em todos os pontos revelando a contaminação. O peixe encontrado foi o *Astyanax fasciatus*, espécie conhecidamente resistente à poluição ambiental. Na avaliação morfológica, alterações como descolamento e fusão epitelial, fusão dos capilares branquiais e aneurismas foram encontradas nos peixes dos pontos mais poluídos P4 e P5. A imunolocalização da proteína fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) foi avaliada para verificar a hipóxia tecidual das brânquias dos peixes e foi encontrada em todos os pontos, sendo mais expressa nos P4 e P5 nos peixes do período da chuva. A expressão do VEGF variou em detrimento da qualidade ambiental demonstrando o estresse por hipóxia que águas contaminadas causam aos peixes nativos.

Palavras-chave: Biomarcadores ambientais; Rios; Ribeirão de Datas; Estado ecológico; Estado sanitário; Potencial ecológico; Lambari; Gênero *Astyanax*.

ESTRESSE OCUPACIONAL ENTRE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Mestre: Marcos Flávio de Souza Sampaio Júnior

Orientação: Dr. Harriman Aley Moraes

Ano: 2020

Banca:

Dr. Danilo Lima Carreiro

Dr. Heron Laiber Bonadiman

Dr. Herton Helder Rocha Pires

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2478>

RESUMO

As novas tendências de reestruturação do emprego e do trabalho e a aceleração das mudanças organizacionais fazem com que o estresse ocupacional seja um fator a ser bastante discutido nas organizações devido ao impacto que pode gerar na saúde dos trabalhadores. O conhecimento das características laborais que acarretam em fatores estressores nas instituições públicas é de relevância para que se promova a qualidade de vida no trabalho. Este estudo tem como objetivo identificar o estresse laboral utilizando como ferramenta a versão resumida da “job stress scale” relacionando aos aspectos sociodemográficos, comportamentais e laborais. Em um primeiro momento, foi realizada a pesquisa de dados bibliográficos para identificação dos conceitos e modelos para avaliação do estresse ocupacional e da qualidade de vida no trabalho. Posteriormente, foi realizada a análise de estresse ocupacional que teve como amostra 211 servidores técnico-administrativos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, cujos dados foram computados pela aplicação de formulário eletrônico. A análise dos dados foi executada utilizando estatísticas descritiva e inferencial com análises univariada e multivariada. Foi possível a identificação com este estudo de 34,6% dos respondentes enquadrados em trabalho passivo e 30,8% em alto desgaste. Foram identificados, ainda, índices de significância de diversas variáveis com os quadrantes demanda-controle. Fatores previsores dos quadrantes demanda-controle apresentaram resultados significativos em trabalho passivo para os cargos aux./assistente administração e intenção de rotatividade com razão de chances (OR) 3,767 e 6,482, respectivamente, e para o quadrante alto desgaste os cargos aux./assistente administração com valor de (OR) 4,134 e intenção de rotatividade (OR) 4,084. O estudo recomenda possíveis intervenções para os cargos aux./assistente administração, assim como indica que podem ser realizados novos estudos para identificação das causas do alto índice de intenção de rotatividade.

Palavras-chave: Estresse laboral; Instituições de ensino superior; Saúde do trabalhador; Servidores públicos.

**PRINCIPAIS DESAFIOS NO REGISTRO DE INFORMAÇÃO NO E-SUS NO
MUNICÍPIO DE DATAS/MG**

Mestre: Nadaby de Oliveira Matos

Orientação: Dra. Bethânia Alves de Avelas Freitas

Ano: 2020

Banca:

Dr. Romero Alves Teixeira

Dr. Harriman Aley Morais

Dr. Herton Helder Rocha Pires

Dra. Liliane da Consolação Campos Ribeiro

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2269>

RESUMO

As tecnologias da informação e comunicação estão inseridas em inúmeros ramos das atividades desenvolvidas no país. Todavia, as ações ofertadas pelo serviço público em saúde, é caracterizada pela predominância da utilização de papel, caneta e carimbo. Perante a expansão da atenção básica (AB) e das discussões das questões relacionadas ao volume de dados coletados e produzidos pelas equipes, houve a necessidade de um mecanismo de informação que abarcasse a complexidade da organização da AB em saúde. Neste intuito em 1998 foi criado o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), contudo, tornou-se obsoleto. Posteriormente se instituiu a estratégia e-SUS Atenção Básica, software que visa instrumentalizar o processo de trabalho nas unidades básicas de saúde e reestruturar as informações da AB. A partir desta configuração, propõe-se a avaliar os desafios na utilização do software em um município do Alto Vale do J4equitinhonha, abrangendo o levantamento do perfil do profissional que utiliza o software; identificação das dificuldades apresentadas pelos profissionais ao desenvolver seu trabalho; identificando as limitações do e-SUS; verificando também o preenchimento referente ao cadastro individual realizado pelo agente comunitário de saúde. Consiste em um estudo, exploratória-descritivo, onde a coleta dos dados foi realizada no software, com os profissionais e população assistida. Conforme revisão integrativa os sistemas de informação em saúde foram anualmente e sequencialmente criados, com ênfase na década de 1990 e de 2000, implementados sem padronização, de maneira heterogeneia, contribuindo negativamente quanto a percepção da sua utilidade por parte de alguns gestores e profissionais. Quanto a utilização do e-SUS no município estudado, os dados coletados apontam que os profissionais não foram capacitados de forma adequada a lidar com o software e não compreendem a aplicabilidade dos dados. Foram constatadas divergências entre os dados lançados e as informações prestadas pela população, reforçando a necessidade iminente de mecanismos de incentivo à alimentação completa e correta no sistema a

cada processo do cuidado, para que assim os dados gerados sejam um recorte fiel da realidade da população, descrevendo o perfil epidemiológico, as práticas da população e os atendimentos realizados, permitindo o e-SUS ser na prática o esperado na teoria.

Palavras-chave: Tecnologia da informação; Indicadores de saúde; Atenção primária; Gestor de saúde; Registros eletrônicos de saúde.

ANÁLISE DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DA REGIÃO PERTENCENTE À SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE MONTES CLAROS

Mestre: Péricles Santos Oliveira

Orientação: Dr. Edson da Silva

Ano: 2020

Banca:

Dra. Ana Paula Nogueira Nunes

Dra. Angelina do Carmo Lessa

Dr. George Sobrinho Silva

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2413>

RESUMO

É notória a importância do planejamento para gestão eficiente de qualquer serviço, seja ele público ou privado. No setor público, na área específica saúde, a realização do planejamento é obrigatória, havendo dispositivo legal para fiscalização e cobrança. Este exige que a União, os Estados e os Municípios, produzam um Plano Plurianual, com vigência de quatro anos, para se apresentar o diagnóstico de saúde, estabelecer diretrizes, objetivos, metas, provisões de receitas e despesas da saúde e ter um planejamento de saúde eficiente. Assim, conhecer o planejamento nos diferentes estados e municípios brasileiros é fundamental para o desenvolvimento de estratégias bem-sucedidas na gestão em saúde. Nessa perspectiva, o Estado de Minas Gerais (MG) tem a população estimada de 21.040.662 habitantes, constituído por 853 municípios e conta com a organização da saúde distribuída em 13 macrorregiões, as quais são divididas em 76 microrregiões, definidas no Plano Diretor de Regionalização. Dentre essas macrorregiões situa-se a do Norte de Minas com 1.676.411 habitantes, 86 municípios e nove microrregiões sob a jurisdição da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Montes Claros da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais - SES/MG. Considerando esses aspectos, a escolha da SRS de Montes Claros tem relação com a vasta área territorial, o baixo índice de desenvolvimento humano da região em comparação com o Estado de MG, além de ter elevadas taxas de mortalidade infantil. Assim os objetivos deste estudo foram analisar os Planos Municipais de Saúde (PMS) dos 86 municípios pertencentes à SRS de Montes Claros, referentes à abrangência de 2014 a 2017. Espera-se que os resultados contribuam para demonstrar aos gestores municipais de saúde da região estudada a importância do planejamento para a política de saúde municipal e regional.

Palavras-chave: Planejamento; Gestão em saúde; Plano municipal.

AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL EM SAÚDE MENTAL FRENTE AO SOFRIMENTO PSÍQUICO EM GRADUANDOS NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRAS

Mestre: Vagner Campos de Araújo

Orientação: Dr. Herton Helder Rocha Pires

Ano: 2020

Banca:

Dra. Ana Catarina Perez Dias

Dra. Cristiane Rocha Fagundes Moura

Dr. Fábio Tadeu Lourenço Guimarães

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2420>

RESUMO

Este estudo buscou compreender as ações de assistência em saúde mental no cenário de sofrimento psíquico dos discentes de graduação de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) brasileiras. Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter descritivo, fundamentado em pesquisas bibliográfica e documental. Quanto à população, participaram do estudo as IFES abrangidas pela V Pesquisa Nacional do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Graduandos das IFES realizada em 2018 pela Associação Nacional dos Dirigentes das IFES, que revelou que 83,5% dos graduandos apresentam alguma dificuldade emocional que interfere diretamente no seu desempenho acadêmico. Ansiedade, desânimo e desmotivação lideram os sintomas do sofrimento psíquico e, mais preocupante, foram a ideação de morte e pensamento suicida que atingem 19,3% dos discentes. O instrumento de pesquisa consistiu em um questionário estruturado fechado relacionado à Assistência Estudantil e Saúde Mental. Os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas, sendo as respostas expressas como frequências relativas. Ao desenvolver-se a discussão à luz da literatura científica, constatou-se que o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), devido à escassez de recursos, não atende integralmente seu público-alvo. Ainda não há estudos que demonstrem a efetividade deste programa quanto a sua eficácia na permanência dos discentes e nem de sua contribuição para a melhoria do desempenho acadêmico. Assim, é importante que assistência de atenção à saúde mental seja planejada e desenvolvida não se valendo apenas deste programa, apesar de diversas IFES ainda encontrarem na oferta de bolsas uma estratégia de assistência adequada, mesmo no que diz respeito à saúde mental. Observou-se que a temática da saúde mental é uma questão relevante que vem sendo discutida na maioria das universidades e que há bastante comprometimento em desenvolver ações para sua promoção, ainda que para tal utilizem recursos que não são apenas do PNAES, mas recursos próprios, como profissionais de psicologia lotados para esta finalidade e clínicas-escola

já existentes nas universidades. Verificou-se a necessidade de estabelecer parcerias e convênios com a rede pública de saúde, que realizam, prioritariamente, atendimento às pessoas com sofrimento mental. Sabendo do difícil processo de transição dos discentes do ensino médio para o superior, cada vez mais as IFES têm adotado o acolhimento como uma prática exitosa que pode ajudar na integração e ambientação desses universitários. Quanto à temática do suicídio, 80% das IFES afirmaram que há relatos de morte de discentes causada por autoextermínio nos últimos dois anos. Trata-se de um problema complexo, mas sabendo que a depressão é sua principal causa, a assistência estudantil voltada para a saúde mental é o caminho para minimizar o sofrimento psíquico dos discentes. Por fim, propõe-se que a assistência estudantil seja realizada para além do PNAES e que seja institucionalizada por meio de documentos oficiais como o Plano de Desenvolvimento Institucional e normativos internos. Desta forma, as ações terão continuidade, podendo ser planejadas e desenvolvidas sem o arbítrio do gestor que estiver à frente da IFES.

Palavras-chave: Sofrimento mental; Promoção da saúde; Ensino superior; Políticas públicas; Assistência estudantil.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR EM MUNICÍPIOS DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE DIAMANTINA, MINAS GERAIS, BRASIL

Mestre: Carolina Di Pietro Carvalho

Orientação: Dr. João Victor Leite Dias

Co-orientação: Dr. Herton Helder Rocha Pires

Ano: 2021

Banca:

Dra. Ana Paula Nogueira Nunes

Dr. Girley Francisco Machado de Assis

Dr. Harriman Aley Morais

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2666>

RESUMO

A Leishmaniose Tegumentar (LT) é uma infecção de transmissão vetorial causada por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, com ampla distribuição global e diferentes padrões de transmissão, o que resulta em um conhecimento ainda limitado sobre alguns aspectos biológicos/ecológicos envolvidos na epidemiologia da doença, dificultando o seu controle. O presente estudo objetivou ampliar o conhecimento sobre a distribuição espacial da LT em 33 municípios de região endêmica do estado de Minas Gerais, bem como sobre os aspectos assistenciais e o impacto da doença percebido pelos pacientes submetidos ao tratamento. Utilizando como metodologia ferramentas de análise espacial, dados epidemiológicos dos casos novos notificados de LT, no período de 2005 a 2019, a distribuição espacial das localidades positivas para casos de LT foi analisada por meio de estimadores de densidade de Kernel e a identificação de clusters de alto risco para LT por meio da estatística de varredura Scan. Além disso, foram aplicados dois questionários às pessoas diagnosticadas e tratadas nos anos de 2018 e 2019. Foram registrados 998 casos novos de LT, com distribuição espacial heterogênea pela região estudada, o maior número de registros ocorreu nos anos 2010, 2011 e 2018. Identificaram-se 11 clusters de alto risco para ocorrência de LT com risco relativo de até 70,9. A maioria dos acometidos era residente na zona rural (67,4%), do sexo masculino (55,5%), com idade média de 43 anos e escolaridade de até ensino fundamental completo (51,9%). Em relação à evolução clínica, 62,9% dos casos evoluíram para cura. Os pacientes submetidos à terapia intralesional perceberam um menor impacto da LT e uma maior satisfação com o tratamento e os serviços de saúde do que os pacientes tratados por via sistêmica. De maneira geral, a chance de alto impacto da LT associou-se à ocorrência de complicações/reações durante o tratamento, gastos extras e menor renda. Já a baixa satisfação associou-se ao alto impacto da LT, complicações/reações durante o tratamento e maior renda

Tecnologia e vigilância em saúde

familiar. Abordar o padrão espacial de ocorrência da LT, suas características epidemiológicas, bem como a organização assistencial à saúde, são importantes e constituem ferramenta valiosa para o planejamento e execução das atividades de vigilância em saúde e assistência.

Palavras-chave: Análise espacial; Epidemiologia descritiva; Qualidade de vida; Doenças negligenciadas.

OTIMIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO NÃO ELÉTRICO PARA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS: TÉCNICA POT IN POT

Mestre: Francisco Tiago Carvalho Silva

Orientação: Dr. Bernat Viñolas Prat

Ano: 2021

Banca:

Dr. Thiago Parente Lima

Dra. Rosana Passos Cambraia

Dr. Alex Sander dias Machado

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2604>

RESUMO

A situação de pobreza e vulnerabilidade social é realidade de inúmeras famílias, o que afeta o acesso aos diversos serviços públicos, dentre eles, o fornecimento de energia elétrica. Convencionalmente os alimentos são conservados em sistemas dependentes de energia elétrica, mantendo-os em condições de temperatura e umidade adequadas. O contexto de exclusão de algumas famílias africanas e o desperdício de alimentos devido à impossibilidade de utilização de equipamentos de refrigeração, levaram o professor nigeriano Mohammed Bah Abba a desenvolver o sistema Pot in Pot. Tal dispositivo é uma geladeira ecológica, com uma característica especial: utilização do sistema de resfriamento evaporativo, que dispensa o uso de energia elétrica. Diante deste contexto, integrante desta dissertação de mestrado, o artigo 1 apresenta como objetivo geral mapear e analisar a produção científica relativa aos estudos que abordam o uso da técnica Pot in Pot para conservação de frutas e legumes. Os resultados indicaram os principais aspectos físicos e o mapeamento de alguns resfriadores evaporativos utilizados para a conservação de alimentos. No mesmo escopo, o artigo 2 apresenta como objetivo geral mapear e analisar a produção científica relativa aos estudos sobre o funcionamento do sistema Pot in Pot. Diferentemente do artigo 1 que focou no uso da técnica para conservação de frutas e legumes, o artigo 2 baseou-se na busca por artigos que tratassem da eficiência de resfriamento deste sistema, que tivessem como pontos chave o seu funcionamento ou que disponibilizassem informações dos tipos existentes. Os resultados indicaram os tipos de equipamentos existentes, os principais aspectos para o funcionamento do sistema e o grau de eficiência dos dispositivos relatados na literatura. Já o artigo 3 tem como objetivo principal avaliar quatro sistemas Pot in Pot a fim de determinar os aspectos-chave para melhoria da eficiência deste dispositivo. A metodologia detalhada no artigo 3 fundamentou-se de forma inédita na realização de testes laboratoriais para avaliação da eficiência dos quatro dispositivos testados. A partir dos dados obtidos foi realizada a análise estatística comparativa. Os resultados indicaram que os dispositivos

Tecnologia e vigilância em saúde

avaliados apresentaram eficiências semelhantes a outras pesquisas desenvolvidas na temática; o dispositivo 1 apresentou a menor eficiência de arrefecimento em relação aos demais experimentos; o aumento da porosidade da superfície externa do vaso maior, por meio do lixamento, colaborou de forma significativa para o bom funcionamento do dispositivo 3; o dispositivo 4, foi o experimento que obteve melhor eficiência.

Palavras-chave: Armazenamento; Eficiência; Pot in Pot; Resfriamento evaporativo.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE VACINAÇÃO

Mestre: Ludmila Fonseca Guedes

Orientação: Dr. Harriman Aley Moraes

Co-orientação: Herton Helder Rocha Pires

Ano: 2021

Banca:

Dr. Bernat Viñolas Prat

Dra. Luciana de Freitas Campos

Dra. Orlene Veloso Dias

Disponível em: <http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/handle/1/2676>

RESUMO

Assegurar que a administração de uma vacina alcance o máximo de imunidade com o mínimo de dano possível ao paciente torna-se tarefa possível se o estabelecimento que oferta o serviço de vacinação cumpre com o padrão de qualidade necessário dando seguimento às diretrizes que estabelecem as “Boas Práticas de Imunização”. A qualidade dos serviços de vacinação é determinada e aferida conforme as normatizações contempladas nas legislações vigentes. O presente estudo tem como objetivo elaborar e validar de um instrumento de avaliação do serviço de vacinação. Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa aplicada, de abordagem quantitativa, que envolveu um estudo documental e a participação de pessoas (stackeholders) que trabalham no serviço investigado Trata-se de um estudo de validação e confiabilidade, que foi realizado em quatro etapas: elaboração de instrumento de avaliação do serviço de vacinação por meio de pesquisas na literatura e de requisitos legais e a validação do instrumento de avaliação criado; e elaboração e validação de modelo lógico de avaliação para avaliar os serviços de vacinação. Este estudo foi realizado com a utilização da ferramenta Delphi permitindo o consenso de especialistas sobre a atividade de vacinação. Apresenta como resultado a criação e validação de um instrumento de avaliação do serviço de vacinação e a criação e validação de um modelo lógico de avaliação. Espera-se que os instrumentos validados sirvam de ferramentas na padronização dos processos e na gestão dos serviços de vacinação gerando resultados consistentes, confiáveis e comparáveis.

Palavras-chave: Estudo de validação; Técnica Delfos; Avaliação de serviços de saúde; Programa de imunização; Gestão da qualidade em saúde.

Colegiados

1) Colegiado - UFVJM Portaria n. 146 de 11/02/2011

Período 16/11/2010 a 15/11/2012

Dra. Rosana Passos Cambrai
Dra. Ana Catarina Perez Dias
Dr. Herton Helder Rocha Pires
Dr. Antônio Sousa Santos
Dra. Delba Fonseca Santos
Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho
Discente: Denise Espindola Moraes

2) Colegiado - UFVJM Portaria n. 2.791 de 22/12/2014

Período 01/01/2015 a 31/12/2017

Dr. Harriman Alley Moraes
Dr. Bernat Viñolas Prat
Dra. Agnes Maria Gomes Murta
Dr. Herton Helder Rocha Pires
Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho
Dr. Rosana Passos Cambraia
Discente:

3) Colegiado - UFVJM Portaria n. 746 de 24/03/2017

Período 27/03/2017 a 26/03/2019

Dr. Herton Helder Rocha Pires
Dra. Rosane Luzia de Sousa Moraes
Dra. Angelina do Carmo Lessa
Dr. Harriman Alley Moraes
Dra. Rosana Passos Cambraia
Dr. Romero Alves Teixeira
Discentes: Paulo Filipe de Mello / Nardjara Leão

4) Colegiado - UFVJM PRPPG Portaria n. 38 de 24/04/2019

Período 17/04/2019 a 16/04/2021

Dra. Silvia Regina Paes

Dr. Marivaldo Aparecido de Carvalho

Dr. Harriman Alley Moraes / Dr. Bernat Viñolas Prat

Dra. Fabiane Nepomuceno / Dra. Nadja Maria Gomes Murta

Dr. Romero Alves Teixeira / Dra. Luciana Neri Nobre

Dra. Rosana Passos Cambraia / Dr. Herton H. Rocha Pires

Discentes: Yazareni José Mercadante Urquía / Nadaby Oliveira

Matos - Bruna Rosa Evangelista / Leila Aparecida

5) Colegiado - UFVJM PRPPG Portaria n. 41 de 20/05/2021

Período 20/05/2021 a 19/05/2023

Dra. Silvia Regina Paes

Dra. Rosana Passos Cambraia

Dra. Ana Catarina Peres Dias

Dr. Bernat Viñolas Prat

Dra. Renata Aline Andrade

Dra. Rosana Passos Cambraia

Discente: Rodrigo Lellis Santos

Docentes

Agnes Maria Gomes Murta

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/2510291207798975>

Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 1994) e mestrado e doutorado em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC SP, 2004/2008). Atualmente é professora associada da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia da Educação e na Saúde Coletiva. Atua principalmente nos seguintes temas: educação, estado nutricional, desenvolvimento infantil, psicologia na saúde, inclusão escolar, formação de docentes, formação em serviço. Na graduação leciona nos cursos da saúde (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia) a seguinte disciplina: Psicologia Aplicada à Saúde.

Alex Sander Dias Machado

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/0140310267842976>

Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Pelotas (2001), mestre em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres pela Universidade de São Paulo (2006) e Doutor em Ciências pela FMVZ-USP (2009) com período Sanduíche (12 meses) na Escola Superior de Veterinária de Hannover, Alemanha. Possui Pós-doutorado PRODOC CAPES na área de Ecofisiologia pelo Instituto Oceanográfico, USP. Atualmente é Docente Orientador nos Programas de pós-graduação em Biologia Animal (PPGBA/UFVJM), Ciências Fisiológicas (PMPGCF/UFVJM) e Saúde, Sociedade e Ambiente (SaSA/UFVJM). É professor Adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Campus JK, Diamantina, MG, atuando nas áreas de ecoepidemiologia, saúde única e cirurgia experimental.

Ana Catarina Perez Dias

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/4460976311526583>

Graduada em Nutrição pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP, 1992), mestrado em Alimentos e Nutrição, área de concentração Ciências Nutricionais, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP, 2000) e doutorado em Nutrição Humana Aplicada pela Universidade de São Paulo (USP, 2006). Professora associada na Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Tem experiência na área de Saúde Coletiva, Alimentação de Coletividades, Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável. Atua na valorização da cultura alimentar/patrimônio imaterial e Educação em Direitos Humanos. Na graduação leciona no curso de Nutrição as seguintes disciplinas: Composição de Alimentos Regionais, Introdução à Nutrição, Planejamento e Administração de Serviços de Alimentação e Nutrição, Técnica Dietética.

Andreia Maria Araújo Drummond**Currículo:** <http://lattes.cnpq.br/9407217224244512>

Possui Graduação em Odontologia PUC-Minas (2007), Especialização em Odontologia em Saúde Coletiva pela FO-UFMG (2010), Mestrado em Odontologia, em Saúde Coletiva, pela FO-UFMG (2013), com período sanduíche na Faculdade de Odontologia da Universidad Nacional de Córdoba (Argentina), e Doutorado em Odontologia, Saúde Coletiva, pela FO-UFMG (2016), período sanduíche na Barts and The London School of Medicine and Dentistry da Queen Mary University of London (Inglaterra). Participa do Núcleo de Estudos em Saúde Pública – NESP da Universidade de Brasília, no âmbito da Unidade de Tecnologias da Informação e Comunicação em Saúde. É Professora Adjunta, da Faculdade de Odontologia da UFMG. Tem experiência na área de saúde coletiva, saúde pública, atuando principalmente nos seguintes temas: odontologia social e preventiva, saúde coletiva, epidemiologia, inquéritos epidemiológicos em saúde bucal, iniquidades em saúde, promoção de saúde e revisões sistemáticas.

Angelina do Carmo Lessa**Currículo:** <http://lattes.cnpq.br/1204404021340762>

Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa (1999). Especialização em Saúde Nutrição e Alimentação infantil (2000) e mestrado em Ciências da Saúde (2002) pela Universidade Federal de São Paulo. Atualmente é professora na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri tendo concluído seu doutoramento em Saúde Coletiva do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA em abril de 2010. Tem experiência na área de Nutrição, com ênfase em Análise Nutricional de População. Atua principalmente nos seguintes temas: epidemiologia nutricional, ações básicas de saúde para o grupo materno-infantil, crescimento e desenvolvimento, aleitamento materno, atenção primária à saúde, estratégia saúde da família. Na graduação leciona no curso de Nutrição as seguintes disciplinas: Nutrição Materno-infantil, Políticas, Planejamento e Administração em Saúde Pública.

Antônio Sousa Santos**Currículo:** <http://lattes.cnpq.br/0038384033709974>

Possui graduação em Farmácia-Bioquímica com habilitação em Fármacos e Medicamentos pela Universidade de São Paulo (1996). Doutorado (2008) e Mestrado (2003) em Ciências Farmacêuticas pela Universidade de São Paulo, USP Ribeirão Preto. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, Desenvolvimento Análise, Toxicologia e Farmacologia de produtos naturais e sintéticos, com ênfase em métodos bioanalíticos. Atua principalmente nos seguintes temas: promoção da saúde, prevenção e controle de doenças, métodos bioanalíticos, vigilância ambiental em saúde, toxicologia ambiental. Na graduação leciona no curso de Farmácia as seguintes disciplinas: Controle de Qualidade em Laboratório de Análises Clínicas, Toxicologia, Análises Toxicológicas.

Docentes

Bernat Viñolas Prat

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/7998463818840636>

Possui mestrado (2009), doutorado (2011) em Engenharia Civil realizados no departamento de engenharia da construção da Universidade Politécnica de Catalunha (Barcelona, Espanha). MBA (2014) em gerencia de projetos pela Fundação Getúlio Vargas. Engenheiro Civil formado em 2006. Tem experiência profissional (mais de 6 anos) na área técnica e de gestão no campo das construções industrializadas. Seus trabalhos de pesquisa estão relacionados as construções sustentáveis/saudáveis e análise multicritério. Atualmente é professor do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT/UFVJM) e no mestrado profissional SaSA na UFVJM. Inserido neste mestrado inicialmente como bolsista jovem talento nível A (BJT-A programa ciência sem fronteiras). Neste mestrado potencia a área de pesquisa em Tecnologia e vigilância ambiental em saúde.

Bethânia Alves de Avelar Freitas

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/6239116471441579>

Graduação em Farmácia-Bioquímica pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha Mucuri (UFVJM), Diamantina (2008), Mestrado e Doutorado em Ciências Fisiológicas, Programa Multicêntrico de Ciências Fisiológicas UFVJM/Sociedade Brasileira de Fisiologia, Diamantina (2013). Tem experiência na área de bioprospecção de produtos naturais, bem como em biologia celular e imunologia. Atualmente é professora adjunta no Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) na UFVJM, Diamantina, MG. Endereço para acessar este

Delba Fonseca Santos

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/9215909879803626>

Possui graduação em Farmácia-Bioquímica pela Universidade Federal de Alfenas (1990) e doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp, 2004). Atualmente é professora associada da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Farmácia. Atua principalmente na saúde coletiva e epidemiologia, doenças crônico-degenerativas, doenças negligenciadas e atenção farmacêutica na atenção primária. Atua no Pró-Saúde II na UFVJM, assim como o PET-Saúde, voltados para a aproximação ensino-serviço na saúde. Na graduação leciona no curso de Farmácia as seguintes disciplinas: Deontologia e Legislação Farmacêutica, Saúde Coletiva, Introdução ao Estudo da Farmácia.

Edson da Silva**Currículo:** <http://lattes.cnpq.br/9457578388001171>

Possui graduação em Fisioterapia pela Fundação Educacional de Caratinga (2001), Mestrado e Doutorado em Biologia Celular e Estrutural pela Universidade Federal de Viçosa (2007 e 2013). Especialista em Educação em Diabetes pela Universidade Paulista (2017) e ADJ-IDF-SBD (2018) e Pós-Graduando em Tecnologias Digitais e Inovação na Educação (2019-2020). Professor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, desde 2006, no Departamento de Ciências Básicas/FCBS. Ministra disciplinas de Anatomia Humana para diferentes cursos de graduação. Atua nos Programas de Pós-graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente e Ciências da Nutrição, líder do Grupo de Estudo do Diabetes credenciado pelo CNPq. Membro da Sociedade Brasileira de Diabetes desde 2013 e Colunista do site da Sociedade Brasileira de Diabetes.

Emerson Cota Bodevan**Currículo:** <http://lattes.cnpq.br/2566698554603126>

Possui graduação em Matemática (1995), mestrado em Estatística (2000) e doutorado em Estatística (2012) pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente é professor associado I da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Tem experiência na área de Probabilidade e Estatística, com ênfase em Estatística Espacial e Estatística Aplicada.

Fabiane Nepomuceno da Costa**Currículo:** <http://lattes.cnpq.br/1305205346683231>

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (1998), mestrado em Ciências Biológicas (Botânica) pela Universidade de São Paulo (2001) e doutorado em Ciências Biológicas (Botânica) pela Universidade de São Paulo (2005). Atualmente é professora associada da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e curadora do Herbário DIAM. Tem experiência na área de botânica, com ênfase em taxonomia de fanerógamos, atuando principalmente nos seguintes temas: sistemática de Eriocaulaceae; flora dos Campos Rupestres; taxonomia de monocotiledôneas e ensino de botânica.

Harriman Aley Morais**Currículo:** <http://lattes.cnpq.br/7572776163967412>

Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 1996), mestrado em Ciência de Alimentos pela UFMG (2002) e doutorado em Ciências da Saúde (UFMG, 2013). Professor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, nas disciplinas de Bioquímica Fundamental, Biofísica e Bioquímica de Alimentos. Tem experiência na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, com ênfase em Ciência de Alimentos. Atua nas áreas de química e bioquímica de matéria primas alimentares, controle de qualidade e vigilância sanitária de alimentos e desenvolvimento de novos produtos. Na graduação leciona nos cursos da saúde (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia) as seguintes disciplinas: Biofísica, Bioquímica de Alimentos.

Docentes

Herton Helder Rocha Pires

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/8645674180243781>

Graduado em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG, 1990), mestrado em Parasitologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 1995) e doutorado em Biologia Parasitária pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz, 2003). Atualmente é professor associado da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Tem experiência na área de Parasitologia, com ênfase em Entomologia e Malacologia de Parasitos e Vetores. Atua principalmente nos seguintes temas: epidemiologia, biologia, comportamento e controle de triatomíneos, controle de mosquitos e da dengue. Na graduação leciona nos cursos de Farmácia, Enfermagem, Nutrição e Odontologia as seguintes disciplinas: Parasitologia Clínica, Parasitologia. Coordenador do PPGSaSA no período 2017/2018.

João Victor Dias Leite

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/2310316131617979>

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em Diamantina, 2007, mestrado (2010) e doutorado (2015) na área de Doenças Infecciosas e Parasitárias pelo programa de pós-graduação em Ciências da Saúde do Centro de Pesquisas René Rachou, FIOCRUZ. Atualmente é professor adjunto da Faculdade de Medicina do Mucuri, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Leida Calegário de Oliveira

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/1822393834744563>

Possui bacharelado em Ciências Biológicas – Bioquímica e Imunologia – pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 1998), Licenciatura em Ciências Biológicas pela UFMG (1999), Mestrado em Ciências Biológicas (Fisiologia e Farmacologia) pela UFMG (2002) e Doutorado em Ciências Biológicas (Fisiologia e Farmacologia) pela UFMG (2004). Atualmente é professora associada da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e Avaliadora do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Tem experiência na área de Fisiologia, Farmacologia, Imunologia e Biofísica. Tem interesse em pesquisas com peçonhas animais, como cobras e aranhas, toxicologia, controle de moluscos e vigilância ambiental em saúde. Na graduação leciona no curso de Farmácia as seguintes disciplinas: Farmacologia Experimental, Imunologia Básica.

Luciana Neri Nobre**Currículo:** <http://lattes.cnpq.br/2396573980522650>

É graduada em Nutrição pela Universidade Federal de Ouro Preto (1999), mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Viçosa (2002) e doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais (2011). Atualmente é docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Campus JK. Tem desenvolvido pesquisas na área de Nutrição, com ênfase em Bioquímica da Nutrição e em Educação Alimentar e Nutricional (EAN). Os grupos alvo das pesquisas tem sido crianças, escolares e adultos e idosos. Os temas mais estudados tem sido doenças crônicas não transmissíveis e educação alimentar e nutricional.

Lúcio do Carmo Moura**Currículo:** <http://lattes.cnpq.br/1776538100686006>

Possui graduação em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1988), graduação em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (1991), mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1995) e doutorado em Agronomia - Ciências do Solo pela Universidade Federal de Lavras (2007). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em geoprocessamento, atuando principalmente nos seguintes temas: banco de dados, cartografia, sensoriamento remoto, recuperação de dados cartográficos, levantamento do uso da terra, avaliação ambiental integrada e geografia da saúde.

Marcos Luciano Pimenta Pinheiro**Currículo:** <http://lattes.cnpq.br/3649352974642750>

Possui graduação em Farmácia-Bioquímica pela Universidade Federal de Ouro Preto (1993), mestrado em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba (2003) e doutorado em Odontologia pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba (2005). Atualmente é professor adjunto I da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e. Tem experiência na área de Farmacologia, com ênfase em Farmacologia Clínica, atuando principalmente nos seguintes temas: odontologia, tratamento, fitoterapia, analgésicos e medicamentos e pacientes portadores de necessidades especiais.

Docentes

Marivaldo Aparecido de Carvalho

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/3247843316807952>

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP,1996), graduação em licenciatura em Ciências Sociais pela UNESP (1996), mestrado em Sociologia pela UNESP (2001) e doutorado em Sociologia pela UNESP (2006). Professor associado da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Etnologia Indígena e estudos de população rural. Atua principalmente nos seguintes temas: natureza; cultura; identidade; resistência, educação, natureza/cultura e teoria-antropológica. Coordena o grupo de pesquisa GEPIMG (Grupo de Estudos dos Povos Indígenas de Minas Gerais), desenvolve pesquisas junto aos povos indígenas de Minas Gerais. Na graduação leciona antropologia nos cursos da saúde (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia)..

Nadja Maria Gomes Murta

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/4715827570119818>

Graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa (UFV, 1988), mestrado em Gerontologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC SP, 2005) e doutorado em Ciências Sociais, Antropologia (PUC SP). É professora do departamento de Nutrição da UFVJM. Pesquisadora nas seguintes áreas: antropologia da alimentação, gerontologia, saúde coletiva; segurança alimentar e nutricional sustentável, comunidades quilombolas, sistema de informação geográfica em saúde. Na graduação leciona no curso de Nutrição as seguintes disciplinas: Políticas, Planejamento e Gestão da Saúde Pública; Antropologia da Alimentação; Estágio Supervisionado em Nutrição Social.

Paulo Celso Prado Telles Filho

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/9116899600440575>

Graduado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto USP (USP, 1998), Mestre em Enfermagem Fundamental pela Universidade de São Paulo (USP, 2001) e Doutor em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (USP, 2006). Professor associado do curso de Enfermagem da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Tem experiência na área de Enfermagem. Atua principalmente nos seguintes temas: administração de medicamentos, clínica, educação a distância, média complexidade no Sistema Único de Saúde (SUS) e políticas públicas de saúde. Na graduação leciona no curso de Enfermagem as seguintes disciplinas: Bases Técnico-Científicas da Assistência de Enfermagem, Saúde do Adulto: Enfermagem Médica, Fundamentos de Enfermagem para Fisioterapia.

Renata Aline de Andrade**Currículo:** <http://lattes.cnpq.br/5619150887178334>

Possui graduação em Farmácia Bioquímica pela Universidade Federal de Ouro Preto (2000), mestrado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Ouro Preto (2003) e doutorado em Ciências da Saúde pelo Centro de Pesquisas René Rachou/FIOCRUZ (2008). Atualmente é professora associada da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri das disciplinas Farmácia Hospitalar, Semiologia Farmacêutica, Estágio supervisionado em Farmácia e Atenção Farmacêutica. É tutora acadêmica do PET-Saúde 2010.

Romero Alves Teixeira**Currículo:** <http://lattes.cnpq.br/5821421334890905>

Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Ouro Preto (1995) e mestrado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 2003). Doutorado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina (UFMG, 2009). Atualmente é professor da UFVJM, membro do Conselho Regional de Nutricionistas e pesquisador colaborador em projetos de pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais. Tem experiência na área de Nutrição, com ênfase em Análise Nutricional de População. Atua principalmente nos seguintes temas: avaliação nutricional, nutrição em saúde pública, epidemiologia nutricional, consumo alimentar e suporte nutricional, saúde ambiental e vigilância ambiental em saúde. Na graduação leciona no curso de Nutrição as seguintes disciplinas: Estágio Supervisionado em Nutrição Social I, Saúde e Meio Ambiente, Avaliação Nutricional.

Rosana Passos Cambraia**Currículo:** <http://lattes.cnpq.br/5804714230015958>

Doutorado (1999) e mestrado (1996) em Psicobiologia pela Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Graduada em Ciências Agrárias na Universidade Federal de Viçosa (UFV) em 1986. Professora titular na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri onde atua desde 2000. Orienta trabalhos de iniciação científica (Pibic e Pibic Jr.) e trabalhos de conclusão de curso nas áreas de Saúde Coletiva, Educação, Ambiente e Agroecologia. Na contextualização da sua produção científica destacam-se: saúde coletiva, saúde ambiental, educação em saúde, cultura e hábitos de vida, comportamento alimentar, comunidades tradicionais, sistemas de informação geográfica e de saúde. Leciona nos cursos de Farmácia e Enfermagem as seguintes disciplinas: Metodologia Científica, Saúde Ambiental e Capacitação Pedagógica.

Docentes

Rosane Luzia de Souza Morais

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/7233582440213110>

Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente (Faculdade de Medicina/UFMG), mestrado em Ciências da Reabilitação (UFMG) e graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora Adjunta do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), na área de Saúde da Criança e do Adolescente. É participante do Programa de Mestrado Profissional Saúde, Sociedade e Ambiente (SaSA) da UFVJM ministrando a disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica e Pesquisa Orientada. Linhas de pesquisa: Promoção de saúde, prevenção e controle de doenças; desenvolvimento infantil no contexto da pobreza, desenvolvimento motor típico e atípico, adultos com paralisia cerebral. Vice coordenadora do PPGSaSA no período 2017/2018.

Silvia Regina Paes

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/7630109886729594>

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1992), graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1991), mestrado em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1998) e doutorado em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2003). Atualmente é Profa. associada do Departamento de Ciências Básicas (DCB) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Ministra aulas de Sociologia nos cursos de saúde e Filosofia das Ciências Sociais em Saúde no Programa de Pós-graduação Saúde, Sociedade & Ambiente. Tem experiência na área de Antropologia e Sociologia, atuando principalmente nos seguintes temas: cultura caiçara, indígena e quilombola; conhecimento tradicional; educação ambiental, saúde e turismo.

Silvia Swain Canôas

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/9338669775386660>

Graduação em Bacharelado em Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1992), Mestrado em Ensino da Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1997) e Doutorado em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2005). Professora Adjunto III da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus Teófilo Otoni. Experiência na área de Matemática, com ênfase em Educação Matemática, formação de professores, matemática, métodos quantitativos e estatística. (2011 a 2018) professora do Mestrado Profissional em Saúde, Sociedade e Ambiente (SaSA). Chefe do Departamento do curso de Ciências Econômicas da FACSAB/UFVJM (2015 a 2016). Desde 2016 atua no mestrado profissional PROFMAT da UFVJM na linha de pesquisa Implementação e desenvolvimento de metodologias de Ensino da Matemática na Educação básica. Professora da Especialização em Matemática para o Ensino Médio: Matemática na Prática (2016 a 2020). De 2017 a 2018. Coordenadora Institucional do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional da SBM, PROFMAT UFVJM (2017 a 2021).

Egressos	Link Currículo Lattes CNPq
1a. Turma – 2011/2013	
1. Ana Luiza Dayrell Gomes Costa Sousa	http://lattes.cnpq.br/0834898154067456
2. Cleya da Silva Santana Cruz	http://lattes.cnpq.br/7103222575315630
3. Denise Espindola Moraes	http://lattes.cnpq.br/7103222575315630
4. Elaine de Lourdes Carneiro	http://lattes.cnpq.br/4661016748302774
5. Elisângela Christina Siqueira Marques	http://lattes.cnpq.br/4661016748302774
6. Erika Júnia Paulino	http://lattes.cnpq.br/4156216389333356
7. Fabiana Angélica de Paula	http://lattes.cnpq.br/9235195761072384
8. Fabiana Fernandes Rego Soares	http://lattes.cnpq.br/8734490916436424
9. Junio Jaber	http://lattes.cnpq.br/4421608389645866
10. Kelly da Rocha Neves	http://lattes.cnpq.br/9259447628916172
11. Ludmilla Zaira Farnezi de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/8372574656161007
12. Marcos Fernando da Silva Praxedes	http://lattes.cnpq.br/5235446913906852
13. Renato Santos Gonçalves	http://lattes.cnpq.br/8281145781019397
14. Rosélia Maria Ferreira de Sousa	http://lattes.cnpq.br/0063699655317497
15. Vânia Maria Fernandes Nunes	http://lattes.cnpq.br/1159412088170292
16. Walber Antônio Lima	http://lattes.cnpq.br/2465095664361571
2a. Turma – 2012/2014	
17. Anderson de Almeida Rocha	http://lattes.cnpq.br/6217761696122680
18. Anna Luís Alkmin Rocha	http://lattes.cnpq.br/2343359625267012
19. Assis do Carmo Pereira Júnior	http://lattes.cnpq.br/2572321884574101
20. Christiellen Ayana Aparecida Rodrigues	http://lattes.cnpq.br/7473624538980118
21. Dimas Ramon Motta Queiroz	http://lattes.cnpq.br/0879233363928021
22. Endi Lanza Galvão	http://lattes.cnpq.br/0749017598366250
23. Euza Mara Rocha	http://lattes.cnpq.br/0601397220107965
24. Evanildo José da Silva	http://lattes.cnpq.br/5691108753099836
25. Harley Fernandes de Almeida	http://lattes.cnpq.br/2939039450845708
26. Jean Carlo Laughton de Sousa	http://lattes.cnpq.br/3091538167285259
27. Maria Jesus Barreto Cruz	http://lattes.cnpq.br/7559091512055824
28. Natalia de Oliveira Tenuta	http://lattes.cnpq.br/6443769292778426
29. Natália de Tartler	http://lattes.cnpq.br/5882237406989344
30. Pollyanna Aparecida Dias	http://lattes.cnpq.br/7523854549399188
31. Renata Luiz Ursine	http://lattes.cnpq.br/0121803787414495
32. Roberta Porto Silva	http://lattes.cnpq.br/3266191570938185

Egressos/Discentes

3a. Turma – 2013/2015	
33. Alessandra de Campos F. F. Serrano	http://lattes.cnpq.br/7119099009295063
34. Carlos Eduardo Siste	http://lattes.cnpq.br/2326924405321623
35. Daniela Souza Santos de Sá	http://lattes.cnpq.br/9394896275313315
36. Dayse Aparecida Silva Pereira Coutinho	http://lattes.cnpq.br/4843792437525533
37. Deliane Fracete Gutierrez	http://lattes.cnpq.br/3926153443961787
38. Erinaldo Barbosa da Silva	http://lattes.cnpq.br/7586522605642903
39. Fábio Coutinho Andrade	http://lattes.cnpq.br/2533384528728842
40. Gustavo Henrique Bahia Oliveira	http://lattes.cnpq.br/0742047174758367
41. Juliana Gomes dos Santos	http://lattes.cnpq.br/6543054374681022
42. Juliana Lemes da Cruz	http://lattes.cnpq.br/7902959586841706
43. Juliana Santos Neves	http://lattes.cnpq.br/4600824780305504
44. Kelly Fernandes da Silveira	http://lattes.cnpq.br/0926138588207821
45. Lenniara Pereira Mendes	http://lattes.cnpq.br/2255073941604110
46. Lilianny Mara Silva Carvalho	http://lattes.cnpq.br/6283655259831252
47. Maria Ormindá Santos Oliveira	http://lattes.cnpq.br/4975897110551262
48. Paola Aparecida Alves Ferreira	http://lattes.cnpq.br/5504707564225615
49. Ramoci Leuchtenberger	http://lattes.cnpq.br/3024396971694128
50. Roberta Barroso	http://lattes.cnpq.br/1726457773983456
51. Wagner de Britto Martins	http://lattes.cnpq.br/5364595643178853
4a. Turma – 2014/2016	
52. Ailide María Molina Rondón	http://lattes.cnpq.br/5803228253417862
53. Alexander Vanzela	http://lattes.cnpq.br/7103880191013394
54. Alide Altivo Gomes	http://lattes.cnpq.br/2690685456992126
55. Ana Caldeira de Barros	http://lattes.cnpq.br/4518053214805055
56. Andres Felipe Ramirez Giraldo	http://lattes.cnpq.br/4781957125814066
57. Celina Neves Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/0264665251006636
58. Déborah Braga Oliva Audebert Rezende	http://lattes.cnpq.br/8210794708661342
59. Fábio de Jesus Santos	http://lattes.cnpq.br/4601413934126738
60. Hellen Julliana Costa Diniz	http://lattes.cnpq.br/5686463153860140
61. Jéssica Samara O. Tolomeu	http://lattes.cnpq.br/2769863922288402
62. Luciana Fernandes Amaro Leite	http://lattes.cnpq.br/9281153818866095
63. Polliane Rocha da Cruz	http://lattes.cnpq.br/6973492322827516
64. Ricardo de Oliveira Brasil Costa	http://lattes.cnpq.br/7423553981638060
65. Ronilson Ferreira Freitas	http://lattes.cnpq.br/7433956907006498

66. Sandra Patricia Oquendo Bedoya	http://lattes.cnpq.br/2917263745656108
67. Thiago de Souza Moreira	http://lattes.cnpq.br/7658533805172813
68. Uendel Gonçalves de Almeida	http://lattes.cnpq.br/1922312283549689
69. Vanessa Alejandra Vallejo Velásquez	http://lattes.cnpq.br/8359229384310553
70. Yasmine Karina Sotomayor Torres	http://lattes.cnpq.br/9454876414511452
5a. Turma - 2015/2017	
71. Amanda Dias Araújo	http://lattes.cnpq.br/4439338836910658
72. Ana Carolina Souza Silva	http://lattes.cnpq.br/3262172935642217
73. Anderson Caldeira de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/3960202496624522
74. André Luiz Ramos Leal	http://lattes.cnpq.br/9260961253114278
75. Aremita Aparecida Vieira dos Reis	http://lattes.cnpq.br/6936045448036585
76. Caio Guedes de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/8256791381750785
77. Cássio de Almeida Lima	http://lattes.cnpq.br/7657540950800509
78. Diane Aparecida Oliveira Menezes	http://lattes.cnpq.br/7256357659184299
79. Elizeu de Castro Pereira	http://lattes.cnpq.br/5201908904142685
80. Isabella Rodrigues Diamantino	http://lattes.cnpq.br/7118818509614553
81. Júnia Karolina Neves	http://lattes.cnpq.br/2848627119403322
82. Luiz Eduardo Tibães	http://lattes.cnpq.br/9980275008803070
83. Marco Antônio de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/4756583242784766
84. Mariana de Oliveira Freitas	http://lattes.cnpq.br/1627180371411877
85. Patrícia Lima Magalhães	http://lattes.cnpq.br/9514091325857470
86. Pollyanna de Oliveira Silva	http://lattes.cnpq.br/6048438521198487
87. Rony Enderson de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/7358230340191271
88. Tatiane Santos Neves	http://lattes.cnpq.br/1382312304114245
6a. Turma – 2016/2018	
89. Amanda Seixas Murta	http://lattes.cnpq.br/3654995620602849
90. Ana Elisa Oliveira Lima	http://lattes.cnpq.br/4234442118133080
91. Charles da Silva Alves	http://lattes.cnpq.br/5588966463538239
92. Clayton Samuel da Silva	http://lattes.cnpq.br/9092145547036885
93. Frank Alison de Carvalho	http://lattes.cnpq.br/9130058062685928
94. Geraldo Magela Matos	http://lattes.cnpq.br/1581685464848183
95. Isabela Fernanda Magalhães	Link não localizado
96. Juliana Nogueira Pontes Nobre	http://lattes.cnpq.br/5253898058210398
97. Kamila Cristina de Freitas	http://lattes.cnpq.br/5012920788343833
98. Leandro Mendes Pinheiro da Silva	http://lattes.cnpq.br/8112101479425483

Egressos/Discentes

99. Luís Paulo Ruas	http://lattes.cnpq.br/0384697912735107
100. Marcelo Rocha Torres	http://lattes.cnpq.br/2002836516164644
101. Marcio da Conceição Vieira Junior	http://lattes.cnpq.br/7907188783004941
102. Marconi Leão Fernandes	http://lattes.cnpq.br/6003993988867170
103. Marcos Adriano da Cunha	http://lattes.cnpq.br/8105476276561468
104. Nardjara Leão	http://lattes.cnpq.br/0691124793055880
105. Paulo Filipe de Mello	http://lattes.cnpq.br/7645901606791278
106. Sérgio Antunes Santos	http://lattes.cnpq.br/5199304231552931
7a. Turma – 2017/2019	
107. Adriana Kátia dos Santos	http://lattes.cnpq.br/5730289728302101
108. Flavio Santos Medeiros da Fonseca	http://lattes.cnpq.br/079222777599009
109. Liliam Alkmim Matos	http://lattes.cnpq.br/0046566594022368
110. Lucas Ethiene da Silva Moreira	http://lattes.cnpq.br/0876329010686437
111. Luiza Helena Pedra da Silva	http://lattes.cnpq.br/5078354591165584
112. Luiz Henrique Batista Monteiro	http://lattes.cnpq.br/8761970564130256
113. Lyssa Esteves Souto Capuchinho	http://lattes.cnpq.br/2491610518888872
114. Marileila Marques Toledo	http://lattes.cnpq.br/0570538388334829
115. Neide Ribeiro Araújo	http://lattes.cnpq.br/6315939153439669
116. Sayonara Chagas da Silva Arrais	http://lattes.cnpq.br/8223894228994105
117. Valéria Rodrigues Neves	http://lattes.cnpq.br/3454194445542428
118. Wanessa Casteluber Lopes	http://lattes.cnpq.br/1376903941316513
119. Warlleis Souza Santos	http://lattes.cnpq.br/6647992185027330
8a. Turma – 2018/2020	
120. Alexandra Brasil Costa Freire	http://lattes.cnpq.br/2223945001275275
121. Alexandre Lopes Fonseca	http://lattes.cnpq.br/3657605709372316
122. Ana Paula Oliveira Nascimento Alves	http://lattes.cnpq.br/4903902610203559
123. Camila De Fátima Guedes	http://lattes.cnpq.br/4417080431337399
124. Cíntia Silva Porto	http://lattes.cnpq.br/1089422554819046
125. Danuza Maria Silva Viana	http://lattes.cnpq.br/4481696980958074
126. Dhiego Gonçalves Pacheco	http://lattes.cnpq.br/6138803443890184
127. Francisco Rabelo Gloria Campos	http://lattes.cnpq.br/3894556947611790
128. Frederico Lopes Alves	http://lattes.cnpq.br/2531420601358390
129. Heloisa Helena De Aguiar	http://lattes.cnpq.br/8218790363839777
130. Ingredy Carolline De Jesus Santos	http://lattes.cnpq.br/6414048181306246
131. Kariny Alves Barboza	http://lattes.cnpq.br/7494104478926443

132. Luciana Aparecida Morais Brígido	http://lattes.cnpq.br/5787602378977976
133. Ludmila Fonseca Guedes	http://lattes.cnpq.br/4703780159188313
134. Maira Alejandra Moreno Castillo	http://lattes.cnpq.br/4133570512678615
135. Nadaby De Oliveira Matos	http://lattes.cnpq.br/5628477921228663
136. Nayla Alves Costa	http://lattes.cnpq.br/0469216205194492
137. Péricles Santos Oliveira	http://lattes.cnpq.br/9635646638765275
138. Rassinou Dias Quitério	http://lattes.cnpq.br/9667807976497719
139. Renata Maria Moreira Silva Cordeiro	http://lattes.cnpq.br/3568319456311289
140. Rosilania Aparecida Leite Silva	http://lattes.cnpq.br/4253002846345145
141. Suzane Fonseca Oliveira	http://lattes.cnpq.br/0243122368341984
142. Yazareni José Mercadante Urquía	http://lattes.cnpq.br/2234926851024516
9a. Turma – 2019/2021	
143. Adriane dos Prazeres Vieira	http://lattes.cnpq.br/6551892405552700
144. Alcinéia Flávia Gomes	http://lattes.cnpq.br/7150244466010736
145. Ana Paula de Mendonça	http://lattes.cnpq.br/5376654447359143
146. Bruna Evangelista Rosa	http://lattes.cnpq.br/6736091670897151
147. Carolina Di Pietro Carvalho	http://lattes.cnpq.br/5893164931149508
148. Francyele Gonçalves de Morais	http://lattes.cnpq.br/7805406645995705
149. Francisco Tiago Carvalho Silva	http://lattes.cnpq.br/6387890194711992
150. Gessiane de Fátima Gomes	http://lattes.cnpq.br/3115739485764511
151. Jannayne Lúcia Câmara Dias	http://lattes.cnpq.br/8398782981807295
152. Márcio Adriano Pereira Dias	http://lattes.cnpq.br/8248616321006788
153. Marcos Flávio de Souza Sampaio Jr.	http://lattes.cnpq.br/4487884028169092
154. Marielly da Conceição Azevedo	http://lattes.cnpq.br/2966032480549404
155. Renata Di Pietro Carvalho	http://lattes.cnpq.br/7833087076736728
156. Vagner Campos de Araújo	http://lattes.cnpq.br/7064671735236933
10a. Turma – 2020/2022	
157. Aline Moreira Cunha Monteiro	http://lattes.cnpq.br/7564303862774754
158. Cimara da Silva Vieira	http://lattes.cnpq.br/0508232164547344
159. Claudineia Cristina Seixas	http://lattes.cnpq.br/4321866895479912
160. Daniela Barreto de Moraes	http://lattes.cnpq.br/6050930872901099
161. Denise Maria Vilela Cardoso	http://lattes.cnpq.br/4822789301035721
162. Elisângela Ribeiro Barros	http://lattes.cnpq.br/7448089166111954
163. Éryka Jovânia Pereira	http://lattes.cnpq.br/1000857674799252
164. Fabricio Raimundi Andrade	http://lattes.cnpq.br/9510992492830812

Egressos/Discentes

165. Fernando Vinicius Diniz Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/5522252975484060
166. Hildeth Maisa Torres Farias	http://lattes.cnpq.br/1822273671181823
167. Ilana Carla Mendes Gonçalves	http://lattes.cnpq.br/0759473371247661
168. Kelcilene Azevedo de Matos	http://lattes.cnpq.br/2213223090171863
169. Leila Aparecida da Silva	http://lattes.cnpq.br/6419071445563517
170. Leonardo Rebouças Brito Figueiredo	http://lattes.cnpq.br/1532762178436104
171. Marcus Vinicius Felix	http://lattes.cnpq.br/3655907937083173
172. Maria Luiza de Faria Alves	http://lattes.cnpq.br/2505070676811617
173. Raissa Bamberg Elauar	http://lattes.cnpq.br/6714047321499289
174. Rodrigo Lellis Santos	http://lattes.cnpq.br/2664020738683814
175. Rosane Versiani de Aguiar	http://lattes.cnpq.br/0293845273723151
176. Simone Sayonara Santos Soares	http://lattes.cnpq.br/2555858642919193
177. Tâmaro Chagas Mendes	http://lattes.cnpq.br/3791727400465166
178. Thais Cristina Pereira da Silva	http://lattes.cnpq.br/4180939433803908
180. Thamires Cristina Perdigão Rodrigues	http://lattes.cnpq.br/7522711105474752
11a. Turma – 2021/2023	
181. Alcina Mendes Brito	http://lattes.cnpq.br/5703002289539641
182. Anderson Matos Fernandes	http://lattes.cnpq.br/6061601147650405
183. Bárbara Maciel Guimarães	http://lattes.cnpq.br/2355281773946660
184. Claudiléia Cecília Severiano	http://lattes.cnpq.br/2717865149184755
185. Clessia Nogueira	http://lattes.cnpq.br/3411656148051874
186. Daniel Rodrigues Domingos Júnior	http://lattes.cnpq.br/5226735244652302
187. Felipe Teles de Arruda	http://lattes.cnpq.br/0919988348040560
188. Fernanda Kelle de Souza Santos	http://lattes.cnpq.br/8238694478469130
189. Islene Dias de Almeida	http://lattes.cnpq.br/3995256685103929
190. Júnia Mariana Rodrigues dos Santos	http://lattes.cnpq.br/5238387283721898
191. Laís Galliac Queiroz Jardim	http://lattes.cnpq.br/5184381108165676
192. Leonardo da Silva Boaventura	http://lattes.cnpq.br/0163643545836000
193. Leticia Pereira Leão	http://lattes.cnpq.br/4980830813512002
194. Lilia Cristina Peçanha	http://lattes.cnpq.br/8301718454397103
195. Lizania Vieira de Paiva	http://lattes.cnpq.br/2004722011749012
196. Luiza Gobira Lacerda	http://lattes.cnpq.br/9089285039362941
197. Manoel de Jesus Cardoso de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/9922421693656798
198. Maria Amélia Vieira Toledo Sampaio	http://lattes.cnpq.br/9685337264062634

199. Millene Araújo Rodrigues	http://lattes.cnpq.br/9523246429884466
200. Pedro Pinto Godoy	http://lattes.cnpq.br/6214726311345571
201. Rejane Valgas Oliveira Galvão	http://lattes.cnpq.br/1283989707653802
202. Rozaine Rosa Carvalho	http://lattes.cnpq.br/0353342713803813
203. Sheila Ilda Eler Mourão	http://lattes.cnpq.br/6804974928693272
204. Victor Correa Viana	http://lattes.cnpq.br/7653105664537963

Posfácio

Escrever sobre este livro é uma tarefa prazenteira. É reviver a pós-graduação e falar das muitas alegrias que sua leitura me proporcionou. Uma delas foi a oportunidade de fazer parte dos profissionais formados pelo Programa de Mestrado Profissional em Saúde, Sociedade e Ambiente (PPGSaSA) que sempre teve como meta a capacitação de pesquisadores, gestores e pessoas nos serviços, de forma interdisciplinar, multiprofissional e interinstitucional, voltada para a busca de soluções aplicadas na interface entre saúde, sociedade e ambiente. Outra, foi conhecer todos os trabalhos que foram construídos durante os 10 anos de existência do programa e constatar o tamanho impacto na melhora da qualidade de vida e nas condições de trabalho, proporcionados à população dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

O livro divide-se em três partes que traduzem as linhas de pesquisa do programa, a saber: Promoção da saúde, prevenção e controle de doenças; Educação, cultura e saúde; Tecnologia e vigilância em saúde.

A primeira reforça o enfoque multidisciplinar na atenção primária à saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS) e Estratégia Saúde da Família (ESF), os ciclos da vida (criança, adolescente, mulher, homem e idoso), segurança alimentar e nutricional sustentável, doenças crônico-degenerativas, diabetes, hipertensão, obesidade, ISTs e Aids, além da prevenção e controle de doenças endêmicas e epidêmicas.

A segunda, destaca os processos psico-educativos, antropológicos e sociológicos nas práticas em saúde com interface socioambiental, a interação com comunidades tradicionais (índios, quilombolas e agricultores familiares), promoção da política nacional de direitos humanos, direito humano à saúde e à alimentação adequada, assim como a formação de profissionais e educadores.

Já na terceira, ressalta o desenvolvimento de estudos e tecnologias com utilização de sistemas de informação, geoprocessamento, geografia da saúde, desenvolvimento de indicadores e ferramentas de previsão e antecipação de agravos à saúde e monitoramento de situações e riscos associados.

É interessante observar o caráter multidisciplinar do livro, envolvendo diferentes áreas, culturas e práticas do conhecimento, assim como o caráter interdisciplinar de interface com as ciências humanas e sociais e das ciências biológicas com a saúde.

Este livro é parte da história não só do PPGSaSA, mas também de todos os profissionais que passaram por esse programa e auxiliaram a produção de conhecimento a partir de investigações que promoveram a criação de núcleos disseminadores e motivadores regionais, com desenvolvimento de propostas interinstitucionais.

Dr. Assis do Carmo Pereira Júnior

Enfermeiro, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde - FACISA/UNIVIÇOSA
Especialista em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
Mestre Interdisciplinar em Saúde Sociedade e Ambiente - UFVJM
Doutor em Enfermagem Psiquiátrica, Universidade de São Paulo – EERP/USP

AGRADECIMENTOS

Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG/UFVJM
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde - FCBS/UFVJM
Sistema de Bibliotecas - SISBI/UFVJM

ISBN: 978-65-87258-61-4



9 786587 258614

ISBN: 978-65-87258-61-4

ca



9 786587 258614